CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 661 | S. PAULO — Sabado, 23 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, 14-B | N. 28.391

Interferem novamente no problema de Berlim os seis paises neutros do Conselho de Segurança

SOLICITADA OFICIALMENTE ÀS QUATRO GRANDES POTENCIAS A SOLUÇÃO IMEDIATA DA CRISE NA CAPITAL ALEMÃ — PROPOSTA NOVA CONFERENCIA DOS MINISTROS DO EXTERIOR PARA O DIA 30 DE NOVEMBRO — VISHINSKY PEDE O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO — ESPERA-SE ANSIOSAMENTE A RESPOSTA DA RUSSIA

PARIS, 22 (U. P.) — Os seis paises neutros do Conselho de Segurança das Nações Unidas pediram oficialmente às quatro grandes potencias que cessem imediatamente o bloqueio e a crise de Berlim.

CONVOCAÇÃO DE NOVA REUNIÃO

PARIS, 22 (U. P.) — Os seis paises neutros propuseram às quatro grandes potencias a convocação de uma nova reunião dos seus ministros do Exterior para o dia trinta de novembro proximo.

VISHINSKY PEDE O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO

PARIS, 22 (U. P.) — Informa-se que o delegado soviético Andrei Vishinsky pediu o adiamento da votação do Conselho de Segurança na decisão da crise de Berlim e que deveria ter começado às 15 horas, segundo informou um funcionario norte-americano.

GRANDE ESPECTATIVA

PARIS, 22 (U. P.) — Reinam enorme tensão e ansiedade no Palacio Chaillot, repleto de publico, que aguarda a momentosa reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas e cujo inicio vem sendo retardado em consequencia de uma reunião secreta entre os delegados das grandes potencias. São 15 horas e 40 minutos e nenhum delegado ainda apareceu.

O DELEGADO RUSSO NADA PROMETE

PARIS, 22 (U. P.) — O chanceler Bramuglia da Argentina conferenciou hoje com representantes das potencias neutras e discutiu detalhes do procedimento da sessão de hoje à tarde do Conselho de Segurança.

Espera-se que Bramuglia conferenciará com Vishinsky antes da reunião do Conselho para ouvir a resposta definitiva de Moscou à resolução dos neutros.

Na reunião demorada de ontem à noite Vishinsky nada prometeu mas indicou que daria a sua resposta final hoje.

Fontes informadas declararam que a proposta de Bramuglia inclui o levantamento do bloqueio russo dentro de 48 horas e a suspensão da ponte aérea ocidental dentro de dez dias.

ADIADOS OS TRABALHOS NO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 22 (R.) — O Conselho de Segurança adiou seus trabalhos até segunda-feira à tarde, após debater a resolução apresentada pelas seis potencias "neutras".

O presidente do Conselho declarou desejar dar dois ou três dias de prazo aos 4 grandes, para considerarem mais profundamente a solução do caso de Berlim.

Ao que se adianta, o governo soviético aceitou o texto da resolução, condicionado a modificações na redação.

A resolução convoca as 4 potencias de ocupação, incitando-as ao levantamento das restrições sobre o comercio e o transporte em Berlim e na zona soviética da Alemanha.

A resolução solicita ainda a realização de reuniões dos governadores militares da Alemanha para solucionar o problema monetario até o proximo dia 20 de novembro. Dentro de 10 dias após essa data, ou possivelmente antes, o Conselho de Ministros do Exterior deverá ser convocado para discutir o problema alemão.

A resolução propõe ainda a criação de um controle quadripartite para o

(Continua na 2.a página).

O povo russo é contra o regime de Stalin

Declaração de dois oficiais aviadores que fugiram da U. R. S. S. e desceram na zona norte-americana da Austria — Outras notas

VIENA, 22 (R.) — Setenta por cento do povo da União Soviética é contrario ao regime de Stalin — declararam dois pilotos soviéticos que fugiram da Russia, internando-se no setor norte-americano da Austria.

NÃO QUEREM MAIS VOLTAR

VIENA, 22 (R.) — Dois oficiais soviéticos, cujo avião caiu ha pouco em territorio norte-americano da Austria, decidiram não mais regressar à União Soviética, declarando aos correspondentes estrangeiros que a situação em seu país é insuportavel.

ESTÃO FARTOS DO REGIME COMUNISTA

VIENA, 22 (R.) — Os tenentes aviadores Piotr Afananievitch Pirogov e Anatalya Porforovitch Barsov, que fugiram da União Soviética a bordo de um avião militar, declararam que foram induzidos na preparação de sua fuga ouvindo as irradiações de emissoras estrangeiras, acrescentando estarem fartos do regime comunista.

O AVIÃO FOI DEVOLVIDO A'S AUTORIDADES SOVIÉTICAS

VIENA, 22 (R.) — O avião em que os oficiais soviéticos fugiram de seu país foi devolvido às autoridades russas, pouco danificado, após o acidente, quando caíram em territorio norte-americano da Austria.

Um terceiro tripulante, que regressou à Russia, declarou ignorar o plano de fuga de seus companheiros.

Desencadeada a ofensiva contra os rebeldes coreanos

Esperado o termino da rebelião em consequencia das sucessivas derrotas dos comunistas

SEOUL, 22 (U. P.) — As forças coreanas desencadearam violenta ofensiva, por mar e terra, contra os rebeldes, cujas posições estão sendo desmanteladas.

SEOUL, 22 (U. P.) — Aguarda-se de uma hora para outra o termino da rebelião comunista no sul da Coreia, onde os rebeldes se encontram em situação insustentavel.

VANTAGEM DOS LEGALISTAS

SEOUL, 22 (U. P.) — Informa-se que Yosu, um dos baluartes comunistas, acha-se firmemente em mãos das forças republicanas.

Yosu é a cidade onde se iniciou a rebelião comunista na terça-feira à noite.

SUCESSIVAS DERROTAS

SEOUL, 22 (U. P.) — Cerca de 4 mil amotinados militares e civis foram derrotados no decurso de violenta luta em Kurye.

Outros grupos comunistas em Sunchun e Kwangju estão na iminencia de ficar isolados pelas forças leais ao governo.

DECLINA O MOVIMENTO

TOKIO, 22 (R.) — Declina de intensidade o movimento revolucionario irrompido na Coréia.

(Continua na 2.a página).

Providencias energicas do governo contra os grevistas franceses

REUNIÃO DE EMERGENCIA DO GABINETE — APOIO DE TODOS OS PARTIDOS POLITICOS AO GOVERNO — NOVOS E GRAVES DISTURBIOS ENTRE POLICIAIS E PAREDISTAS

PARIS, 22 (R.) — O gabinete francês foi convocado às pressas na tarde de hoje, a fim de estudar as providencias das mais energicas para por termo à onda de greve que ameaça paralisar totalmente a vida economica nacional.

PRESSÃO NO GOVERNO PARA QUE EMPREGUE MEDIDAS DRASTICAS

PARIS, 22 (R.) — O governo francês tomará ainda hoje, as mais energicas providencias a fim de por termo à onda de greve que já paralisada grande parte da vida economica francesa.

Na opinião dos observadores competentes, será ordenada a prisão dos lideres comunistas da Confederação Geral do Trabalho, que deram a ordem para a retirada das turmas de segurança das minas afetadas pela greve dos mineiros.

Será tambem possivelmente ordenada a prisão dos chefes do Partido Comunista da França, sob a acusação de terem sido subordinados por um governo estrangeiro para fomentar as desordens no territorio francês.

Convem lembrar que o ministro do Interior, sr. Jules Moch, acusou recentemente o "Cominform" de "financiar a greve dos mineiros de carvão da França", hoje no seu 19.o dia.

Cresce cada vez mais, em toda a França, a pressão de todos os circulos politicos não comunistas para que o governo considere rebeldes os lideres comunistas por se colocarem em posição ilegal perante as autoridades constitucionais.

O Conselho Executivo do Partido Republicano Popular exigiu hoje a punição, através de um processo legal, dos responsaveis pelo "grave golpe desfechado aos bens nacionais, com o abandono das providencias de segurança nas minas de carvão".

Descrevendo essa ação dos comu-

(Continua na 2.a página).

Lei marcial na região do Peloponeso

ESPERADO NOVO AUXILIO MILITAR "YANKEE" AOS GREGOS, PARA COMBATER OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 22 (R.) — O governo grego decidiu impor a lei marcial na região do Peloponeso.

Os circulos militares dizem estar convencidos que os guerrilheiros estão recebendo suprimentos por via aérea.

As costas do Peloponeso estão bloqueadas pela marinha grega.

ATENAS, 22 (R.) — Aguarda-se por estes dias a prorrogação do programa de auxilio militar dos Estados Unidos, com o fornecimentos de novos creditos à Grecia para intensificar a luta contra os guerrilheiros.

OFENSIVA DE PRIMAVERA

ATENAS, 22 (R.) — Uma vez prorrogado o auxilio militar norte-americano, as tropas governamentais gregas lançar-se-iam numa grande e nova ofensiva de primavera contra as forças guerrilheiras.

FINANCIAMENTO DA GUERRA

ATENAS, 22 (R.) — Simultaneamente com a prorrogação do programa de auxilio militar dos Estados Unidos, o Congresso norte-americano votará uma vultosa verba destinada à Grecia, que se destina exclusivamente ao financiamento de uma grande ofensiva contra as tropas irregulares helenicas.

MODERNIZAÇÃO DO EXERCITO HELENICO

ATENAS, 22 (R.) — Os Estados Unidos estão prestes a fazer grandes remessas de armas e

(Continua na 2.a página).

Situação gravissima na Terra Nova

Começa a se fazer sentir a falta de suprimentos alimentares, em consequencia da grève dos ferroviarios — Recusam-se os maritimos a descarregar os navios — Outras notas a respeito

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 22 (R.) — E' grave a situação da Terra Nova, em virtude da greve dos ferroviarios, que já dura 10 dias.

FALTA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 22 (R.) — A greve dos ferroviarios paralisou os suprimentos alimentares e de outros produtos essenciais em toda a ilha.

NÃO DESCARRREGAM OS NAVIOS

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 22 (R.) — Os portuarios recusam-se a fazer o transporte de carga para os barcos costeiros que servem os portos da costa noroeste e norte.

As reservas de combustivel no aeroporto de Gander são pequenas.

EMPREGO DE AVIÕES

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 22 (R.) — Em varias regiões da ilha a situação está se tornando grave e as autoridades militares norte-americanas estão usando aviões C-54 para lançar suprimentos aos seus postos.

PAZ NA REGIÃO DE NEGEV

Acatada a ordem da O. N. U. na Palestina

EXERCITOS ARABES E JUDAICOS CESSARAM AS HOSTILIDADES À HORA IMPOSTA PELO MEDIADOR

TEL AVIV, 22 (R.) — Fontes oficiais israelitas informam que a luta na área do deserto de Negev, no sul da Palestina, cessou ao meio dia de hoje (GMT), hora determinada pelo mediador interino das Nações Unidas para a cessação das hostilidades.

PAZ NA ÁREA DE NEGEV

TEL AVIV, 22 (R.) — Um porta-voz do governo israelita declarou que, durante todo o dia de hoje, a situação esteve "bastante calma ao longo de toda a região de Negev.

Ao meio dia, cessou a luta nessa região, de acôrdo com as determinações do mediador interino das Nações Unidas.

Recorda-se que a luta havia sido reiniciada há uma semana, durante a tregua imposta pelas Nações Unidas, em consequencia de um ataque egipcio contra um comboio judaico, que tentava levar suprimentos para colonias situadas no norte do país.

ORDEM ÀS TROPAS EGIPCIAS

CAIRO, 22 (U. P.) — O premier egipcio Nokarshi Pashá declarou à imprensa que as tropas egipcias receberam ordem de cessar fogo ao meio dia de hoje.

ORDEM AS FORÇAS JUDAICAS

TEL AVIV, 22 (U. P.) — O Ministerio do Exterior israelita revelou oficialmente que comunicou ao mediador das Nações Unidas, sr. Ralph Bunche, que as forças judaicas de Negev receberam ordem de cessar fogo às 15 horas de hoje.

CONSOLIDAM SUAS POSIÇÕES

TEL AVIV, 22 (U. P.) — Despachos particulares aqui recebidos pou-

(Continua na 2.a página).

Inversão do capital e maior comercio entre os Estados Unidos e o Brasil

Prolongadas conferencias do sr. João Daut de Oliveira com altas personalidades financeiras norte-americanas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em prolongadas conferencias com destacadas personalidades financeiras norte-americanas, sugeriu um plano mediante o qual poderá ser facilitado o incremento do capital a ser invertido no Brasil e ser aumentado o comercio entre os dois paises. O sr. Daudt de Oliveira, que presidiu uma numerosa delegação brasileira à conferencia inter-americana de comercio e produção que se reuniu recentemente em Chicago, formulou as suas sugestões em uma reunião, que durou varias horas, com os dirigentes da "National Foreign Trade Council", entidade que conta com as figuras mais destacadas da economia norte-americana.

O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, disse que as ideias expressadas por Daudt de Oliveira foram "recebidas muito favoravelmente", por todos. Daudt e Garrido recusaram-se a explicar a natureza das sugestões, acreditando-se que as mesmas serão anunciadas pelo primeiro, ao chegar do Brasil. O dr. Daudt de Oliveira partirá para o Rio de Janeiro, hoje, a bordo do transatlantico "Uruguai".

O sr. Garrido disse que as sugestões feitas pelo dr. Daudt de Oliveira se ajustaram às recomendações da conferencia de Chicago. As recomendações de Chicago consistem em uma serie de garantias paar o capital inversionista, tais como tratamento igual ao dispensado ao capital nacional, direito à indenização em caso de desapropriação, supressão das leis que tornam obrigatoria a participação do capital nacional nas empresas estrangeiras, eliminação dos impostos dugeiras, etc. O sr. Daudt fez uma analise da situação economica do Brasil, dedicando grande parte do seu discurso à inversão de capitais estrangeiros. Disse que o capital estrangeiro goza no Brasil, do mesmo tratamento dispensado ao capital nacional, de acordo com a Constituição. Declarou tambem que qualquer contradição que possa existir, na atualidade, nessa politica, é resultado do periodo transitorio atravessado pelo Brasil e pelo mundo, em consequencia da guerra e de circunstancias especiais surgidas no após guerra. Assegurou ainda o dr. Daudt de Oliveira que o Brasil está desejoso de receber capital estrangeiro para que coopere no seu desenvolvimento dando-lhe tratamento igual ao dispensado ao capital nacional, porém, sob a condição de que seja invertido na melhoria das condições sociais do país e na elevação do nivel de vida. Acrescentou que o capital americano parece compreender que esse deve ser o objetivo das inversões no exterior porque, desde o momento em que o Brasil conseguir um melhor nivel de vida, se converterá, automaticamente, num melhor mercado para os produtos norte-americanos.

Os funcionarios do "National Foreign Trade Council" não quiseram dar detalhes sobre as suas sugestões quando voltarem ao Brasil.

Wallace novamente em dificuldade

O partido por ele fundado não pôde inscrever-se no Estado de Illinois

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Supremo Tribunal recusou-se a expedir a ordem ao Estado de Illinois para que permita a participação do Partido Progressista nas eleições de 2 de novembro proximo.

Imediatamente, o sr. Henry Wallace, presidente e candidato presidencial do Partido Progressista, dirigiu-se ao governo do Estado, solicitando-lhe que désse permissão voluntariamente.

O Supremo Tribunal, agindo com rapidez sobre a apelação apresentada pelos progressistas, manifestou-se por maioria de votos contra a lei eleitoral de Illinois, aprovada em 1935 e de acôrdo com a atual proibiu-se a inscrição do Partido Progressista no referido Estado, o que não viola nenhum dos preceitos da Constituição Federal.

Wallace enviou ao governador de Illinois, sr. Dwight H. Green, uma mensagem pedindo que os funcionarios do corpo eleitoral reconsiderem sua interpretação da lei e permitam a inscrição do Partido Progressista para as eleições de 2 de novembro.

O COMUNISMO ENTRE O OPERARIADO "YANKEE"

Infiltração de elementos sovieticos nas fileiras trabalhistas

SÃO FRANCISCO, 22 (U. P.) — O sub-comité do Trabalho da Camara dos Representantes iniciou hoje uma audiencia para determinar se os comunistas estão se infiltrando nas fileiras operarias de São Francisco.

Especial atenção será dada à greve maritima da costa oeste. O sub-comité convocou doze lideres maritimos e um representante dos empregados entre o total de 17 testemunhas que deporão no inquerito.

Frank Bryson, presidente da Associação dos Empregadores Maritimos declarou que a greve maritima resultou da linha comunista seguida pelos sindicatos dos trabalhadores maritimos e portuarios.

Entrementes, as companhias petroliferas informaram ter se verificado progresso nas negociações para a solução da greve petrolifera da California.

A "Shell Oil" realizará novas negociações com o Sindicato dos Trabalhadores em Industria Petrolifera filiado ao Congresso das Organizações Industriais. A "Standard Oil" anunciou um consideravel progresso nas negociações de ontem. A "unica dificuldade era a insistencia da companhia de não readmitir grevistas que praticaram violencias".

TOMEM NOTA

ESPECIALIZAÇÃO

NÓS vivemos num mundo que tende, cada vez mais, para a especialização. Cada qual procura aperfeiçoar-se apenas num dado "metier". Não arreda pé daí. No mundo dos negocios, quem vende farinha, só vende farinha; quem vende bilhetes de loterias, não se ocupa da venda de canivetes de oito utilidades.

A vantagem dessa concentração das faculdades num só oficio, que muita gente supõe um imperativo do mundo moderno, vem de longe. Vejam Antonio Stradivarius. O fabricante de violinos, em Cremona, que só se ocupou de violinos, lega à posteridade a marca divina disputada agora em todo o mundo a peso de ouro. Se o homem se metesse tambem a sapateiro, ferreiro, joalheiro, farmaceutico, alfaiate, guia de cego, tudo ao mesmo tempo, os genios não arrancariam hoje ao magico instrumento, para deleite das plateias melomaniacas, os sons que enternecem os anjos.

Compreendendo que assim deve ser, muitos homens de negocios, quando instados para fazer parte de uma empresa alheia inteiramente à industria, ou genero de comercio de que se ocupam, respondem com exemplar bom senso:

— Tenha paciencia; cada macaco no seu galho. Estes cabelos brancos que está vendo (e pega um chumaço dos proprios cabelos) eu os adquiri dando duro no meu negocio; é a unica coisa que sei fazer...

Ora, que essa é a melhor doutrina, atesta-o muito bem o fim melancolico de um sujeito ao qual nunca pude dar o nome de amigo, porquanto jamais me julguei digno de tão alta privança. O homem ocupava-se da passagem de notas falsas. Não queria outro genero de negocios. Bem que iam de vez em quando propor-lhe especialidades como o "pulo do nove", o conto da guitarra, o conto do pacote de dinheiro para a Santa Casa. Com a delicadeza que lhe era peculiar, o homem contravinha:

— Não é o meu ramo; cada qual deve fazer somente aquilo de que entende...

Mas um dia, por motivos que não pude averiguar, o cidadão lançou-se a outra especie de negocio. A coisa parecia simples. Pegou duas letras de cambio em papel muito delgado e achou jeito de mantê-las levemente grudadas uma sobre a outra, como se fossem uma só; a seguir, encheu a que estava por cima com a importancia de um conto de reis, a noventa dias. E o endossante? Não lhe foi dificil arranja-lo. Que é um conto de reis? Sim, depois de conseguido o endossante, foi só o trabalhinho de desgrudar os dois titulos e encher o que estava em branco, mas endossado, com a importancia de cincoenta contos. Descontou-se facilmente o "papagaio", porque o endossante era rico.

Póde haver nada mais limpo?

Pois o homem foi parar na cadeia, onde acabou o resto de seus dias. Nunca devia ter saido de sua especialidade: dinheiro falso. Mas a lição ficou ou não ficou para aqueles que gostam de meter o nariz naquilo de que não entendem?

SIMÃO, O CAOLHO.

SERA' FECHADA A SUCURSAL DO "NEW YORK TIMES" EM MOSCOU

NOVA YORK, 22 (R.) — O "New York Times" fechará sua sucursal em Moscou no proximo dia 6 de novembro.

Divulgando essa noticia, o jornal esclarece que o sr. Middleton, seu correspondente em Moscou, deixou a Russia no ano passado, tendo recebido uma promessa oficial de que obteria "visa" para seu regresso depois de uma visita a Nova York. Essa promessa foi retirada depois que o sr. Middleton saiu da Russia e os pedidos de "visas" para o sr. Middleton e outros correspondentes do "New York Times" têm sido desde então ignorados pelas autoridades sovieticas.

MAIS CRIMINOSOS NAZISTAS ENFORCADOS

Assassinaram aviadores aliados que desceram em paraquedas

LANDSBERG, 22 (U. P.) Mais dez criminosos nazistas foram hoje enforcados na prisão desta cidade.

Os criminosos de guerra hoje executados foram condenados em 1947 por participação no assassinio de todos os aviadores que desceram em paraquedas e cairam em suas mãos. Eram membros das "SS" e foram considerados culpados de terem fuzilado aviadores aliados que realizaram aterrisagem forçada em territorio germanico durante a guerra.

Os sentenciados apelaram ao general Clay e em alguns casos à Côrte Suprema dos Estados Unidos. Contudo em todos os casos as sentenças foram confirmadas.

Entre os executados figuram Hans Trummler, de 48 anos, comandante da policia de segurança em Rhein-Westmark. Ele deu ordens para matar os aviadores capturados; Wladislaus Dopierala, de 59 anos, guarda do campo de concentração de Mauthausen, que foi culpado da morte de 400 poloneses internados; Arthur Fuhr, de 39 anos, guarda da "SS" e Gestapo que matou um aviador americano no caminho de Frankfurt, depois de ter sido forçado a uma aterrisagem em Wiesbaden.

COLUNA CATOLICA

CONGRESSO EUCARISTICO

Será transportada para Porto Alegre a Imagem de N. S. Aparecida — Partirá desta capital, hoje, uma caravana automobilistica que conduzirá a Porto Alegre a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, copia fiel da que se venera há mais de tres seculos na basilica nacional de Aparecida, oferecida pelos fieis paulistas ao V Congresso Eucaristico Nacional. Essa copia fac-simile da verdadeira imagem cultuada na Basilica Nacional de Aparecida será benzida, solenemente, por s. exc. revma. d. Paulo Rolim Loureiro, que presidirá a piedosa romaria até a capital gaucha, onde, pelo sr. cardeal Mota, a imagem será ofertada ao sr. arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, cujo desejo é criar uma paroquia naquela Arquidiocese para coloca-la sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. A Imagem chegou a São Paulo ontem, às 19 horas, dando-se a sua recepção solene no Largo da Matriz de Nossa Senhora da Penha. Todos os fieis catolicos foram convidados a participar dessa recepção. Hoje, às 5 horas, a caravana rumará para Porto Alegre, em onibus, passando por Curitiba, Florianopolis, Caxias e outras cidades do sul do país.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

Haverá amanhã, no salão nobre da Curia Metropolitana, às 16 horas, uma reunião das delegadas, professoras e catequistas da Arquidiocese.

Nessa reunião será delineado pelo padre Joaquim Antonio Neto o plano da "Primeira semena de estudos catequeticos" a ser realizada no inicio do proximo ano letivo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, quarto sabado do mês, as Filhas de Maria da Arquidiocese de São Paulo, farão a adoração ao S. S. Sacramento na igreja de Santa Ifigenia, durante todo o dia. Pregará a Hora Santa, das 17 às 18 horas, o pe. José Cardoso Thurler, paroco de São João Batista do Belem.

Os canticos serão entoados por todas Filhas de Maria.

CIRCULO OPERARIO PAULISTANO

Será prestada, amanhã, uma homenagem à memoria de Porfirio Prado, fundador do Circulo Operario Paulistano, e que consta do seguinte: — às 8 horas, missa na igreja do Braz, e a seguir, na sede social, à rua Saião Lobato, 51, sessão solene e inauguração da Empresa Grafica Operaria.

Para esta homenagem acham-se convidados todos os circulistas.

PEREGRINOS AO V CONGRESSO EUCARISTICO

Acham-se hospedados no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, a representação da diocese de Jaboticabal, que está assim constituida: — Frei Hugo Brasil, carmelitano, que representará d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal, Candido Leite, Luiz Gonzaga Rosario, José Rodrigues Duarte, Ercilio Bastos e Breno de Paula Leite.

Do Estado da Bahia encontram-se frei Raimundo Lui, carmelitano e padre Antonio José Dias da diocese de Ilheus.

AMBULATORIO N. SENHORA DA PENHA

Realiza-se hoje, às 8 horas, à travessa N. Senhora da Penha, a solenidade da inauguração da cobertura do ambulatorio Nossa Senhora da Penha, construido pela paroquia da Penha e que será o nucleo do futuro hospital desse nome, o primeiro a erguer-se em vasta região da cidade.

Haverá missa campal, seguindo-se a benção e uma comemoração publica, durante a qual farão uso da palavra varios oradores.

ANUNCIA-SE TEMPESTUOSA A DISCUSSÃO

(Conclusão da ultima página).

diversas e gerais que não estão especificadas. Teve s. s. que discutir acaloradamente com o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos, relator da proposta orçamentaria e manteve ainda uma troca de palavras com o presidente Marrey Junior. Afirmou que participaria das discussões, mas que não votaria a proposta porque deseja saber o destino de varias verbas. Como o presidente redarguisse que em tempo oportuno o prefeito prestaria contas, o sr. Janio Quadros lembrou que não gostaria de ver repetido o caso "P. Lauro", embora admita que o sr. Milton Improta seja um administrador honrado. Ocorre, porem, que ele é um prefeito nomeado e que pode ser demitido. Mais tarde, usando da palavra em aparte ao sr. Pedro Antonio Fanganiello, o sr. Janio Quadros asseverou que as verbas destinadas à Secretaria de Educação e Cultura, no que se referem às despesas do pessoal fixo subiram de modo assustador. Neste exercicio estão consumindo 360 mil cruzeiros. No exercicio vindouro, consumirão quase dois milhões de cruzeiros, observando que se passa a mesma coisa com a Subprefeitura de Santo Amaro.

O sr. Cid Franco usou da palavra em seguida e pediu o adiamento da discussão da materia. Justificando seu requerimento, disse que os partidos politicos deveriam estudar a proposta orçamentaria para apresentar sugestões. Pediu que as tabelas fossem publicadas, mas seu requerimento foi rejeitado, após um incidente com o sr. Marrey Junior.

Falaram ainda sobre o assunto, os srs. Pedro Pedreschi e Pedro Antonio Fanganiello.

O primeiro abordou o assunto com a segurança de um tecnico de reconhecida capacidade. Ele, que derrubou a "prestação de contas" do prefeito P. Lauro, sustentou a proposta orçamentaria do sr. Milton Improta, considerando-a em condições de ser discutida pelo plenario. O sr. Pedro Antonio Fanganiello considerou exiguas as verbas destinadas à pavimentação de ruas e à conservação de ruas e estradas, no que foi apoiado pelo sr. Janio Quadros.

A's 19 horas, encerrou-se a sessão, devendo na proxima segunda-feira ser iniciada a primeira discussão da proposta orçamentaria.

NÃO DEVEM OS PASSAGEIROS FUMAR NOS ONIBUS

Entre as indicações e requerimentos ontem apresentados na Camara e encaminhados à Prefeitura, destacaram-se os seguintes:

DO SR. DERVILLE ALLEGRETTI

Considerando serem notorios os inconvenientes que acarreta o ato de fumar no interior dos auto-onibus, quando em circulação;

Considerando que esses inconvenientes mais se agravam pelo fato de causarem diariamente altercações entre passageiros, já às voltas com as dificuldades de acomodação no veiculo, em geral superlotados;

Considerando, finalmente, a existencia, com relação a esse fato, de medida proibitiva em vigor, há anos, entre nós, nos bondes "fechados",

"INDICO ao sr. prefeito a necessidade de entrar em entendimentos com a Superintendencia da C. M. T. C. no sentido de ser expressamente proibido aos passageiros fumar nos onibus daquela empresa".

Sala das Sessões, 22 de outubro de 1948. — Derville Allegretti.

GUIAS NOS PASSEIOS DA RUA CARDOSO DE ALMEIDA E TRANSVERSAIS

Ainda do lider republicano:

"INDICO ao sr. prefeito a necessidade de providenciar, com a maxima presteza, o remate nas guias dos passeios da rua Cardoso de Almeida, a partir da rua Heitor de Morais até à av. Dr. Arnaldo, incluidas as esquinas de todas as ruas transversais aí situadas.

JUSTIFICAÇÃO: — Por ter sido o calçamento dessas vias publicas, concluido recentemente, executado por empresas diversas, não houve o cuidado de uniformizar a largura dos respectivos passeios. Daí decorre verdadeiro atentado à indispensavel estetica. E' que o passeio da rua Cardoso de Almeida por ser mais largo, não se ajusta aos das ruas transversais, que, no trecho aludido na indicação, formam esquinas.

O orgão competente da municipalidade deve diligenciar no sentido de ser a presente solicitação atendida com toda a urgencia, considerando a intimação enviada aos proprietarios dos predios aí existente para, no prazo regulamentar, construirem os respectivos passeios".

DELIMITAÇÃO DOS PERIMETROS URBANOS DE BAQUIRIVU E OUTROS BAIRROS

Do sr. Decio Grigi:

"Indico ao exmo. sr. prefeito, e em complemento à indicação n. 1.000 de 17 de maio de 1948, imediatas providencias a fim de enviar dentro de uma semana, a esta Camara, o projeto de lei que delimita os perimetros urbano e suburbano dos distritos de paz de Baquirivú (ex-São Miguel), Guaianazes, Itaquera, Perús e Parelheiros, para a instalação das subprefeituras nos termos do art. 53 da Lei Estadual n. 1 de 18-9-1947.

A medida é urgente, pois a Camara só poderá pronunciar-se definitivamente sobre a lei orçamentaria de 1949, depois de satisfeito o pedido na presente indicação".

DEZ MIL PESSOAS SEM TRANSPORTE

Do sr. Higino Pelegrini:

"Indico ao sr. prefeito municipal a necessidade de ser estudado um plano pelo qual fique solucionado o problema dos moradores e principalmente dos comerciantes instalados à confluencia das ruas Herval e Silva Jardim, pois em dia de chuva, o alagamento destas vias é tal, que se torna impossivel o transito.

"Indico ao sr. prefeito municipal a necessidade de entrar em entendimentos com a diretoria da CMTC, a fim de que a mesma, providencie sobre a organização e estabelecimeno de uma linha de onibus que saindo da cidade vá até a Vila Brasilandia, pois o onibus Itaberava, não é suficiente para o transporte dos habitantes da vila em apreço, cujo numero já atinge a .... 10.000".

Do sr. Cunha Matos:

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de mandar proceder o asfaltamento da rua Noruega, no Jardim Europa".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 40,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-1837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S 4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio 400

A televisão a serviço da cirurgia

NOVA YORK, 22 (R.) — A televisão tornou possivel a maior clinica de que ha memoria na historia da cirurgia.

Quatro mil medicos e cirurgiões que assistiram a uma convenção da Sociedade de Medicina de Filadelfia tiveram ocasião de presenciar operações por televisão, num salão especial.

As intervenções foram realizadas na Universidade de Filadelfia, no hospital ali existente, por um grupo de cirurgiões pertencentes à Faculdade de Medicina daquele estabelecimentos.

Foi essa a maior demonstração de uma nova tecnica operatoria agora em vigor neste país.

Interferem novamente no problema de Berlim

(Conclusão da 1.a página).

sistema monetario alemão. Especifica que o marco soviético deve ser a unica moeda circulante em Berlim, sob controle conjunto dos 4 governadores militares, proposta já por Moscou a 30 de agosto passado.

O TEXTO COMPLETO DA RESOLUÇÃO DAS SEIS POTENCIAS

PARIS, 22 (R.) — E' o seguinte o texto completo da resolução apresentada hoje ao Conselho de Segurança pelas seis potencias "neutras":

"O Conselho de Segurança, tendo considerado cuidadosamente a serie de acontecimentos que motivaram a atual e grave situação em Berlim, conscio de sua primordial responsabilidade na manutenção da paz e segurança internacionais e agindo de acordo com o artigo 40 da Carta, a fim de impedir o agravamento da situação em Berlim, particularmente preparando o caminho para sua solução, concita os quatro governos que têm responsabilidades na Alemanha e em Berlim, como potencias ocupantes — França, Reino Unido, Estados Unidos da America e União das Republicas Sovieticas — a:

1.o — Evitar incidentes que sejam de natureza a agravar a atual situação em Berlim; 2.o — Pôr em vigor simultaneamente, isto é, no dia da notificação desta resolução aos quatro governos interessados, as medidas necessarias para a execução dos pontos "a" e "b" expostos a seguir:

a) — Suspensão imediata, por todas as partes, de todas as restrições, comunicações, transporte e comercio entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha e das restrições sobre transporte e comercio da ou para a zona sovietica da Alemanha, compreendendo-se com isso que as ditas restrições são as que foram aplicadas pelas partes depois de 31 de março de 1948; b) — Reunião imediata dos quatro governadores militares, para combinar a unificação da moeda em Berlim, com base no marco alemão da zona sovietica; os quatro governadores militares fixarão as condições para a introdução, circulação e uso continuado do marco alemão da zona sovietica, como unica moeda em toda Berlim, e farão arranjos para a retirada do marco ocidental; tudo que ficou dito acima deverá estar de acordo com os termos e condições definidas na diretiva conjunta enviada aos quatro governadores militares em Berlim, aprovada pelos quatro governos em Moscou, e divulgada em 30 de agosto de 1948, e deverá ser executado sob a fiscalização da Comissão Quadrupla de Finanças, cujos poderes de organização e responsabilidade são descritos naquelas diretivas. Essas providencias deverão ser totalmente cumpridas, até a data indicada no paragrafo "c"; c) — a data mencionada na ultima parte do paragrafo "b" será 20 de novembro de 1948; 3.o — Dentro do prazo de 10 dias, a contar da aplicação das providencias determinadas pelo artigo II ou em data a ser mutuamente aprovada pelos quatro governos, deverão ser reiniciadas as negociações do Conselho de Ministros de Exterior, em torno de todos os problemas pendentes sobre a Alemanha, como um todo".

A resolução foi assinada pelos delegados da Argentina, Belgica, Canadá, China, Colombia e Siria.

UMA PROPOSTA À ULTIMA HORA

PARIS, 22 (U. P.) — Correm rumores de que Vishinsky apresentou uma proposta de ultima hora ao Conselho de Segurança sobre a crise de Berlim, mas não foi possivel confirmar a noticia porque não se encontrou nenhum dos delegados principais.

As 15,35 horas — 35 minutos depois da hora marcada para a sessão de hoje — nenhum dos principais delegados ou funcionarios do Conselho de Segurança apareceu no Palacio de Chaillot, onde se reune o Conselho.

Numeroso publico enche os recintos do teatro. Lugares reservados para "pessoas muito importantes" estão repletos.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHANCELER BRAMUGLIA

PARIS, 22 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo chanceler argentino, sr. Juan Atilio Bramuglia, perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas:

"Até agora têm sido varias as sessões do Conselho de Segurança destinadas a considerar a questão que suscitaram perante este organismo três dos membros permanentes do mesmo, com referencia ao chamado caso de Berlim. Muitas, tambem, têm sido as conversações originais "ex oficio" entre os componentes do Conselho em busca da realização do que constitui sua responsabilidade primordial — manter a paz e a segurança internacionais.

"No desenvolvimento destas sessões, bem como no decurso das conversações, o Conselho de Segurança e seus membros, conjunta ou separadamente, têm procedido de acordo com os propositos e principios das Nações Unidas. Na dificultosa analise da conhecida situação de Berlim somente têm prevalecido como unica finalidade a promoção do estabelecimento e manutenção da paz universal e a segurança reclamada por todos os seres humanos.

"Todas as forças espirituais e desvelos dos senhores membros do Conselho de Segurança se dirigiram sem vacilações nem receios para a consagração de tão altos postulados. E para resolver todas as alternativas deste processo historico que deve criar valores ao invés de se converter numa causa de destruição e miseria.

Estamos sobre a hora das decisões. Decisões harmoniosas para a compreensão que se deve alcançar em beneficio de todos os povos. A ninguem escapará o profundo sentimento de responsabilidade que em cada membro do Conselho existe para responder com fatos positivos ao apelo de paz que percorre o mundo como unica voz que deve ser ouvida.

Chegamos a esta etapa com plena e ardorosa fé, alentados pela força criadora da paz e conscientes de que se pode dar ao mundo um melhor destino. Meditou-se muito frente à tarefa de carregar sobre os ombros a dura responsabilidade para a solução de um problema que poderia, por sua complicada trama, obstruir o caminho almejado de um entendimento limpo, sem tropeço nem enganos.

MILAGROSA INTELIGENCIA DEVE INTERFERIR NA QUESTÃO

Os meios empregados para o estudo, o raciocinio, bem como a valorização equanime na apreciação e solução do assunto, foram aspectos da sabedoria dos senhores representantes, que quizeram que a propria equidistancia e a igualdade no tratamento fossem mantidos elevados na consideração deste problema. Tal a importancia atribuida à solução desta grave tensão, que a questão foi comentada universalmente e agitada nos laboratorios ocultos dos que pesam em hospitalidade, como tambem santificada pelos que levantaram suas preces para que uma milagrosa inteligencia deixe vislumbrar que a paz e a justiça não apenas são termos coexistentes, senão que se confundem à medida que os os homens se disponham a trabalhar fraternalmente para o bem-estar de seus semelhantes.

Chegamos a soluções que emergem do direito das razões; que o espirito oferece em seus impulsos morais. Nada

AMBIENTE PROPICIO PARA UM ENTENDIMENTO COMUM

Há que limite a linha do horizonte natural dos povos numa formula de tal natureza. A solução encontrada encerra em si mesma as esperanças beneficas de paz.

Acaso perguntar-se-á: "E' justa a formula resultante das consultas? E' justa a resolução a que se chega? E' justa a proposição que se fez a cada uma das partes em controversia? Tais perguntas foram cobertas pelo proposito de criar um ambient. propicio para um entendimento comum.

A busca de uma solução nos levou, senhores representantes, à decisão de confiar à inteligencia das partes, estabelecidas politicamente dentro de geografia de uma cidade a tarefa de resolver o problema com os recursos da razão e não da força.

Os delegados ao Conselho de Segurança desejam uma estabilidade pacifica da ordem internacional. Isso mesmo desejam seus povos. Igual aspiração possuem todos os Estados membros das Nações Unidas. Como então, não haveriamos de procurar com empenho o resultado exato da equação internacional, entre os termos diferentes e mesmo opostos, na apreciação dos pontos de vista antagonicos? Será que alguem poderá não encontra-lo quando procura a convivencia pacifica? Será que a conservação de um prestigio vale mais do que a paz?

Na realidade o verdadeiro prestigio se alicerça sobre o respeito, a compreensão e a equanimidade. Chegamos assim a uma solução constituida pela simultaneidade das realizações a cargo de ambas as partes. Propusemos que todas as partes interessadas devem levantar as restrições existentes e sugerimos o principio da unificação e introdução imediata em Berlim, do marco alemão da zona sovietica. Propusemos ainda a realização de uma reunião entre os comandantes militares das quatro potencias, até 20 de novembro do corrente ano.

JUSTIÇA APLICADA COM LEALDADE

A justiça aplicada com lealdade a situações que parecem insoluveis conduz a resultados fecundos. Pensamos que devem ser vencidas as resistencias dos que acreditam na insegurança universal. A confiança serena nos resultados a obter, é a melhor defesa da paz internacional. A resolução que ora se aconselha seja posta em pratica, para garantir a segurança juridica, tem propositos progressistas e visa criar uma atmosfera favoravel de compreensão e trabalho, que permita criar o regresso natural y normalidade de laboriosa de todos os povos.

Caminharemos para a consolidação da paz, em busca da segurança internacional. Não se trata de uma perspectiva ilusoria e de simples aplicação de principios morais de conveniencia. Uma pratica progressiva e adequada destes principios nos acostumará ao uso criterioso da inteligencia no julgamento dos problemas.

Sómente salvará a humanidade a paz construtiva; jamais a luta destruidora de todos os valores materiais, espirituais e morais. Não devemos ter preconceitos. Sabemos que estamos, perante a Historia, trabalhando pela convivencia harmoniosa dos povos e do bem-estar comum.

E' isto o que desejamos, com a moção que ora se submete à consideração do Conselho de Segurança. Esperamos que os seus resultados confirmem os desejos sinceros de parte de todas as massas populares e laboriosas do mundo".

PROVIDENCIAS ENERGICAS DO GOVERNO

(Conclusão da 1.a página).

nistas como "um ato contrario a todas as tradições sindicais", o Conselho Executivo do Partido Republicano Popular sugeriu a aplicação da lei que pune os autores de atos de sabotagem nas industrias nacionalizadas, assinada em 1946, pelo lider comunista sr. Marcel Paul, que era então ministro do Interior.

Essa lei determina a imposição de pesadas multas e termos de prisão até cinco anos.

O ministro dos Correios, sr. Eugene Thomas, socialista, pediu hoje ao governo a adoção de providencias tecnicas impedindo que os grevistas possam causar dano às minas.

PRISÃO PARA OS INSUFLADORES COMUNISTAS

PARIS, 22 (R.) — O governo francês enfrenta hoje maior pressão para que sejam tomadas medidas urgentes contra a greve dos mineiros, inspirada pelos comunistas e que foi causa de graves disturbios entre policiais e paredistas.

Ao que se informa, membros direitistas do governo exigiram a prisão dos lideres responsaveis pela retirada das forças de segurança nas minas abandonadas.

Sabe-se que, nos disturbios de ontem, mais de 100 pessoas entre policiais e grevistas foram feridas. Verificou-se ainda, a morte de um guarda republicano, em Saint Etienne, do Departamento do Loire.

DENUNCIADO O OBJETIVO COMUNISTA

PARIS, 22 (U. P.) — O Partido Socialista Francês publicou hoje uma declaração reafirmando que a greve tem objetivo politico e acusando os comunistas de estarem agindo sob a ordem do "Comiform" para "fazer tudo a fim de arruinar a economia francesa, inutilizar o auxilio americano e prejudicar a organização de uma Europa unida e impor a volta dos comunistas ao poder". O Partido Socialista apelou aos trabalhadores franceses a combater essa politica comunista ao poder para servir à Russia.

TROPAS ENVIADAS PARA OS FOCOS PAREDISTAS

PARIS, 22 (U. P.) — Grupos grevistas realizaram pequenos ataques durante a noite contra os guardas de segurança na mina de Combefort, 12 milhas a sudoeste de Saint Etienne, cena de violentas lutas foram vistas no dia de ontem. Varios grevistas e dois guardas ficaram feridos nessas escaramuças.

Nem os grevistas dirigidos pelos comunista nem o governo mostram sinais de ceder terreno na greve que entrou no seu 19.o dia.

O governo começou a mover tropas e reforços para areas criticas por meio de aviões.

Calcula-se que duzentos soldados e mineiros ficaram feridos nos conflitos de ontem nos centros carboniferos. Um guarda morreu dos ferimentos recebidos em Saint Etienne.

Dois outros soldados ficaram gravemente feridos quando um grupo de grevistas os capturou e atirou de uma ponte sobre a linha ferrea que ficava em baixo.

Em Lille quatro pessias pereceram em suas residencias vitimas do gaz, durante a confusão causada pela suspensão do serviço de gaz.

AMEAÇARAM INCENDIAR UMA MINA CARBONIFERA

PARIS, 22 (U. P.) — Os mineiros em greve ameaçaram incendiar a mina corbonifera de Couriot se forem atacados pela policia desegurança.

FERIDOS NUM CONFLITO

PARIS, 22 (R.) — Mineiros grevistas e policiais travaram hoje violento conflito em Pirminy, nas vizinhanças de Saint Etienne, na região carbonifera do Loire.

Três grevistas foram hospitalizados, com ferimentos de bala, após o conflito.

Se este conflito for confirmado, terá sido o primeiro em que foram empregados armas de fogo nos incidentes surgidos durante a greve dos mineiros de carvão.

OS PAREDISTAS JA' EMPREGAM ARMAS DE FOGO

PARIS, 22 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Interior informou hoje que nos choques verificados em Pirminy, proximo a Saint Etienne, entre grevistas e tropas de segurança, os grevistas se utilizaram de armas de fogo.

A policia foi obrigada a fazer uso de suas armas.

Acredita-se que pelo menos uma pessoa tenha sido morta.

Confirmou-se mais tarde que cerca de 10 pessoas foram feridas naquela localidade, a tiros de revolver.

NOVAS CIDADES ATINGIDAS PELO MOVIMENTO

PARIS, 22 (R.) — As cidade de Paris, Avignon, Ales, esta a noroeste de Nimes, e Le Teil, no Departamento de Ardeche, foram afetadas pela greve dos ferroviarios do sul da França.

Os grevistas tambem paralizaram o trafego em Les Mans, na linha ocidental, mas não em carater completo, pois somente 10 por cento dos ferroviarios da região se declararam em parede.

As estradas de ferro do norte, leste, sudeste e sudoeste não foram afetadas pela greve.

REDUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA EM TODO O PAIS

PARIS, 22 (U. P.) — O governo emitiu uma ordem, limitando a quatro dias por semana o fornecimento de energia eletrica às fabricas de todo o país.

Acredita-se que a limitação da energia eletrica prejudicará ainda mais o esforço francês para lograr a reabilitação economica, que já se encontra bastante afetada pela greve dos mineiros de carvão.

Falecimento do cardeal primaz da Polonia

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Faleceu hoje às 10 horas, o cardeal August Hlond, primaz da Polonia, depois de duas operações de apendicite.

Vantagem dos guerrilheiros gregos

ATENAS, 22 (R.) — O decreto impondo a lei marcial ao Peloponeso será apresentada ao rei Paulo para assinatura, dentro em breve.

Os guerrilheiros, numa irradiação feita hoje, afirmaram que estão controlando ecrca de 300 pequenas cidades do Peloponeso, embora seus efetivos naquela região sejam estimados em 37.000 homens.

Os circulos militares gregos estão convencidos de que os guerrilheiros são reabastecidos por via aérea. Durante o corrente mês, 38 aviões desconhecidos sobrevoaram o local.

Lei marcial na região Peloponeso

(Conclusão da 1.a página).

munições para a Grecia, modernizando poderosamente o exercito e a aviação helenicas, no sentido de ser tentado o esmagamento final das tropas guerrilheiras chefiadas pelo general Markos.

Desencadeada a ofensiva

(Conclusão da 1.a página)

DISPERSAM-SE OS COMUNISTAS

TOKIO, 22 (R.) — Informa-se oficialmente que as forças comunistas que se revoltaram no setor norte-americano de ocupação da Coréia, dispersaram-se pelas montanhas, quando a policia coreana entrou em ação.

O NUMERO DE VITIMAS

TOKIO, 22 (R.) — As noticias de que grandes encontros teriam ocorrido na Coréia, são classificadas nesta capital como "absurdas".

Ao todo, teriam perecido 100 pessoas durante a rebelião. entre policiais e revoltosos.

Um estatuto elaborado em bases democraticas

(Conclusão da ultima página).

mente, o Estatuto, como lei ordinária que é, poderá fazer, pois não terá fôrça para modificar a Constituição

CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS

3.o — O projeto da associação procura estabelecer um novo sistema de pessoal, partindo do principio de que todas as posições, isto é, todos os cargos devem ser rigorosamente classificados, "quanto às atribuições que lhe são proprias". Aliás, o dr. José Palmerio, eminente medico desta capital e tecnico de administração, em sua conferencia sobre horarios de trabalho, pronunciada na sede da associação no dia 18 deste mês teve oportunidade de ressaltar, aprovando, a importancia da classificação proposta pela associação no seu projeto de estatutos. Disse s. s. e muito bem, que tal classificação por atribuições permitirá muito maior mobilidade e consequentemente muito maior progresso ao funcionario.

O outro projeto estabelece tambem uma classificação de cargos mediante titulos muito gerais, o que dificultará grandemente a identificação dos cargos como pertencentes a este ou aquele grupo. E' facil um exemplo: — se o projeto não se referisse exatamente ao cargo de pagador como pertencente ao Serviço de Arrecadação, muito pouca gente indicaria tal cargo para esse grupo, porque o pagador jamais arrecada. Os procuradores do Estado estão atualmente na carreira geral de advogado e no projeto acham-se eles em grupo diverso do de seus colegas de carreira (consultores juridicos etc.) que figuram no grupo dos Serviços Tecnicos.

PAGAMENTO ATE' O 10.o DIA UTIL

4.o — O projeto da associação pretende que se estabeleça o pagamento de funcionarios até o 10.o dia util do mês seguinte ao vencido; inclui medidas asseguradoras do rapido pagamento dos funcionarios recem-ingressados e do pagamento sem interrupção aos que se aposentarem ou forem colocados em disponibilidades; prevê licença-premio pelo exercicio ininterrupto durante 5 ou 10 anos; procura proteger o funcionario envolvido em inquerito administrativo ou sindicancia; determina prazo para pronunciamento das autoridades a respeito de petições de funcionarios e tambem estabelece prazo para encaminhamento de papeis; garante à funcionaria gestante o gozo dos tres meses de licença concedidos pela Constituição, de acordo com os seus interesses e do nascituro; estabelece licença para tratamento da saude de pessoa que dependa exclusivamente da assistencia do funcionario; estabelece horario menor para o serviço noturno etc. Todas essas medidas não constam do projeto publicado a 14 do corrente. Quanto à gestante, este ultimo projeto chega mesmo a, em certos casos, permitir a redução do prazo dado pela Constituição.

5.o — O projeto da associação, respeitando o mandamento constitucional, dá à promoção o verdadeiro conceito de elevação do funcionario na escala hierarquica, podendo este chegar até a cargos de chefia e direção. O outro projeto estabelece que só os escriturarios e os atuais chefes e diretores é que poderão ser promovidos aos cargos de chefia ou direção. Assim, no futuro, apenas os escriturarios poderão chegar a ser chefes ou diretores e, consequentemente, veremos um escriturario chefiando ou dirigindo repartições tecnicas, como o Departamento de Saude, por exemplo.

ABOLIÇÃO DO SERVIÇO GRATUITO

6.o — O projeto da Associação aboliu totalmente o serviço gratuito, ao passo que o outro projeto mantém a norma do estatuto atual que manda não sejam remuneradas as 75 primeiras horas do serviço extraordinario.

A DISPONIBILIDADE

7.o — O projeto da associação exclui a disponibilidade como modalidade de vacancia de cargos, porque pela Constituição esta medida só se aplica em caso de extinção do cargo. O outro projeto inclui a disponibilidade entre as hipoteses de vacancia de cargo.

O "PERU"

8.o — Finalmente, o projeto publicado a 13 do corrente previa o celebre "peru", isto é, o afastamento do funcionario por interesse do regime, previsto no estatuto vigente como reflexo do artigo 177 da Constituição federal de 1937. Tratando-se de medida inteiramente propria do regime ditatorial, a associação imediatamente representou ao deputado Sebastião Carneiro, salientando a necessidade da retirada dessa medida do seu projeto de estatuto, e teve a satisfação de vêr que na segunda publicação do projeto, feita no dia seguinte, não mais se encontrava o execrado "peru".

DEBATES NA SEDE DIA 8-11

— A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, por intermedio de sua comissão de estudos sociais, das palestras que vem sendo realizadas todas as segundas-feiras em sua sede social, sobre assuntos do funcionalismo destacará o dia 8 de novembro vindouro para que um de seus membros analise os projetos de estatutos dos Funcionarios Publicos Civis, entregues ao estudo do Legislativo Estadual.

— O projeto de estatuto elaborado pela associação não procura atender a este ou aquele grupo isolado, não faz a politica de certos funcionarios contra outros. Procura estabelecer um regime eficiente, em que haja incentivo para o trabalho e no qual ninguem corra o risco de se encontrar em becos sem saida. Procura restaurar a tranquilidade do funcionario, acabando com as corridas em pról de privilegios a favor deste ou daquele grupo. E' um estatuto PARA TODOS, dentro do qual TODOS têm realmente os mesmos direitos e as mesmas oportunidades, dentro do qual o trabalho é pago não apenas pela dificuldade da função exercida, mas tambem pelo valor e pela experiencia do funcionario. E' um estatuto humano porque procura resguardar intransigentemente contra as intromissões da politica ou de chefes e diretores prepotentes, a dignidade do trabalhador. Não é um estatuto demagogico, que só busque vantagens para uma classe sem cuidar dos interesses da administração — conclui o sr. José Araujo Sousa Junior.

ACATADA A ORDEM DA O. N. U. NA PALESTINA

(Conclusão da 1.a página).

co antes do meio dia indicam que as forças israelitas estão consolidando suas recem-conquistadas posições no sul, limpando os bolsões de resistencia, inclusive um nos limites de Bersheba.

VIOLENTO ATAQUE EGIPCIO

TEL AVIV, 22 (R.) — As forças egipcias na região de Negev desfecharam violento ataque às posições semitas algumas horas antes de entrar em vigor a ordem de cessar fogo, dada a judeus e arabes pelo mediador interino na Palestina, dr. Ralph Bunche.

Segundo um porta-voz oficial, "os egipcios lançaram ao ataque todas as forças disponiveis, com o intuito de conquistar as maiores vantagens possiveis antes de entrar em vigor a ordem de cessar fogo", que deverá ser obedecida às 12 horas (GMT) de hoje.

JA' SE ACUSAM DE VIOLAÇÕES DA TREGUA

CAIRO, 22 (U. P.) — Fontes egipcias acusaram esta noite o governo de Israel de haver violado a nova tregua ordenada pelas Nações Unidas e aceita por ambas as partes horas antes.

Por outro lado, os alarmas antiaereos soaram duas vezes, ao mesmo tempo, nesta capital.

Fonte digna de credito declarou que os aviões judaicos atacaram as posições egipcias, depois do meio dia (Gmt) hora em que deveriam haver cessado as hostilidades.

O primeiro ministro egipcio, sr. Pacha Nokrashi, declarou que foram derrubados tres aviões judaicos.

Outras fontes declararam que foi derrubado um numero indeterminado de aparelhos israelitas, em operações efetuadas depois da hora fixada para cessar as hostilidades, porem, recusaram dizer em que lugar sucederam essas operações.

A POSIÇÃO DAS FORÇAS ISRAELITAS

TEL AVIV, 22 (U. P.) — O governo de Israel ordenou às suas tropas que pusessem fim às hostilidades contra os egipcios, no deserto de Negev, e começou, em seguida, a consolidar as posições conquistadas durante a ofensiva ao sul da Palestina.

Foi ordenado às tropas judaicas que cessassem o tiroteio às 15 horas (hora de Israel que foi fixada ontem pela Organização das Nações Unidas).

O governo de Israel declarou, em comunicado, que a vanguarda de suas forças conseguiu dominar a principal rodovia que conduz ao Egito.

Segundo informes de Jerusalem, as forças israelitas estavam prestes a iniciar um ataque em forma de pinça, ao Norte, partindo de Negev, e ao Sul, das colinas judaicas situadas ao oeste de Jerusalem, para desobrigar os egipcios de suas dominantes posições nas colinas do sul da cidade sagrada.

O exercito de Israel anunciou que efetuaram-se ontem a noite intensos bombardeios aereos sobre as cidades de Gaza, Majdal e Faluja, na Palestina, e sobre Ariah, no Egito, porem, não se deu uma idéia dos danos causados. Em represalia, aviões egipcios bombardearam hoje Tel Aviv. Os aparelhos egipcios lançaram algumas bombas leves que não causaram baixas e sim muito pouco dano.

O sr. Walter Eyetan, diretor geral do Ministerio das Relações Exteriores de Israel, entregou a nota judaica dirigida ao mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, aos representantes deste em Tel Aviv.

O governo provisorio de Israel — diz a nota — ordenou às suas forças, em Negev, que cessaram as hostilidades hoje às 15 horas (hora local). Expedimos a ordem, esperando que os egipcios ordenem às suas forças de Negev, incluindo as forças irregulares, que cessassem as hostilidades no mesmo momento, isto é, às 15 horas. Agradeceria informar da resposta do governo egipcio".

O governo de Israel informou simultaneamente em comunicado que as forças judaicas tomaram a vila de Beit Hanun, da qual domina-se a principal rodovia costeira, no ponto que dista oito quilometros ao nordeste de Gaza. Informou-se tambem que as forças judaicas dominam as rodovias situadas ao sul de Gaza, na faixa costeira concedida aos arabes no Plano de Divisão da Palestina.

O governo israelita nada declarou sobre as posições que ocupam suas forças ao sul de Gaza. Mas, segundo os informes particulares recebidos em Tel Aviv, antes do meio dia, as forças israelitas, no Sul, estão "limpando" os grupos de resistencia no territorio conquistado durante a semana e através de encarniçadas lutas.

Informa-se que um desses grupos mantem-se nos suburbios de Berraheba, a historica cidade arabe conquistada ontem pelas tropas judaicas.

Modificações ministeriais no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 22 (R.) — Renunciou ontem, à noite, ao seu cargo, o ministro da Economia Nacional, sr. Antonio Ruiz Galnido, que vinha sendo objeto de violentas criticas da imprensa desde a época da desvalorização do peso mexicano, em julho ultimo.

O sr. Ruiz Galindo será substituido pelo sr. Antonio Martinez e será, possivelmente, nomeado para outro cargo no governo.

Os observadores politicos desta Capital acreditam que a renuncia do sr. Galindo constitui o prenuncio de varias modificações ministeriais previstas pelo presidente da Republica, sr. Miguel Alemán, no dia 1.o de setembro ultimo.

CAUSA ESTRANHEZA

(Conclusão da ultima página).

do contrato de técnicos, que teve ocasião de estabelecer contato com os consulados brasileiros no exterior, verificando que facilidades já estão sendo conseguidas, exigindo-se apenas o verdadeiro destino do imigrante. Informou ainda que ha muita vontade, de parte dos europeus, em imigrar para o Brasil.

PRATICAMENTE TERMINADA A GREVE DE SANTO ANDRE'

Depois de ter sido analisado o acordo brasileiro-argentino, o sr. Alvaro Trivisioli comunicou que 70% dos trabalhadores de Santo André já haviam retornado ao trabalho, marchando assim a greve para o seu termo.

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO

O sr. Elias Jabra propôs que se examinasse a questão da exportação de fios de algodão, atualmente procurados pelos mercados internacionais, e cujos fornecimentos a industria textil está apta a realizar. Ficou deliberada a convocação de uma reunião das fiações.

PRODUÇÃO DE LÃ NACIONAL

A Casa tomou conhecimento do discurso que o deputado Bayard de Lima pronunciou na Camara, a proposito do problema da produção de lã nacional, e em que apontou as reivindicações dos produtores sul-riograndenses, as quais já foram objeto de aprovação da industria textil de S. Paulo e Rio, particularmente no que toca ao revigoramento dos decretos 7.367 e 7.682, de 8 de março, e 27 de junho de 1945.

O sr. Serafino Filepo ficou com a incumbencia de convocar uma reunião para a proxima terça-feira às 17 horas, da Comissão de lã.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores, o sr. Georgino Avelino deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 71, que reajusta as tarifas postais e telegraficas e dá outras providencias; idem ,da proposição n. 251, que dispõe sobre os funcionarios interinos e extranumerarios beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; idem, do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 257, do rs. presidente da Republica, submetendo à aprovação do Senado a escolha do general Milton de Freitas Almeida para exercer o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo da Republica Argentina.

Sobre o projeto n. 71, o plenario desprezou o aumento da taxa do serviço telegrafico da imprensa majorado para 15 centavos. Aprovando a taxa de 7 centavos. No que diz respeito ao projeto n. 251, apenas pode ser votada duas emendas ao projeto em debate.

Sobre a escolha do embaixador do Brasil, junto ao governo da Republica Argentina, obteve o mesmo o seguinte resultado: 37 votos a favor, 5 contra e 1 em branco.

Foi marcada uma sessão extraordinaria para amanhã, a iniciar-se às 14,30 horas, a fim de continuar a votaçao sobre o que dispõe a materia da proposição n. 251, referente aos funcionarios interinos e extranumerarios da União.

Visitará Paris o prefeito do Distrito Federal

RIO, 22 (Asapress) — Anuncia-se que o prefeito Mendes de Morais, dia 1.o de novembro vindouro, irá a Paris, a convite do governador francês, a fim de participar do Congresso Mundial dos Prefeitos das Capitais, a reunir-se na cidade luz.

MISSÃO ABBINK

RIO, 22 (Asapres) — Realizaram-se tres reuniões com a Missão Abbink.

A Sub-Comissão de Bancos prosseguiu nos estudos relativos à criação do Banco Rural.

Na Comissão Agro-Pecuaria, o sr. Oliveira Mota apresentou um trabalho sobre a mecanização da lavoura, tendo sido programada uma visita dos tecnicos norte-americanos ao centro de treinamento de tecnicos e mecanização, em Ipanema, no Estado de São Paulo.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial ouviu a exposição do sr. Ari de Almeida e Silva, presidente da Bolsa de Valores do Distrito Federal, sobre a questão das inversões de capitais.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — A fim de participar dos trabalhos com a Missão Abbink, chegou ao Rio o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias de São Paulo.

Não reassumirá o sr. Correia e Castro

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se, ao contrario do noticiado, que o sr. Correia e Castro não assumirá a pasta da Fazenda, devendo voltar a S. Paulo, no proximo dia 29 do corrente. Acrescenta-se que, atendendo a recomendações de seus medicos resolveu passar mais oito dias em sua fazenda.

O sr. Getulio Vargas pede a volta de Borghi ao P. T. B.

RIO, 22 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. Getulio Vargas declarou aos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro ser necessaria a volta do sr. Hugo Borghi, em vista da proxima campanha da sucessão presidencial. Os emissarios do sr. Getulio Vargas teriam procurado o sr. Hugo Borghi, iniciando conversações para sua volta, na mesma situação anterior, ao selo do PTB.

Casamento entre principe brasileiro e princesa egipcia

RIO, 22 (Asapress) — Noticia-se que o principe d. João, que é capitão da Força Aérea Brasileira e posto à disposição da Panair, vai casar-se com a princesa Fatima Toussum, do Egito.

Convocado o suplente do sr. Honorio Monteiro

RIO, 22 (A. N.) — O sr. Americo Maciel de Castro, suplente do sr. Honorio Monteiro na Camara Federal, acaba de ser convocado. Para esse fim partirá de São Paulo na proxima terça-feira, devendo ser empossado no proximo dia 27.

Homenagem ao prof. Candido Mota Filho

RIO, 22 (Asapress) — Intelectuais e amigos do prof. Candido Mota Filho, livre docente da Faculdade de Direito de São Paulo, promoverão nos proximos dias, na A.B.I., uma homenagem ao intelectual paulista por motivo de sua recente nomeação para chefe de gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Essa manifestação consistirá em um almoço no restaurante da A.B.I., sendo convidado especial o prof. Honorio Monteiro, titular do Trabalho. A comissão dessa homenagem está constituida dos srs. Jorge de Lima, presidente da Camara Legislativa do Distrito Federal, drs. Vieira de Melo, Pedro Lopes Girão, Valdemar Silveira e Ives de Araujo e jornalista Joaquim Inojosa, em nome dos intelectuais brasileiros e prof. Jorge de Lima, que o brindará em nome do povo carioca. Saudará o prof. Honorio Monteiro, o sr. Lopes Girão. O brinde de honra ao sr. presidente Eurico Dutra será feito pelo dr. Ives de Araujo.

Mina de ouro no Maranhão

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Foi descoberta no municipio de Turiassu', no lugar denominado Aurizona, uma nova mina aurifera para onde já acorreram cerca de 1.000 garimpeiros vindos de diversas partes. O ouro extraido está sendo remetido para esta capital e para Belem. O precioso metal é encontrado à flor da terra e dizem os garimpeiros que a mina vai durar de 4 a 5 anos.

Mercado negro de sangue humano

RIO, 22 (Asapress) — Sob o titulo "O Sangue Humano no Mercado Negro", um vespertino denuncia que os doadores de sangue e stão sendo explorados pelo Banco de Sangue do Rio, que paga verdadeiras ninharias por grande quantidade de sangue.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

NA CAMARA FEDERAL

Tumultuado o plenario com a votação do projeto considerando feriado o dia 29

POR FALTA DE NUMERO LEGAL, NÃO FOI VOTADO O PROJETO — A SESSÃO NOTURNA DEBATERA' A LEI DO INQUILINATO

RIO,22 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, presentes 69 deputados, o sr. Soares Filho ocupou a tribuna defendendo o atual diretor da E. F. C. B. das gravissimas acusações que lhe vem fazendo o deputado Jurandir Ferreira.

O sr. Café Filho pediu ao presidente mandasse distribuir a ordem do dia dos trabalhos da Camara, diariamente, à bancada da imprensa. O sr. Getulio Moura narrou à Camara o assassinato do agricultor e negociante de Nova Iguassu, ontem ocorrido às 21,30 horas, sem que, até hoje às 13 horas, nenhuma autoridade policial tomasse conhecimento desse crime, estando o matador daquele negociante em liberdade.

De outro assassinato, este de carater politico, deu ciencia à Camara o deputado Erasto Gaetner, ocorrido na delegacia de policia de Paranavai, a vitima foi assassinada pelo presidente do PSD local.

O sr. Mario Gomes, falando sobre a politica de Alagoas, respondeu a ataques que lhe dirigiu o senador Pedro Aurelio de Gois Monteiro. Justificando um projeto dispondo sobre o desconto em folha, até o limite de 50 por cento dos vencimentos, salarios ou proventos dos funcionarios federais, das autarquias às sociedades cooperativas, demonstrou o sr. Daniel Faraco que esse desconto é hoje reconhecido por todos como meio indispensavel ao asseguramento e estabilidade economica de tão uteis instituições.

A tese que o projeto revela já foi aprovada pela Comissão de Industria e Comercio,ao apreciar a proposição de reforma de legislação cooperativista, de autoria do deputado Costa Porto.

O projeto em referencia visa incorporar à legislação cooperativista a autorização legal para o desconto em folhá.

Passando-se à ordem do dia, presentes 173 deputados, o presidente Samuel Duarte anuncia o envio à mesa do parecer louvado pela Comissão de Justiça, às emendas de plenario ao projeto instituindo feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948. Posto em discussão o parecer o sr. Barreto Pinto profere um discurso no fim do qual envia à mesa um requerimento solicitando a audiencia da Comissão de Legislação Social sobre a proposição em causa. Esse requerimento foi debatido vivamente, provocando rumorosa agitação em plenario e suscitando numerosos apartes dos srs. Plinio Barreto — autor do projeto — Piza Sobrinho, Guaraci Silveira, Lino Machado, Abelardo Mata e outros.

A certa altura de sua oração foi o sr. Barreto Pinto interrompido por um aparte do sr. Acurcio Torres, solicitando ao orador a retirada do seu discurso de afirmação de que o gal. Dutra havia solicitado o apoio do sr. Getulio Vargas à sua candiatura, levantada pelo PSD.

Há desusada movimentação no recinto, e o sr. José Bonifacio, em aparte, lembra que a maioria do PSD ainda é composta de correligionarios do sr. Getulio Vargas. De amigos fieis — sublinha o deputado mineiro — enquanto que o sr. Plinio Barreto assevera que o seu projeto não tem carater personalista. Entrando no debate profere varios apartes, o sr. Eurico de Souza Leão, ao mesmo tempo que o sr. Guaraci Silveira exclama que o que estão fazendo com esse projeto é levantar o povo ao lado do sr. Getulio Vargas.

Rejeitado o requerimento e pedida a verificação de votação constatou-se falta de numero, sendo pelo presidente mandada fazer a chamada, contra a qual se rebelou o sr. Benicio Fontenele, taxando a deliberação da mesa de dois pesos e duas medidas, pois faltavam trinta e cinco minutos para terminação da hora regimental da sessão.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna foi presidida pelo sr. Manuel Duarte falando no expediente o sr. Costa Porto, que fez um discurso sobre assuntos economicos.

O sr. Guaraci Silveira ao ser anunciada a votação do projeto declarando feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948, requereu prefencia para a votação da sua emenda determinando não fosse descontado na folha de pagamento aos trabalhadores que faltassem ao serviço nesse dia. Rejeitado o requerimento de preferencia foi pelo sr. Segadas Viana pedida verificação de votação, sendo constada a presença de 139 deputados, não havendo numero, portando. Ao encerrarmos o nosso serviço estava sendo feita a chamada. Na mesma ordem do dia da sesão noturna, figuram os projetos: estimando a receita e fixando a despesa para 1949 e alterando a lei do inquilinato.

Assumiu o seu posto o sr. Honorio Monteiro

Discurso de posse do novo minist ro d oTrabalho — Seu programa será o da justiça social

RIO, 22 (Asapress) — Perante o presidente da Republica e altas autoridades, o prof. Honorio Monteiro tomou posse da pasta do Trabalho às 11 horas de hoje, no salão amarelo, do Palacio do Catete.

Achavam-se presentes à cerimonia os chefes dos gabinete civil e militar da Presidencia da Republica, prof. José Pereira Lira e general João Valdetaro; os sub-chefes desses gabinetes, o secretario particular do presidente da Republica, o vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior, os senadores Novais filho e Benjamin Galotti, os deputados Cirilo Junior, Costa Neto, José Armando Afonseca, Batista Pereira e Antonio Feliciano, o ministro Astolfo Serra, o presidente do Instituto dos Comerciarios e outras autoridades.

O termo de posse foi lido pelo sr. Henrique Coutinho e depois o chefe da nação apresentou seus cumprimentos ao novo ministro.

DISCURSO DE POSSE

RIO, 22 (Asapress) — Em seu discurso pronunciado hoje no Palacio do Trabalho, assumindo essa pasta, o sr. Honorio Monteiro aludiu inicialmente às provas de simpatia que vem recebendo desde sua nomeação, por parte dos membros dos sindicatos, afirmando que a confiança por uns e outros depositadas em sua gestão, não será nunca "emprestada por nenhuma paixão pessoal".

A seguir falou sobre as finalidades do Ministerio do Trabalho, destacando como principal função a de arbitro entre os justos anseios das classes trabalhadoras e os legitimos interesses das forças economicas da nação.

Prosseguindo falou no desenvolvimento das nossas fontes de produção, afirmando o proposito de no Ministerio do Trabalho andar de braços dados com os trabalhadores.

Disse que assumia o compromisso solene de realizar, dentro da disciplina, os mandamentos sociais e economicos consignados na Constituição e fundamentados nestes principios maximos: — "A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da Justiça Social"; "O trabalho é obrigação social".

Depois de frisar que o Brasil reclama dos trabalhadores, neste instante, um grande esforço e sacrificios enormes no sentido de um trabalho altamente produtivo porque o aumento da produção que há de dar solução satisfatoria aos cruciantes problemas economicos que a todos assoberbam, concluiu afirmando que seu programa no setor social, constituirá, de conformidade com o pensamento do presidente da Republica, no cumprimento das conquistas dos trabalhadores, asseguradas pela Constituição.

O sr. Honorio Monteiro enalteceu a gestão do sr. Morvan Dias de Figueiredo dizendo que era um exemplo que está a lhe indicar os rumos a seguir, de alertar os trabalhadores contra as "demagogias desenfreadas que os tem explorado para repasto de suas ambições inconfessaveis".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Conferencias dos professores René David e Ataliba Nogueira — Exposição de livros franceses

O prof. René David, da Faculdade de Direito de Paris, que se encontra em São Paulo, a convite do Instituto dos Advogados, para estudar as nossas instituições jurídicas, devendo, quando de sua volta à França, realizar um curso a respeito de nosso direito, pronunciará na proxima terça-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia sobre o tema "L'Organisation des Études de Droit Comparé". São convidados todos os interessados.

CONFERENCIA DO PROF. J. C. DE ATALIBA NOGUEIRA

Realiza-se na proxima terça-feira, às 16 horas, na séde da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, Palacio da Justiça, 5.o andar, uma sessão em homenagem à memoria de João Mendes de Almeida, com inauguração de seu retrato a oleo no Salão do Conselho, na passagem do cincoentenario de seu falecimento. Nessa ocasião, falará em nome do Instituto dos Advogados, o prof. J. C. de Ataliba Nogueira.

EXPOSIÇAO DE LIVROS E REVISTAS FRANCESAS

Continua aberta à visitação dos interessados a exposição de livros e revistas da França, organizada pelo prof. René David e sua esposa. A exposição, de carater puramente intelectual, está sendo realizada na séde do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, das 12 às 18 horas.

A CAMPANHA PRÓ AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A reunião de ontem na Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

Consoante fôra noticiado, efetuou-se ontem, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, nova reunião dos professores primarios, empenhados na re-estruturação dos respectivos vencimentos, equiparando-os aos de seus colegas do Distrito Federal.

A' reunião compareceu grande numero de professores, que superlotavam o amplo salão da séde da Associação dos Funcionarios.

Os trabalhos, ao inicio, tiveram a presidencia do prof. Licinio Carpinelli, que, após haver saudado aos presentes, passou-a ao deputado Valentim Amaral.

O secretario da Educação esteve representado pelo cap. Franco Madias.

A secretaria da Comissão leu inumeros telegramas e cartas de congratulações e adesões de professores da capital e do interior.

Leu, tambem, a seguinte carta do deputado Sebastião Carneiro: — "Minhas prezadas colegas. — Eu tambem fico doente. Hoje estou doente, talvez por não ser ainda alcançada a vitoria da nossa causa. E' por essa razão que não compareço à reunião de hoje. Irei outro dia levar-lhes a minha simpatia e a minha esperança no triunfo final".

O deputado Narciso Pieroni justificou sua ausencia, afirmando, porém, a sua atitude em favor do movimento.

A prof. Elvira Rocha Furtado Medeiros leu u'a mensagem do deputado Diogenes Ribeiro de Lima.

A referida professora leu, tambem, uma carta do deputado Gabriel Migliore, enaltecendo o movimento e elogiando a classe do magisterio primario.

Com referencia às demarches da Comissão Pró Vencimentos, a prof. Benedita Ribas Furtado levou ao conhecimento dos presentes o exito de que vão se coroando os trabalhos, esperando-se a mensagem governamental ao Congresso, com referencia ao assunto, na proxima semana.

Disse que a Comissão estivera, ontem, novamente, na Assembleia, onde verificou o alto grau de simpatia e apoio dos congressistas pela causa.

Declarou que o deputado Sebastião Carneiro havia encaminhado ao governador um pedido de urgencia para a remessa da mensagem que está sendo aguardada pela numerosa classe.

O inspetor Paulo Novais de Carvalho voltou a falar da causa do professorado, focalizando a questão financeira e o padrão de vida. O professor Moura Santos falou, a seguir, no sentido de se obter integralmente o que ora é solicitado pelo magisterio primario.

O deputado Valentim do Amaral, usando da palavra, estudou o assunto sobre o ponto de vista economico-orçamentario.

Disse que para ser feito o reestruturamento era mister recorrer a novas fontes de receita, procurando o equilibrio orçamentario.

A seguir a professora Eulalia Marcondes Pereira Barreto declamou uma poesia patriotica.

Finalmente, o prof. Alfredo Gomes, leu um artigo sobre o movimento reivindicatorio.

Nova reunião está marcada para a proxima terça-feira, às 20 horas, no mesmo local.

"Cidades satélites" para descongestiona ro trafego

LONDRES (B.N.S.) — No seu plano de remodelação de Londres, o prof. Abercrobie aceitou as idéias basicas sugeridas para a criação de dez cidades satélites, como meio de provocar o descongestionamento da capital. A média da população de londrinos, nessas cidades, será inicialmente de 50 000 em cada uma. No momento, seis novas cidades já tiveram seu preparo iniciado. Procura-se tambem estender o plano às demais grandes cidades do país. A imprensa e o publico em geral estão recebendo as providencias relativas a essas iniciativas com muito interesse e simpatia.

A filiação de comerciantes e industriais no I.A.P.T.E.C.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, submetendo ao titular da Pasta duvidas sobre a filiação ao I. A. P. T. E. C. dos comerciantes e industriais, portadores de carteira profissional de motoristas, os quais eventualmente e na ausencia dos empregados dos seus estabelecimentos, conduzem veiculos.

Em parecer sobre o assunto, a comissão competente do Ministério do Trabalho esclareceu que o ministro do Trabalho tem invariavelmente decidido que os comerciantes e industriais, naquelas condições, não estão sujeitos ao regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e sim ao Instituto a que estiver subordinada a atividade do seu estabelecimento, devendo os casos concretos ser suscitados, toda a vez que ocorrer duvida sobre a obrigatoriedade de filiação.

Indicador de... itinerarios

LONDRES (B.N.S.) — Um indicador de itinerarios que mostra o caminho mais proximo entre a propria maquina até qualquer lugar assinalado numa tela, foi lançado pela Sperry Gyroscope Company Ltd., de Brentford, Middlesex. Esse indicador é particularmente util para os sistemas ferroviarios subterraneos, para grandes casas comerciais ou exposições, para acampamentos de ferias e transatlanticos de passageiros O indicador se assemelha a uma pequena secretaria, tendo uma chapa de vidro na parte posterior. Sob essa chapa podem ser colocadas as diversas plantas cujos itinerarios se quer obter.

Na secretaria ha diversos botões e cada um deles tem proximo o nome de um local a que se possa destinar. Quando se aperta esse botão, o itinerario mais curto entre tal local e o ponto onde se encontra a maquina é assinalado por meio de luzes na chapa de vidro.

Planejamento de jardins urbanos

LONDRES (B.N.S) — Um pequeno livro publicado ha cincoenta anos ainda continua a exercer poderosa influencia no planejamento de jardins urbanos no mundo inteiro. Esse livro foi responsavel pelo traçado dos jardins em importantes cidades tanto da Europa como da America. A obra prevê até mesmo a criação de cidades-jardins a fim de proporcionar aos habitantes dos centros populosos, de caracteristicas fortemente urbanas, um refugio para o descanso entre arvores e ao ar livre. O autor do livro, Howard não alimentava sentimentalismo a proposito da vida no campo. O que ele desejava era trazer um pouco do campo — o essencial do campo — para os grandes centros urbanos, e assim colocar seus habitantes na comoda situação de desfrutar as delicias e a repousante permanencia nos bosques ajardinados ao lado, por assim dizer, de seus apartamentos e residencias, dotados de todo o conforto que a vida moderna proporciona nas cidades maiores.

Encerrada a Convenção Nacional do Petroleo

RIO, 22 (Asapress) — Encerraram-se os trabalhos da Convenção Nacional do Petroleo, tendo sido aprovadas sugestões para a elaboração de um ante-projeto de estatuto do petroleo, a ser enviado ao Congresso Nacional.

O encerramento efetuou-se em meio a um comicio realizado na Praia do Russel, quando falaram varios oradores. Estiveram presentes o presidente da Camara dos Vereadores de Belo Horionte, o padre Acir Assunção, do P.R., e o sr. Pedro Gomez, representante especial do Sindicato Nacional dos Trabalhadores no Petroleo da Argentina.

Inauguração das Agencias Economicas Postais

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, sr. Emundo Miranda Jordão, enviou um telegrama aos presidentes de todas as Caixas Economicas Federais, recomendando que entrem em entendimento com os diretores regionais dos Correios nas capitais dos Estados, a fim de serem inauguradas, no proximo dia 29, as Agencias Economicas Postais.

Lição à America Latina

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Dissemos num artigo anterior como a Suiça chegara à estabilidade, prosperidade e ordem democratica de hoje passando, em 65 anos, por todas as epidemias politicas, sociais e economicas que ora afligem o mundo.

Descobrem-se, no fundo, três razões basicas para esse exito final. Primeiro, a paixão dos suiços pela sua liberdade individual e coletiva e a sua determinação de lutar por ela a todo momento, sejam quais forem os sacrificios. Segundo, a sua convicção profunda e ativa de que com todos os seus conflitos internos de raça, interesses a religião, a unica coisa que pode salvar a independencia e bem-estar comuns é a união federal. Terceiro, a sua operosidade, a sua dedicação quase mistica ao trabalho anonimo, mas frutifero.

Não sei se estou simplificando em excesso, mas são esses os denominadores comuns que reaparecem sempre na turbulenta historia daquela tranquila republica, e lhe salvaram a unidade que esteve cem vezes, em seis seculos, a ponto de naufragar.

Na verdade, os suiços sofreram muitas provas semelhantes à Guerra Civil dos Estados Unidos e não poucas das calamidades "desunionistas" que afligem há 130 anos a America Latina.

Tiveram periodo muito semelhantes aos 11 anos angustiosos dos Estados Unidos quando parecia que as 13 colonias que haviam proclamado a sua independencia em 1776, só haviam trocado a colonia pela anarquia, até que se ligaram pela Constituição Federal de 1787. Mas nunca teve a Suiça, nem tem hoje, uma Constituição do tipo americano.

Os seus 22 cantões e 3.107 comunas "livres" constituem um agrupamento de entidades que conservam muito mais autonomia que os Estados americanos. Ao passo que aqui há um idioma oficial, na Suiça há não três, como geralmente se acredita, mas quatro: o alemão, que predomina, e três linguas latinas; o francês, o italiano e o "romanico" que não prevalece em cantão algum mas que está infiltrado em centenas de comunas. Não se procurou ali "fundir" as três raças, mas reconciliá-las. Há toda especie de tipos de governo entre os cantões, ao contrario dos Estados Unidos, onde o regimen estadual é notavelmente uniforme. . . . .

. . Ainda antes que a Suiça derrotasse o imperador em 1315, e surgisse como uma potencia militar de primeira força, já havia sentido em seu seio esse conflito dos elementos agrarios com os urbanos, que escreveu paginas agitadas da historia americana. Mas nos Estados Unidos o conflito nunca passou de violentas agitações politicas. Na Suiça foram lutas armadas.

Quando a "Liga do Povo" (camponeses) foi esmagada pela "Liga dos Senhores" no seculo XVII, as represalias foram horriveis. Em 1832, ainda havia guerra civil entre os camponeses da Basiléia e os "sindicatos" que dominavam as cidades; desta vez, triunfaram os camponeses constituindo a sua comunidade independente dentro da Federação.

Desde essa época e a tendencia tem sido um poder politico federal mais centralizado, subordinado ao Conselho Federal de sete membros que se revezam por um ano numa presidencia tão opaca e falta de poder que os suiços nem sempre sabem quem é o seu presidente e muito menos o sabe o mundo exterior.

Com um padrão de vida tão alto como o dos Estados Unidos, os suiços têm confiança na sua capacidade para produzir mais barato que qualquer outra nação industrial nos ramos em que se especializou. Nesse sentido, cabe-lhes com mais logica do que aos norte-americanos a posição de porta-bandeira da liberdade no comercio internacional.

Os Estados Unidos puderam até agora compensar os seus altos salarios com a produção em massa e os recursos da tecnica, mas agora todas as nações industriais vão dispor da mesma tecnica e vão produzir em massa. Há poucos meses os fabricantes norte-americanos de relogios levaram as mãos à cabeça em desespero. Mal terminara a guerra, o relogio suiço estava derrotando-os, aqui na sua propria terra. Não sei como se acomodou esse problema. mas parece que não foi a base de completa liberdade de intercambio.

Aborrecido, ao que parece com o "eterno problema da Europa" o sr. Gilbert Burck escreve na revista dos negocios, "Fortune": "Observa-se penalizado, mas ao mesmo tempo satisfeito, que o cego isolacionismo dos habitantes do Médio Oeste e a pretensa capacidade do novaiorquino parecem progresso e generosidade comparados com o egoismo cerrado e o dogmatismo cinico do europeu médio. Chega-se a colher com secreto prazer a idéia feroz de que seria bom para a Europa deixa-la entregue ao comunismo, se isso não fosse tão perigoso para o resto do mundo."

O sr. Burck escreve de Berna e faz um apelo que presente inutil, aos europeus, para que olhem para a Suiça e vejam que, afinal de contas, não era fatal que o "continente se tivesse empobrecido e destruido". Pergunta porque "o miseravel Velho Continente não se pode comportar como os suiços" e convida os europeus a que deixem de pensar na "gloria", que a Suiça eliminou das suas preocupações há séculos, e se façam como os confederados helveticos, uma federação de povos livres de trabalho duro, produtivo, sem romance nem gloria, burgueses e inteligentes."

Parece-me que o sr. Buhck carrega um pouco nas cores quando diz que os suiços levam a sua "bandeira nacional como quem leva um talão de cheques", e muito mais quando repelindo a idéia de aplicar os suiços o epiteto de "filisteus", mostra certa complacencia.

Equivoca-se tambem, segundo creio, ou não observou bem o povo suiço e sua historia, quando atribui a sua situação privilegiada só às virtudes burguesas.

Acredita tambem o sr. Burck que os "genios", os homens de "talento e de imaginação" fizeram a Europa, mas tambem estão a ponto de desfaze-la. Termina com esta sentença: "Se a Europa tem de escolher entre branco e preto, entre o "filistinismo" e a guerra eterna, não há duvida acerca de qual seria a escolha que o resto do mundo lhe recomendaria. Por sorte, a escolha não tem que ser tão exclusiva. O mundo não necessita exigir da Europa que afogue os seus talentos em flor; basta que insista em que a Europa aplique esses talentos a aprender algo dos suiços."

Quando se pensa nos obstaculos, de dentro e de fora, que os suiços tiveram de vencer para federar-se e prosperar, é preciso admitir que poucos têm mais que "aprender dos suiços" que nós, os latinos-americanos".

"O livro e as profissões liberais"

Inaugura-se no proximo dia 25, às 16 horas, a "Exposição de Livros Tecnicos", promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade, à rua Dr. Vila Nova, 328. Nessa ocasião o prof. Francisco D'Auria fará uma palestra sobre "O livro e as profissões liberais".

A Exposição permanecerá aberta das 9 às 18 horas, até 10 de novembro.

DIA DO FUNCIONARIO

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, comemorando o Dia do Funcionario, realizará no proximo dia 28, às 20 horas, uma festa litero-musical, no salão do Centro do Professorado Paulista, rua da Liberdade, 928.

SEMANA DO LIVRO INFANTIL

Comemorando a "Semana do Livro Infantil" a Camara Brasileira do Livro promoverá um concurso de vitrines, onde serão expostas as melhores obras de literatura infantil de nosso país.

A "Semana do Livro Infantil" terá seu inicio a 22 de novembro, devendo esse concurso contar com a participação de livrarias e casas comerciais desta capital. A Camara Brasileira do Livro distribuirá ainda às melhores vitrines, premios, sendo os três primeiros no valor de três, dois e mil cruzeiros.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Li[illegible] Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Analogia vocabular

FRANCISCO PATI

Já se me ofereceu a oportunidade de prestar homenagem, nestas colunas, ao sr. Edmur B. Sousa, pelo seu amor à pesquisa, nos dominios da analogia vocabular. Tenho-o na conta de um grande estudioso da lingua, excelentemente dotado para a elaboração de um dicionario analogico, ou, então, para os "largos suplementos" ao do professor Firmino Costa, preconizados pelo dr. Taunay.

Carta recente de tão distinto amigo confirma-me as suspeitas, ou, se preferem, o diagnostico:

"Houve tempo — diz o sr. Edmur B. Sousa, em data de 2 do corrente — em que pensei de fato em compilar um dicionario analogico de nossa lingua brasileira. Comecei, como lhe escrevi ha alguns meses atrás, a colecionar termos. Mas não tive mais tempo de me dedicar a isso.

A titulo de curiosidade, junto o que consegui em materia de alimentos, do dicionario charadista de A. de Sousa. Um assombro, não acha?

Infelizmente não posso mais dispor do tempo necessario que um tal trabalho exige — que ficará transferido "sine die".

Ainda bem que ficou "transferida" e não "cancelada" a idéia de elaboração de tão util vocabulario!

Na relação que teve a cortezia de oferecer-me existem cerca de mil palavras designando "alimentos". Não sei se todo charadista acaba se especializando em estudos e pesquisas sobre analogia vocabular ou se todo amigo destes problemas acaba charadista. Bilac, autor de um "Vocabulo Analogico" ainda não dado à estampa, era charadista. O esforço de decifração impõe-nos, em regra, a necessidade de sair por aí à procura de idéias e termos afins. As "palavras cruzadas", que andaram tão em voga no Brasil, poderiam ter desenvolvido o amor aos estudos de analogia se outra tivesse sido a orientação das revistas que as traziam todas as semanas.

Quantas vezes ouvimos, entre parentes e amigos:

— Me dê uma palavra de uma silaba indicando alimento!

Ou, então, de duas, de três, de quatro ou mais silabas.

As "palavras cruzadas" têm essa grande vantagem: fixam limites aos vocabulos, na categoria dos sinonimos. Daí, sem duvida, a curiosidade que se nota no repositorio sobre "alimentos", agora, em minhas mãos. Nele figuram monossilabos ("os", "pó", "bos", "chá", "pão", "chan"), dissilabos (aipim", "artão", "bicas"), trissilabos ("açorda", "biroró", "cocada") e polissilabos ("cabidela", "rabanada", "alboroque", "milharaque", pé de moleque", "umbigo de freira").

A charada era em Olavo Bilac um pretexto para enriquecimento do vocabulario. Em homens do seu valor intelectual o prazer de desvendar o pensamento do autor da charada devia ser menor que o de descobrir a riqueza da lingua, a qual possui, no Brasil, tesouros inesgotaveis, como no caso dos "alimentos", de que estou tratando. Notar-se-á, aliás, que no jogo de "palavras cruzadas" a alegria está em encontrar palavras de uma, de duas, de tres ou mais silabas para a tradução de idéias as mais variadas. Saber que existe um monossilabo para indicar "sofrimento", "necessidade", "desejo", "montanha", etc., é satisfação, não de charadista, mas de filologo.

Tais considerações visam justificar, aos olhos de leitores menos atentos, a referencia, nestes estudos de analogia vocabular, a um "Dicionario do Charadista". A charada obriga-nos a consultar dicionarios, pois os charadistas não inventam: descobrem. A consulta aos dicionarios é, por sua vez, fonte permanente de surpresas. Atiramos no que vemos e acertamos no que não vemos. Saimos à procura de uma palavra e encontramos tres, quatro, cinco, dez palavras aplicaveis ao caso que nos preocupa. Vamos, assim, de revelação em revelação e acabamos convencidos de que é cada vez menor, cada vez mais impreciso, cada vez mais insuficiente e ridiculo o vocabulario de que nos servimos habitualmente, em nossas relações sociais.

Já me disseram que isto, em mim, está degenerando em mania. Sinto-me, porém, bastante feliz, na companhia de maniacos como o sr. Edmur B. Sousa, a quem agradeço, mais uma vez, a contribuição às minhas pesquisas.

SERVIÇOS SOCIAIS

É o Brasil, sem sombra de duvida, o unico país do mundo que está tentando solucionar com equanimidade as questões, em si mesmas de extrema complexidade, relativas ao capital e o trabalho. Não se trata de analisar muitas das medidas tomadas pelo governo, passiveis de critica pelo oportunismo demagogico de que se revestiram, tumultuando, quantas e quantas vezes, aquilo que visava regularizar ou corrigir.

Os erros cometidos, nesse terreno, são suscetiveis de retificação; e já um movimento nesse sentido se esboça, não para suprimir direitos e garantias assegurados, mas para tornar esses direitos e garantias menos ilusorios. O exemplo dos Institutos, a este respeito, é bastante ilustrativo.

Tais aparelhos se ressentem de vicios de origem, muitos deles insanaveis. O excesso de burocracia, de um lado, as deformações tecnicas de outro, indicam que o sistema atuarial aplicado discrepa de toda a logica; a sua inviabilidade, num país de estrutura financeira bastante debil, é atestada pelo atraso do governo quanto à parte que lhe toca nas contribuições. Alem de não entrar no devido tempo com as quotas-partes, orçando hoje por mais de um milhão de contos, o governo deve aos cofres desses Institutos, pois utilizou, sob a forma de emprestimo, boa parcela de suas reservas.

Na esfera oficial, os serviços sociais, de que tanto alarde se fez até à queda da ditadura, chegam a um "impasse". Não se pode dizer o mesmo no que toca à esfera privada. E' o que se pode ver em São Paulo, mais do que em nenhuma outra parte, tanto assim que os elementos de outros Estados, aqui chegados com o proposito de examinar a obra do Sesi (Serviço Social da Industria) e do Sesc (Serviço Social do Comercio), mostram-se magnificamente impressionados. Coube a São Paulo imprimir a tais iniciativas um cunho de tão vigorosa eficiencia, que as organizações existentes já se tornaram modelares e servem de ponto de partida para tudo quanto se vier a empreender noutras regiões do país.

Nem percamos de vista que é São Paulo, pelo volume de suas transações, o maior contribuinte da União, na rubrica do selo "Educação e Saude". E, ao que estamos informados, na distribuição feita, aos Estados, das quotas que lhes devem caber, retiradas da aludida rubrica, São Paulo não tem sido aquinhoado na proporção da arrecadação aqui feita. Indo ao encontro das massas trabalhadoras, a classe patronal, em nosso Estado, provou o seu adiantamento em materia de legislação social, pois está muito longe de se fechar no egoismo irredutivel observado em outras regiões. Não foi preciso, até hoje, que o governo federal forçasse a industria e o comercio paulistas a pôr em execução as leis existentes; ao contrario, as iniciativas ultrapassaram de muito o alvo. Neste momento, é o proprio governo federal que terá a aprender, tomando por base tudo quanto já se fez em São Paulo.

Um exemplo pode ser colhido na iniciativa do Sesc, relativamente à lei de ferias. Constituiu, desde o inicio, séria preocupação entre os empregadores, no setor comercial, saber como tornar mais vantajosa a fruição das ferias, por parte dos empregados. Em que poderiam eles utilizar a folga estabelecida em lei, tornando-a realmente aproveitavel do ponto de vista da higiene do trabalho?

Em muitos casos, os quinze dias se escoavam, sem que o beneficiario viesse a gozar o merecido repouso, pois não abandonava esta capital, não dispondo de meios para ir para as praias ou para o campo.

O primeiro passo nesse sentido acaba de ser dado. Acha-se em vias de conclusão a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", erigida na Bertioga. A região é das mais aprazíveis. Uma area imensa foi adquirida pelo Sesc, devendo ser ali inaugurado, no dia do comerciario, a 30 deste mês, o primeiro nucleo de casas para repouso. Os comerciarios, em gozo de ferias, e suas familias, revesar-se-ão na dita colonia. Assim, terão o ar puro, além do retiro em lugar silencioso, tão necessarios à recuperação organica daqueles que trabalham na metropole turbilhonante em que se converteu São Paulo.

Essa iniciativa diz bem da maneira como os particulares, em nosso Estado, encaram o programa da Paz Social. Não houve em nenhuma esfera qualquer relutancia em aceitar-lhes os salutares principios. Bem ao contrario, como prova a obra que vai ser inaurada no dia 30, tudo quanto se está fazendo excede as prescrições da nossa legislação social em sua fase ainda incipiente, mas apresentando, pelo menos em S. Paulo, tão magnificos resultados.

Um decreto sanguinario

ASSIS CINTRA

Se o principe d. Pedro, regente do Brasil, cumprisse as ordens recebidas do governo de Lisboa, varios paulistas ilustres, com José Bonifacio à frente, seriam presos, processados e certamente condenados à morte como traidores, em 1822. Vejámos esse episodio do Brasil-Reino.

Em fins de 1822, a provincia de São Paulo era governada por uma junta governativa constituida dos seguintes cidadãos:

Presidente, João Carlos Augusto de Oeynhausen;

Vice-presidente, José Bonifacio de Andrada e Silva;

Secretario, Martim Francisco Ribeiro de Andrade;

Membros: coronel Lazaro José Gonçalves, brigadeiro Miguel José de Oliveira Pinto, brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, coronel Francisco Inacio de Sousa Queiroz, João Ferreira de Oliveira Bueno, coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, brigadeiro Daniel Pedro Muller, Francisco de Paula Oliveira, André da Silva Gomes e Antonio Maria Quartim.

Essa junta governativa, em 24 de dezembro de 1821, oficiou ao principe d. Pedro, pedindo-lhe que não cumprisse as ordens do governo português, que exigia o seu regresso a Portugal, pois se ele partisse, correriam rios de sangue no Brasil.

Nessa representação ha este topico:

— "Sim, Augusto Senhor, é impossivel que os habitantes do Brasil, que forem honrados, e se prezarem de ser homens, mormente os paulistas, possam jamais consentir em tal absurdo e despotismo. Sim, Augusto Senhor, Vossa Alteza deve ficar no Brasil, quaisquer que sejam os projetos das Côrtes Constituintes de Lisboa, não só para nosso bem geral, mas até para a independencia e prosperidade futura do mesmo Portugal. Se Vossa Alteza Real estiver (o que não é crivel) decidido a obedecer o indecoroso decreto de 29 de setembro deste ano (1821), alem de perder para o mundo a dignidade de homem e de Principe, tornando-se escravo de um pequeno numero de desorganizadores, terá tambem de responder, perante o céu, pelo rio de sangue que certo correrá no Brasil, com a sua ausencia, — pois o povo brasileiro, qual tigre raivoso, acordará do sono amadorrado em que o velho despotismo português o tinha sepultado, e em que a astucia de um novo maquiavelismo o pretende agora conservar. Nós rogamos, portanto, a Vossa Alteza Real com o maior fervor, ternura e respeito, haja de suspender a sua volta para a Europa, por onde o querem fazer viajar como um pupilo, rodeado de aios e espias. Nós lhe rogamos que confie corajosamente no amor e fidelidade dos brasileiros e mormente dos paulistas, que estão todos prontos a verter a ultima gota do seu sangue, e a sacrificar todos os seus haveres, para não perderem o Principe idolatrado, em quem têm posto todas as esperanças, bem fundadas, da sua felicidade e da sua honra".

Em 26 de janeiro de 1822, representantes do governo, Camara, clero e povo de São Paulo, fizeram outra mensagem ao principe regente. Assinavam essa representação os seguintes paulistas:

— "José Bonifacio de Andrada e Silva e Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, deputados pelo governo de S. Paulo; José Arouche de Toledo Rondon, deputado pela Camara de S. Paulo; o padre Alexandre Gomes de Azevedo, deputado pelo clero de São Paulo".

Nessa representação ha este topico:

— "Digne-se, pois, Vossa Alteza Real, acolhendo benigno as suplicas dos seus fieis paulistas, declarar francamente que não lhe é licito obedecer aos decretos ultimos das Côrtes de Lisboa e isso para felicidade, não só do Reino do Brasil, mas de todo o Reino-Unido".

Essas duas representações foram lidas nas Côrtes de Lisboa e por elas consideradas atos de rebelião e crime de lesa-patria. E o governo português ordenou a d. Pedro que mandasse prender, para serem julgados em Lisboa, os signatarios das duas representações.

O decreto que ordenava a prisão dos paulistas que assinaram as representações de 24 de dezembro de 1821 e de 26 de janeiro de 1822, foi o seguinte:

— "D. Pedro de Alcantara, Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. — Meu sobre todos muito amado e prezado filho: Eu, El-Rei, vos envio muito saudar, como aquele que muito amo e prezo. Havendo as Côrtes Gerais Extraordinarias e Constituintes da Nação Portuguesa resolvido por decreto de 22 de julho do corrente ano que se prendam, processem e julguem os Membros da Junta Provisoria do Governo da Provincia de São Paulo que assinaram a Representação que vos dirigiram na data de 24 de dezembro de 1821, assim como os quatro individuos que assinaram a representação que vos foi dirigida em 26 de janeiro do corrente ano, ordenando juntamente que nenhuma sentença sobre isso proferida se execute sem previa decisão das Côrtes, assim como que contra mais ninguem se proceda, alem dos mencionados que assinaram aquelas representações, que ora vos são com esta remetidas. — Mando e ordeno que o referido decreto, mandado executar pela minha inclusa Carta de Lei de 27 de julho do corrente ano, tenha logo o seu devido efeito. O que vos participo, para que assim o entendais e façais executar. Escrita no Palacio de Queluz, aos dois dias do mês de agosto de 1822 — Rei. — Para Dom Pedro de Alcantara, Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. — José da Silva Carvalho".

Se d. Pedro cumprisse esse decreto, José Bonifacio, com os outros paulistas, seriam remetidos presos para Lisboa e ali julgados como rebeldes e, como tais, condenados à força. E, nessa ocasião, José Bonifacio era ministro do Reino do Brasil e conselheiro do principe regente.

Como d. Pedro poderia prender e mandar para Lisboa, onde seria enforcado, o seu ministro, amigo e conselheiro? D. Pedro não obedeceu ao decreto e proclamou a Independencia do Brasil.

NOTAS & COMENTARIOS

TERRA DO "CAMBIO NEGRO"

A gente bandeirante assiste, estarrecida, ao triste espetaculo de que está sendo teatro a Assembléia Legislativa do Estado, onde, há varios dias, tempo precioso é gasto com questões que deveriam ser ventiladas em outro local e outra hora, dada a falta de interesse para a coletividade.

E' que, provocado por questões de carater pessoal, um deputado da bancada oposicionista, o sr. Juvenal Sayon, vem procedendo a verdadeira autopsia da administração estadual, expondo mazelas sem conta e velhacarias de toda sorte, nas quais estão envolvidos nomes de relevo no governo, não escapando mesmo o proprio governador. A opinião publica, se ainda alimentasse duvidas quanto à sinceridade da gente que nos governa, já pode agora firmar juizo a respeito e muita gente, a estas alturas, deve andar aborrecida e arrependida de haver desperdiçado o seu voto nas eleições de 19 de janeiro do ano passado...

Tudo isso por que?

Apenas porque o deputado Sayon tem se batido, desde a sua posse, em defesa da economia popular, denunciando da tribuna os escandalos do "cambio negro" da farinha de trigo, do feijão, da carne verde, tudo quanto há por aí de assalto ao dinheiro do povo, dôa a quem doer. Porque ele disse verdades — e a verdade sempre doi — foi considerado inimigo do governo e condenado como indesejavel. E como não puderam os acusados opor nenhuma defesa razoavel às denuncias daquele parlamentar, lançaram mão de outros argumentos mais chocantes: — taxaram-no de intrujão, estrangeiro, devendo porisso perder sua cadeira no Palacio Nove de Julho.

A coisa assume agora feição de calamidade publica. Ante a dissecação procedida pelo deputado incriminado pelo P. S. P., a Assembléia já não pode mais deixar de assumir uma atitude no sentido de coibir, daqui por diante, as negociatas e os abusos relatados com base nos depoimentos prestados perante a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o "Cambio Negro". E uma das medidas que se impõem é cortar de rijo no orçamento proposto para 1949, limitando as verbas ao estritamente indispensavel, sem autorizar nenhum aumento novo de impostos, como pediu o Executivo.

Só assim diminuirão as possibilidades dos que pensam fazer dos dinheiros publicos engodo para golpes audaciosos, nem sempre de fins politicos, mas suscetiveis de enriquecer aos seus autores. Porque o "cambio negro" é uma praga tão resistente nesta terra como o "stephanoderes coffea", vulgarmente conhecido por broca do café...

Veja-se o que está acontecendo com a manteiga fresca: — assim que a Comissão de Preços lançou suas vistas sobre ela, limitando o seu preço no varejo, o produto desapareceu do mercado! Não existe manteiga em parte alguma, embora os mapas estatisticos acusem um "stock" normal, equivalente ao do ano passado. Mas os homens do "cambio negro" bem sabem por que agem assim. Os fatos demonstram que eles têm as costas quentes. Resta ao povo apenas um recurso: — escolher melhor nas proximas eleições.

—o—

Foi assinada ontem pelo prefeito da capital, uma ordem interna dirigida à Comissão de Organização e Planejamento, solicitando seja estudada devidamente, a possibilidade de criação de uma agencia funeraria em cada bairro da cidade.

—o—

A Bolivia tem planos organizados há mais de um ano para a construção de duas novas refinarias de petroleo. A construção foi retardada por causa da impossibilidade de obtenção de materiais, mas agora está sendo levada a efeito.

O CORTE NAS DESPESAS

Achamo-nos num beco sem saida, num verdadeiro "impasse", como dizem o francês e os brasileiros afrancesados. Informa-se que memoriais de protesto contra o aumento de impostos estão sendo encaminhados à Camara Federal por numerosas entidades de classe.

O brasileiro se encontra, com efeito, sobrecarregado. A sua capacidade tributaria foi superada há muito tempo. Todavia, a nação acaba de assumir novos compromissos, entre eles o que se refere ao aumento de vencimentos dos funcionarios publicos. E estes precisavam ser reajustados, já que os poderes oficiais não têm competencia para sustar a alta dos preços. Donde a União tirará agora o dinheiro necessario ao pagamento do pessoal, ou seja ao custeio dos serviços federais? O aumento de impostos redundaria em maior encarecimento da vida, e isto por sua vez importaria na necessidade de futuros aumentos, estabelecendo-se, como é facil de ver, um circulo vicioso contra o qual seria baldado lutar.

Mas o beco sem saida é mais aparente do que real. O aumento das rendas publicas pode ser obtido de outro modo, como, por exemplo, pelo corte sistematico de despesas não imprescindiveis. Pode ser obtido, tambem, pelo aumento do numero de contribuintes, dependendo isto de conseguirmos vitalizar certas regiões do país, tornalas produtivas, com o que subministrariamos aos seus habitantes maiores recursos financeiros.

O corte nas despesas teria a vantagem de produzir efeitos imediatos. Dizem que há funcionarios sem serviço em muitas de nossas repartições publicas. Pois seria o caso de uma verificação nesse sentido. Se conseguissemos eliminar esse elemento ruim — o funcionario acidioso ou encostado — teriamos meios de melhorar, sem maiores onus para o Tesouro, aqueles que verdadeiramente prestam serviços à sociedade.

HOSPITAIS E SANATORIOS

Vai ser construido em Campos do Jordão o "Pavilhão dos Municipios" e em Campinas se oferece um premio de duzentos mil cruzeiros anuais a quem construir, a 30 quilometros do perimetro urbano, um "Sanatorio de tuberculosos".

Voltamos a insistir na conveniencia de se unirem os municipios em consorcio, para exploração e manutenção de serviços de assistencia social e hospitalar.

Como os leitores não ignoram, a idéia dos "consorcios municipais" veio com a Constituição de 34. Ela tem por fim facilitar aos municipios situados na mesma região, dentro de cada Estado, a execução de serviços uteis aos seus habitantes. Nem toda sede municipal pode ter uma Santa Casa, um Sanatorio para Tuberculosos, uma Maternidade, um Hospital Infantil. Isso se torna mais acessivel a grupos de quatro, cinco ou mais.

A luta contra a peste branca tem de ser obra das organizações oficiais, das organizações particulares e dos individuos. Campos do Jordão é sem duvida um clima privilegiado. Atibaia, idem. Mas o clima, no dizer dos especialistas, não é o principal elemento de cura. O dr. Aloisio de Paula, em seu livro "Tuberculose pulmonar", escreve textualmente que "O fator clima é secundario, na genese da tuberculose pulmonar, como o é para a sua cura: — há homens sãos e homens tuberculosos em todos os climas, como há doentes que morrem e se curam em todos os climas".

Não discutimos: — anotamos. E' nosso objetivo, aliás, estimular nos municipios paulistas o gosto pela formação de "consorcios", especialmente para a guerra sem tregua aos flagelos sociais. Existem em nosso Estado cerca de 300 municipios. Reunidos em consorcio ficariam reduzidos talvez a 30. Ora, construir 30 sanatorios, 30 maternidades, 30 santas casas, é mais facil do que construir e sustentar 300.

Eis aí um tema que poderia ser debatido no plenario da Assembléia Legislativa, cujos deputados-medicos poderiam manifestar-se, com mais autoridade do que nós, sobre o problema do clima, na luta contra o bacilo de Kock.

O PRESTIGIO DA MORTE

Há poucos dias os jornais noticiavam o falecimento de um veterano da guerra do Paraguai, o famoso Chico Diabo, que foi, segundo a historia, o soldado que matou, às margens do Aquidaban, o ditador Solano Lopez. Logo depois esvoaçava outra noticia quase do mesmo genero: — falecia em Mato Grosso José Francisco Lopes (Lopes com "s" e não com "z"), ultimo filho do guia Lopes — heroi da retirada de Laguna.

Não duvidamos que o assassino do caudilho paraguaio tenha morrido recentemente. Contasse ele, digamos, 20 anos de idade ao tempo da guerra. Esta aconteceu há 80. Ele teria, portanto, ao morrer, um seculo de existencia.

Admira, porém, que durante esses 80 anos ninguem se lembrasse dele, ninguem desse pela sua presença no orbe terraqueo. Morre o camarada, e só então é que nos lembramos de suas passadas glorias e o apontamos orgulhosos à admiração geral. Que prestigio a morte possui!

Igual a Chico Diabo tem havido muitos. Passam imperceptivelmente pela vida, após um ou outro ato heroico que praticam. Ao morrerem, os jornais celebram-lhes os nomes, exaltam-lhes o heroismo, em notas apologeticas que contrastam visivelmente com o esquecimento em que viveram mergulhados tantos anos. Donde a conclusão de que só se fica bom quando se morre... D. Pedro II é disso um exemplo muito eloquente. Em vida o expulsamos do Brasil, como elemento perigoso às instituições nascentes. Anos depois, já sepultado, tratamos de desenterra-lo e trazer-lhe os restos mortais para Petropolis, achando que era aqui e não na Europa o lugar onde deveriam repousar.

Conclusão irrespondivel, como se vê, a que estamos tirando da historia de Chico Diabo e de outros. Pasteur e Vitor Hugo, que lograram presenciar a propria glorificação, constituem casos raros. São exceções, que só servem para confirmar a conclusão tirada, isto é, a regra geral.

—o—

Em avião da Panair seguiram ontem para o Chile os srs. Haroldo Levy e Carlos Ernesto Simon, delegados do Brasil ao II Congresso Pan-Americano de Bolsa de Valores, a se realizar em Santiago.

—o—

Em avião da Vasp, regressou ontem ao Rio de Janeiro o sr. Barros Barreto, Secretario da Agricultura de Pernambuco, que se encontrava nesta capital.

OS "CASOS" DA CIDADE

O tempo vai passando e os problemas da capital, da alçada da Prefeitura, continuam aguardando solução, como a crônica questão das porteiras do Braz e da Moóca. Uma dezena de projetos foi reunida em torno do assunto, um mais vistoso do que outro, gastou-se muita oratoria sobre as dificuldades do problema, nada havendo surgido de positivo, entretanto, até esta data. As porteiras lá estão, como infernal barreira, obstruindo o transito durante horas nas vias de comunicação da cidade com a Penha, o Belém, a Moóca e outros bairros, entravando os transportes e enervando os que têm necessidade de atravessar as linhas da E. F. Santos-Jundiaí.

Há um velho projeto arquivado na Prefeitura que se refere ao prolongamento da rua do Gasometro até ao largo da Concordia, para o que se chegou a iniciar a alteração do nivel daquela via publica, de maneira a transpor o leito da via ferrea sem o obstaculo das porteiras. Não sabemos por que cargas d'agua esse plano foi relegado ao esquecimento, dando motivo a outras cogitações, muito mais onerosas e dificeis.

De qualquer modo, já não é mais possivel protelar por mais tempo a solução do caso, hoje não só complicando a vida dos moradores do Braz e bairros adjacentes como tambem à dos da Moóca, sendo de notar que tambem na rua deste nome o movimento do trafego de veiculos é deveras vultoso, dada sua condição de unica via de comunicação para zonas de grande concentração operaria e industrial.

Outro "caso" a ser solucionado é o da radial Norte, embaraçado pela ocupação do Campo de Marte pela aviação militar e por escolas civis de treinamento aereo. Um verdadeiro suplicio para os habitantes de Sant'Ana, Santa Terezinha, Tucuruvi, Mandaqui e toda a zona "servida" pelo trem da Cantareira é o congestionamento do transito da rua Voluntarios da Patria, unica via de acesso para os bairros apontados.

Em certas horas do dia, tudo se complica na bifurcação Voluntarios-Carandiru', precisamente no ponto em que ainda não foi possivel tentar a ligação da projetada radial Norte com o alto de Sant'Ana em consequencia do impasse do Campo de Marte.

Tudo isso porque, infelizmente, deixou de ter continuidade de execução o plano elaborado pelo eng. Prestes Maia, que era de mudar o traçado das estradas de ferro, desviando seus trilhos para a margem direita do Tietê e localizando a Estação Central na varzea contigua à Ponte Grande, junto ao campo de aviação ora objeto de dura controversia.

Enquanto os tecnicos discutem e os relatorios e entrevistas se sucedem, o movimento cresce e as dificuldades aumentam nos pontos nevralgicos aludidos, à espera de um ato energico e decisivo capaz de resolver os problemas de acordo com os interesses da cidade, antes de 1954, para que as comemorações do quarto centenario de Piratininga tenham afinal o brilho desejado.

—o—

Nada menos que 18 cursos diferentes em radio e televisão serão oferecidos aos alunos da Universidade Columbia, em Nova York, no proximo semestre.

VIDA LITERARIA

ROSAS

NELSON WERNECK SODRE'

Se a figura de Rosas nos aparece ainda ao sabor das tendencias apaixonadas com que viu a sua época, isso apenas comprova as falhas, as insuficiencias e a ausencia de densidade do estudo e da investigação historica no Brasil. De Rosas ocuparam-se, em nosso idioma, muito poucos, e esses poucos através de dois caminhos, muitas vezes compreendidos separadamente, quando, por deficiente que fosse a interpretação de cada um, deviam ser encarados em conjunto: o caminho pouco trilhado e ainda barbaro da historiografia militar, e aquele da historiografia politica, em particular no plano dos acontecimentos diplomaticos. No primeiro, infelizmente, o nivel permaneceu quase sempre baixo, e Rosas foi apreciado ao sabor das deformações que a cronica lhe emprestou, algumas verdadeiras, sem duvida, porque ele foi personagem de linhas agrestes, mas ligadas ao personagem humano, quando devia apresentar o personagem historico. Desde Borman, desde os mais antigos memorialistas, até os que, modernamente, se ocuparam daquela figura que encheu três decadas da historia argentina, e que nos tocou tão de perto, o que se escreveu em torno daquele estancieiro transformado em chefe de governo foi no diapasão vulgar da injuria, repetindo a diatribe apaixonada, veemente e demolidora dos seus adversarios. Genserico de Vasconcelos que, pelos seus conhecimentos, poderia ter encarado a personagem historica, vendo-a serenamente, através de uma critica objetiva, não abandonou a trilha do vitupério. E ainda Tasso Fragoso, cujo trabalho sobre a guerra da Triplice Aliança se abre com uma introdução historica, e que teve méritos singulares como historiografo militar, não fugiu ao angulo comum em que se enquadraram os estudiosos de Rosas no Brasil. E' evidente que não entendemos como historia militar trabalhos como os do sr. Gustavo Barroso, cuja desvalia e desimportancia apenas se disfarça na pobreza do genero, ou coisas do tipo das que escreveu o sr. Batista Pereira, nem sequer aparentadas com o que se compreende como historia. Mas o pior é que da historiagrafia politica, do setor dos que entendem a historia como cingindo-se à reconstituição pura e simples de acontecimentos, ligados pela cronologia e pontilhados de figuras humanas, — da historiografia politica, quanto a Rosas, não se póde dizer que tenha sido muito melhor. Rosas, cincoenta anos depois da larga tarefa revisora que, em torno de sua figura e de sua época, se vem processando, na Argentina, permanece, no Brasil, como um bandoleiro vulgar, que apareceu no cenario politico da nação vizinha e nele demorou por uma sorte de eventualidade historica, sem explicações razoaveis, ao sabor de circunstancias, capaz de proporcionar, por outro lado, larga materia ao adjetivo, mas coisa alguma à analise exata e compreensiva do processo.

Se datarmos, apenas para mera referencia, da publicação, em 1898, do trabalho de Ernesto Quesada, "La época de Rosas", o revisionismo historico a respeito daquela figura tão discutida, verificaremos como é espantoso, e depreciativo, que continuemos, exatamente meio seculo depois, ainda presos, com relação ao problema historico que tanto nos afetou, a um primarismo singular. Assinale-se que, em relação a Rosas, referimos um trabalho de revisão, e não de reabilitação; esse foi o sentido, aliás, dos melhores estudos que surgiram, na Argentina, depois daquele de Quesada, embora seja certo, sem duvida, que houvess eo continue sem duvida, que houvesse e continue trar a grandeza pessoal do tirano, o que não é propriamente materia historica. Materia historica é analisar a sua ação, a forma como se desenvolveu e, nela, as influencias do meio e da época. O que não é possivel mais é representa-lo como um acidente, um mau acidente que, por força de defeitos proprios e pessoais, acarretasse, à Argentina e aos vizinhos, males incalculaveis, que só dependeram, nessa maneira dever as coisas, dos impulsos malignos do ditador portenho, figura demoniaca, capaz de alterar, por si só, as forças historicas, impondo a sua vontade demolidora e poderosa. Isso é historia para criança e não tem qualquer semelhança ou coincidencia com a ciencia historica.

Foi sob a impressão dessa pobreza e dessa deficiencia da historiografia brasileira a respeito de Rosas, que lemos, cuidadosamente, atentamente, o trabalho do sr. Inácio José Verissimo, "Rosas — (Um Luiz XI de bombachas)", 2 volumes, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1948, 391 e 399 paginas. Luiz XI, porque Luiz XI? O paralelo entre Rosas e Luiz XI foi feito, pela primeira vez, por Magariños Cervantes, em seus "Estudios historicos, politicos y sociales sobre el R'o de la Plata", lançado em 1854, quando o calor do choque entre rosistas e anti-rosistas anda estava forte; mas o que é mais grave é que o livro era já reunião dos artigos, anteriormente lançados na imprensa, a respeito do tirano argentino. O capitulo "Rosas y Luis XI", em que se mostra aquele paralelo, apareceu na revista de Madrid, "La Illustración", em 1.o de maio de 1852, — menos de tres meses depois da derrota de Rosas em Caseros, pois. Em que consiste o paralelo traçado por Magariños Cervantes? Em linhas gerais, no seguinte: ambos pertenceram a fases intercalares da historia, ambos empregaram um sistema politico monstruoso, indefinivel e original, ambos sonharam centralizar o poder, humilhar a classe ilustrada favorecendo a plebe, ambos usaram de torpeza para com os seus familiares e de um regime de terror para com os adversarios. Bem, mas a ser de tal forma, Rosas admitiria paralelo com muita gente.

Tal paralelo foi repetido por José Manuel Estrada, e referido não só no trabalho sobre "La tiranía de Rosas" como em "La politica liberal bajo la tiranía de Rosas", o primeiro de 1877, e o segundo de 1873, mas em contradição com outros aspectos apresentados pelo proprio Estrada, que chegou a afirmar que "Rosas foi um produto social, logico apesar de abominavel". Ora, aquele que é produto de uma época não pode ser comparado a outro, que seria produto de época diferente. A historiografia de Estrada, aliás, pomposa e vazia, vem caindo em progressivo descredito na propria Argentina. Em Vicente Fidel López, cujas qualidades de historiografo eram muito superiores às de Estrada, vamos encontrar, outra vez, o paralelo, quer em "La revolución argentina", quer no "Manual de la historia argentina", o primeiro de 1881 e o segundo de 1899. López encara sumariamente o tema, mencionado, a proposito do assassinio de Facundo, que Rosas obrara melhor do que o fariam Luiz XI, Enrique VIII ou Richelieu. Quesada retomou o paralelismo e deu-lhe força, esplanou a materia, conferiu-lhe amplitude: "Rosas, — escreveu, — é o Luiz XI da historia argentina. Como o monarca francês, não pôde, — nem devia, talvez, — ser suave em seus processos, nem escrupuloso na escolha dos meios. Tinha de haver-se com caudilhos terriveis e com massas semiselvagens: a classe média de um e outro lado nem lhe deu muito trabalho nem lhes prestou grande ajuda". Rosas aparece, assim, como identico a Luiz XI, pelo emprego dos processos, e pela finalidade centralizadora de seu governo. Centralização e violencia, entretanto, não são patrimonio de época alguma, e os paralelismos historicos assemelham-se, em certo sentido, àquela concepção de que "a historia se repete", que é mais risivel do que digna de atenção. Qualquer coisa como a idéia, de fundo inteiramente falso e denunciadora de falta de informação e de cultura, que encara identidades entre Peron e Rosas.

E' incontestavel que o estudo do sr. Inácio José Verissimo representa um acentuado passo à frente, em nossa historiografia, com relação a Rasas: nele vamos ver a função do meio, os fatores diversos que surgiram ou agiram na época de Rosas, sua personalidade, evidentemente barbara, suas razões, sua força e suas obscuras origens. Trata-se de investigação demorada, exaustiva por vezes, em que se verifica a preocupação de fugir à paixão e ao adjetivo, apreciando serenamente as coisas e os homens, calcada em boas fontes e apresentada em largo, movimentado e tumultuoso quadro. Tais qualidades, que se apresentam à simples vista, e que se comprovam com a leitura, são um tanto obscurecidas, sem duvida, pelas falhas graficas, terriveis para trabalhos de natureza cientifica: aparecer Duarte Duante Ribeiro por Duarte da Ponte Ribeiro, Sarmento por Sarmiento, Alberde por Alberdi, e mesmo nomes adulterados, como o da obra de Calogeras, que aparece como "Evolução historica do Brasil", — é coisa que destôa. Mais destôa ainda, embora não afete a essencia do livro, mas estando ligada ao material preparatorio, a questão da bibliografia. Na lista, encontramos algumas das obras indispensaveis para o conhecimento da época de Rosas, outras são secundarissimas e não conjugam com as primeiras, tornando as fontes demasiado heterogeneas. Como por em um mesmo plano, por exemplo, as obras de Saldias, Pelliza, Quesada, Sarmiento, Alberdi, Calogeras, com a de Batista Pereira ou o anedotario que é "A guerra de Rosas"? por outro lado, é pena que, nessa bibliografia, faltem trabalhos indispensaveis: a obra classica de Sarmiento, o "Facundo", como o seu trabalho feito durante a campanha do exercito grande aliado libertador; as "Bases" de Alberdi; "La época de Rosas", de Quesada.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

DESPEJOS DE ESCOLAS E HOSPITAIS Têm sido despejados no Rio, escolas e hospitais. O governo federal, levando em conta a desagradavel repercusão de tão pouco humanitaria pratica, resolveu opor-se a ela, nesse sentido enviando um projeto de lei ao Parlamento.

"Os fundamentos da louvavel iniciativa — informa "O Globo" — constam da exposição feita ao presidente da Republica pelo ministro da Justiça, submetendo à sua apreciação o texto da referida proposição.

"O decreto-lei de 29 de agosto de 1946, que reformou a lei do inquilinato, na verdade, não previu, como seria natural os casos em que os locatarios ou sublocatarios fossem estabelecimentos hospitalares ou de ensino. Ficavam eles sujeitos às mesmas condições dos demais, com uma unica exceção, esta referente ao prazo para o despejo decretado e que foi dilatado para seis meses.

"Isto quer dizer — segundo a declaração ministerial — que a propria lei admite esse tipo de despejo, sem duvida o mais desumano de todos.

"O anteprojeto governamental, dentro aliás do espirito da Carta de 18 de setembro, corrige nesse particular a lei do inquilinato, pois no seu artigo primeiro concede ao juiz a "faculdade de prorrogar a desocupação do imovel quando, a seu criterio, assim o impuser o interesse social". O artigo terceiro manda que a nova lei seja aplicada aos processos em curso, isto é, que a ela se subordinem as ações de despejo já iniciadas ao entrar ela em vigor.

"Ao legislativo caberá agora, portanto, agir com presteza na sua discussão e aprovação para que mais de um hospital e muitos colegios, no Rio e nos Estados, hoje ameaçados de fechar suas portas, possam ainda salvar-se, graças a essa providencia de tão largo alcance social em boa hora tomada pelo governo".

FINANÇAS ARGENTINAS

Transcreve o "Diario Carioca", os oito pontos em que se baseia "The Economist", de Londres, para qualificar como precaria a situação das finanças argentinas:

1.o) — As reservas-ouro, que em começos de 1947 alcançavam 1.700 milhões de pesos, em agosto ultimo estavam reduzidas a 600 milhões, existindo contra esses 600 milhões uma divida de 250 milhões de dolares (equivalente à 1.200 milhões de pesos) a bancos e exportadores dos Estados Unidos.

2.o) — O "defict" desenvolvido pelo comercio com os Estados Unidos, no primeiro trimestre deste ano, subia a 340 milhões de pesos, contra um "deficit" de somente 240 milhões de pesos para o mesmo periodo do ano anterior.

3.o) — Os preços do comercio varejista aumentaram 25% em 12 meses.

4.o) — Em fins de agosto ultimo a circulação monetaria havia chegado a 6.200 milhões de pesos — um aumento de 20% num ano.

5.o) — O orçamento de 1948 é duas vezes o de 1941, absorvendo grande parte do mesmo o Exercito e o Plano Quinquenal.

6.o) — As duas perspectivas de ordem exterior que favoreciam a economia argentina — uma nova guerra e a aplicação do Plano Marshall — não parecem ser de proxima realização.

7.o) — O I. A. P. I. que tem uma divida de 300 milhões de pesos, e realizou lucros no valor de 2.000 milhões de pesos durante os ultimos 12 meses, possui como parte substancial de seu ativo 1.500 milhões de pesos em titulos do Estado.

8.o) — O I. A. P. I. é, evidentemente, mais do que uma empresa comercial, uma agencia financeira do Estado".

PONDEREMOS AS ESTATISTICAS

"As estatisticas — escreve o "Correio da Manhã" — continuam a registrar, na exportação de café, a posição nada compensadora para o Brasil no comercio desse produto com os mercados europeus, em confronto com seu mais sério competidor, a Colombia. No periodo de uma semana nosso país exportou 335.000 sacas, das quais 251.000 se destinaram aos Estados Unidos e relativamente pouco para a Europa, sendo o restante distribuido por outros mercados. A Colombia exportou, no mesmo periodo, 147.921 sacas, sendo 140.055, para os Estados Unidos e já apreciavel volume para portos europeus.

"Como demonstração do terreno que vamos perdendo nos mercados europeus, o confronto não é apenas impressionante: é alarmante. Ao tratar de assuntos relacionados com o café, pedimos licença, em abono da maneira pela qual queremos ser ouvidos pela lavoura, cuja defesa esteve sempre em nossas preocupações, para não vacilar na franqueza indispensavel. E' urgente que os produtores brasileiros desenvolvam o maximo esforço em aperfeiçoar os metodos de cultura de nossa planta de maior valor no comercio internacional.

"Não basta produzir muito, mas muito e bom".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Associação Socorros Mutuos Sacadura Cabral-Gago Coutinho

Realizam-se hoje, às 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, varias solenidades comemorativas do 23.o aniversario da fundação da Associação de Socorros Mutuos Sacadura Cabral — Gago Coutinho e do memoravel raide Lisboa-Rio de Janeiro, efetuado pelos patronos dessa entidade.

O programa será o seguinte: — Ouverture, sessão solene, representação da comedia em 2 atos "Almas do outro mundo" e baile.

CIRCULO DOS AMIGOS DO "ARARAT"

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão do Clube Ginastico Paulista, à rua General Couto de Magalhães, 280, um festival promovido pelo Circulo dos Amigos do "Ararat".

Boletim Meteorologico

22-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	29	17	0.0
Iguape	26	16	0.0
Itanhaem	25	14	0.0
Santos	25	15	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	30	13	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	31	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	29	12	0.0
Interior:			
Avaré	30	16	0.0
Campinas	32	15	0.0
Itapetininga	31	—	0.0
Sta. Rita	31	17	0.0
Itu'	34	14	0.0
Limeira	32	17	0.0
Piracicaba	32	—	0.0
Rib. Preto	30	17	0.0
São Carlos	31	14	0.0
Sorocaba	31	14	0.0
Tamoio	32	16	0.0
Tatui	31	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	14	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Franca	31	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	0.0
Jau'	33	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Leste, frescos.

CRONICA DA CIDADE

AINDA O SAGUÃO...

Excusado será dizer que o ultimo vocabulo da epigrafe da cronica já se entende que é o vestibulo do Teatro Municipal, esse que tem sido às vezes, alvo das toxinas criticologicas do mundo futurista mas que, entretanto, permanece no glorioso "elan" de arte pura que é aquela de que falava Aristoteles.

"Ars imitatur natura", ou seja, arte é natureza. Não pode ser, em hipotese alguma, desconjuntamente de forma e absurdo ortopedico; por isso mesmo, o saguão desafiou e continua desafiando todos os sagitarios da alfinetada criticistica e marcha triunfalmente para as suas glorias de arte pictural.

Queiram ou não queiram, os espiritos atafulhados de modernismos juquerianos, pinélescos ou butantanicos, os quadros de pintura expostos no peristilo do Municipal, permanecem numa perfeita hosana de estetica e sensibilidade.

Vocês que são entendidos em relogio de parede e que nas horas vagas apitam na curva salvo erro ou omissão, numero, faz favor? — hão de compreender que banana não é peixe frito pela mesma razão gramatical de que berimbau nunca foi gaita, será, quando muito, uma derivação de Biriba.

Logo, assim como 3 e dois são cinco, e quem de dois tira um segundo a arimetica, fica um, mas segundo os fatos ficam tres, segue-se, que eu vou ali e já venho.

Deixemos, porem, este estilo classico "a Garrét" ou Herculano e tratemos de coisas ultra-super-arqui-sérias.

Estamos defronte, no momento destas mal traçadas linhas na maquina da chapelaria do Municipal visitando a exposição de Dóra Maso dona de pinceladas magnificas de coloridos pouco vulgares, de expressões cantantes e maravilhosas no seu aspecto natural, e na absoluta transposição da beleza para a tela.

Suas paisagens, suas naturezas mortas, suas flores, suas frutas, seus retratos, suas impressões historicas como as de Ouro Preto, seus "ranchos de caboclo", e todo um mundo de magnificiente visilidade artistica, são um documento perene e eloquente de um fulgurante talento na arte de Rafael.

Correa Junior, escreveu de Dora Maso coisas lindas, dizendo, entre outras coisas: "Esta exposição é uma prova a mais da libertação e da sua capacidade".

Mas, na forma do costume, para que o publico possa de perto examinar as oitenta telas ali expostas, acho melhor, como sempre, transcrever o catalogo, para que os amantes da grande arte se entusiasmem e visitem a montra com a maior brevidade, visto como o praser espiritual daquela contemplação não vai muito longe porque outros compromissos com outros artistas estão assumidos pelo Departamento de Cultura, atinentes às novas exposições que ali serão feitas.

.."CATALOGO: — 1, Murmurio da Cascata — 2, Freguezia do O' (vista de meu atelier) 3, Vivenda dos simples — 4, Ave Maria — 5, Natureza Morta — 6, Marinha Ubatuba (Espatola) — 7, Luzes na floresta — 8, Paineira em flor — 9, Legumes e cocos — 10, Natureza Morta — 11, Impressão de feira — 12, Lavadeiras no rio Tiete — 13, Rancho Velho — 14, Petiscos — 15, Poesia — 16, Mar de Prata, (Espatola) — 17, Interior de quintal — 18, Preparando o almoço — 19, Abacaxis — 20, Interior de cosinha — 21, Caboclo violeiro — 22, Lirios — 23, Paisagens (Cotia) — 24, idem, (S. Vicente — 25, Verdes campinas - 26, H. Florestar de S. Paulo — 27, Recanto do Rio de Janeiro — 28, Mesa de aniversario — 29, Caquis — 30, Ouro Prêto — 31, Rosas — 32, Figueira — 33, Galinhas — 34, Cabeça de arabe — 35, Limões — 36, Paisagem (Piqueri — 37, Noturno — 38, Ouro Preto — 39, Orquideas — 40, Cesta de morangos — 41, Laranjas e garrafão — 42, Flores (Espatula) 43, Pintada e Estrela - 44, Figos - 45, Inspiracão - 46, Laranjas — 47, Cebolas e alface — 48, India — 49, Peixe — 50, Cocos — 51, Bananas e abacaxi — 52, Flores — 53, Pessegos — 54, Maçãs — 55, Melancia — 56, Trapiche Porto Alegre — 57, Minha terra tem poesia — 58, Alvorada — 59, Paisagem (Santos) — 60, Paisagem(S. Roque) — 61, Pico do Jaraguá — 62, Jardim (Santos) — 63, Bananas — 64, Sol e Sombra Rio de Janeiro — 65, Depois de chuva — 66, Solidão — 67, Mesa de Natal — 68, Couve flor e pimentão — 69, Espelho d'agua — 70, Trecho do Rio Pinheiros — 71, Paisagens Serra Negra — 72, Cantinho do meu Brasil (Paraná) — 73, Paisagem (Alto da Serra) — 74, Reflexos — 75, Bertioga — 76, Rochedos (Espatola) — 77, Paisagens (Cotia) — 78, Flores — 79, Marinha (Espatola) — 80, Estudos.

Já sabemos que os tempos andam bicudos e a pindaíbite aguda vem atacando as "gibeiras" do proximo e o tempo não está muito para a aquisição de obra de arte.

Mas si há verba para o pif-paf, ficando as mesmas a espera da "boa" (cuidado com essa "boa", é "boa" no bom sentido) deve haver alguma sobrinha para as pinacotecas particulares estimulando-se assim os artistas eternos sonhadores e na opinião dos tubarões, eternos trouxas que só vivem sonhando, pensando e idealizando enquanto os gargantudos se empanturram de "aura-sacra-fames".

Visto isso, e o mais que dos autos consta, considerando que pichorra de barro não é bule de ágate, dou por finda a crenicada de hoje, perguntando ao Heitor: — E' ou não é a horinha "H" do ponto final?

Adio, fanciulo mio!...

LELLIS VIEIRA

NO PALACIO 9 DE JULHO

Majoração de impostos e compressão de despesas para restabelecimento do equilibrio financeiro

Volta o sr. Rubens do Amaral a pugnar pela cobrança do imposto territorial rural — Um aparte ruidoso

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve inicio às 14,55 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Pelo sr. Decio Queiroz Teles foi feita a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debates. Em seguida, o sr. Luiz Augusto de Matos deu conhecimento à Casa do expediente do dia, concedendo o presidente a palavra ao primeiro orador inscrito.

MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Ocupando a tribuna, o sr. Rubens do Amaral de inicio frisou que alguns interessados na confusão, tramando intrigas, forjando mentiras e engendrando calunias, têm semeado o terror entre os contribuintes, pela fuga sistematica e ardilosa da verdade. Não foi ele quem fez a Constituição Federal, atribuindo aos Estados a cobrança do imposto territorial rural e aos municipios a do imposto territorial urbano. Não foi o autor da fixação da taxa de 1,5 o|o, ha muito vigente, para a cobrança do mesmo imposto e, tão somente, se tem limitado a pedir que se cumpra a lei, que se cobre o imposto territorial rural, à taxa de 1,5 o|o, sobre o valor venal da terra.

A seu ver, o quadro da situação financeira do Estado é de bancarrota confessa. Dois imperativos temos a cumprir rigorosamente, para salvarnos, quais sejam, implacavel compressão das despesas e majoração de impostos procurando atingir as classes mais poderosas, economicamente. E' contrario à majoração da taxa do imposto de vendas e consignações por considera-lo tributo da fome, de vez que ele recai sobre cada um, não de acordo com as suas posses e sim de acordo com as suas necessidades. E' pago, na mesma percentagem, pelos ricos e pelos pobres. Um proletario que ganha 500 cruzeiros por mês paga muito mais, proporcionalmente, do que um milionario que ganha 500 milhões porque este não consegue vestir ou comer um milhão de vezes mais do que aquele. Aconselhou, como medida salvadora, a redução das despesas, como foi verificado pelos que puderam examinar a proposta orçamentaria.

Em São Paulo, em suma: o que se tem legalmente é sonegação de impostos, pois se a lei manda cobrar 1.5 o|o sobre o valor da terra, o imposto ha de ser pago nessa base, ou então ha lesão do fisco. Se alguem tenta sonegar o imposto de transmissão intervivos, o Tesouro comparece e cobra a diferença. Se um negociante tenta sonegar o imposto de vendas e consignações, apurada a fraude, a punição recai sobre ele em forma de pesada multa que constitui o castigo para quem sonega o imposto do selo.

Disse tambem que os latifundiarios não confessaram sua recusa em pagar o imposto que devem, porem alegam que se opõem ao reajustamento, à atualização dos valores. Vendem hoje suas propriedades não pelo preço de dez anos atrás e se esquecem de que o Estado que lhes dá policia, justiça, educação, higiene, estradas e mais serviços de obras, não está pagando o pessoal e o material pelo preço de 1938.

Devemos reajustar e atualizar a avaliação da propriedade imobiliaria rural e temos de aplicar a taxa de 1.5 o|o. Do contrario, estaremos descumprindo a lei — frisou o orador — acumpliciando-nos com a sonegação do imposto territorial, estaremos renunciando a qualquer parcela de autoridade para exigir os minimos sacrificios à população geral do Estado, sobretudo, à sua maior porção mais pobre.

UM APARTE RUIDOSO

Solicitando licença para um aparte, o sr. Oliveira Costa disse que, de vez que o orador estava preconizando com ardor essa majoração, estava, evidentemente atestando sua ignorancia no tocante à situação atual da lavoura. Seria preferivel e viavel que se votasse o aumento de vendas e consignações, porem não impondo maiores sacrificios à lavoura paulista, já crivada de compromissos. O sr. Rubens do Amaral discordou do ponto de vista do parlamentar pessedista, frisando que era facultado a cada um aconselhar um remedio ao mesmo doente.

Finalizando seu discurso, o sr. Rubens do Amaral disse que o Tesouro paulista está falido e, se no momento se cuida de reduzir serviços uteis e do adiamento de obras necessarias, se a majoração da receita é sugerida como o unico meio capaz de evitar a catastrofe financeira, — é preciso contar com a contribuição dos cento e poucos mil proprietarios do Estado de S. Paulo, excluidos os proprietarios de menos de vinte hectares isentos por lei. Se todo o povo paga ou deve pagar impostos, se as majorações a todos vão atingir é incompreensivel esse privilegio exatamente para os donos das terras que se valorizam à custa do trabalho da coletividade.

REFLORESTAMENTO NECESSARIO

O segundo orador da hora do expediente foi o sr. Oliveira Matias, discorrendo sobre o necessario reflorestamento das nossas matas, apontando ser muito grande o esgotamento das reservas florestais, ao contrario do que acontece na propria Alemanha do após-guerra, que se interessou pelo importante problema, tendo já dado os passos necessarios para sua completa solução. E' plenamente justificavel o panico que se observa mormente quando a madeira nacional vai cada dia encontrando maior procura no estrangeiro, tal como aconteceu ainda recentemente, quando engenheiros sul-africanos procuraram no Brasil adquirir madeira para dormentes. O consumo de madeira do Brasil é de um crescimento alarmante, motivo pelo qual apresentou à Mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica criada a taxa de reflorestamento, que será cobrada à razão de Cr$ 1,00 por metro cubico de lenha extraida das capoeiras, cerrados e matas naturais e Cr$ 0,25 por metro cubico de lenha obtida de florestas artificiais. Carvão — a taxa de Cr$ 0,25 por saco de carvão até 35 quilos e Cr$ 0,50 por saco de carvão de mais de 35 quilos, oriundo de capoeiras, cerrados e matas naturais. A taxa de Cr$ 0,10 por saco de carvão até 35 quilos e Cr$ 0,20 por saco de mais de 35 quilos, obtido de florestas artificiais.

Artigo 2.o — A receita proveniente da arrecadação da taxa a que se refere o artigo primeiro será aplicada em medidas que visem incrementar o reflorestamento de nosso Estado, direta ou indiretamente.

Artigo 3.o — Na elaboração das leis orçamentarias à revisão da arrecadação da taxa a que se refere esta lei corresponderá uma previsão de despesa com serviços de reflorestamento e incremento à produção agricola, tais como vencimentos de tecnicos, aquisição de maquinario e outros fins.

Artigo 4.o — Para melhor aplicação do disposto no artigo 4.o desta lei, deverá o Estado organizar equipes mecanizadas, em todos os municipios do Estado, que, na forma do Regulamento que venha a ser baixado pelo governo, darão assistencia aos lavradores não só no serviço de reflorestamento e florestamento como em serviços gerais de lavoura.

Artio 5.o — Fica o Estado autorizado a celebrar com os municipios que o queiram, convenios relativos aos serviços de florestamento e reflorestamento, fornecendo aqueles, tecnicos e mudas de essencias florestais incumbidas as municipalidades ,da fiscalização da legislação florestal.

Artigo 6.o — Os produtos taxados nesta lei não poderão trafegar no Estado de São Paulo sem o comprovante do recolhimento da respectiva taxa, respondendo subsidiariamente, as empresas de transportes pelas penalidades em que incorrerem seus infratores.

Artigo 7.o — Após a derrubada permitida, de qualquer mata, o produtor fará a necessaria comunicação ao posto coletor ou estação arrecadadora mais proxima para os fins de novo lançamento.

Artigo 8.o — Aos infratores desta lei será cobrada a multa de cem a dez mil cruzeiros ,elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Artigo 9.o — O governo baixará o regulamento desta lei no prazo de 30 dias.

Artigo 10.o — A receita proveniente da taxa criada por esta lei, bem como a previsão da correspondente despesa, deverão constar, anualmente, das leis orçamentarias, devendo as do proximo exercicio constar, por emendas, do orçamento de 1949.

Artigo 11.o — Esta lei entrará em vigor no dia 1.o de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrario.

Pela ordem, o sr. Arimondi Falconi informou ter-se desincumbido da missão de representar a Assembléia de São Paulo na posse do prof. Honorio Monteiro, na Capital Federal, em companhia dos deputados Joviano Alvim, Miguel Petrili e Cassio Ciampolini.

Foi aprovado, em regime de urgencia, um requerimento congratulatorio pela passagem do 22.o aniversario da fundação da Guarda Civil de São Paulo, falando sobre a efemeride os deputados Waldy Rodrigues, Alfredo Farhat e G. Migliori.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta dos trabalhos foi aprovada a seguinte materia:

Redação final do projeto de lei n. 10, que declara de utilidade publica, para fim de aquisição, imovel destinado aos serviços da Estrada de Ferro Araraquara.

,Redação final do projeto de lei n. 102, que declara de utilidade publica a fundação "Casa do Pequeno Trabalhador", com sede nesta Capital.

Em terceira discussão o projeto de lei n. 271, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, constituindo a localidade de Cunha, e seu municipio Estancia Climatica.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 89. Mensagem do sr. governador, abrindo um crédito de 500 mil cruzeiros, para atender com as despesas do Campeonato Colegial de Esportes do Estado de São Paulo.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 229, apresentado pelos deputados Catulo Branco e Mota Bicudo, dispondo sobre o estabelecimento do prazo de 30 dias para entrega do peculio devidos aos herdeiros de funcionario publico, a contar da data do falecimento.

Em segunda discussão o projeto de lei n. 417. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre a instituição, a partir de 1.o de setembro do corrente ano, no corrente exercicio, de abono mensal aos componentes da ativa da orça Publica, de Soldado a Aspirante a Oficial.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou em explicação pessoal o sr. Souza Aranha, falando da premente necessidade de ser construido na Ribeira de Iguape um porto, medida que servirá de estimulo ao incremento da produção daquela zona que mais prospera poderia ser. As enormes culturas de chá, bicho de seda, cana, arroz e milho, encontrariam um grande escoadouro, terminando por apresentar à Mesa um projeto de lei, dispondo sobre o assunto.

DESVIO DE DINHEIRO PUBLICO

Como ultimo orador da sessão falou o deputado Juvenal Sayon. O deputado udenista continuou na serie de discursos que vem proferindo, denunciando os desmandos do governo estadual, apontando, de inicio, uma ordem de fornecimento de chumbo, das minas de Apiaí, à firma Moreira Carneiro & Cia., pela quantia de 50 mil cruzeiros, desviados, por certo, do erario publico. Voltou a atacar a Estrada de Ferro Sorocabana, quando aquela ferrovia poderia adquirir vantajosamente vagões e outros materiais da Paulista. Via-se aí, o interesse em dispender maiores verbas, gastos enormes que concorrem, agora para que se fale na necessidade de aumentar-se a taxa do imposto sobre vendas e consignações.

As 19 horas, o sr. Nelson Fernandes, que presidia a sessão, deu-a por encerrada, marcando outra para hoje, à hora regimental.

INFORMAÇOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Reforma dos Estatutos dos Funcionarios Publicos

COM VISTAS À COMISSÃO ESPECIAL DE LEIS COMPLEMENTARES

Sempre se reconheceu a necessidade de se disciplinar as relações entre os servidores publicos e o Estado. A Legislação que existia era muito esparsa trazendo, como era natural, uma verdadeira confusão, não só entre os funcionarios como tambem na analise procedida pelos legisladores, dado, muitas vezes, o choque existente em disposições visando finalidades identicas. O Estado Novo, que teve por habito "grilar" tudo quanto era aproveitavel, concretizando-as em beneficio de sua propaganda, acabou dando ao funcionalismo um estatuto tipicamente fascista onde são encontrados, apenas, obrigações. Os Estados seguiram o exemplo federal, decretando estatutos para seus servidores e criando, inclusive, pequenos dasp espalhados por todos os cantos. Quando o país recobrou sua liberdade e instalada as Camaras, os legisladores voltaram suas vistas para o problema reconhecendo a necessidade de uma reforma completa do que existia. E' o que acontece na Camara Federal e o que está acontecendo, hoje, aqui em São Paulo. De inicio foram apresentadas algumas emendas ao estatuto vigente, emendas porém, que tinham um carater pessoal e visavam atender a um outro servidor. Transformadas as emendas em projeto foi o mesmo vetado pelo governador e os deputados viram que o caminho mais acertado seria uma reforma total da codificação, digamos assim, dos problemas atinentes à burocracia estadual. Nesse meio tempo uma entidade representativa de uma parte do funcionalismo, aproveitando o ensejo, encaminhou à Camara um ante-projeto de Estatutos dos Funcionarios que foi entregue, para a devida apreciação, à Comissão Especial de Leis Complementares.

Acontece, entretanto, que, talvez não conseguindo fugir à influencia vinda do regime getuliano, os autores do ante-projeto em causa, em lugar de disciplinar as relações entre os servidores publicos e o Estado, acharam por bem defender, logo de inicio, seus interesses pessoais, chegando a propor a criação, no mesmo anteprojeto, de serviços e departamentos.

A proposta é simplesmente absurda, ridicula mesmo, e não pode e não deve ser considerada pela Comissão de Leis Complementares, a não ser que ela proceda a um expurgo completo de todas as incongruencias existentes e extirpe os aleijões previstos.

Acreditamos que os srs. Auro de Andrade, Sales Filho, Ulisses Silveira Guimarães e os demais integrantes daquela importante Comissão, com o criterio e a justiça que lhe são comuns, saberão separar o joio do trigo, agindo num sentido que vise o interesse geral. E' esta, aliás, a esperança de todos os servidores do Estado.

RESULTADOS DE PLEBISCITOS

No plebiscito realizado em Jaborandi, comarca de Barretos, compareceram 1.013 eleitores, votando sim 997 e não 13. Em Presidente Epitacio, comarca de Presidente Wenceslau, compareceram 882 eleitores, votando sim 862 e não 10, em branco 9 e nulos 1. Em Santa Gertrudes, comarca de Rio Claro, compareceram 1.061 eleitores, voando sim 982, não 71, sendo anulados 4 votos e em branco 4. Em Corumbataí, tambem comarca de Rio Claro, compareceram 1.007 eleitores, votando sim 663 e não 339.

CRIAÇÃO DE GINASIOS NO ESTADO

Na ultima reunião da Comissão de Educação, seu presidente, sr. Rubens do Amaral, apresentou um longo e fundamentado parecer, a proposito da imensa quantidade de projetos de lei criando ginasios em 60 cidades do interior do Estado, algumas delas tão pequeninas que não dispõem, sequer, de numero de alunos suficientes para lotar o grupo escolar. Mostra o relator que um ginasio de apenas 4 classes, dá uma despesa minima, para o Estado, de 800 mil cruzeiros anuais, e efetivadas as proposições existentes na Camara, o erario publico teria que despender, anualmente, mais de 4 milhões de cruzeiros, pelos quais se constata que em Pindamonhangaba o custo de um aluno, por ano, chegou a Cr$ 42.105,00, em Dois Corregos a Cr$ 53.333,00 em Mogi Mirim a Cr$ .... 88.888,00 e em São Paulo da Barra a Cr$ 160.000,00. O parecer que é longo conclui assim: "Em conclusão, meu parecer é que a Comissão de Educação e Cultura deve propor à Assembléia que suste a marcha dos projetos submetidos à consideração da Casa, até que se definam as novas linhas do ensino secundario, a serem traçadas pelo Congresso Nacional com normas para os Estados, de acordo com a Constituição Federal". O processo e parecer aprovado por unanimidade, foi encaminhado à Comissão Especial de Leis Complementares, tendo em vista o que dispõe o artigo 121 da Constituição Estadual.

REEXTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE DELEGADOS

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Camara, despachando diversos processos que dependiam da apresentação de pareceres. Entre as proposições analisadas, destacaram-se estas: alteração da taxa de agua, reextruturação da carreira de delegados e extinção do serviço de equitação da Força Publica. Todos eles foram relatados pelo sr. Brasilio Machado Neto que, estudando o primeiro sugere a alteração das taxas propostas na mensagem governamental, no serviço de aguas, reduzindo aquelas que incidiriam sobre o pequeno consumo e aumentando as outras. Argumenta que era um ato de justiça assim proceder, pois as habitações onde se consome pouca agua, são habitações pobres, o contrario se dando com aquelas onde a absorção do precioso liquido é maior.

Foi aprovado seu parecer fixando as seguintes taxas: para o consumo até 20 mts. 3, Cr$ 80 por metro, de 20 a 30, Cr$ 0,90, de 30 a 50 Cr$ 1,00, de 50 a 80 Cr$ 1,80 e de 80 em diante Cr$ 2,50. Relatando o projeto de lei que, atendendo a uma disposição constitucional, visa reestruturar a carreira de delegados de policia, o sr. Brasilio Machado Neto acentua que a Carta Constitucional manda apenas reestruturar aquela carreira, sem cogitar de aumento de vencimentos, mas acontece que todas as medidas naquele sentido, nestes ultimos tempos, propõem, como consequencia, melhorias de ordem economica para os servidores. Afirma que o Estado se encontra em situação economica realmente dificil, e que se não tivermos nos Campos Elíseos um novo Campos Sales, e na Assembléia, coragem suficiente para enfrentar todas as situações, ferindo interesses de grupos, os problemas do Estado se agravarão cada vez mais. Acentua que a presença de inumeros delegados, diariamente, na sala do café, é uma verdadeira pressão que tem sido feita a diversos deputados, realidade que não deveria acontecer, de forma nenhuma. Propõe, então, ao projeto de lei apresentado pela Comissão Especial de Leis Complementares, as seguintes emendas: redução de 500 cruzeiros, sobre os vencimentos sugeridos, daí resultando uma diferença de 2 milhões e 400 mil cruzeiros que seriam empregados nas despesas das novas delegacias, a serem instaladas nos municipios que vão ser criados, não criação das 16 novas delegacias de primeira e proibição de se aumentar, durante dois anos, os vencimentos reestruturados daqueles servidores. Esclarece, ainda, aos presentes, que os delegados de policia com a reestruturação prevista alcançaram muito mais do que esperavam, porque muitos deles se contentavam com um aumento de 40 o|o e hoje conseguiram 100 e mais vezes por cento. A Comissão aprovou o parecer do relator, com exclusão da redução dos 500 cruzeiros. Foi ainda aprovado um voto de louvor ao comandante da Força Publica que sugeriu a extinção do serviço de equitação daquela corporação, daí advindo uma economia de 40 mil cruzeiros anuais. E' um caso novo na vida administrativa do Estado. Terminada a reunião foi entregue, a todos os presentes, uma copia do parecer apresentado ha dias, pelo sr. Sales Filho, analisando o projeto de lei que reorganiza a Caixa Economica Estadual. Segunda-feira deverá ser discutido o citado parecer.

AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Ao contrario das noticias que têm circulado, a bancada do P. S. D. ainda não chegou a qualquer conclusão que possa leva-la a opinar quanto à necessidade de ser majorado o imposto de vendas e consignações. Ontem à tarde falando aos jornalistas o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças e Oliveira Costa, lider da bancada, nos declararam que, em principio, está assentado apenas o seguinte: compressão de todas as despesas julgadas possiveis, extinção de departamentos e serviços considerados inatuais, transferencia para o municipio, de alguns serviços que interessam à cidade e que são mantidos pelo Estado. Depois de procedida à analise desses diversos detalhes é que a bancada irá estudar a questão do aumento dos impostos, que tanto pode ser o de vendas e consignações como outro qualquer.

TAXA DE EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Disse-nos ontem o presidente Lincoln Feliciano que continua ouvindo todos os interessados diretos nos problemas ligados à exportação do café, para verificar quais as alterações substanciais que devem ser feitas em seu projeto de lei que visa criar o imposto de exportação que recairia sobre a rubiacea. Espera o sr. Lincoln Feliciano que até terça-feira proxima tenha em mãos os elementos julgados necessarios a tal fim.

Trabalhos e realizações da Força Aérea Brasileira

O comandante da 4.a Zona Aérea, em nome do ministro da Aeronautica e de acordo com a Reitoria da Universidade de São Paulo e Secretaria da Educação, tendo em vista mostrar à classe estudantil bandeirante os trabalhos e realizações da Força Aérea Brasileira, convida os seus membros para uma visita a seus estabelecimentos, situados nesta Capital, de conformidade ocm o seguinte programa: Dia 29, às 9 horas, visita à Escola Tecnica de Aviação; às 13 horas, visita à Base Aérea de São Paulo. Dia 30, às 13 horas, visita ao Parque de Aeronautica de S. Paulo. Informações na Reitoria da Universidade de São Paulo e na chefia do Ensino Secundario e Normal da Secretaria da Educação.

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Transcorreu no dia 11 de agosto o 45.o aniversario do Centro Academico "XI de Agosto", a tradicional agremiação dos alunos da Faculdade de Direito. Em prosseguimento às festividades comemorativas dessa data, será realizado hoje, às 13 horas, na sede do Jockey Club, um almoço de confraternização dos antigos presidentes daquela associação estudantina.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, abertura do Curso de Literatura Brasileira, patrocinado pelo Departamento de Cultura, a cargo da professora Dulce Sales Cunha, da Faculdade "Sedes Sapientiae".

DE CAMAROTE

QUE SUBAM OS ROJÕES

Deve ou não o Brasil festejar a data de 29 de outubro?

Acham os partidarios do sr. Getulio que não. Fraca, no entanto, é a autoridade dos correligionarios do ex-ditador, porque, sob o dominio do Estado Novo, sempre apreciaram as retumbantes comemorações fascistas de 10 de novembro. Eram os desfiles, os discursos no radio, as inaugurações de retratos, os banquetes.

Adeptos do regime, tudo faziam no sentido de plantar, forte, no chão, o edificio, lançado, parecia, sobre magnificos alicerces. Um direito deles, evidentemente. Sabia o getulismo como a pompa das solenidades publicas cala no espirito publico. Hoje, condenam o que ontem aplaudiam.

Deixando de lado a atitude do queremismo, aliás lógica, queremos fixar, com sinceridade, nosso ponto-de-vista: parece-nos que a data mais apropriada para ser recordada, como a que restituiu, ao país, o imperio da lei, é a de 18 de setembro, que assinala, não apenas a queda de um ditador, mas a promulgação da Carta Magna.

Não compreendemos como deixar passar desapercebida essa efeméride, para tão somente evocar 29 de outubro. 18 de setembro engloba tudo; a derrota da ditadura, a eleição de Dutra, a posse de Dutra, a volta à democracia.

24 de fevereiro, 16 de julho e 18 de setembro são tres gloriosos marcos de nossa historia politica. São tres fases assinaladas pela vontade popular.

O sr. Getulio Vargas deixou o poder a 29 de outubro, mas foi em fevereiro de 1945 que perdeu a grande batalha, justamente no dia em que a imprensa rompeu, audaciosamente, os diques da censura e apontou, ao povo, o caminho certo. E, no entanto, ninguem sabe, ao certo, que dia foi esse! E, no entanto, essa data sequer mereceu a honra de uma placa de bronze nas nossas prestigiosas associações de imprensa...

Se querem fazer discursos inflamados. Se querem enfrentar microfones para ditirambos à democracia, vá lá, que subam aos ares rojões, no dia 29 de outubro. Mas, pelo amor de Deus, não gastem, à sombra de belas idéias, o escasso dinheirinho do Tesour› exausto... — S.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Secção Comercial

LOCATARIOS E LOCADORES

Está francamente pessimista a Associação dos Inquilinos de S. Paulo com a marcha que vai seguindo a discussão de uma materia de indiscutivel interesse publico. Trata-se da nova lei do inquilinato, que na Camara Federal tem sofrido protelações sucessivas, em virtude dos antagonismos criados em torno de sua substancia. Segundo a opinião que expressa o presidente daquela entidade, os proprietarios vão conseguir "completa vitoria", e os locatarios terão de "comer o pão que o diabo amassou". E alude diretamente ao agravamento dos despejos, em virtude de um substitutivo que confere aos locadores o direito de pedir a casa alugada até mesmo a descendentes e ascendentes.

Esperemos que os maus prenuncios não se confirmem. Bem sabemos que certos circulos de opinião, que refletem os interesses dos donos de predios, argumentam da seguinte maneira: "se o preço de todos as utilidades sobe, não é justo que tenham os locadores a sua renda imobilizada em niveis anteriores à guerra".

E' verdade, diremos nós, que ha um evidente encarecimento do custo de vida. Mas não é menos verdade que a preocupação maior dos governantes, no momento que passa, tem sido precisamente impedir essa tendencia, a fim de que a população brasileira, com o seu poder aquisitivo cada vez mais reduzido, não se atire a gestos de desespero. Indagar se os responsaveis pela politica economico-financeira têm sido bem sucedidos no seu cometimento já constitui outro problema. Não ha pronunciamento, contudo, de representantes do Executivo, na esfera federal ou dos Estados, que não coloque como tema central a necessidade de paralisar os preços. Para tanto, existem mesmo orgãos de controle, as já famosas comissões de tabelamento.

O ideal seria, não resta duvida, que tornasse a imperar no mundo a lei da oferta e da procura. Mas sofremos ainda na carne as duras consequencias da ultima guerra. E esta afinal em que consistiu? Na abolição, pura e simples, do desenvolvimento normal das diversas economias nacionais, com intervenção do governo em setores que até então pareciam privativos da livre empresa e da livre iniciativa.

Enquanto não houver, no país, condições que favoreçam a construção de moradias, leis de congelamento de alugueis constituem uma necessidade. Infelizmente, os poderes publicos têm sido responsaveis pela morosidade com que essas condições se restabelecem. Os impostos oneram terrivelmente todas as construções. Os institutos de beneficencia, que são implacaveis na cobrança das porcentagens devidas pelos contribuintes, apesar dos fundos enormes que arrecadam, foram até hoje absolutamente inoperantes para financiar casas residenciais, tais as exigencias com que sobrecarregam os candidatos a tais melhorias. E assim vamos vivendo.

Que se procure, na questão do inquilinato, uma formula de conciliação dos interesses em jogo; que se afastem irregularidades, como por exemplo as das sublocações de casas com alugueis antigos nos niveis dos alugueis atuais, mas que não se incida no erro, que seria clamoroso, de um descongelamento prematura e unilateral.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, apesar das altas das Bolsas de Santos e Nova York, não apresentou melhoria com relação a vespera, continuando estavel para os cafés limpos em tipo e de bôa qualidade e calmo para os demais, notadamente os brocados e os mais estragados pela chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4 Duro, e Cr$ 55,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado na abertura e firme no fechamento, com vendas nihil e para o Contrato "C" foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com 8.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 5 a 11 pontos e fechou com alta de 15 à 40 pontos, com vendas de 43.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.709 sacas, entraram 44.129 sacas, foram embarcadas 15.830 sacas e despachadas 89.335 sacas. Ficaram em estoques 2.166.338 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.001 sacas, somando, desde 1.o do mês 686.379 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, firme sem ter correspondido em movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	97,00	96,00
Novembro-Dezembro	96,50	96,00
Janeiro?Julho 1949	98,50	97,50
Julho-Dezembro 1949	98,50	97,50
Janeiro-Julho 1950	98,00	97,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	62,00	60,00
Novembro-Dezembro	62,00	60,00
Janeiro-Julho 1949	62,00	61,00

O mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	60,00	62,00
Março	61,00	63,00
Maio	61,00	63,00
Ju'ho	61,00	63,00
Setembro	61,00	63,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	60,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	96,20	96,20
Março	96,10	96,00
Maio	96,30	96,10
Julho	96,80	96,80
Setembro	96,80	96,80
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	96,00	96,30
Vendas	2.500	5.500
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s| discrição	55,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Sacas
Passagens:	
Dia 22	20.709
No mês até o dia 22	416.919
Desde 1.o de julho	2.190.903
Entradas:	
Dia 22	44.129
No mês até o dia 22	823.135
Desde 1.o de julho	8.432.607
M'dia 22	43.322
Embarques:	
Dia 22	15.830
No mês até o dia 22	760.727
Desde 1.o de julho	3.494.695
Despachos:	
Dia 22	89.335
No mês até o dia 22	843.630
Desde 1.o de julho	3.550.678
Existencia:	
Dia 22	2.166.338

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	159.322,60
Selo por verba	1.291.253,60
Impostos	93.173,00
Estampilhas	5.497,00
Posto Fiscal	4.267,60
Total — Cr$	1.589.513,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,88. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Portugal	0,7579
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Suiça	4.3738
Dinamarca	3,90.08
Espanha	1.7096

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.08

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,76.25
Pesos uruguaios	7,93.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com movimento calmo de negocios, cujo total foi correspondente a 2.270.652,50 cruzeiros. Em vendas sobre titulos publicos a contribuição foi de ...... 1.642.926,50 cruzeiros, enquanto que o montante das transações em papeis particulares, foram de apenas ...... 627.726,00 cruzeiros. Em tais condições permaneceu o mercado até o final dos trabalhos, sem maiores alterações. Por alvará foi vendido um lote de 760 ações da Cia. Paulista nm. a 166,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$	
Apolices:		
64 Populares		183,00
29 Populares		182,00
126 Uniformizadas		820,00
3 Uniformizadas		823,00
30 Uniformizadas		827,00
10 Ferroviaria port.		630,00
100 Est. S. Paulo Rodov.		705,00
2 Est. Pernambuco		45,50
150 Municipais "1942"		720,00
125 Municipais "1945"		715,00
290 Unificadas		590,00
200 Unificadas		587,00
25 Unificadas		588,00
3 Est. Minas G. ser. "C"		140,00
1 Idem, serie "A"		143,00
3 Idem, serie "A"		145,00
1 Idem, serie "B"		140,00
60 Feroviarias		665,00
100 Ferroviarias		664,00
400 Ferroviarias		663,00
Obrigações:		
Federais:		
20 Guerra	5.000,00	3.365,00
1 Guerra	5.000,00	3.360,00
10 Guerra	5.000,00	3.355,00
21 Guerra	1.000,00	662,00
147 Guerra	500,00	330,00
1 Guerra	200,00	132,00
54 Guerra	200,00	131,00
52 Guerra	100,00	66,00
85 Guerra	100,00	65,50
Letras:		
108 Camara Marilia		1.000,00
55 Camara Aracatuba		1.000,00
Ações:		
270 Cia. Paulista nom.		166,00
22 Cia. Paulista nom.		168,00
50 Ind. Bras. Meias ord.		360,00
100 Cia. Mel. Goiaz S. A.		210,00
25 Inst. Med. Fontoura pr.		175,00
10 Cia. Auxiliadora Segu-Gerais		200,00
20 C. I. C. A. pref. int.		800,00
800 Bco. Bras. Descontos		195,00
150 Bco. Bras. Descontos		200,00
400 Bco. Mercantil		250,00
200 Bco. Comercial		302,00
50 Bco. Comercial		301,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 22.

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.365,00	3.360,00
Guerra 1.000,00	670,00	660,00
Guerra 500,00	334,00	330,00
Guerra 200,00	—	131,00
Guerra 100,00	—	65,50
Estaduais:		
Estado "Café"	—	580,00
Estado "1921"	—	—
Estado "1922"	—	—
Apolices:		
Federais, port.	—	631,00
Federais, nom.	—	635,00
Populares	—	182,00
Est. S. P. Rodov.	710,00	695,00
Uniform., port.	830,00	825,00
Unificadas	590,00	585,00
Ferroviarias	666,00	662,00
R. G. Sul Rod.	—	920,00
Minas, serie "A"	150,00	140,00
Idem, serie "B"	—	—
Idem, serie "C"	—	—
Apolices:		
"1929"	805,00	—
"1933"	—	800,00
"1937"	830,00	—
"1938"	819,00	810,00
Letras:		
Capital "1909"	100,00	—
Viaduto	—	68,00
Capital, "1913"	—	68,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	190,00
Bras. Descontos	208,00	—
Bras. p| A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	—	301,00
Com. Ind. S. Paulo	—	375,00
Cruzeiro Sul S. P.	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau c| 80 o|o	130,00	120,00
Merc. São Paulo	—	250,00
Mor. Sales, 50 o|o	205,00	192,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
São Paulo	—	230,00
Sul Amer. Brasil	180,00	172,00
Industrial c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	185,00	175,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., port.	250,00	—
Casa Anglo-Bras.	90,00	—
I. Bras. Meias, pr.	180,00	170,00
Idem, ord.	385,00	355,00
Melhor. Goiaz	198,00	—
Mogiana, nom.	—	55,00
Mogiana, port.	—	55,00
Moinho Santista	255,00	252,00
Paulista, nom.	180,00	165,50
VASP, prf.	—	250,00
S. Paulo Alparg. or.	460,00	—
São Paulo Alparg. pref.	170,00	—
C.M.T.C.	205,00	—
CICA, pr. 9 o|o	800,00	401,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Este mercado funcionou ontem, com vendas de 1.500 arrobas. No pregão de aberturas registrou-se alta de 10 centavos em janeiro; 30 centavos em maio; 50 centavos em julho e baixa de 20 centavos em março. No pregão de fechamento, houve alta geral, sendo de Cr$ 1,50 em dezembro; Cr$ 1,60 em maio; Cr$ 3,00 em julho; 80 centavos em janeiro e 10 centavos em março. No disponivel n|houve modificação nos preços. O termo americano abriu com baixa de 3 a 6 pontos, fechando com alta de 1 a 12 e baixa de 1 a 2 pontos. O disponivel registrou baixa de 9 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	198,00	—
Dezembro	196,50	198,00
Janeiro	194,60	195,00
Março	194,50	183,00
Maio	182,00	183,00
Julho	179,00	181,50
Outubro	175,00	—

— Negocios realizados para c Contrato "B": Fara julho, 1.000 arrobas a 180,00; e para dezembro, 500 arrobas a 198,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	216,0	217,00
Tipo 3|4	215,00	216,00
Tipo 4	212,00	213,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	192,00	193,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	168,00	169,00
Tipo 7	162,00	163,00
Tipo 8	158,00	159,00
Tipo 9	155,00	156,00

Mercado — Estavel, sem alterações em suas ofertas.

MILHO: — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado: Novembro, não cotado; dezembro, 90,50; janeiro, março, maio, julho e outubro, não cotados. — Não houve negocios.

EXPORTAÇAO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 20-10	625.040
Em 21-10	—
Total	4.523.945

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8	178.398.709
De 1-9 a 20-10	41.005.828
Em 21-10	209.056
Total	219.613.593

PERNAMBUCO

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

RECIFE, 22.

	Sacas
Entradas	—
Existencia	20.577
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	152,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Consumo	2.000
Exportação	7.100
Existencia	1.061.432

Mercado: — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
Do Estado, especial	1,50	1,50

Mercado — Firme.

ALHO (Quilos)		
Nacional de 1.a	11,00	13,00
Idem, de 2.a	9,00	11,00
Idem, de 3.a	7,00	9,00

Mercado — Calmo Inalterado.

AMENDOIM (25 quilos)		
Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	56,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benf. esp.	290,00	295,00
Idem, superior	286,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	Nominal	
ofertas.		
Agulha, benef. esp.	280,00	283,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	165,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

BANHA (60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)		
Pinheiros, esp	210,00	220,00
Idem, de 1.a	180,00	190,00
Idem, de 2.a	130,00	140,00
Da Sorocabana, esp.	—	—
Idem de 1.a	—	—
Idem, de 2.a	—	—

Mercado — Calmo — Inalterado.

FEIJÃO		
Bico de Ouro	195,00	200,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	215,00	220,00
Chumbinho lustr.	193,00	180,00
Idem, Paraná	170,00	175,00
Jalo	210,00	215,00
Mulatinho	185,00	190,00
Roxinho, Mineiro	250,00	255,00

Mercado — Frouxo — Baixa de 10 a 15 cruzeiros apenas ara o Chumbinho lustroso.

LENTILHAS (60 quilos)		
Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS 45 quilos		
Do Est. tipo Canaria	45,00	50,00
Idem, tipo Pera	45,00	50,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros para o tipo Pera.

ERVILHAS 60 quilos		
Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		
Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

MILHO		
Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo	89,00	90,00
Amarelão	88,00	99,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme. Baixa parcial de Cr$ 1,50.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x) 265,70

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x) 285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Perturbações visuais nos escolares norte-americanos

O quadro negro com escrita a gis como causa dos sintomas

NOVA YORK, 22 (R.) — Quatro milhões e meio de crianças que estudam nas escolas dos Estados Unidos estão sofrendo de perturbações visuais, segundo um relatorio da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira.

A estatistica acima, baseado em relatorios referentes a 25 Estados, revela que nada menos de 1/5 de todos os escolares infantis têm má vista.

A referida Sociedade declarou que o antiquado sistema de quadros negros com escrita a gis é a causa de tais sintomas.

Aumento da frota de aviões transportes para Berlim

AUTORIZADO PELO PRESIDENTE TRUMAN O ENVIO DE MAIS 66 APARELHOS "C-54", A FIM DE GARANTIR O SUPRIMENTO DE BERLIM

WASHINGTON, 22 (R.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha, está de regresso à Europa, com a aprovação do presidente Truman, para o aumento de 66 aviões "C-54" para os transportes na "ponte aerea" de Berlim.

OS SOVIETICOS EM DESVANTAGEM

WASHINGTON, 22 (R.) — Falando em um banquete realizado em Nova York na noite passada, o general Lucius Clay, governador militar norte-americano para a Alemanha, declarou que Moscou reconhece que o comunismo chegou ao maximo de seu poderio e está, agora, decaindo, decidindo por esse motivo interromper esse declinio por meio do pavor.

"O lugar apropriado para aplicar o terror é a capital germanica" — disse o general Clay, que concluiu dizendo: "Se os aliados forem forçados pelo temor, a impressão terá sido criada. A's vezes da liberdade se tornariam fracas e perderiam totalmente seu poderio se isso se concretizasse.

Essa estrategia, foi e será batida pelo poderio da aviação ocidental, com o qual os sovieticos não contaram".

INTENSIFICACÃO DOS TRANSPORTES

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A decisão dos Estados Unidos de aumentar o numero de aviões da "ponte aerea", de Berlim, é considerada nos circulos diplomaticos como nova advertencia à Russia de que este país está decidido a permanecer na capital germanica.

O general Lucius Clay, comandante americano na Alemanha, recebeu autorização a noite passada, do presidente Truman, para obter mais 66 aviões de transportes quadrimotores onde for possivel para intensificar o transporte para a cidade bloqueada". "Skymasters" C-54" quadrimotores serão recrutados de bases aereas americanas distribuidas em todo o mundo. A força aerea norte-americana posui agora 117 desses aparelhos em serviço no "corredor" e recentemente enviou mais 40 para a Europa. Mais 60 "C-47" bimotor tambem se acham em serviço na "ponte" aerea. Os peritos calculam que se todos os novos 66 aviões forem acrescentados à frota americana de Berlim, mais mil toneladas de alimentos e combustiveis serão transportadas diariamente para a capital alemã.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Preso ontem nesta capital o locutor do programa «Salada Mista» da radio de Berlim

Fazia propaganda contra o Brasil durante a guerra — Desembarcou em Santos no dia 28 de setembro ultimo — Vai ser expulso do territorio nacional — Varias

A Delegacia de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social prendeu na manhã de ontem, por volta das 10 horas, em sua residencia, à rua das Gaivotas, 10, em Indianopolis, o alemão Kurt Wendell, o locutor do programa "Salada mista", que era transmitido pela Radio Berlim durante a guerra e que tinha por finalidade ridicularizar e desmoralizar os governos das Nações Unidas, cujas ondas tambem eram dirigida ao "front" onde combatiam as tropas nazistas, a fim de erguer-lhes o moral.

Kurt Wendell foi levado para aquela especializada, onde foi ouvido pelo delegado Paulo Rangel, tendo, então, esclarecido todas as suas atividades: — esteve no Brasil por volta de 1925, quando se empregou na Companhia Brahma, como funcionario subalterno, passando depois a trabalhar no escritorio e mais tarde como via'ante, daquela companhia. Por divergencias com a direção da empresa demitiu-se indo trabalhar como codificador e decifrador de telegramas no Banco Transatlantico Alemão. Em 1939 pelas noticias que recebia da Alemanha, julgou que a situação naquele país lhe apresentasse condições mais vantajosas de vida, para lá seguiu desembarcando em Hamburgo, onde pretendia educar seus filhos. Lá chegando foi residir em casa de parentes, porem sem trabalhar, vivendo com a importancia de Cr$ 10.000,00 que havia conseguido economizar em nosso país.

Antes da deflagração da Segunda Guerra Mundial, Kurt, tendo sabido que a Radio Berlim estava necessitando de pessoas que conhecessem a lingua portuguesa, para transmitir mensagens a familias de alemães residentes no estrangeiro ficou conhecendo um tal Hans — que o convidou para fazer o programa "Salada mista", que era irradiado às quartas-feiras das 18 às 20 horas, em idioma alemão e até às 23 horas, em português. Nesse programa eram divulgados, já no periodo da guerra, comunicados do Alto Comando alemão, fatos politicos e apoliticos e tambem "shorts" que ridicularizavam as autoridades das Nações Unidas.

Esse programa passou tamem a ser irradiado aos sabados. Kurt tinha como auxiliar Oto de tal, que tambem residira em São Paulo. Na iminencia da queda de Berlim, foi montada uma secção da Radio de Berlim no Sul da Alemanha, a fim de transmitir o mesmo programa. Terminada a guerra, estranharam as autoridades de ocupação o fato de ter Kurt ido para a Alemanha nas vesperas da guerra, tendo ele afirmado que assim agira entusiasmado com os sucessos obtidos por Hitler sem derramamento de sangue. Querendo voltar para o Brasil, procurou em Hamburgo as autoridades britanicas de ocupação a fim de conseguir os documentos necessarios. Dirigiu-se, então ao consul Carlos Sete Gomes Ribeiro, que, considerando o fato de ter Kurt um filho brasileiro, concedeu-lhe o passaporte. Embarcado no vapor "Cuiabá", chegou a Santos no dia 28 de setembro ultimo, indo morar em casa de seus parentes, à rua das Gaivotas, em Indianopolis, até ontem, quando foi preso.

Afirmou, tambem, em suas declarações, que não conheceu Margarida Hirschman, que cumpre pena por crime de traição, pois ela trabalhava em outra emissora alemã, cujo programa era transmido para o "front".

Disse ter estado em contato com Marco Antonio, até abril de 1945, ocasião em que desapareceu, supondo que tenha ele sido preso pelos russos.

Por fim declarou que tomara parte no programa "Sala mista", julgando-o um programa igual aos irradiados pelas emissoras das Nações Unidas, e que tinham a mesma finalidade.

Kurt Wenzel foi considerado elemento nocivo aos interesses nacionais, tendo, por ese motivo sido pedida a sua expulsão do territorio brasileiro.

ATROPELAMENTOS

O bonde 1.585, da linha "Santo Amaro", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.299, às 13,55 horas de ontem, na Parada Largo Franco, em Moema atropelou Rita Cassia Nunes, de 42 anos, casada, domiciliada à rua Irajá, 1.324.

A vitima, que sofreu graves ferimentos, depois de pensada no posto medico da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— No cruzamento da avenida Conceição com a rua Washington Luis, às 14 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-01-65, guiado pelo motorista José Licastro, apanhou Messias Lopes, de 33 anos casado, morador na cidade de Avaré neste Estado.

Messias foi internado no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia.

—— Kalil Aidamo, de 62 anos casado, residente à rua Sergio Meira, 29, na Barra Funda, às 15 horas de ontem, na esquina da rua 25 de Março, com a rua Itobi, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 26-03-12, de Santo André, conduzido pelo motorista profissional Manoel Rodrigues Gameiro.

A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

—— A's 16,40 horas de ontem, na avenida Alvaro Ramos, o menino Evaristo, de 10 anos, filho de Joaquim Almeida Neves, morador, à rua Siqueira Bueno, 2.045, foi ferido pelo autocaminhão de chapa 6-25-70, dirigido pelo motorista profissional Benedito Alcara Horta.

O menor sofreu graves ferimentos, e depois de medicado no posto de curativos da Assistencia foi internado no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO MUTUA

Por motivos futeis, na manhã de ontem, por volta das 8 horas, nas obras do predio em construção à rua Barra Funda, 579, os operarios Guilhermino Pereira Siqueira de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Quinze, 10, em Vila Esperança, e Artur Nogueira, de 37 anos, casado residente na Freguesia do O' discutiram por motivos futeis desferindo golpes mutuamente com barras de ferro. Com a intervenção de terceiros os animos foram serenados, verificando-se então, que Artur havia recebido forte pancada na cabeça, estando gravemente ferido. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, tendo Artur, cujo estado era grave, sido internado no Hospital das Clinicas.

Sobre a ocorrencia foi instaurado o competente inquerito, no qual prestou declarações Guilhermino Pereira Salgado.

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS DEVORADOS PELO FOGO

Na manhã de ontem, cerca das 6 horas, na fabrica de calçados "Pisar Firme", de propriedade de E. Frugioli & Cia., instalada no predio 501, da rua Gomes Cardim, irrompeu violento incendio, que, encontrando material de facil combustão, em pouco tempo tomou vulto, acabando por reduzir o predio a um montão de ruinas. Varias guarnições da Estação Central, do Corpo de Bombeiros, seguiram para o local, e embora agissem com grande rapidez, não conseguiram evitar a destruição total do estabelecimento, pois lutaram com grande falta de agua, vendo-se obrigados a lançar mão dos carros-tanque. A autoridade de plantão na Central de Policia, compareceu ao local do sinistro, tomando as providencias que lhe estavam afetas. Foi solicitado o concurso dos peritos da Policia Tecnica, que procederam às devidas vistorias. A fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato, esteve na Central um dos socios da firma, que ao ser interrogado disse ignorar as causas do sinistro, calculando no entanto os prejuizos em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, estando a firma no seguro.

DIA DO RADIO AMADOR

Diversas festividades assinalaram ontem, em nossa capital, a passagem do Dia do Radio-Amador, patrocinadas pela Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Emissão. Pela manhã, às 8,30 horas, foi rezada missa solene na Igreja de Santo Antonio, em memoria dos radio-amadores falecidos, seguindo-se às 9,30 horas, visita ao tumulo do padre Cicero Revoredo, idealizador do Dia do Radio-Amador.

A's 21 horas, em sessão solene, procedeu-se à inauguração da séde do Centro Paulista de Radio Amadores, a cuja cerimonia compareceram o governador do Estado e outras altas autoridades.

Após o sr. Paulo Mont'Serrat saudar o chefe do governo, procedeu-se a benção da séde e do transmissor do C. P. R.

Em nome da LABRE, discursou o gen. Americano Freire, seu presidente, congratulando-se com os radio-amadores de todo o país pelo auspicioso acontecimento com o C. P. R. A., pelo ingresso em seu quadro social do governador do Estado que, por sua vez, enviou uma mensagem de congratulações a todos os radio-amadores, pela data que se comemorava.

Encerrando as solenidades, foi feita a entrega, aos vencedores, dos premios do Concurso. Foi a 80 metros, entre à 8.a Região, Divisão de São Paulo e a Republica Argentina.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

E' PRECISO MOSTRAR A UM ESTRANGEIRO DESABUSADO QUE NÃO SE ZOMBA IMPUNEMENTE DA JUSTIÇA

Prestação de alimentos à esposa, Desquite Judicial — Decisão do dr. Washington Barros Monteiro, juiz de direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões.

Agravo de instrumento — Aurelio Hasson — Agravante — Sarah Hasson — Agravada — Egregio Tribunal de Justiça — Sarah Hasson requereu de seu marido, Behor Hasson, a prestação de alimentos provisionais. Processado o pedido com observancia do disposto no artigo 676, n. VIII, combinado com o artigo 685 do Codigo de Processo, proferiu este Juizo a sua decisão, arbitrando a pensão alimenticia reclamada inclusive provisão "ad-litem". Contra essa sentença, interpos o vencido o competente agravo no auto do processo, que se encontra nesse Egregio Tribunal, juntamente com o recurso de apelação, interposto na ação principal, da sentença que decretou o desquite do casal, reconhecendo a culpa de ambos os conjuges. Iniciou Sarah Hasson, desde logo, como estava no seu direito, a execução do julgado proferido no pedido de alimentos provisionais. Extraida a carta de sentença, foi expedido mandado executivo contra o devedor. Como não fosse o mesmo encontrado, por ter viajado para a Europa, à falta de outros bens, procedeu-se ao sequestro dos fundos liquidos, bem como da retirada mensal de Cr$ 2.500,00 que o executado possuia na firma Behor Hasson & Filho, de que fazia parte. Foi nomeado depositario desses bens o sr. Aurelio Hasson, socio da firma e unico filho do executado, que assinou o auto de deposito, assumindo assim a obrigação legal de exibir os efeitos depositados, quando lhe fossem reclamados. Mas o depositario procurou sempre burlar a satisfação do julgado. Apesar de notificado por mais de uma vez, jamais exibiu as importancias correspondentes às retiradas mensais do executado na sociedade comercial, destinadas à alimentação da agravada. Diante das evasivas do depositario, promoveu Sarah Hasson a ação de deposito a que se refere o artigo 367 do Codigo de Processo, cominando-se a Aurelio Hasson a pena de prisão, caso se furtasse novamente à exibição dos efeitos depositados. Não se intimidou o depositario infiel que, ao invés de oferecer as somas correspondentes às retiradas de seu pai na firma, limitou-se a contestar a ação, alegando que não havia deposito, porque não existira tradição dos bens sequestrados. Convencido da má fé com que agia Aurelio Hasson, filho e socio do executado, à outrance empenhado em fazer malograr o suprimento da provisão alimentar concedida à amadrasta, decretei a sua prisão civil, nos termos do artigo 1.287 do Codigo Civil. No presente agravo de instrumento interposto dessa moralizadora decisão, reedita o depositario as mesmas alegações já formuladas e repelidas no curso da ação de deposito. Sustenta o mesmo que não houve tradição da coisa depositada. Mas, é preciso não perder de vista que, na especie o sequestro compreendeu bens, que já se encontravam sob o poder e administração do depositario nomeado. Como socio da firma Behor Hasson & Filho, já tinha o agravante a posse dos fundos liquidos pertencentes a seu pai, bem como da retirada mensal que lhe era assegurada pelo contrato social. Assinando o auto de deposito, sem formular a menor restrição, deu o depositario uma clara demonstração de que se encontravam realmente em seu poder os efeitos sequestrados, de que tinha a posse como gerente que era da sociedade comercial. Não se pode, pois, de modo algum, admitir que venha ele, agora, capciosamente, alegar que nada recebeu, que o deposito é nulo, porque desacompanhado da tradição da coisa depositada. Para depositario infiel se resolva a cumprir o encargo que assumiu. Com uma advogada francesa, Madame Netter, podemos dizer que "la peur du gendarme est le commencemente de la sagesse" (Travaux de la Semaine International, pag. 181). Estou certo de que essa V. Superior Instancia manterá tambem a decisão agravada, mostrando assim a um estrangeiro desabusado que não se zomba impunemente da justiça. Subam os autos. São Paulo, 18 de outubro de 1948. (a) Washington de Barros Monteiro.

Prisão do marido quando não propicia alimentos para sua esposa e filha.

Decisão do dr. Washington Barros Monteiro, juiz de direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões.

Ação ordinaria de alimentos — Vistos, etc. — Pela sentença de fls. 34 este Juizo condenou o réu Luiz Franco Falido a pagar a sua esposa, Maria de Aveiro, e a filha menor do casal, a pensão alimenticia de Cr$ 300,00 mensais. Para arbitrar nessa quantia a provisão alimentar, levou este Juizo em consideração o ganho mensal auferido pelo réu que era de Cr$ 600,00. Oficiado às I. R. F. Matarazzo, onde o alimentante trabalhava, para desconto em folha da importancia a ser paga mensalmente às beneficiarias, nos termos do artigo 919 do Codigo de Processo, combinado com o artigo 7.o do decreto-lei n.o 3.200, de 19 de abril de 1941, preferiu o réu abandonar o emprego, para assim se eximir à satisfação do julgado (fls. 45). Requereu então a autora que se notificasse o marido para efetuar o pagamento da pensão arbitrada, sob pena de ser decretada a sua prisão, como dispõe o artigo 920 do Codigo de Processo. Veiu então o réu, por intermedio de seu advogado com a petição de fls. 57, em que pretende justificar a sua impossibilidade em satisfazer a obrigação alimentar, pois ganha apenas, com a sua atual atividade, salarios correspondentes a Cr$ 600,00 mensais. Mas é evidente que tal alegação é infringente do julgado: se à sentença de fls. 34 fixou em Cr$ 300,00 a pensão alimenticia tendo em conta um salario mensal de Cr$ 600,00 do alimentante, é obvio que o mesmo ganho, embora numa outra atividade, não pode de modo algum constituir a impossibilidade do cumprimento da prestação, nos termos do § 1.o do citado artigo 920. Não se alteraram os termos da equação: o alimentante ganhava outrora Cr$ 600,00 e foi condenado a contribuir com Cr$ 300,00 para o sustento da esposa e da filha. Ganha hoje os mesmos Cr$ 600,00 mensais, embora exercendo outra atividade. Não há impossibilidade do cumprimento da prestação alimenticia: não pode pois, deixar de fornecer a quantia arbitrada. A ser recebida a alegação infringido teria sido o julgado, pela inexistencia do fato novo a justificar a exenoração do encargo alimentar. Pelo exposto, indeferindo a petição de fls. 57, decreto a prisão de Luis Franco Falido por três meses, nos termos do artigo 920, § 3.o do Codigo de Processo. Oportunamente, expeça-se mandado de prisão contra o alimentante recolhendo-se-o à Casa de Detenção. Oficie-se igualmente à Delegacia de Vigilancia e Capturas. P. e intimem-se. São Paulo, 18 de outubro de 1948. — (a) Washington de Barros Monteiro.

Sobre o QUE interrogativo

ANTONIO MAURO

Em o "Correio Paulistano" de 23 de setembro, p. 6, sustentando o que escrevi há quase 40 anos, falei mais uma vez sobre o que interrogativo.

Continuando a estudar o referido assunto, a cujo respeito se discute, entre nós, há muito tempo, faço notar o seguinte: quando o que, nas orações interrogativas, é seguido de um substantivo, não se emprega o O.

Todos, falando ou escrevendo, dizem:
"Que horas são?"
"Que dia é hoje?"
Nunca:
"O que horas são?"
"O que dia é hoje?"

Não há negar que, nas frases acima citadas, o que mudou de categoria gramatical, isto é, em vez de pronome, é adjetivo determinativo.

Por que, entretanto, o pronome que precisa do reforço do O, como diz um ilustre gramatico brasileiro, e o adjetivo o dispensa?

A entoação não pode ser, visto que eu, pelo menos, pronuncio da mesma forma estas duas frases: "Que deseja de mim?" e "Que emprego deseja?"

Se é preciso reforçar "a pronuncia do interrogativo com um outro proclitico", isto é, com o artigo O, por que, pergunto, diversos escritores portugueses do seculo findo ora o usaram, ora não o usaram, como, por exemplo Rebelo da Silva? Observe o leitor estes dois exemplos:

"O que faz vossa mercê?"
"Que é do abade?" ("A Mocidade de D. João V", 5.a ed., vol. I, p. 135 e 137).

Observe ainda mais estes:
"Madalena, o que darias tu a quem trouxesse teu marido aqui?"
"Mas o que hei de perguntar, se é mudo, se não fala?" (Obra citada, p. 90 e 117).

No primeiro exemplo, não obstante o reforço do substantivo, e no segundo, não obstante o reforço da adversativa (Madalena e mas), Rebelo empregou o O, aliás sem nenhuma necessidade.

Falando sobre esta questão, o ilustre gramatico dr. Ernesto Carneiro Ribeiro disse:

"E' um o empregado por eufonia, que não exerce em tais casos função alguma gramatical", ("Ligeiras Observações", p. 36).

Disse ainda:

"Fique, portanto, bem assentado que, não só nas Ligeiras Observações, mas ainda em todos os nossos trabalhos gramaticais, anteriores a essa publicação, defendemos sempre a supressão do artigo antes do que interrogativo". (Trépica, 1905, p. 151).

Se eufonia e "som agradavel ao ouvido" ou elegancia e suavidade na pronuncia", qual o motivo por que Latino Coelho, escritor a cujo respeito se disse que era "o estilo a procura de um assunto", empregou repetidas vezes o O antes do que interrogativo, e nunca jamais o empregou o dr. Carneiro Ribeiro?

Bons ouvidos, penso eu, tinha Latino e bons ouvidos tinha tambem, creio, o dr. Carneiro.

Portanto, a meu ver, a eufonia não justifica o solecismo que Epifanio Dias censurou.

Acrescentarei: em sua polêmica com C. de Figueiredo, o ilustre filologo português, dr. J. Leite de Vasconcelos, subscreveu estas frases:

"O que é que principalmente se exige para se adotar uma palavra?"

Se minute é exceção, o que é que a explica?" ("O Gralho Depenado", ed. de 1894, p. 4 e 6).

Alguem, porem, chamou muito delicadamente a atenção do notavel filologo para o caso. A carta ficou sem resposta ou então, o que é mais provavel, se extraviou, mas em suas "Lições de Filosofia Portuguesa", cuja segunda edição é de 1926, só vejo exemplos assim:

"...que é que se subentende?" (Obra citada, p. 201).

O que acabo de dizer prova duas cousas: 1.o que a reação gramatical é sempre proveitosa e até indispensavel; 2.o que os mestres em Portugal, exceto (pela ordem em que foram publicados os seus trabalhos) C. de Figueiredo, Epifanio Dias, Agostinho de Campos e Vasco Botelho do Amaral, não estudaram o assunto, por sinal que nas melhores gramaticas portuguesas, como, por exemplo, na de A. A. Cortesão ou na de Ribeiro de Vasconcelos, não se encontra uma só linha acerca do mesmo.

Acrescentarei ainda: em seus "Elementos de Gramatica Portuguesa", 1944, p. 60, diz o prof. B. Sampaio, falando sobre o "artigo":

"Articulares — São adjetivos que assinalam objetos conhecidos ou supostos conhecidos dos interlocutores, Por isso não se empregam nas definições e nas interrogações:

Que queres, Pedro? (e não: o que queres?")

Como a interrogação expressa duvida, nada mais logico, embora a "gramatica seja amiude a mais ilogica de todas as ciencias.

Em seu trabalho "Lingua Nacional", 1937, p. 77, Candido Jucá (filho) diz acerca dêste ponto:

b) — O que? é tão corrente aqui como além mares. Apresenta em seguida um exemplo de Alencar, o padrinho do dialeto brasileiro, e outro de Castilho.

Quanto ao exemplo de Alencar, faço notar que o mesmo prova apenas o seguinte: quando o assunto não havia sido discutido entre nós, exatamente como a colocação dos pronomes, os escritores brasileiros empregavam de vez em quando o O antes do que interrogativo. Depois, entretanto, da celebre polemica entre Castro Lopes e Carlos de Laet, que João Ribeiro reproduziu em seu "Dicionario Gramatical" começou a reação, por sinal que não foi tão forte que alguns escritores notaveis ainda hoje suprimem o O em casos em que é de rigor.

Direi mais: neste ponto e talvez em outros tambem, segundo confessaram C. de Figueiredo e Leite de Vasconcelos, no Brasil se escreve melhor do que em Portugal.

Quanto ao exemplo de Castilho: devido à cegueira, o imortal cego só ditava, por sinal que teve muitos secretarios: sua esposa, seu irmão José Feliciano, Silva Tulio e tantos outros. Resultado: há nos trabalhos do grande escritor, sobretudo quanto à grafia, numerosos dislates, isto sem contar os que devemos atribuir aos revisores e aos tipografos. Ponho de lado, pois, os maus exemplos de Castilho e tambem os raros e maus exemplos de Herculano.

Disse certa vez Eugenio Julio Iglesias, por sinal que citando Rufino José Cuervo, o maior filologo hispano-americano, o seguinte:

"Un gramático, un auténtico gramático, ha de ser a la vez un linguista, un filólogo, un esteta y un critico, y "el oficio de la critica gramatical no es resucitar lo muerto sino conservar y depurar lo vivo".

Sendo assim, devemos defender a nossa lingua e, ao mesmo tempo, devemos evitar todas as impurezas que possam macula-la.

Bem sei que o gramatico deve curvar-se reverente ante o uso dos bons escritores, mas apenas quando, alem de generalizado, se notar respeito fiel à tradição.

Diz Arsenio Darmesteter:

"La vie, la santé du langage consiste à suivre le plus lentement possible la force révolutionnaire qui l'entrainera toujours asez vite, en se retenant fortement aux principes conservateurs".

Faço notar ainda que Mario R. Martins ("A Evolução do Idioma Nacional", 1943, p. 230) e Hamilton Elia e Silvio Elia (100 Textos Errados e Corrigidos", 3.a ed., p. 36), tambem condenam o emprego do O antes do que interrogativo.

Para terminar: Vasco Botelho do Amaral, que defende a sintaxe censurada pelos grandes mestres, quase sempre, escrevendo, emprega o que interrogativo sem o artigo. Abro ao acaso o seu trabalho "Subtilezas, Máculas e Dificuldades da Lingua Portuguesa", 1946, e se me deparam éstes exemplos:

"Que é um aposto?"
"Mas isso que tem?"
"E a tablette que é?"
"Mas que admira?"
"...que se deverá fazer?"

Nestas condições, a meu ver, pelo menos no estado atual da nossa lingua, os gramáticos devem apoiar a sintaxe classica, isto é, a que representa o USO e não o ABUSO.

Portanto:

Que me pedes tu? (e não: o que me pedes tu?).

Meu endereço: Caixa Postal, 1864 — S. Paulo.

12.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

As comemorações levadas a efeito ontem por aquela corporação nesta capital

Comemorando o 12.o aniversario de sua fundação, a Guarda Civil de São Paulo promoveu ontem, em sua séde, à Alameda Barão de Limeira, varias festividades a que compareceram altas autoridades civis e militares, pessoas gradas e numerosas familias.

As solenidades tiveram inicio às 8 horas, com o hasteamento das bandeiras nacional e paulista, ao som do Hino Nacional, seguindo-se missa solene, em ação de graças, rezada pelo capelão Auriovaldo Luiz de Oliveira, no patio interno.

Às 10 horas, em frente à sede teve lugar a leitura da Ordem do Dia, procedida pelo inspetor chefe do agrupamento "Assistente Tecnico".

Após uma homenagem prestada aos guarda-civis mortos no cumprimento do dever, o cel. Nelson de Aquino fez a entrega ao inspetor Osvaldo de Braglia, da Medalha de Distinção de 2.a Classe, que lhe foi conferida pelo presidente da Republica, como premio pelos serviços prestados no dia 19 de outubro de 1945, quando, arriscando sua vida conseguiu salvar diversas pessoas vitimas de um desastre de onibus, nesta Capital.

Desfilaram, a seguir, em continencia às autoridades, todos os agrupamentos da corporação.

Estiveram presentes a essas cerimonias o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica; brigadeiro Samuel Ribeiro Duarte, comandante da 4.a Zona Aerea; major Alcides Pereira Teles, diretor da Guarda Civil; cel. Sebastião Amaral, juiz do Tribunal Militar da Força Publica; cel. José da Silva, comandante do 2.o batalhão da F. P., representantes dos srs. Benedito Manhães Barreto, secretario da Fazenda; João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação; prefeito Milton Improta; cel. Souza Carvalho, cap. José Moreira Cardoso, assistente militar do secretario da Segurança, e numerosas pessoas.

As 13 horas realizou-se, na séde da Guarda Civil, um almoço de confraternização, no qual compareceram ainda o governador do Estado e altas autoridades civis e militares.

Durante o agape discursaram os srs. major Alcides Pereira, deputado Alfredo Farhat e o governador do Estado.

O emprego da quimica-cirurgica no combate ao cancer

CHICAGO, 22 U. P.) — Um especialista da Universidade Wisconsin revelou que, por meio quimico-cirurgico, é possivel extrair-se "completamente e sem perigo" o cancer de pele das partes do corpo facilmente acessiveis para o citado tratamento.

No informe publicado na revista da Assoc. Medica Norte-Americana, o dr. Frederick E. Mohs, se refere à tecnica por ele empregada, que é uma combinação de quimica, cirurgia e microscopio.

O dr. Mosh, que é o precursor da quimica-cirurgica, é membro do Departamento de Cirurgia do Hospital de Wisconsin e do Laboratorio Moardle de Investigações do Cancer de Madison, Estado de Wisconsin.

Diz o informe que o processo quimico-cirurgico demonstrou oferecer "segurança sem precedentes" no tratamento do cancer cutaneo, porque o emprego dessa tecnica assegura aos medicos extração radical do cancer, por meio de comprovações microscopicas. Os tumores pequenos podem ser extraidos sem anestesico e não ocorrem mortes devido à operação. Aplica-se primeiramente uma pasta sobre a região cancerosa para "fixar" os tecidos vivos, a fim de matar uma capa de tecido sem modificar a configuração das celulas cancerosas. Depois de extrair a capa do tecido morto por meio de cirurgia, A capa extraida é examinada cuidadosamente com o microscopio, a fim de determinar a importancia do cancer. Depois se repete o tratamento da pasta e da cirurgia, e a nova capa extraida é examinada. Continua-se tal tratamento até surgir uma capa completa de celulas sãs. Então, o cancer foi totalmente extraido.

Entre os exitos obtidos pelo dr. Mosh figura um grupo de 458 doentes, dos quais 97 — 4 por cento — ficaram completamente livres do cancer depois de tres anos de tratamento. De outro grupo de 291 pacientes, noventa e seis se curaram — dois por cento — com cinco anos de tratamento.

BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO

A Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado fará transmitir amanhã, às 22,40 horas, pela Radio America, a palestra do dr. Orlando Pinto de Sousa, sobre "O problema da alimentação".

A restauração das igrejas de Londres

LONDRES (B.N.S.) — A reconstrução da primeira das muitas igrejas desta capital danificadas durante a guerra teve inicio agora. Trata-se de um templo que demora em um dos mais historicos sitios de Londres. A igreja em questão data dos saxões. Assim, as excavações a serem feitas agora, para a reconstrução, se revestem de um interesse fora do comum, esperando-se que sejam revelados, nessa ocasião, novos elementos esclarecedores acerca da época da dominação romana na Inglaterra. Muitos donativos do estrangeiro, em material, têm sido recebidos para a reconstrução do templo, considerado como verdadeiro monumento historico. Metais e madeiras, bem como peças outras de variada natureza estão chegando de varios paises, dos Dominios e tambem dos Estados Unidos. Muitas dezenas de igrejas inglesas sofreram danos pelas bombas aéreas, no curso da guerra, a maioria das quais localizadas na área de Londres.

Porque estou sendo processado pelo sr. Nicolino Morena

O S. P. A. P. custava muito ao Estado e pouco produzia — A saude publica, em materia de alimentação, sempre esteve abandonada, revelaram os "comandos" — A transigencia com os grandes, Fazano e Interoceanica — Intransigencia com os pequenos, padarias, restaurantes, hoteis — A questão das analises — O comercio atacadista — Afastado do cargo, o dr. Nicolino Morena ameaçou este reporter de processo e de outras represalias — Resultados de uma critica honesta — "Colaboração eficiente", reconheceu o secretario da Saude Publica — Documentos comprometedores

Por EDUARDO PINTO

Ainda que pareça incrivel, o autor deste trabalho, que acompanhou os "comandos sanitarios", todos os dias, mesmo feriados, durante mais de oito meses, agindo com a mais absoluta imparcialidade, honestidade, com o mais elevado espirito de colaboração, está sendo processado pelo dr. Nicolino Morena porque escreveu verdades, sempre em beneficio da população. O dr. Nicolino Morena é o responsavel, como diretor que foi durante varios lustros, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, por quase tudo que os "comandos" — (infelizmente para o povo já burocratizados e, consequentemente, mortos) — revelaram. A ele cabe a maior responsabilidade pelo que maus negociantes e maus industriais praticaram durante anos e anos seguidos. O publico pouco sabia da existencia do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, porque policia sanitaria, em materia de alimentação publica, existiu quase que para só onerar o Estado, para desviar dos serviços publicos verbas que poderiam ser melhor aproveitadas. Realmente, se existiam bons produtos e boas casas industriais ou comerciais da alimentação publica, isto se devia mais à iniciativa particular do que à policia sanitaria. Alguem pretenderá que tambem provemos isto em Juizo?

O dr. Nicolino Morena foi obrigado, por força das circunstancias, a iniciar os "comandos sanitarios" em São Paulo, iniciativa que partiu do dr. Queiroz Guimarães, então secretario da Saude Publica. Foi forçado, repito, porque assim o exigiram os jornais da capital e o ex-secretario a efetuar diligencias iguais às do Rio de Janeiro e porque não mais se poderia deixar abandonada a saude publica. Este jornal, com reportagens de minha autoria e de outros colegas tambem, como outros orgãos paulistanos, publicou muitos e muitos trabalhos, mostrando o lastimavel estado da maioria de estabelecimentos comerciais e de tudo o mais que nos "comandos" foi confirmado. Isso durante anos e anos. Nenhuma providencia se tomou. Por que? E, à medida que os jornais foram divulgando as aberrações reveladas pelos "comandos", percebeu-se má vontade para a campanha, de parte da propria direção do S.P.A.P. Eu cheguei ao cumulo de oferecer automoveis de praça para diligencias dos "comandos", sendo acompanhado por colegas da imprensa, porque o dr. Nicolino Morena não providenciou veiculos para o transporte de medicos e fiscais! O colega João Gualberto, das "Folhas", comunicando-se com o diretor do Departamento de Saude, soube que o S. P. A. P. não havia solicitado "peruas" para os "comandos"! Pretendeu aquela autoridade, varias vezes, burocratizar os "comandos", ou seja, dar-lhes o golpe de morte, que, afinal, quando chegou a vez dos grandes, foi dado, como se sabe.

O dr. Nicolino Morena declarou a mim, em certa ocasião, quando os jornalistas de varios jornais se recusaram a acompanhar os "comandos" por ter sido dada ordem aos medicos de vistoriarem somente seus distritos, o seguinte: "O dr. Marcondes de Rezende não gosta dos jornalistas, porque alguns foram severos em suas criticas com relação ao seu trabalho". Referia-se ao reporter das "Folhas" que estranhara o fato de um medico da honestidade e competencia do dr. Marcondes de Rezende não assinar o livro de controle do S.P.A.P. da Fabrica de Doces Confiança e outras mais durante meses e meses.

De tal forma esteve mal dirigido o S.P.A.P. que ainda agora, em consequencia dos vicios e erros de muitos lustros, se verifica a concessão incrivel de alvarás de funcionamento. Dois exemplos: A Distilaria Marcial, à Via Anchieta e a "Cantina Bali-Bali", Anchieta e a "Cantina Bali-Bali" esasseio, mas com instalações completamente fora da lei. Isto é recente, é ainda em setembro ultimo. São duas casas cujas instalações se chocam berrantemente com o Decreto-Lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946. Não é só, ha muito mais ainda.

PODE-SE CULPAR NEGOCIANTES E INDUSTRIAIS?

Todos os estabelecimentos industriais e comerciais da alimentação publica — excluimos, é logico, os clandestinos — só conseguem alvarás após vistorias, cumprimentos de requisitos exigidos pela Lei, etc. Passam por fiscalização permanente. Pois bem, de quem a maior culpa da falta de asseio, do aproveitamento de materia deteriorada, das imundicies, dos envenenamentos, instalações anti-higienicas dos comerciantes e industriais faltosos ou da fiscalização do S.P.A.P.? Se uns eram criminosos, outros eram coniventes e de tudo isso a direção do S.P.A.P. sabia, ou devia saber.

A QUESTÃO DE ANALISES E CORANTES NOCIVOS

O dr. Nicolino Morena, como funcionario publico, chegou ao absurdo de procurar desprestigiar o Instituto Adolfo Lutz, o dr. Bruno Rangel Pestana e outros quimicos dessa repartição, o proprio dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, ex-secretario de Saude Publica e isso tudo através de entrevistas em jornais. E' o responsavel pela evasão de rendas do Estado, em consequencia do irregular registro dos corantes "Busch", que deram gravissimos prejuizos à fabrica de doces "Maiko" e, principalmente, ao publico consumidor, por ter ingerido, graças a alvarás assinado pelo dr. Nicolino Morena, permitindo a venda livre de corantes derivados da hulha, considerados nocivos. Segundo o Decreto-Lei 15.642, que criou o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, regulando o comercio e a industria de substancias alimenticias, as analises condenadas pelo Instituto "Adolfo Lutz" devem ter a mais ampla publicidade. No entanto, até surgirem os "comandos sanitarios", jamais se publicou, com o destaque devido, os resultados condenatorios. Mais ainda, esses mesmos produtos condenados pelas analises requeridas pelas autoridades integradas no Serviço Especial de Comandos, já foram, em parte, analisados e condenados. Só com os "comandos" pode o publico, por pouco tempo, saber quais os produtos alimenticios recomendaveis, quais os fraudados, quais os nocivos, sim porque uma goiabada de grande fama acusou a existencia de corante derivado da hulha e, consequentemente, nocivo, o que se deu com varios produtos.

TRANSIGINDO COM OS GRANDES, INTRANSIGINDO COM OS PEQUENOS

A representação do dr. Nicolino Morena ao Ministerio Publico, solicitando a instauração de processo por "calunia ou injuria" (Lei da Imprensa), baseia-se no que escrevemos nos dias 3 e 4 de abril do corrente ano, quando dissemos que a direção do S.P.A. P. transigia com os grandes e era intransigente para com os pequenos. E' quase ridiculo exigir que se prove tal afirmativa, porque é publico e notorio. Em todo o caso, provaremos em Juizo não só isso, mas outras irregularidades no S.P.A.P., se bem que nada mais do que já revelaram os "comandos" serve para comprometer seriamente uma autoridade que, não obstante ser competente, não se mostrou com a eficiencia e conduta que justificassem a sua permanencia no alto cargo durante tantos anos, do qual foi afastado e que para o mesmo não deve retornar a menos que o titular da Saude Publica pretenda que tudo volte à situação antiga, mesmo porque os "comandos" já estão praticamente mortos.

O dr. Nicolino Morena foi forçado a iniciar os "comandos", dirigindo, pessoalmente, as diligencias nas primeiras semanas. Depois, de sua repartição, ocupando o cargo de diretor do S.P.A.P., foi o chefe dos "comandos". Nas padarias e restaurantes, inicialmente, foram encontradas dezenas e dezenas de pedras-marmores rachadas. Muitas delas tinham cantos partidos e poderiam ser aproveitadas, uma vez serradas, para outros fins. Nas padarias encontraram-se centenas e centenas de quilos, talvez toneladas, de pão velho que muitos padeiros alegavam destinar a porcos e burros. Toda a louça lascada encontrada, que os proprietarios, em grande parte, pediam para serem poupadas, destinando-as aos pobres e, alguns, para o proprio uso. Generos e produtos expostos, como num pastificio do Parí, onde um medico mandou inutilizar cerca de 800 quilos de macarrão crú, por não estar protegido e muita coisa mais, não se perdoou. Tudo foi inutilizado, sem qualquer contestação, sem transigencia de especie alguma, como, aliás, o exige a lei. As interdições foram em massa, as punições em grande volume.

No entanto, as penalidades foram aplicadas, salvo algumas exceções, aos pequenos. Pelo menos, dois grandes tiveram o beneplacito do antigo diretor do S.P.A.P..

TRANSIGENCIA COM OS GRANDES

Para relacionar a intransigencia bastaria juntar ou transcrever recortes dos jornais que acompanharam os "comandos". Para provar a transigencia, basta citar dois casos. A Confeitaria FASANO, hoje com instalações esplendidas, na avenida Vieira de Carvalho, estava em precarissimas condições na praça Antonio Prado, cujo predio acaba de ser demolido. O "comando" vistoriou as antigas instalações e, não obstante, a precariedade, **não foi interditada**, ao contrario do que se fez com quase todos os outros estabelecimentos vistoriados.

O dr. Nicolino Morena, como diretor que era do S.P.A.P. deu prazo para a limpeza e reformas gerais na CONFEITARIA FASANO. Eu e o colega Gualberto das "Folhas" estranhamos a medida e interrogamos os srs. Nicolino Morena e Hernani Marx, este então medico-chefe da repartição. Informaram-nos que a **Fasano tinha prazo até 28 de fevereiro** para cumprir a lei. Passou-se o prazo, a firma nada fez e as autoridades sanitarias tambem nada fizeram. Foi quando, num "comando" nas feiras do Arouche e da Aclimação, fiz sentir aos medicos José Silveira e Orlando Vairo a necessidade de uma visita à FASANO. No local, esses dois medicos, de honestidade e competencia comprovadas, não tiveram outra alternativa. Interditaram a CONFEITARIA FASANO, medida que a direção do S.P.A.P. não quis tomar... Por que?

Outra transigencia, está no caso da INTEROCEANICA, à avenida Presidente Wilson, onde havia uma grande partida de macarrão e queijo deteriorados, destinados ao consumo publico, conforme provamos cabalmente em diligencias espetasulares. O S.P.A.P., em novembro ou dezembro de 1947, interditou grande quantidade de macarrão argentino, queijo e outras mercadorias, tudo deteriorado. No dia seguinte, o produto apreendido deveria ser removido, mas não o foi, porque o S.P.A.P. permitiu a seleção. Pois bem: em 2 de abril deste ano, sugerimos ao dr. Orlando Vairo que vistoriasse o armazem em apreço. Os "comandos" surpreenderam empregados desembrulhando pequenos pacotes de macarrão, ensacando-os em sacas grandes. Surpresa, espanto, revolta. Eu sabia que o macarrão, depois de moido era destinado à alimentação publica, tanto que provei isso em diligencias na fabrica de biscoitos WALKIRIA e no deposito do feirante PAMPLONA, este, felizmente, escrupuloso, como se constatou. O dr. Orlando Vairo interditou 16.300 quilos de macarrão podre e cerca de 10 mil quilos de queijo que nem ratos queriam. No outro dia, houve o escandalo. Publicamos os detalhes da diligencia, inclusive a assinatura, pelo contador da firma, do termo de apreensão de toda a mercadoria interditada.

No gabinete do diretor do S.P.A.P., então, dr. Nicolino Morena, houve discussão, desaprovação, etc.. Essa autoridade, com o dr. Hernani Marx, esteve no armazem da Interoceanica, pela manhã. Que fôra fazer, senão examinar a conduta do medico que interditou a mercadoria? Tanto houve discussão, que o proprio Nicolino Morena, em documento assinado em meu poder, disse "Na reportagem de 3 do corrente mês (abril) "o maior comando de São Paulo, à pagina 2, o referido reporter adulterou a verdade da ocorrencia verificada, noticiando que "o dr. Vairo solicitou o auxilio dos srs. José Silveira, Numa de Carvalho, Marcial Casabbona e Pedro de Sousa Campos, juntamente com o dr. Hernani Marx..." O que ocorreu foi justamente o contrario: fôra o dr. Ernani Marx que convidara os referidos medicos para, juntamente, com o dr. Vairo, acompanharem a diligencia que ia proceder sobre as mercadorias interditadas na Interoceanica Importadora..."

Ora, aí está a maior prova — assinada pelo dr. Nicolino Morena — de que houve contestação, discussão e se pretendeu defender a mercadoria deteriorada. Errei informando que foi o dr. Vairo quem convidara os medicos, mas o fato real é a maior prova do transigencia, confirma o que escrevi.

O S.P.A.P. sabia da existencia de macarrão deteriorado e que vinha sendo reaproveitado para fins alimenticios e nada fez. Quando um medico descobriu tudo, houve o estouro e foi preciso que o dr. Ernani Marx, após discussões no gabinete de Nicolino Morena, convidasse mais seis medicos para julgarem a interdição acertada do dr. Orlando Vairo.

O COMERCIO ATACADISTA

Uma pergunta que já fizemos, ainda ficou sem resposta. O dr. José Silveira intimou inumeras casas da rua Paula Sousa, Santa Rosa e outras do comercio atacadista, lavrando autos de multa. Pouco numerosas são as casas atacadistas que possuem instalações de acordo com a Lei. O dr. Nicolino Morena tinha conhecimento disso. Por que não fez cumprir a Lei nesse setor? Em quase todas essas casas, sem azulejo, ladrilhos, existem giraus de madeira condenados pelas leis sanitarias. Por que? Não ha fiscalização normal?

NÃO ME CALEI ANTE AMEAÇAS

Ao requerer abertura de processo contra minha pessoa, o que o dr. Nicolino Morena visou foi ameaçar o reporter, procurando intimida-lo, mas tudo em vão. Em outro documento assinado, escreveu:

"A continuidade dessa perniciosa atividade poderá levar a consequencias mais graves que não podemos prever e pelas quais não nos podemos responsabilizar. O velho brocardo popular é sabio e previdente: quem semeia ventos colhe tempestades..." E outras ameaças mais.

AFASTADO DUAS VEZES DO CARGO

O dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, percebendo que os "comandos" sanitarios não agiam como deviam sob a direção do dr. Nicolino Morena, tomou uma medida diplomatica, criando o Serviço Especial de Comandos, desligando completamente do S. P. A. P. alguns medicos e fiscais, integrando-os no novo orgão, para incrementar e manter a campanha como orgão corregedor. Nem assim, o S. P. A. P. correspondeu. Percebendo a necessidade de mais energia, o ex-secretario de Saude Publica afastou o dr. Nicolino Morena do cargo de diretor do S. P. A. P. (onde ele já está trabalhando, embora ainda não reintegrado oficialmente) e mais dois medicos. Ora, maior prova do que isso não é necessario para comprovar a ineficiencia daquela autoridade no S. P. A. P., ao qual não pode e não deve voltar.

A MINHA CRITICA HONESTA FOI RECONHECIDA

Em 27 de abril ultimo, dia após a representação do dr. Nicolino Morena, pedindo a instauração de processo, recebi do dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, então secretario de Saude Publica, portanto superior àquele e, consequentemente, em melhores condições de julgar, um oficio agradecendo a minha critica honesta e a minha eficiente colaboração na campanha dos "comandos sanitarios" de São Paulo.

Que vale mais, a palavra de um medico, seja ele diretor do S. P. A. P., (cuja conduta não correspondeu, sendo sempre alvo de critica da imprensa e publico) ou a de seu superior muitas vezes, o secretario de Saude Publica?

Voltaremos ao assunto porque é necessario.

O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS

Distribuição de sementes de pisquin e ingaseiros — A Secção de Café do Fomento Agricola está atendendo aos interessados

Tendo em vista atender o interesse despertado pelo sombreamento dos cafesais, a Secção do Café da Divisão do Fomento Agricola está distribuindo sementes de "pisquin" (Albizzia malococarpa, Benth) — uma das arvores usadas naquele processo.

O sombreamento mixto de "pisquin" com ingaseiros tem sido aconselhado a fim de forçar o crescimento mais rapido deste ultimo, de vez que o "pisquin" é uma leguminosa de crescimento muito precoce.

Com apenas 3 anos, já se pode obter boa sombra sobre os cafeeiros, se as arvores forem devidamente cuidadas nos seus primeiros tempos.

O "pisquin" oferece uma sombra muito regular, em virtude de sua copada, em dossel, apresentar galhos esparramados e bem distribuidos. Suas folhas, compostas e paripinadas, são constituidas de foliolos miudos, razão porque a sua sombra é perfeitamente peneirada, de modo a oferecer sol e sombra ao mesmo tempo, o que não deixa de ser util ao cafeeiro.

Se o ingaseiro é recomendado para os terrenos já esgotados, em consequencia de sua capacidade de produzir abundante "folhedo" para a recuperação dos solos (mais de dois quilos por metro quadrado e por ano) o mesmo não acontece com o "pisquin", que é mais aconselhado para os terrenos novos e ainda bem umificados, devido à sua pequena produção de materia organica.

Cooperando com os lavradores que desejam sombrear seus cafesais com ingaseiros, e a exemplo do que tem feito em anos anteriores, a Secção do Café tambem distribuirá, em cooperação com o Serviço Florestal do Estado, sementes e mudas dessa leguminosa, notadamente do "Inga edulis" (rabo de mico) e "Inga striata" (quatro quinas) devendo os interessados fazer seus pedidos pessoalmente ou por escrito àquela repartição — rua 15 de Novembro, 244 — 7.o andar.

As sementes de "pisquin", antes de serem semeadas, devem ser ativadas no seu processo germinativo, por meio de um banho de agua quente (temperatura suportavel pela mão, cerca de 45o C) e aí deixadas até o dia seguinte. As do ingaseiro — e porque não podem secar sem perder o seu poder germinativo — devem ser semeadas logo após a colheita, pois ainda na vagem se inicia o processo germinativo. Eis porque o lavrador deverá favorecer e não contrariar a germinação, levando quanto antes as sementes para a terra. A Secção do Café fará a distribuição de tais sementes em vagens frescas, despachadas no mesmo dia da colheita, a fim de que não venham a se estragar nas viagens de grande percurso.

Para qualquer informação os interessados deverão se dirigir à Secção do Café — Rua 15 de Novembro, 244 — 7.o andar. — Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Aviões a jacto para os paises latino-americanos

Os Estados Unidos venderão às nações interessadas, aparelhos de após guerra, contanto que as vendas não venham comprometer a segurança norte-americana

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A publicação "The American Aviation Daily" informou hoje que o Departamento do Estado, com a aprovação do comando da força aérea, deu permissão para que sejam vendidos às forças aéreas latino-americanas novos aviões de caça de jacto-propulsão, um transporte aéreo de após-guerra.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O orgão "The American Aviation Daily" informou que os observadores militares e politicos encaram a permissão de exportação como um convite a qualquer país para criar uma força aérea em igualdade de condições com a força aérea dos Estados Unidos, mediante as compras diretas dos fabricantes norte-americanos.

Acrescenta a referida publicação: — "Não existe garantia alguma de que tal equipamento vendido aos organismos latino-americanos não seja revendido".

Não houve confirmação por parte da força aérea norte-americana a respeito da mencionada permissão de exportação, mas nos circulos chegados ao Departamento da Defesa manifestou-se que a confirmação será dada mediante um comunicado oficial a ser publicado ainda hoje.

Disse a publicação que os aviões, cuja exportação será permitida, são dois de caça com motores a jacto-propulsão. Mas, até o momento, as empresas aeronavegação comerciais norte-americanas, ao que se informou, ainda não estão autorizadas a empresarem esses tipos de aviões. Trata-se, ao que se diz, de aparelhos "Lockeed F-80" (Shootin Star); "North American F-82" (Twin Mustang); "Seff-84" (Republic Thunderjet) e o transporte "Fairchild C-82".

OS TIPOS A VENDA

WASHINGTON, 22 R.) — Os circulos geralmente bem informados desta capital anunciaram hoje que os Estados Unidos oferecerão, em breve, à venda, à algumas republicas americanas, alguns aviões de caça de propulsão a jato e outros aviões militares de após guerra. Figuram entre esses aparelhos, o "F-80-Shooting Star", mais conhecido como Estrela Cadente, da fabrica "Lockhed"; o "F-84-Thunderjet", da "Republic"; o "F-82 Mustang", da "Worth American", todos caças, e o "C-82", da "Fairchild", para o transporte de tropas.

Os mesmos circulos acrescentam que o Departamento de Estado e as forças aéreas dos Estados Unidos farão em breve declarações formais sobre o assunto.

A venda dos aviões militares deverá ser aprovada pela força aérea, mediante o preenchimento de duas condições:

1.o — Que a venda de aviões para o Exterior não interferirá no programa de produção para a força aérea; e

2.o — A venda de aviões para o exterior não deve comprometer a segurança dos Estados Unidos.

Campanha da Iluminação Racional

Em sessão realizada ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, na presença dos representantes das altas autoridades e das classes produtoras, além de numerosa assistencia, foi solemente instalada a "Campanha da Iluminação Racional", promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), sob os auspicios da Prefeitura Municipal de São Paulo e Secretarias de Estado.

Combate à inflação argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Conselho Economico Nacional da Argentina aprovou diversas medidas para combater a inflação, incluindo as seguintes: não conceder emprestimos especulativos; reduzir mensalmente em um por cento a soma que o Banco Central facilitar aos Bancos particulares para emprestimos; aumentar a taxa de juros e determinar que o Banco Hipotecario Nacional só conceda emprestimo para a construção de casa propria.

NECROLOGIA

D. CARMEM PRADO DIAS MENEZES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Carmem Prado Dias Menezes, casada com o sr. Antonio Hermann Dias Menezes, diretor das "Emissoras Unidas". Deixa os filhos: — Maria Helena e Paulo Antonio Dias Menezes. Era filha do sr. Eduardo de Almeida Prado e de d. Alice Cardoso de Negreiros, e nora da sra. Cacilda Leão de Menezes e do sr. Hermann Macedo Soares Dias Menezes, já falecido. Eram seus irmãos — Eduardo de Almeida Prado Filho e Lucila Almeida Prado Braga.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Consolação, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, na alameda Rio Claro. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MARIO CRIVELARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Mario Crivelari, filho do sr. Belino Crivelari e de d. Maria Crivelari. Deixa os irmãos Pedro, casado com d. Fortunata De Pietra Crivelari; Arnaldo, casado com d. Ercilia Crivelari e João Crivelari.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Casimiro de Abreu, 502, para o cemitério do Braz.

D. IZIDE VENTURA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Izide Ventura, casada com o sr. Antonio Ventura. Deixa os filhos — Alfredo, casado com d. Cecilia Ventura e Luciano, casado com d. Catarina Ventura.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Jequitibá, 31, para o cemitério do Araçá.

SANTINO GIANATASIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Santino Gianatasio, casado com d. Stela Z. Gianatasio. Deixa os filhos — Amneris Gianatasio Lilo, casada com o sr. Achiobaldo Carvalho Lilo; e Anita Gianatasio Glashan, casada com o sr. Alfredo Glashan. Era irmão de — Francisco Gianatasio, casado com d. Madalena Gianatasio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Neto de Araujo, 174, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MENINA MARIENE ROSETE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 12 anos de idade, a menina Mariene Rosete, filha do sr. Josias Gonçalves Ramos e de d. Zulmira Rosete Ramos. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 1448, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ESMERALDA PRESOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Esmeralda Presoto, viuva do sr. Mario Presoto. Deixa os filhos — dr. Mario Presoto, casado com d. Elisa de Morais Presoto; Maria, casada com o sr. José Spano; Sebastião, casado com d. Regina Presoto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se, ontem no cemitério São Paulo.

ALEXANDRE NIERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Alexandre Niero, casado com d. Amabile Niero. Deixa os filhos — Orlando, Alier, Geraldo, Ismael, Benedito, Zoraide, Maria Aparecida, Geni, Maria Luiza, Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANDRE' WALI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. André Wall, casado com d. Ana Wall. Deixa uma filha — Maria Wall. Deixa ainda um irmão — José Wall, casado com d. Catarina Wall.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. PETRUGIA SAMULIANIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Petrugia Samulianis, casada com o sr. Paulo Samulianis.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Canindé, 527, para o cemitério do Braz.

EUFROSINO JOAQUIM SANTIAGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Eufrosino Joaquim Santiago, casado com d. Catarina Santiago. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Rosa Santiago; Antero, casado com d. Espesia Santiago; Firmino, casado com d. Maria Santiago; Carmela, casada com o sr. Mario Stemback; Filomena, casada com o sr. José Lima; Lucia e Maria Santiago.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Leopoldo, 521, para o cemitério do Braz.

XISTO SANTANIELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Xisto Santanielo, viuvo de d. Angelina Santanielo. Deixa um filho e varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Madre de Deus, 904, para o cemitério de Santana.

SRTA. IRMA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a srta. Irma Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira e de d. Maria Hernandez Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Mercedes Lopes, 31 para o cemitério do Braz.

DR. URBANO JUNQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o dr. Urbano Junqueira, casado com d. Ana Ozoria Junqueira. Deixa os filhos — eng.-civil José Augusto Junqueira; Blandina Junqueira, Edite Junqueira, Luiz Antonio Junqueira; eng-civil Urbano Junqueira Junior; dr. Otavio Junqueira, Lucilia Junqueira, dr. Joaquim Augusto Junqueira, casado com d. Ligia Andrade Junqueira, e Osvaldo Junqueira. Era filho do cel. Luiz Antonio Junqueira e de d. Blandina Herculana de Sousa Meireles, já falecidos. Eram seus irmãos — João Melchiades Junqueira, Ambrosina Junqueira Ribeiro do Vale, condessa Genoveva Junqueira Ribeiro do Vale, Gabriela Junqueira, Mario Junqueira, Helena Junqueira Leite Ribeiro, estes já falecidos Olimpia Junqueira e dr. Melchiades Junqueira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Leoncio de Carvalho, 127, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

FRANCISCO DE PAULA ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Francisco de Paula Andrade, casado com d. Mariana de Oliveira Andrade. Deixa os filhos — Edwiges de Andrade Bacarat, casada com o sr. José Bacarat Junior e Maria de Andrade Martins, casada com o sr. Oliveiros Martins. Deixa varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Vale, 207, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

XI Semana Paulista de Estudos Policiais

Em continuação à XI Semana Paulista de Estudos Policiais, realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no salão da Escola de Policia e sob a presidencia de seu diretor, dr. Franklin de Toledo Piza, a quinta sessão na qual se fizeram ouvir o academico Tobias Del-bel Junior, presidente do Centro Academico de Criminologia e o aluno-oficial Diomar M. Torquato, que discorreu sobre o tema: "Pró-Policia". O prof. Hercules Vieira de Campos pronunciou uma conferencia sobre "Meios técnicos para esclarecimentos de crimes".

Hoje, às 20,30 horas, no mesmo local, realiza-se a sessão solene de encerramento dos trabalhos da XI Semana Paulista de Estudos Policiais, devendo o sr. José Augusto Cesar Salgado pronunciar uma conferencia sobre o tema "Crimes de guerra: responsabilidade penal e processo".

53 milhões de eleitores nos EE. UU.

NOVA YORK, 22 (R) — Calcula-se em cerca de 95 milhões de pessoas o numero de norte-americanos em idade eleitoral até o dia do proximo pleito neste país, a 2 de novembro vindouro, de acordo com o serviço de censo

Entretanto, o verdadeiro numero de eleitores poderá não exceder de .... 53.580.000, ou seja, cerca de um eleitor para cada três habitantes dos Estados Unidos Tal fato indica que perto de dois milhões dos que chegarem à idade eleitoral não poderão sufragar nas urnas seus candidatos devido à falta de cidadania, enquanto grande numero de pessoas não votarão por falta de registro, não pagameino de taxa eleitoral, estarem presos e por um sem numero de outros impecilhos.

CRONICAS POLICIAIS DO "TRONO ROSA"

A «banca» de Monte Carlo estourou dezessete vezes numa noite

ROMANCES GALANTES DA DINASTIA ENQUANTO AS FINANÇAS DO PEQUENO REINO VÃO POR AGUA ABAIXO

SANDRO LEONE

MONTE CARLO, setembro. — Na noite de 13 de abril, a banca de "baccarat" do Casino de Monte Carlo estourou dezessete vezes no espaço de uma hora. Desde 1864, ano em que o principe reinante Carlos III instituiu no país o jogo da "roulette" fez do modesto principado de Monaco um dos Estados mais ricos e felizes do mundo, a sociedade que dirige o Casino nunca passara por semelhante desgraça. O exercicio 1947-48 encerra-se com um passivo de 136 milhões de francos, quase 250 milhões de liras. Não foi somente a sorte excepcional dos jogadores que levou a esse resultado. O turismo está atravessando momentos dificeis na Europa. Entre os frequentadores de Monte Carlo estavam em primeiro lugar os franceses; o bloqueio das notas de cinco mil francos, a desvalorização da moeda, as greves ferroviarias, a cintura de ferro dos impostos extraordinarios sobre os patrimonios constituem uma série de impedimentos. A psicologia do turista que viaja para divertir-se é desconfiada, sensível aos humores. Os franceses ricos adotaram o sistema das lesmas de caracol. Só quando o horizonte da austeridade financeira mudar os seus contornos excessivamente severos, porão os chifres ao sol.

O mesmo raciocinio é valido para os ingleses. Com as 75 libras esterlinas que o seu governo lhes permite exportar, não podem voltar aos seus habitos de prolongadas temporadas na Costa Azul. Chegavam a Monte Carlo em fevereiro e só iam embora em julho. Agora, ficam, no maximo, uma semana, e raramente põe os pés no Casino. Monte Carlo enlanguesce.

Diz-se que um grupo de banqueiros norte-americanos desejaria comprar as ações da Sociedade que dirige a casa de jogo de Monte Carlo. E' um problema de Estado. O Principado de Monaco vive exclusivamente dos lucros do Casino. Tem direito a vinte e cinco por cento das entradas, e é dessa soma que se distribuem os capitais da balança do Estado; quarenta milhões por ano para a casa reinante, 30 milhões para a policia, 25 milhões para a instrução politica. E' um orçamento insignificante comparado com as centenas de biliões dos outros países. Mas o primeiro ministro do principado, encarregado tambem provisoriamente das finanças, afirma que os seus problemas e dificuldades em nada diferem dos do chanceler do Exercito na Inglaterra. "O organismo da mosca — afirma ele — é tão complicado quanto o do leão" — O que será de nós se o Casino não se normaliza Uma lei de 1865, contemporanea do advento da roleta nas praias de Monte Carlo exonerou os suditos do principado do pagamento de taxas e impostos. Se fosse restabelecida, estouraria uma revolução.

Mas o primeiro ministro tem outras preocupações. As descendencias dinasticas originadas do velho tronco dos Grimaldi, acham-se complicadas por casamentos morganáticos, divorcios e outras aventuras conjugais que tornam um tanto complicada a historia genealogica do Principado. De vez em quando, aparecem estranhos pretendentes, que contestam descendencias ilegitimas e perturbam a opinião publica com a reivindicação de seus direitos. O ultimo caso é o de um tal Jorge I, que se gaba de ser herdeiro dos Grimaldi em linha mais direta que a do atual reinante Luis II. Lançou inumeros apelos à população, através de manifestos colocados alta noite nas caixas das cartas. Jorge I tem um programa politico perigoso: promete aos suditos reduzir as despesas protocolares, atualmente enormes, construir mais um hospital ao lado do unico estabelecimento sanitario existente em todo o principado e considerado insuficiente para os seus cincoenta mil habitantes. O Conselho de ministros, composto de quatro pessoas, reuniu-se para decidir as medidas de policia necessarias. Luis II ordenou que os manifestos sejam recolhidos e levados ao palacio. O ministro dos Negocios do exterior foi encarregado de queima-los pessoalmente na lareira da biblioteca.

Luis II tem 75 anos. Pesa cem quilos e tem um metro e oitenta de altura. Passa em Monaco poucos meses por ano, às vezes, algumas semanas, apenas. Viaja muito, e antes da guerra, gostava de passar longos periodos na Polonia, onde participava de caçadas ao javalí, à lebre e à raposa. Casou-se recentemente, em segundas nupcias, com a atriz Ghyslaine Dommanget, da Comédie Française, Ghyslaine tem pouco mais de quarenta anos e é muito amada por seus suditos, que a aplaudiram durante muitos meses no teatro de Estado de Monte Carlo numa série de memoraveis espetaculos do "Aiglon" de Rostand. Quem mais aplaudia era o principe, que comparecia todas as noites ao teatro, e mandou prorrogar de um mês a temporada, oferecendo espetaculos gratuitos ao publico. Ghyslaine, que é filha de um general, hesitava em aceitar a oferta do velho principe. Ela odeia todos os lugares onde haja casas de jogo. Em 1938, deixou-se enganar por um trapaceiro, Pierre Marconnet, que lhe propusera a exploração de um sistema infalivel para vencer na roleta. Ambos escolheram como campo das suas experiencias o casino do Estoril, em Portugal. O sistema infalivel custou a perda de meio milhão de francos, soma importante, para aquele tempo, Ghyslaine teve que vender até as joias e foi repatriada por conta do consulado francês, com uma passagem de terceira classe.

Os principes de Monaco têm uma tradição ininterrupta de aventuras galantes. Carlota, filha de Luiz e casada com o conde de Polignac, perdeu os direitos à sucessão fugindo para a Italia com o medico de côrte, o ligure-Dalmass. O divorcio foi arbitrado por Poincaré. Antonieta, filha de Carlota, apaixonou-se por um jogador de tenis — norte-americano durante um torneio internacional disputado em Monte Carlo, e partiu com ele para o Texas. Os Grimaldi são de indole romantica, gentis e amaveis por temperamento. Durante a guerra, a princesa Carlota, que regressara ao palacio depois de novas desilusões amorosas, manteve escondido nos seus aposentos um aviador inglês procurado pelos alemães. Levava-lhe pessoalmente, todas as noites uma garrafa de champanha e um romance policial. Arquitetou junto com ele uma série de planos de fuga, cada um mais aventuroso que o outro. Mas o aviador estava muito bem em Monte Carlo e achava que todos os projetos eram "militarmente" inaceitaveis.

O caso mais grave nas cronicas amorosas da familia reinante é o do jovem principe Ranieri, filho de Carlota e herdeiro do trono após a abdicação da mãe dos seus direitos. O velho principe Luiz manifestou mais de uma vez o desejo de retirar-se para a vida privada. Mas o conselho de ministros mostra-se muito preocupado com a sucessão, que, nas graves circunstancias financeiras, que o país atravessa e diante das ameaçadoras reivindicações do pretendente que coloca os manifestos nas caixas das cartas, exigiria um homem de pulso e de experiencia no "trono rosa" dos Grimaldi. Ranieri não escapa às fraquezas sentimentais da sua estirpe. Tem vinte e cinco anos e está perdidamente apaixonado por uma atriz cinematografica francesa, Gisela Pascal, que é loira e muito simples. Ranieri conheceu-a em Paris, quando representava operetas no Alhambra. Enviou-lhe tres duzias de tulipas vermelhas e propôs-lhe casamento. Gisela recusou. Na noite seguinte, o principe estava no seu camarim. Ranieri é um rapaz louro, bonito, e robusto. Joga tenis, monta a cavalo, pratica todos os esportes nauticos, é um destemido condutor de automovel. Propôs a Gisela um cruzeiro no seu "yacht", e Gisela aceitou. Com relação ao casamento, ela impôs a condição de continuar a sua carreira de atriz; e é nesse ponto, que o conselho de ministros se manifesta irremovivel. Ranieri já teve que se dobrar às insistencias de Gisela que exigiu que ele raspasse o bigode. Os bigodes louros do principe Ranieri eram muito populares em Monaco, e esse fato contribuiu para tornar a opinião publica hostil a Gisela. "Já temos uma atriz como princesa", dizem os habitantes de Monaco, "mas duas é demais".

Ranieri é um principe timido e gentil. Representou como amador no grupo da Universidade de Montpellier, onde realizou os seus estudos de jurisprudencia. Seus companheiros chamavam-no então de Bob e fizeram-se condecorar a todos com as ordens cavalheirescas de Monaco. Ranieri está agora escrevendo uma comedia, "A Indolente", dedicada a Gisela. Publicou um volume de versos intitulado "Os passaros das ilhas". A poesia que dá o titulo à coleção, é a seguinte:

"Os passaros das ilhas chegaram
e agora na cidadezinha
só se fala da viagem
mas os passaros estão de passagem".

Um seu biografo escreveu que o principe sonha com uma felicidade simples e tranquila, mas é perturbado por uma inquietação interior. Vai frequentemente a Paris, onde a mãe possui um apartamento e precipita-se para os estudios do Bois de Boulogne, a fim de assistir à filmagem de uma pelicula em que Gisela está trabalhando. A sua inquietação interior parece-se muito com ciume. Gisela Pascal diz ser continuamente vigiada por senhores muito elegantes que chegam ao Bois em automoveis norte-americanos. E mostra-se aborrecida com isso. Luiz II, aos que o informam de tais inconvenientes, objeta imperturbavelmente: "Temos grande admiração pelo teatro". No fundo, orgulha-se de seu neto.

(IPÊ)

A BIBLIOTECA LOW, DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, NA CIDADE DE NOVA YORK — Ao fundo, à esquerda, vê-se a torre da Igreja Riverside, que domina o rio Hudson. Essa biblioteca e a de Morningside Heights Campus, tambem da Universidade de Columbia, contêm mais de 1.750.600 volumes. A Universidade que foi fundada em 1754, tem um corpo docente de 2.300 professores e o numero de seus alunos ultrapassa de 30.000. O presidente da Universidade de Columbia é o general Dwight D. Eisenhower, chefe das forças aliadas no norte da Africa e na Europa durante a segunda guerra mundial. Na torre da Igreja Riverside está instalado um carrilhão de 72 sinos. (U. S. I. S.).

A unica solução para evitar a guerra entre a Russia e o ocidente

AFIRMA-SE QUE MOSCOU NÃO SE ARRISCARA' A PROVOCAR UM CONFLITO, ENQUANTO AS POTENCIAS OCIDENTAIS MANTIVEREM UMA ATITUDE FIRME E SE CONSERVAREM UNIDAS — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 22 (R.) — Uma atitude de firme e unida por parte das potencias ocidentais é a unica solução pacifica possivel para o atual conflito entre a União Sovietica e o Ocidente, segundo a opinião de Paul Winterton, conhecido jornalista britanico que durante varios anos esteve em Moscou como correspondente do orgão liberal "News Chronicle".

Em seu novo livro, "Inquerito em Torno de um Aliado", publicado no momento em que atinge o paroxismo a disputa sobre Berlim, ora em discussão na O.N.U., Winterton rejeita categoricamente a probabilidade de uma nova guerra mundial.

"A Russia — escreve ele — nada fará para desencadear uma nova guerra enquanto o Ocidente estiver forte e unido. Apenas por pequena margem logrou a Russia sobreviver ao ataque alemão. Não existe a menor possibilidade de que deliberadamente desafiará o poderio combinado dos Estados Unidos e da Commonwealth Britanica, juntamente com as demais democracias. As nações não provocam guerras quando sabem que elas não lhes trarão vantagens".

O autor, entretanto, acrescenta uma advertencia no sentido de que "as perspectivas seriam bem diferentes se a Russia pudesse dividir os povos britanico e americano. Nesse caso, a Russia poderia achar que a guerra lhe seria compensadora; nesse caso, os comunistas poderiam vencer".

Numa crua, quase brutal analise dos objetivos e maquinações do comunismo, hoje, Winterton acentua repetidas vezes que o comunismo é um credo que visa a conquista mundial e que atingirá aquilo que visa, a não ser que os povos livres do Ocidente, enquanto ha tempo, tomem decisivas providencias para deter seu progresso.

DUELO ENTRE A TIRANIA E A LIBERDADE

"Coube à nossa geração combater novamente, e numa escala mundial, o secular duelo entre a tirania e a liberdade" — declara Winterton, que acrescenta:

"Esse é o amago da luta entre a União Sovietica e o Ocidente. A questão toda é saber se o Estado Mundial, a ser oportunamente formado, deverá basear-se no respeito aos direitos individuais ou se deverá transformar-se numa vasta prisão do espirito".

Frisa o autor que os sentimentos da Russia para com o mundo ocidental são de um antagonismo fundamental, que às vezes, por conveniencia, é encoberto por "uma luva de ferro envolvida em veludo".

"Em Potsdam, os aliados ocidentais foram induzidos a consentir em tres projetos indefensaveis — a anexação em grande escala de territorios alemães, a pilhagem indiscriminada da industria alemã e a deportação em massa de populações germanicas. A Inglaterra e a America, que durante mais de meia decada lutaram acendradamente, e com exito, em prol da liberdade, malbarataram os frutos morais da vitoria quase da noite para o dia ante as exigencias de um aliado totalitario. e em Potsdam apuseram suas assinaturas a um documento que, em sua subsequente interpretação, senão em seu texto, raramente tem sido superado em materia de selvageria, falta de visão e impraticabilidade.

Era natural que os aliados ocidentais procurasse matender os desejos russos nos pontos em que não ferissem principios vitais. Eles invariavelmente agiram assim. Mas as concessões foram muito alem do permissivel. Aparentemente, não teve limites. E' dificil descobrir um só assunto importante discutido nesse periodo em que o Ocidente não tenha cedido, com a preocupação unica de chegar a acordo. Para a Inglaterra e a America foi um periodo de debacle moral", escreve Winterton.

CONTROLE COMUNISTA DOS ESTADOS

Winterton relata pormenorizadamente em seu livro o processo pelo qual foram sucessivamente atraidos para o controle comunista os Estados a que chama de "fronteiriços", como a Iugoslavia, Checoslovaquia, Polonia, Hungria, Rumania e Bulgaria. "Na Alemanha e na Austria — continua ele — os meios empregados diferem ligeiramente, porem os ojetivos ainda não atingidos são os mesmos. Assim tambem na Grecia — se a Grecia fosse um jardim do Eden politico — a guerra civil teria ocorrido da mesma maneira. Esta guerra civil foi planejada e ordenada em Moscou, tendo sido seu exito considerado vital para os interesses sovieticos."

"No extremo oriente — prossegue Winterton — a Russia mostrou a mesma ausencia de cooperação com os aliados, embora não tivesse conseguido produzir a mesma "paralisia de ação", porque não logrou obter um papel decisivo no Japão.

Quanto às Nações Unidas, tornou-se claro desde o começo que a Russia estava resolvida a apoia-las apenas para atingir seus proprios fins. Durante dois anos utilizou-se inescrupulosamente da organização como plataforma para proferir acusações ao Oriente.

Finalmente, a atitude da Russia em face da oferta de Marshall revelou claramente como a sabotadora da reabilitação europeia, a inimiga da Cooperação e a tirana autocracia do Leste."

"Assim — declara Winterton — tem o Oeste de aceitar o desafio e, aceitando-o, não poderá deixar-se desviar de seu curso por falsas esperanças."

E, mais adiante, concluiu:

"A Russia deve ser impedida de fazer quaisquer novos avanços fisicos e deve saber que qualquer tentativa nesse sentido significará a guerra. Não há outro meio.

Comecemos com uma guerra total de fatos. Se pudermos demonstrar que as previsões comunistas estão erradas e que o capitalismo pode desenvolver-se e modificar-se sem interrupção, se pudermos construir melhor que os comunistas a proporcionar segurança e prosperidade sem destruir a liberdade, então os partidos comunistas terão de retroagir; sua causa decairá e os fundamentos do poder soviético começarão a ruir. No fim, por mais longe que esteja, não apenas as vitimas satelites do comunismo imperial, mas tambem o sofredor povo russo serão libertados. Só então poderão os homens livres criar um mundo unido".

A jornada do «Centro»

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

O vocabulo "Centro" que entre aspas encima o presente alinhavado poderá ser interpretado de modo vario. Para uns, e logo não errarão o alvo, ha de esconder na sua referencia parcial, um local geografico, um ponto no espaço, um grupamento socio-profissional. Para outros, e estes não serão exatos no adivinhar a natureza do titulo, ha de, com bastante elasticidade, é claro, ventilar a posição de uma classe no concerto social, significando quase mesmo uma venturosa e desejada situação de equilibrio. Mas, eis, o que não devia sequer ser mencionado. Poderiamos muito bem ficar com a unica e verdadeira interpretação, a de uma cruzada que em sitio apropriado recebeu excepcional consagração. A cruzada que se engrandeceu com os louros da vitoria reconhecendo a benemerencia dos serviços prestados pelo professor, mas que não logrou levar ao seu espirito abatido a satisfação completa, como a esperava a magnifica parcela do professorado bandeirante: — o professorado publico do Estado. Daí o dizermos que imprudencia ha de ser tomar o "centro" no sentido comum porque o professor jamais usufruiu as delicias de uma situação de equilibrio. Vive dos e nos extremos. Extremo quanto aos elogios, aos louvores, aos encômios. Extremo quanto aos proventos, aos vencimentos, às gratificações .O primeiro extremo no sentido positivo, porque os elogios são reais, são substanciosos. O segundo extremo no sentido negativo, porque os vencimentos são diafanos, quase imateriais.

Positivamente, nosso desejo não é fazer literatura com um tema sério e grave. Que o digam as dificuldades que rodeiam os professores primarios, percebendo ridiculos mil e trezentos cruzeiros em plena fase inicial no exercicio de uma profissão cujos alicerces se apoiam no entusiasmo, na dedicação, no carinho com que se deve exercer a sagrada missão de ensinar e educar. Qual o entusiasmo que resiste ao estomago vazio? Qual a dedicação que pode fazer frente a um quadro de miseria? Qual o carinho que pode encontrar a necessaria seiva no desprestigio e numa sub-posição social a que fica condenado o professor pela impossibilidade de se apresentar dignamente na sociedade que lhe entrega funções de alta relevancia?

A jornada do "Centro", do **"Centro do Professorado Paulista"** se consagrou, e com que emoção dizemos isto, a campanha pró-oficialização do **"Dia do Professor"** e marcou o final glorioso desta no Estado de São Paulo, como outras solenidades em diversas outras unidades da Federação Brasileira ficaram no calendario civico-escolar como o ponto brilhante de magnifica prova de compreensão do merito do trabalho dos elementos do magisterio, por outro lado não proporcionou aos professores primarios do Estado bandeirante a conquista da justa e merecida equiparação dos seus vencimentos aos dos professores cariocas. Se a jornada empolgou pelo maravilhoso e inexcedivel torneio de oratoria em que elementos dotados de esplendida cerebração empolgaram o auditorio, arrebatando-o pelos conceitos, pela força persuasiva e, por que não o dizer, pela sinceridade das expressões, um ato objetivo teria coroado os esforços de dedicadas professoras que sem poupar fadigas, sofrendo em seus intimos o sofrimento de toda a classe, se puseram ardorosa, abnegada, sacrificadamente, à frente de um movimento que todos os oradores, homens publicos, consideraram digno de atenção e mais do que isso, reclamando imediata solução, elevando-se, quanto antes os irrisorios proventos do magisterio primario. Não passa pelo espirito destas professoras, tão sinceras em seus propositos, tão convictas da simpatia com que parlamentares e homens de estado votaram à causa, que a reunião do Centro destinada a consagrar o professor haja sido levada para o terreno das demonstrações de cortejamento politico à classe que desperta com plena consciencia de sua força. O que, antes, é verdade, ficaram todas comovidas, profundamente comovidas com as manifestações tão vivas, tão caracteristicas, tão generosas. Ninguem, porem, pode negar que muita alegria seria acrescentada à festa se aos belos adjetivos gastos prodiga e tão adequadamente pelos oradores, houvesse o poder competente somado alguns substantivos sonoramente metalicos. Os adjetivos são o conforto da alma, mas sem os substantivos como ha de viver o corpo que, infelizmente é materia, grosseira materia, mas sempre materia?... Como se pode pretender que o espirito habite um corpo se lhe não forem asseguradas as condições de existencia?

A manifestação espontanea, calorosa, vibrante, eloquente tributada ao professorado, talvez, a unica registrada nos anais do ensino paulista, foi mais que um testemunho de apreço dos nossos parlamentares e das nossas autoridades publicas. Pelo seu carater apoteótico, pelo interesse tornado patente, sem rebuços, sem rodeios, sem metaforas, as homenagens aos professores, aos professores publicos principalmente, se transformaram num compromisso que traduz, sobretudo, o desejo unanime de por termo à afilitiva e insustentavel precaria situação economica do professorado primario.

Os professores publicos, por serem numerosos (este argumento é sempre lembrado nas horas decisivas dos aumentos e... sempre esquecido nas horas demagogicas das campanhas eleitorais...), por terem como caracteristico da profissão o timbre da abnegação, por serem timidos na luta pelas suas reivindicações, quase tomando-as como verdadeiros sacrilegios atentatorios da dignidade das funções, os professores por isso tudo e por muito mais coisas, vêm, através, de toda a historia, sendo os parias dos aumentos, dos reajustamentos. No Império, para nos reportarmos ao Brasil independente, ganhavam miseravelmente, tanto que escasseavam os dispostos ao sacrificio de tudo darem e nada receberem. Proclamada a Republica, sucedeu-se a alteração no valor monetario, encarecendo-se o custo da vida. Todas as classes trabalhadoras e todos os funcionarios publicos foram aumentados, mas em São Paulo os derradeiros contemplados, é desnecessario dizê-lo, foram os professores, e isto, escreve um autor da época "quando não havia nenhum amanuense de repartição que ganhasse menos." Entretanto, o mais curioso, é o procedimento contrario em caso de cortes nos vencimentos. De quem se lembram primeiramente? Dos professores, evidentemente. Aqui está o que escreveu o prof. Alves Pereira, inspetor escolar, na Revista do Ensino, em 1902:

"...quando a baixa do nosso principal produto agricola determinou no Estado uma época de economias, um dos primeiros projetos que apareceram no Congresso, tendentes a esse fim, visou precisamente ao corte nos vencimentos do professorado".

Deixamos sem comentario, porque nosso proposito foi apenas documentar uma assertoação.

A má paga, a péssima remuneração, a inferiorização economica têm sido companheiras inseparaveis do magisterio. Na antiguidade coube a escravos e a libertos o mister de ensinar, mas exigia-se preceptores honestissimos ("praeceptorem eligere sanctissimum"), professores fiéis. A remuneração, em Roma, onde o ensino não era considerado função do poder publico, era de tal ordem que Juvenal (Satira VII, "Litteratorum Egestas) considerava os professores de retorica "uns miseraveis", mal lhes dando para evitar que morresem de fome. Mais escassa ainda era a paga do professor de gramatica. E, ainda, não raro, precisavam os professores recorrer ao tribuno do povo para conseguirem o aumento das insignificantes retribuições...

O primeiro professor que apareceu em Roma, Crates Malotes ou Crates Mallus, tornou-se professor em consequencia de uma desgraça. Enviado a Roma pelo rei Atalo, entre a 2.a e a 3.a guerra punica, teve a desdita de cair em um buraco de esgoto, quebrando uma das pernas e ficando impossibilitado de andar pôs-se a ensinar, fazendo dissertações publicas, como nô-lo informa o prof. Augusto Veloso. Este primeiro professor, produto de tais circunstancias, merece ser tomado sem irreverencia, como o simbolo de uma classe que até hoje não pode ir bem das pernas com os vencimentos que lhe dão... O buraco de esgoto arruinou um embaixador e fez nascer um professor, fez nascer outros professores porque o exemplo logo foi imitado ("ac nos tris exemplo fuit ad imitanaum, diz Suetonio), mas fe-lo nascer sob o signo da desgraça e das dificuldades. **Literatus** (o erudito) e **Litterator** (o professor da escola primaria) eram adquiridos nas vendas de escravos, sendo apontados aos compradores pelos letreiros neles colocados ("quum alicujus venalis produceretur, litteratum in titulo, sed litteratorem inscribi solitum ésse", Suetonio). Hoje, sem letreiros, são facilmente reconhecidos pela inferiorização economica que os sujeita a precarias condições de vida.

Disse bem um dos deputados em oração brilhante tecida que em banquetes e festas oficiais se faz notar a ausencia de professores, não porque o Estado tenha duvidas em os convidar, mas por temer que compareçam e exibam publicamente os sinais de suas dificuldades.

Tornou-se praxe louvar os professores. Elogios, porem, não bastam. Dizer que um imperador desejava ser mestre-escola, é muito bonito, ou que a sociedade delega nobres atributos ao professor, é comovente; ou mesmo que todos devem aos professores a iniciação no mundo dos conhecimentos e da propria vida, é inteiramente justo e exato. Não se esqueçam, contudo, os que louvam e, mais ainda, o Estado de reconhecer o merecimento de tão valiosos serviços, cujos caracteristicos são a dignidade das funções e a profundeza da responsabilidade. E como se há de reconhecer? Com objetivos, com qualificativos moralmente confortadores? Parece-nos que as homenagens, os preitos de gratidão, as manifestações de apreço, hão de tambem ser concretamente substantivas... Se o professor encaminha o povo para a felicidade, proporcione-se ao professor, ao menos, algum bem-estar, algum conforto, alguma consideração social e material, garantindo-lhe as possibilidades de uma vida decente, digna e honrosa, tal qual a profissão inteiramente votada aos supremos interesses sociais.

Ondulação permanente a frio

LONDRES (B.N.S.) — Uma firma de Londres, Pin-Up-Gold "Perm-Wave" Ltda., está produzindo uma combinação de soluções graças às quais a ondulação permanente pode ser feita a domicilio. A Pin-Up-Gold "Perm-Wave" tem a vantagem de dispensar o emprego do calor mecanico ou da eletricidade. De acordo com os entendidos no assunto pode ser feita ondulação permanente em qualquer cabelo, pois a elasticidade natural dos cabelos permite que os mesmos sejam mantidos anelados quando se aplica uma certa pressão sobre o eixo do fio.

O cabelo é constituido basicamente de queratina, especie de proteina ligada em cadeias doleculares. A ondulação do cabelo imprime nova direção às cadeias moleculares da queratina e, obtido isso, a posição deve ser fixada, ou fisicamente, por meio de calor, ou quimicamente, por meio de varios preparados.

A Pin-Up-old "Perm-Wave" executa a tarefa quimicamente, tratando o cabelo ondulado com um agente oxidado para fixar a ondulação de maneira permanente. A solução quimica é aplicada, por meio de uma escova, às artes do cabelo que estão presas aos onduladores. O tempo da aplicação depende do tipo de solução usada e a fixação se faz com aplicação de uma solução neutralizante de acordo com a duração da ondulação.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Realiza-se no dia 29, às 18 horas, na séde da Delegacia Regional, à avenida 9 de Julho, 584, a inauguração oficial do Ambulatorio ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

O ato contará com a presença do governador do Estado, cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo e do general comandante da Região Militar.

Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

A Camara Brasileira do Livro vai promover, a 22 de novembro proximo, o Primeiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, que contará com a participação de todos os editores, livreiros e impressores nacionais e no qual serão debatidos problemas de geral interesse para o ocmercio e industria do livro.

As inscrições continuam abertas, devendo todas as informações serem solicitadas na sede da Camara Brasileira do Livro, em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 4.o andar, salas 405 e 406, ou pelo telefone 6-2364.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

A HISTORIA DO LENÇO

Muitos estudiosos têm realizado acuradas pesquisas para conhece-la com exatidão

LONDRES — (S. I. J.) — Numerosas pesquisas têm sido feitas no sentido de se conhecer com exatidão a origem do lenço. O dr. Frank H. Vizetelly, que durante longo tempo se interessou vivamente pelo assunto, chegou à conclusão de que o lenço surgiu entre os antigos chineses.

Certos eruditos chineses, aliás, se referem a documentos pelos quais se pode afirmar que ha 3.000 anos, durante o periodo do imperador Hwang já o lenço era usado. Nessa época faziam-no de seda. Mais tarde, porem, quando se inventou o papel, passou a ser feito tambem desse material.

Sabe-se igualmente que o lenço não era desconhecido no antigo Egito, onde o usavam como uma especie de talisman.

Entre os anglo-saxões o lenço não surgiu tal como hoje é. Primitivamente foi ele nada mais do que o "pano de suor", que se usava no cinto. Nessa antiga forma era uma verdadeira toalha que servia para enxugar o rosto e as mãos. E' curioso assinalar que, na historia da Inglaterra, uma das primeiras referencias ao lenço propriamente dito, dizem respeito ao guarda-roupa de Eduardo IV, em 1480, no qual figuravam "cinco duzias de lenços".

Houve uma época em que somente os padres tinham permissão para trazer lenço consigo. No tempo da cavalaria, era usado pelos cavaleiros como uma dadiva de suas damas.

Até cerca de 1700, em certas partes da Europa, as pessoas de condição plebeia não tinham o direito de assoar o nariz em lenços. E na França considerava-se o cumulo da vulgaridade a simples menção da palavra "lenço". A coisa chegava a tal ponto, que ficava, por assim dizer, condenada ao ostracismo social a pessoa que se utilizava de um lenço em publico. Isto, com o decorrer do tempo, se foi gradativamente atenuando até que a imperatriz Josefina resolveu acabar de vez com o estulto preconceito. E' que ela usava lenços bordados para encobrir as imperfeições dos seus dentes quando ria, o que foi logo imitado pelos suditos.

Hoje os lenços não têm mais prestigio romantico ou qualidades de talismã, mas se tornaram imprescindiveis e o seu uso se universalizou de maneira absoluta.

Quando surgiu, ha milenios, o lenço era de seda, depois passou a ser feito de papel e outros materiais e hoje é principalmente de linho irlandês. De cambraia ou de outro tecido de linho mais encorpado, os lenços passaram a ser tão indispensaveis em todo o mundo, que deles se fabricam anualmente centenas de milhões.

Entrega de certificados a chefes escoteiros

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, na séde da Federação Paulista dos Escoteiros, a sessão solene de entrega de certificados aos chefes de escoteiros, que completaram o curso.

A solenidade, assistida por altas autoridades, foi presidida pelo cel. Pedro Dias de Campos, presidente da Federação, falando o sr. Afonso Gutierrez, que saudou os novos chefes, no que foi secundado pelo diretor do curso, chefe José Spina.

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos certificados dos cursos pratico e teorico e das medalhas de honra conquistadas pelos alunos. Nessa ocasião, foi feita a entrega da condecoração ao chefe José Spina, conferida pela União dos Escoteiros do Brasil, após o que prestaram juramento.

Por ultimo, falou o cel. Pedro Dias de Campos felicitando os diplomandos.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Exportação de automoveis

LONDRES (B.N.S.) — O fechamento de algumas fabricas de automovel, por motivo das ferias de verão, e as modificações introduzidas em outras para ser iniciada a fabricação de novos modelos acarretaram uma diminuição na produção de veiculos motorizados na Grã Bretanha durante o mês de agosto.

Os dados recentemente publicados pela Society of Motor Manufacturers and Traders mostram que, naquele mês, a produção total de automoveis de turismo foi de 21.847, dos quais foram exportados 16.034, e de veiculos comerciais foi de 12.519, dos quais foram exportados 6.269.

A exportação britanica de automoveis se manteve, portanto, em quase 75 por cento da produção, durante o mês de agosto.

No trimestre que terminou em junho foi estabelecido um recorde jamais alcançado na produção britanica de tratores agricolas, com a produção de 27.495 ou sejam mais 2.000, aproximadamente, que no trimestre anterior.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 23 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

A situação economico-financeira e os bancos

JOSÉ RUBIÃO

No dia 14 ultimo, às 21 horas, o dr. José Vicente Alvares Rubião, conhecida autoridade em finanças, proferiu, no auditorio d'"A Gazeta", a convite do Centro de Debates "Casper Libero" numa conferencia sobre o tema acima. Dado o interesse despertado por esse trabalho e a sua atualidade, iniciamos hoje a sua publicação na integra, como nova contribuição para o esclarecimento do assunto.

O momento atual se carateriza pela confusão. De um lado os que se aferram à terapeutica da deflação como meio adequado a sanar os males decorrentes das ultimas guerras e capaz de resolver o problema angustiante do aumento do custo da vida. Doutro os que, compreendendo a evolução da moeda, o papel preponderante do credito e o esgotamento economico da ultima guerra, **procuram o equilibrio no incremento da produção e economia** nos gastos.

O entrechoque dessas correntes tumultua as diretrizes, optando-se até esse momento em nosso país pela primeira, aplicada até 1914 e abandonada pelos governos, em vista dos resultados das experiencias monetarias realizadas após a primeira guerra mundial.

Para melhor compreensão desse intrincado problema, necessario se torna sucinta exposição das causas que concorreram para a situação atual.

CAUSAS REMOTAS

Com a ultima guerra o Brasil entrou num regime de grande progresso, aumentando sua produção industrial e a sua exportação. País devedor do estrangeiro, tornou-se credor em virtude dos saldos de seu balanço de comercio e suspensão do pagamento de suas dividas externas e outras remessas.

Em 1940 o governo brasileiro, seguindo orientação de antes da guerra (que a estabilização monetaria era essencial para um bom funcionamento economico-financeiro), celebrou um acordo cambial.

Dada a situação brasileira, passamos a exportar **mais e importar menos**, isso porque tudo quanto exportamos foi em virtude de situação especial e o que importamos sofreu as consequencias das restrições dessa, predominando durante esse periodo **a questão "praça"**, isto é, o espaço no navio ou noutro meio de transporte. A tendencia natural da taxa cambial brasileira era de alta, visto exportarmos muito mais do que importarmos, estando tambem suspensos os serviços da divida externa e remessas para o Exterior. Tudo indicava uma alta cambial e essa não se processou. Consequencia: — o saldo do nosso balanço de contas que teria aumentado à medida que a taxa cambial subisse, não atingiu o volume que poderia, em virtude do aparelho ortopedico que lhe foi aplicado; a importação custou valor muito mais elevado, pois conservando-se as taxas sempre uniformes, o importador, isto é, a coletividade, não se beneficiou com a diminuição dos preços oriunda da elevação das taxas cambiais. Na exportação verificou-se uma perda de substancia e na importação e pagamentos externos, uma sobrecarga. Havendo saldo da exportação sobre a importação e sendo o governo regulador no mercado cambial, teve de adquirir as divisas representadas pelas letras de exportação. Não possuindo saldos orçamentarios, teve que lançar mão de creditos no Banco do Brasil, com juros, colocando algumas vezes esse Instituto em situação de apelar para a Carteira de Redescontos.

O aumento do meio circulante brasileiro foi influenciado por cinco elementos principais: — aquisição de ouro pelo governo: letras de exportação: "deficits" orçamentarios: despesas de guerra e obras publicas. Dentre eles a aquisição de ouro e letras de exportação desempenhou lugar saliente, como ressalta do seguinte documento:

"Convem não olvidar entretanto que o extraordinario aumento do meio circulante decorre, em grande parte, do excesso de letras de exportação, para cuja aquisição vê-se o governo, em ultima analise, na contingencia de emitir papel moeda, para suprir a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil." (Relatorio da Contabilidade Geral da Republica de 1945, pg. XLI).

Se a taxa cambial pudesse se elevar, o governo, para a aquisição das letras de exportação, necessitaria menos moeda nacional. Necessitando menos moeda nacional, o meio circulante não seria acrescido como pós em evidencia a publicação referida.

A influencia da alta cambial atenuaria o aumento do custo da vida, pois a importação seria feita despendendo-se menos moeda nacional, sendo tambem os preços internos influenciados pelo valor dos preços externos e das mercadorias importadas; as emissões de papel moeda muito menores, o aumento dos impostos não se teria processado pela forma ascensional que observamos e os proprios orçamentos publicos seriam menos cultosos nas verbas de pessoal, juros e materiais e não teriam tambem as especulações (que se aproveitam das situações) se processado tal como sucedeu.

Afirmou-se que no caso de uma alta cambial, mesmo "par paliers", isto é paulatina, a exportação diminuiria em volume, rendendo tambem menos moeda nacional, com diminuição acentuada dos lucros dos produtores e exportadores. Esqueceram-se, porem, os observadores que como nos demais paises funcionava a economia dirigida e **que os preços poderiam ser mantidos em base justa e razoavel com financiamento adequado** e se necessario com emissões minimas, ao invés das vultosas, destinadas a manter a estabilidade da taxa cambial. O volume da exportação não teria tambem diminuido com a alta do cambio e, por conseguinte, o seu valor global. Ao contrario do que se afirmou, a exportação brasileira teria sido **a mesma em volume e muito maior em valor**, porque tudo quanto se exportou foi para atender **situações especiais e** o fator transportes sobrepujou o fator preço. O proprio café e o algodão sairam na mesma quantidade.

CAUSAS ATUAIS

Após o armisticio continuou o aumento das exportações e os dirigentes da politica financeira, impressionados com o volume das emissões, **para atender a absorção do saldo do balanço de comercio, abriram as comportas das importações**, sem um estudo previo da necessidade da substituição e melhoria dos elementos de transporte, da atualização do parque industrial, da mecanização da lavoura e de outras importações essenciais ao progresso do país. O resultado aí está **— esgotou-se as divisas na importação de coisas superfluas.** Voltamos ao regime de controle das importações e sem as divisas necessarias para o que necessitamos.

Impressionado com as emissões e persuadido de que uma deflação baratearia o custo da vida, o Banco do Brasil e a Superintendencia da Moeda e do Crédito puseram mãos à obra. Foi tambem suspensa a exportação de muitos artigos, perdendo o Brasil alguns mercados, com diminuição de divisas.

A politica do Banco do Brasil e a suspensão temporaria da exportação, bem como o congelamento de 20 por cento dessa, em virtude da qual os exportadores recebem titulos de crédito pelo prazo de 4 meses e outras medidas restritivas bancarias, acarretam o desequilibrio do meio circulante nos Estados produtores e sobretudo em São Paulo, provocando a crise de circulação.

A ATUAÇÃO DOS BANCOS

O credito, quer seja comercial, industrial ou agricola, converge sempre, em ultima analise, para o banco, que é o prestamista por excelencia. E, sendo assim, na época atual, estudar o credito é estudar a organização bancaria.

Privado de um sistema bancario, o Brasil apresenta fisionomia peculiar na qual o Banco do Brasil procura suprir a função de um Banco Central mas sem o seu aparelhamento e diretriz. E' um misto de Banco de Estado e banco privado. Não possuindo elementos necessarios deixa de amparar a produção, perturbando tambem, às vezes, o comercio de algumas praças, privando-as de elementos de permutas pela restrição do credito.

Os outros estabelecimentos operam nas diversas regiões do país como bancos mistos ou de funções complexas, atendendo dentro de suas possibilidades à produção, o comercio e outras atividades a eles inerentes.

Critica-se não operar mais amplamente os bancos e possuir encaixes elevados, não se utilizando tambem do redesconto para aumentar suas transações. Um exame atento mostra que as criticas são quase sempre precipitadas. Para bem se compreender a delicadeza de seu funcionamento deve-se ter presente ser um banco — **instituição economica que tem por fim o comercio de dinheiro a saber: atos de mediação com o fito de lucro para receber ou fornecer dinheiro.** Recebe pelos depositos e fornece pela aplicação de seus fundos.

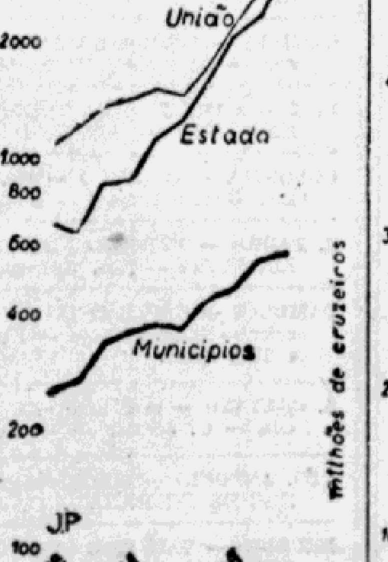
A função principal de um banco moderno consiste na concessão do credito e que se realiza por meio de **operações passivas e ativas**, tambem denominadas **diretas e indiretas**; tendo as primeiras por objeto a procura e a provisão de fundos e as segundas a colocação e emprego desses fundos.

Nas **operações passivas** se destacam os depositos pecuniarios, a emissão de notas bancarias, os redescontos de titulos negociaveis e, nas **operações ativas**, figuram os emprestimos ou descontos, as aberturas de credito, as operações de cambio e de "del credere bancario".

Esta introdução se torna necessaria para melhor se compreender e julgar a ação dos bancos em face da situação.

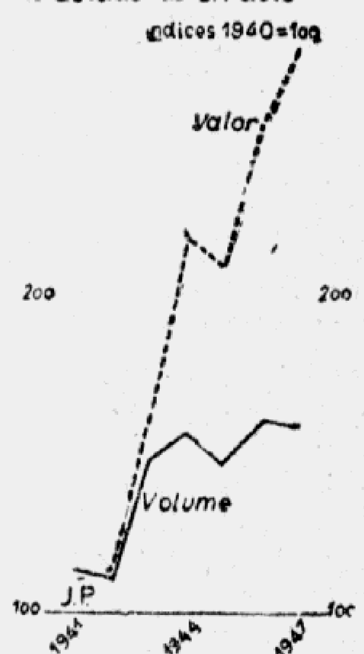
Na impossibilidade de um estudo dos principais bancos do Brasil o circunscrevemos à rêde bancaria do Estado de S. Paulo, sua economia e finanças.

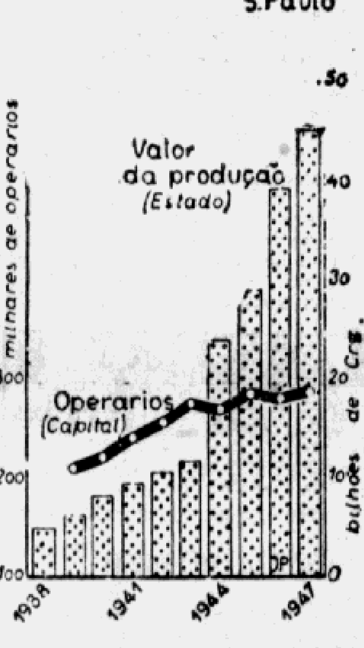
Estado de produção e comercio intenso necessita de meio circulante equilibrado, isto é, capaz de suprir suas necessidades. Colaborador da receita da União sofre movimentos circulatorios em determinada época do exercicio financeiro, que perturba muitas vezes seu ritmo de vida. Seus bancos recebem tambem depositos vultosos da coleta de impostos estaduais e municipais. O seguinte grafico mostra as curvas da receita publica dos anos de 1938 a 1945. A partir dessa data, se conseguissemos prolongar as linhas, **verificariamos ascensão mais acentuada, por terem sido aumentados fortemente os impostos.**



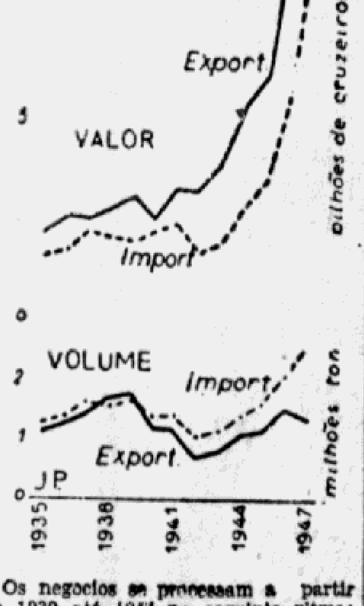
Se as finanças publicas se manifestam por essa forma, a produção, quer industrial, quer agricola, não acusa alta apreciavel. Ao contrario, observa-se pequena flexão para baixo da produção agricola de produtos basicos, tais como café, arroz, milho, batata, feijão, mandioca, cana de açucar e algodão.

Se isso se observa no volume da produção o mesmo não acontece com o seu valor que acusa sensivel e continua alta, quer no setor industrial, quer agricola. Os graficos bem organizados pelo estatistico J. Pokrovsky mostram com clareza essa afirmação.

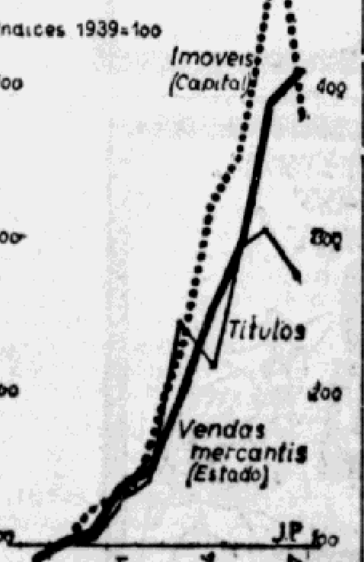




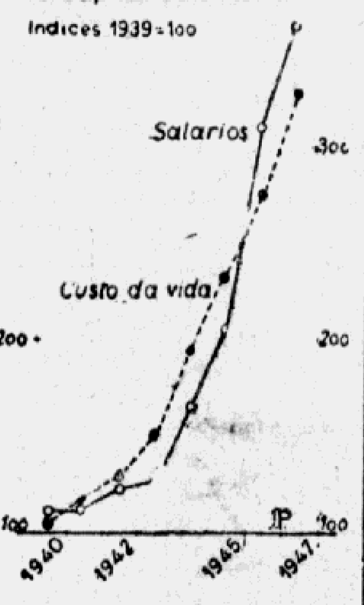
O comercio exterior pelo porto de Santos seguiu o movimento seguinte:



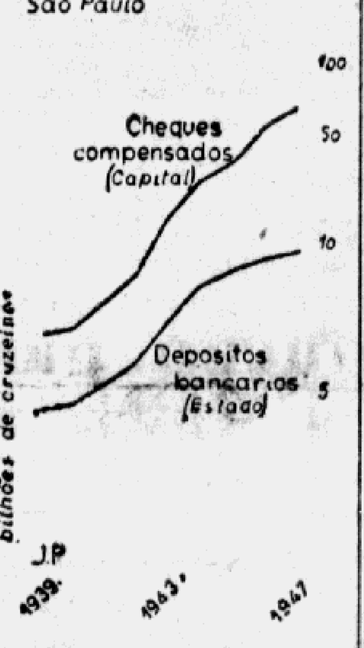
Os negocios se processam a partir de 1939 até 1947 no seguinte ritmo:



O custo da vida e os salarios na capital do Estado paresentam interessante aspecto. Assim é, que, tomando-se por indice 1939, subiram os sa**larios aproximadamente a 355, tendo o custo da vida se elevado a 335, havendo por conseguinte 20% de diferença dos salarios para o aumento do custo da vida.**



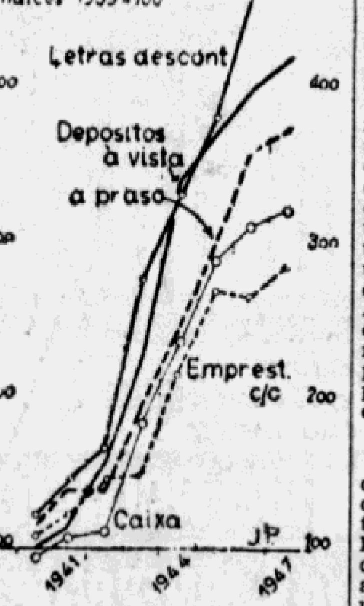
Isso representa melhoria do padrão de vida dos assalariados. A circulação monetaria expressa em depositos bancarios e cheques compensados de 1939 a 1947 se exprime nas linhas constantes deste grafico:



As linhas são expressivas, mostrando que não podendo os bancos operar na base monetaria, puderam, não obstante, liquidar grande parte de suas transações por compensação e, cujo indice, na base de 1939, alcançou 768% em 1947.

MOVIMENTO BANCARIO

O grafico abaixo mostra como se processou o movimento bancario de 1939 a 1947:



O exame desse grafico esclarece pontos de vista que perturbam a analise da situação paulista e a politica crediticia para a produção e comercio. Assim é que se argumenta com o aumento dos depositos bancarios em S. Paulo e possibilidade de maior aplicação. Se é certo que o volume absoluto dos depositos cresceu, **o vulto dos depositos em comparação com o aumento do valor das utilidades estão muito aquem das necessidades dos financiamentos. Deve-se tambem ter em vista que o crescimento dos depositos foi o resultado do aumento das receitas publicas, das autarquias** e dos **compulsorios** depositados no Banco do Estado e em outros.

O ponto de referencia para se julgar da capacidade dos bancos, não deve ser o **volume global dos depositos** — depositos a prazo fixo e à vista —, mas sim, **o aumento dos preços das utilidades** que serão financiadas pelos bancos em função de suas disponibilidades aplicaveis.

Tomemos para examinar a capacidade de aplicação dos bancos de S. Paulo no seguinte grafico:

Depositos	100	103	120	148	213	312	341	385	404
Cheques compens.	100	107	138	182	275	397	489	662	768
1/5 Cotações café	100	95	119	228			289	367	468
algodão	100	84	86	111	146	157	168	263	306
arroz	100	36	150	177	189	245	236	246	307
milho	100	100	141	124	305	288	324	330	368

DEPOSITOS NA BASE INDICE DE 1939

Se o indice das disponibilidades em 1947 foi 404, dele deverá ser excluido para o financiamento da lavoura e do comercio os depositos da **receita publica, das autarquias** e os **compulsorios**, deduções essas que diminuirão de muito o indice de 404. Não obstante, tomemos para argumentar aquele indice e verifiquemos agora quais as disponibilidades dos bancos de S. Paulo para fazer face ao financiamento do café, algodão, arroz e milho.

Café . . . 1939 — 100: 1947 — 468
Algodão . . 1939 — 100: 1947 — 306
Arroz . . . 1939 — 100: 1947 — 307
Milho . . . 1939 — 100: 1947 — 368

Os indices mostram claramente o aumento dos preços e a dificuldade dos estabelecimentos de credito de financiar a produção e o comercio **tendo por base as disponibilidades liquidas de seus depositos.**

SITUAÇÃO DAS CAIXAS

Põe-se em evidencia a ascensão de caixa e o grafico mostra tambem ser mais acentuada que os emprestimos em conta corrente.

O fortalecimento das caixas dos bancos indica a cautela que empregam, tendo em vista atender às necessidades dos depositantes. Necessidades decorrentes das retiradas com o fim de aplicações em negocios vantajosos que aparecem, tais como: congelamento de 20% das exportações; baixa de titulos da divida publica e de companhias e emprestimos sob garantia pignoraticia ou hipotecaria.

Na rubrica de caixa tambem figuram os depositos no Banco do Brasil em cumprimento de disposições da Caixa de Mobilização Bancaria e tambem à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito. E' de notar a forma singular de se considerar como disponibilidade de caixa esse ultimo, que é na realidade um deposito vinculado e do qual não pode o banco lançar mão em momento de dificuldade, por depender da vontade da Superintendencia da Moeda e do Crédito. Esse lançamento de caixa é uma aberração na contabilidade bancaria e não pode ser considerado disponibilidade liquida. O caso do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo veio comprovar essa afirmação.

Existem tambem como disponivel de caixa, figurando nos balancetes de 31 de agosto ultimo, depositos à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito referentes ao decreto n. 24.038. Essa rubrica diz respeito às vendas de cambio cujo produto será para os atrasados recolhidos no prazo de 90 dias e os atuais dentro de 24 horas. Medida essa que deslocará do meio circulante local importancias vultosas, acrescendo por essa forma as disponibilidades do Banco do Brasil.

A analise de caixa mostra que a **unica disponibilidade verdadeiramente liquida é a consistente em moeda corrente.**

EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE

Banqueiros de outras praças estranham o fato de preferirem os bancos de S. Paulo os descontos de letras aos emprestimos em conta corrente. De fato, o grafico do movimento bancario mostra que as letras descontadas vêm aumentando a partir de 1939, havendo pequena flexão para baixo em 1947. Os emprestimos em conta corrente apresentam ritmo menos acentuado. O fato requer explicação e esta é facil. O banco descontador opera quando lhe convém e dentro de suas disponibilidades de caixa. Em se tratando, porém, de emprestimos em conta corrente, **quando abre ao mutuario um credito, obriga-se a lhe fornecer quando requisitar aquela importancia.** A irregularidade do ritmo da circulação no Estado de S. Paulo pela polarização de seu meio circulante na capital do país, faz com que os bancos prefiram os descontos aos emprestimos em conta corrente.

CAMINHO A SEGUIR

A variedade e o vulto da produção da lavoura, pecuaria e industria, bem como a intensidade do comercio interno e externo do Estado de S. Paulo, requer uma organização bancaria de acordo com as necessidades e que acompanhe e auxilie o progresso da produção e do comercio. O meio circulante nas sociedades modernas desempenha papel preponderante na criação e circulação das riquezas.

"A circulação — ensina Oliveira Martins — é o ponto nodal da economia e nenhum problema, dos que hoje ocupam os espiritos agitados da sociedade, consente menos ser tratado de um modo especial e tecnico. Questão essencialmente pratica, a da circulação é, por isso mesmo, essencialmente cientifica, por isso que as ciencias sociais não consistem num sistema de formulas abstratas, das quais o estadista se afasta ou se aproxima conforme lhe convem, operando sobre a sociedade como materia passiva e inerte; as ciencias sociais são, ao contrario, a definição sistematica de todos esses fatos positivos que na sua multiplicidade exprimem os multiformes aspectos dos organismos vivos, que o estadista deve conhecer como pensador e sentir como homem e cidadão, a fim de poder tornar as leis expressões adequadas e reais do viver da sociedade e não formulas mudas e estereis que, necessariamente esquecidas, abandonam os povos à anarquia ao desgoverno e à dissolução".

E' materia pacifica na ciencia economica, o meio circulante ser elastico, isto é, acompanhar as necessidades reais da circulação — aumentando ou diminuindo. Isso se processa pelo banco emissor ou pela carteira de emissão, na ausencia desse instituto.

O Estado de São Paulo necessita em determinada quadra do ano de aumento de meio circulante para atender o financiamento da produção. Os fatos demonstram que, alem de insuficiente, muitas vezes essa situação acarreta para o produtor serios embaraços e prejuizos, quando os bancos que operam em prazos curtos em relação ao ciclo da produção exigem a liquidação do debito ou mesmo amortização. E' fato corrente ser obrigado o produtor a se submeter às exigencias do comprador, entregando-lhe por baixo preço a mercadoria, que será revendida a preços mais compensadores. E tudo isso acontece porque não existe uma politica organizada de defesa do produtor e amparo ao banco, pela elasticidade do meio circulante. Muitos confundem elasticidade com inflação. A emissão para atender à produção dando mais elasterio ao meio circulante será retirada e incinerada, uma vez cumprida sua finalidade. Paises que zelaram pela produção agricola adotaram em seus bancos centrais emissões destinadas a atender, em determinadas épocas do ano, às necessidades da produção. O Brasil precisa aumentar sua produção agricola e essa só poderá se realizar com financiamento adequado e taxas modicas.

No momento atual o Banco do Brasil deverá suprir a falta do banco emissor dando elasticidade ao meio circulante, operando mais intensamente no setor da produção rural e industrial. Para isso o redesconto de promissorias dos produtores na Carteira de Redescontos deverá se processar de modo a atender às necessidades reais da produção. Supõem alguns que o campo de ação desse banco deverá se alargar, **tornando os demais bancos meros satelites.** E' doutrina falha e perigosa, porque a divisão do trabalho, principio economico por excelencia, mostra que para um melhor rendimento deverão os institutos de credito serem diversos, **estabelecendo por essa forma um sistema de trabalho e divisão de riscos**, que um banco unico não pode realizar. Emana desse principio que o Banco do Brasil deve conjurar seus esforços com o Banco do Estado e outras instituições de credito, ligando-se tambem com as cooperativas, fornecendo-lhes elementos pecuniarios a juros modicos e formalidades adequadas às suas transações, tendo em vista a diminuição de despesas. Os descontos de promissorias dos produtores com as cooperativas deverão ser redescontados sem grandes dispendios.

Em relação aos outros institutos o Banco do Brasil deverá prestar seu auxilio e cooperação.

A elasticidade do meio circulante deve tambem se operar pela restituição dos depositos bancarios vinculados e dependentes da Superintendencia da Moeda e do Credito. Isso feito, os bancos deverão operar com mais largueza nos seus financiamentos.

O historico da Superintendencia da Moeda e do Credito autoriza a afirmação da sua transitoriedade.

Eugenio Gudin em seu opusculo "Inflação e Finanças de Guerra", no Capitulo V, explicando o plano Keynes para o financiamento da guerra, por essa forma se manifesta:

"Como diz o "Economist", ele substitui a expressão "compulsory saving" (economia compulsoria) por "deferred pay' (pagamento a termo). A idéia é sempre a mesma que domina toda a finança de guerra: — absorver o excesso de rendimentos (ou de meios de pagamentos, se preferir esta expressão) que não tem contra-partida nas mercadorias e serviços oferecidos à venda. Para isso recorre-se ao imposto ou ao emprestimo, como eu lhe acabo de dizer. Keynes sugere, para o caso de excesso de rendimentos que durante a guerra auferem os trabalhadores, a modalidade de um "deposito bloqueado" que ele propõe restituir aos seus donos "por ocasião da primeira fase de depressão que se segue à guerra". Em suma, ele propõe acumular, em um reservatorio, o excesso de dinheiro de que ora dispõem as classes trabalhadoras para liberalo na primeira fase de escassez".

A opinião do professor Gudin é muito valiosa na interpretação da genesis da Superintendencia da Moeda e do Credito, por ter sido, desde fins de 1930, conselheiro financeiro do governo.

Na reunião ministerial de 14 de janeiro de 1945 o sr. ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendencia da Moeda e do Credito, mostra que "teve por objeto evitar uma deflação na aplicação rigorosa do dec. lei n. 4792 de 1942, bem como a manutenção dos meios de pagamento em circulação sem controle dos emprestimos bancarios e desenvolvimento sistematizado de vendas dos titulos do Governo Federal que agravariam a inflação. E' portanto, conclui o sr. ministro, chegado o momento inadiavel do lançamento de um sistema completo de flexibilidade e de controle do meio circulante e do credito".

O aparelho, infelizmente, não evitou a emissão para o resgate das "Letras do Tesouro", servindo, em determinado momento, de mata borrão para o excesso de poder aquisitivo na mão dos bancos e atuando hoje como maquina de deflação no momento em que se necessita de meio circulante para atender ao giro normal dos negocios.

Os depositos que lhe foram tirados, como medida de exceção e transitoria, continuam na posse daquele instituto. Hoje não se justifica mais a existencia dessa medida, pois o fenomeno é inverso e o momento diferente.

A restituição dos depositos vinculados dispensarão os bancos de recorrer ao redesconto, operação essa que deve se destinar para os casos de necessidade e requer cautela. O redesconto de banco para banco deverá ser restabelecido tambem sem formalidades que o entravem.

CONGELADOS BANCARIOS

Muitos bancos de depositos financiaram construções, esquecidos de que poderiam, em um momento dado, ficar em situação de dificuldade para atender aos depositantes e impossibilitados de operar em novas transações. Tal situação, felizmente para o Estado de São Paulo, pode se dizer que não existe. Não obstante, o momento nacional exige que seja organizada na Caixa de Mobilização Bancaria uma carteira destinada a liquidar os congelados originados das construções.

Levantada uma posição de cada banco deverá ser entregue o equivalente em moeda nacional passando-se para a Caixa as garantias reais, estabelecendo-se tambem o prazo de 10 anos para o banco resgatar seu debito, amortizavel em prestações semestrais e juros de 6 o|o ao ano. O produto das amortizações e juros deverá ser incinerado, retirada a importancia suficiente para as despesas.

CONGELADOS DOS CAFEICULTORES

No setor da produção agricola cafeeira deverão ser tomadas urgentes medidas no sentido de terminar os "reajustamentos economicos", cujos processos se arrastam com grande morosidade, prejudicando o credito do lavrador e as disponibilidades dos bancos.

Existe tambem uma situação afflitiva para os cafeicultores atingidos pelas secas e geadas, fenomeno esse de tal ordem que mereceu da parte do poder publico financiamento especial determinado pelo decreto-lei 5147 de 30 de dezembro de 1942 e outros consubstanciados no decreto-lei n.o 7570 de 21 de maio de 1945.

Os fazendeiros socorridos por esses financiamentos se encontram em serias dificuldades, necessitando da parte do poder publico de solução do problema originado pelos congelados formados em anos sucessivos de ausencia de produção. Acresce, ainda, que insuficiente o financiamento, tiveram de lançar mão de creditos a curto prazo e juros elevados, agravando ainda mais sua situação.

Com as exiguas safras tiveram que amortizar seus débitos, **restando agora ainda um saldo e mais os débitos a prazo curto.**

A safra atual é a primeira produção regular que obtem após tantos anos de calamidade e deverão, com o produto integral dessa safra, liquidar o débito dos financiamentos a que se referem os decretos citados. Vê-se, pois, que liquidado esse débito por essa forma, nada lhes restará para liquidar ou amortizar débitos pesadissimos contraidos com terceiros para vencer aquela crise. E' justo, pois, que lhes seja tambem concedida uma forma de liquidação que os ponha a salvo das exigencias e execuções dos outros credores.

O Banco do Brasil, que concedeu os financiamentos, cumprindo aqueles decretos, deverá ficar armado de elementos capazes de solver os casos sem afetar suas disponibilidades. Para isso deverá por meio de promissorias, si necessario for, levantar as importancias na Caixa de Mobilização Bancaria, concedendo aos cafeicultores o prazo de 10 anos para a liquidação desses débitos com amortizações anuais e juros de 6% .Devendo tambem serem incineradas as notas oriundas das amortizações e juros.

CONGELADOS DOS INDUSTRIAIS

Cumprindo determinação do decreto-lei n. 9159 de 10 de Abril de 1946, os industriais recolheram a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito no Banco do Brasil, "depositos compulsorios" no montante de 688 mil contos em 31 de Dezembro de 1947, os quais aumentaram as disponibilidades utilizaveis por parte do Banco do Brasil.

Verifica-se, porem, no momento atual escassez de financiamentos. Em vista disso é justo que se restitua aquela quantia retirada de seus proprietarios com o fim de diminuir o poder aquisitivo e com isso baratear o custo da vida.

Tal como acontece com os bancos, o problema que se apresenta **é inverso ao que se procurou resolver** e, assim sendo, para atender-se à situação, deverão retornar aos seus possuidores aqueles depósitos. Dentre eles muitos representam "certificados de equipamentos", os quais hoje de dificil importação pela falta de divisas dolares.

MEIO CIRCULANTE

O meio circulante no Estado de São Paulo se apresenta insuficiente para as necessidades reais da circulação. Sua produção e comércio requerem circulação equilibrada.

A deflação operada no crédito com as drenagens para a capital do país perturbou as permutas e os financiamentos.

Os impostos federais obrigam tambem a saida de elementos vultosos de circulação e os impostos estaduais e municipais que figuram nos depositos bancarios reduzem tambem as possibilidades dos bancos em suas varias aplicações.

Para preencher essas falhas, uma medida se impõe urgente e necessaria: **a liberação dos bens dos suditos do eixo.** A quantidade de dinheiro por eles entesourado, isto é, fora do circuito bancario, é consideravel, podendo-se calcular sem exagero em 3 milhões de contos de réis.

A liberação dos bens a que nos referimos fará com que, desaparecendo o entesouramento, recebam os bancos depósitos com os quais poderão ampliar suas transações.

CHEQUE

Vimos o que já representa o movimento de compensação e o auxilio que tem prestado ao meio circulante, liqui-

(Continua na 15.a página).

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filme, 26. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite. 2.a sem.

Rita SÃO JOÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi. Esp. em Marcha, 236 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani e Aldo Fabrizzi — Caxias cidade do futuro — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — MORRO DOS VENTOS UIVANTES. Proib. 10 anos. Flag. do Brasil, 17. Nac. Às 18,15 e 21,55 hs.

PEDRO II — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Cahonha — O VALE DOS FANTASMAS — Impr. 10 anos — Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Petr. Jornal 4. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — CEIA DOS VETERANOS — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MUSICA PROIBIDA — Tito Gobby — COVARDIA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 65 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — COMANDO NEGRO — Proibido 10 anos — Not. da Semana 48x32 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — O REI SE DIVERTE — Rossano Brazzi — PASSO DO ODIO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 22 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — NO LIMIAR DA GLORIA — Esporte em Marcha 125 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — DESESPERADO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — FLOR DO MAL — Heddy Lamarr — A DAMA E O CARRASCO — Proibido 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — O BANDIDO E A DAMA — Proibido 14 anos — A Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — CONFLITO SENTIMENTAL — John Payne — HEROI EM APUROS — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — AMBICIOSA — Loretta Young — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proib. 10 anos — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NEM SANGUE NEM AREIA — Cantinflas — FILHOS DO DIVORCIO — Imagens do Brasil, 93 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — O FILHO DO ROBIN HOOD — Cornel Wild — COMANO NEGRO — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — DANSARINA LOIRA — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x19 — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — O CIRCO — Cantinflas — PALHAÇO ATORMENTADO — Filme nacional — Arrelie — Às 19 horas.

CATUMBÍ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Mumprhey Bogart — ESCORPIÃO VERMELHO — Impr. 18 anos — Panoramas — Nac. — Às 19 horas.

VOGUE — DESESPERO — Suzan Hayward — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Charles Ruggles — ILHA DA MALDIÇÃO — Imigrantes — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AULAS DE AMOR — Alida Valli — COLHEITA SELVAGEM — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — Às 19 horas

CALIFORNIA — SEU UNICO PECADO — Akim Tamiroff — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Reportagem Cinedia, 1x73 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SAFO — Mecha Ortiz — AVENTURAS DO FALCÃO — Proibido 14 anos — Cuiabá — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Flagrantes do Brasil, 15 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — VINGANÇA DO TUMULO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A VIDA DE CARLOS GARDEL — CLIMAX — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Afro Brasileiro — Indio Rely — Trio Piracicabano e Piolin e Adir — 2.a parte a comedia de Henrique M. Fernandes: "A CASA DE SEU PESTANA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Any, Mory e Walter — Miss Nanico — Marcos Ayala e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça de Correia Varela: "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — Às 21 horas — 2.a semana.

A GUERRA, NA OPINIÃO DE UM CINEMATOGRAFISTA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Eric Johnston, presidente dos Produtores Cinematograficos dos Estados Unidos, que regressou há pouco da Europa, afirmou que não haverá nova guerra mundial em futuro previsivel. Johnston declarou que não cabe imaginar que um "incidente" possa arrastar o oriente e ocidente a uma guerra contra suas vontades e concluiu "As guerras não são feita por incidentes, são planejadas".

CONCLUIDO O FILME SOBRE CRISTOVÃO COLOMBO

LONDRES, (B N. S.) — No principio deste mês, foi filmada a ultima cena da espetacular pelicula britanica sobre Cristovão Colombo e Frederick March, que desempenha o papel principal, regressará a Hollywood.

Entre os atores que trabalham nessa produção há varios nomes de notaveis artistas britanicos: Flora Robson, Francis L. Sullivan e Edward Rigby, coadjuvados por uma magnifica equipe de tecnicos da Grã Bretanha.

Elizabeth Haffenden, uma das principais autoridades em trajes do seculo XV, teve a seu cargo, em colaboração com os diretores artistico Maurice Carter e George Provis, a revisão da indumentaria para essa pelicula. As cenas locais foram feitas em Barbados.

Construiram-se replicas das caravelas "Santa Maria" e Nina" e depois de seis semanas de trabalho de localização da pelicula, o pessoal regressou nesses barcos numa viagem de muitas semanas. Entre os apetrechos e aparelhos enviados para Barbados havia objetos navais pedidos emprestados a museus, béstas e flechas de béstas, morteiros e canhões que arremessavam pedras, bandeiras e estandartes. Alem disso levaram grande quantidade de material para a caraterização que não pode ser conseguido nas Indias Ocidentais e 30 caixões cheios de roupa num valor de varios milhares de libras esterlinas.

A FANTASIA E O REALISMO NO CINEMA

A DIFERENÇA ENTRE FILMES INGLESES E AMERICANOS

Por J. VEIGA — (Copyright do B.N.S. especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — Perguntaram-me, há poucos dias, qual era a diferença fundamental entre o cinema inglês e o americano, e confesso que a principio tive dificuldade em encontrar uma resposta satisfatoria. A' primeira vista, parece não haver diferença muito pronunciada, pois num grupo de filmes ingleses e americanos tomados ao acaso muitos deles poderiam ter sido feitos tanto em Londres como em Hollywood.

Vê-se logo que a diferença não está na nacionalidade dos artistas, porque nesses ultimos tempos Hollywood tem mandado seus artistas a Londres e Londres tem mandado os seus a Hollywood. Do que dependerá então a diferença? Examinando alguns filmes considerados representativos de estilo cinematografico dos dois paises começamos a notar certas diferenças marcantes, das quais a principal parece ser esta: — enquanto os cineastas americanos se preocupam em impressionar o sentido visual do espectador os ingleses se interessam mais pelas reações mentais da platéia. E' claro que essa afirmativa requer explanação.

Suponhamos que o mesmo argumento seja dado a dois realizadores — um inglês e outro americano — para ser transformado em filme. Qual seria a distinção fundamental entre os dois filmes resultantes da experiencia? A julgar pelo que já sabemos dos dois estilos, provavelmente a versão americana seria um belo espetaculo para os olhos, mas depois do beijo final já teriamos dificuldade em reconstituir a historia; e provavelmente a versão inglesa, embora talvez menos brilhante visualmente, ficaria gravada por mais tempo na memoria dos espectadores.

HISTORIAS "GLAMORIZADAS"

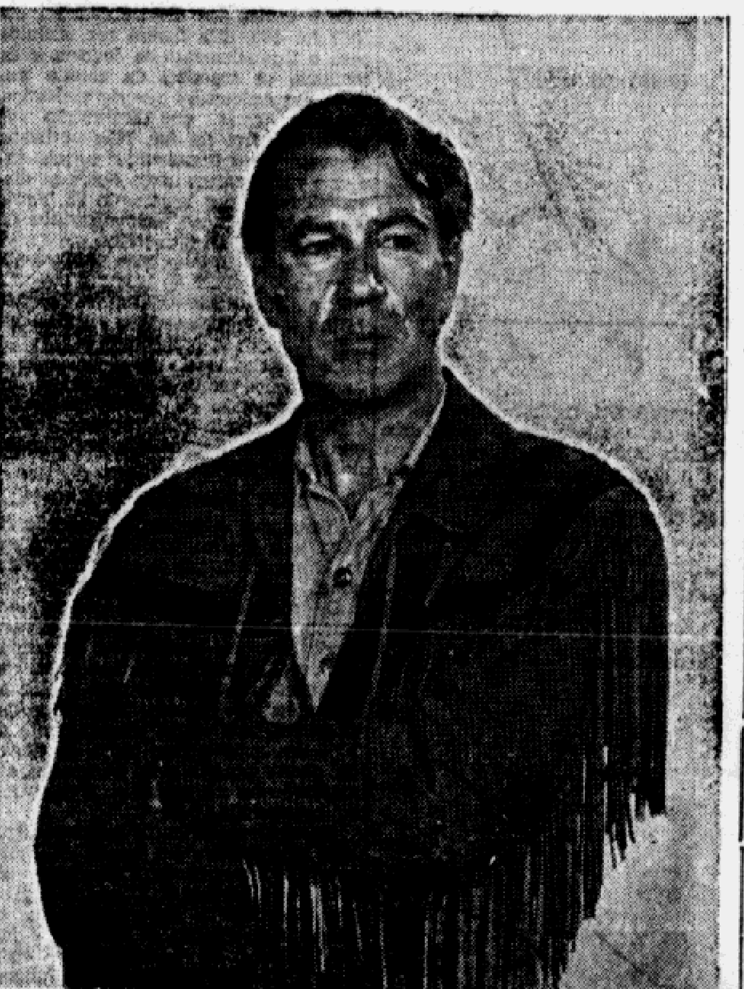
Para não ser mal interpretado apresso-me em esclarecer esse ponto de vista. Não estou querendo dizer que todos os filmes americanos sejam meros espetaculos visuais, destituidos de conteudo intelectual. O que eu quero dizer é que os produtores americanos em geral gostam de "glamorizar" o argumento, dando-lhes uma atmosfera irreal de conto de fada, enquanto os ingleses preferem lidar com historias de personagens reais, vivendo episodios reais. Não é por culpa do cinema inglês que o povo costuma dizer — "isso é historia de cinema" quando alguem aparece com uma aventura fantastica. Mas, há muita gente que prefere historias "glamorizadas"; até mesmo na Grã Bretanha, há quem prefira os filmes americanos. E' uma questão de gosto pessoal. Mas, se fizermos uma relação dos filmes exibidos recentemente, tanto ingleses como americanos, é quase certo verificarmos que as historias que mais nos impressionaram foram filmadas em estudios ingleses.

FILME TIPICAMENTE INGLÊS

Vou falar, hoje, de um filme tipicamente inglês, desses que a gente não esquece facilmente. Chama-se "Mr. Perrin e Mr. Traill" e foi extraido do conhecido romance de Hugh Walpole. E' o estudo de dois caracteres em conflito, ambos professores de um colegio inglês. Um consumiu a sua mocidade e a sua energia a serviço do colegio, e compreendendo mais tarde o vazio que tinha sido a sua vida e incapaz de encontrar uma valvula emotiva para o seu fracasso, transforma-se em criatura amarga e intolerante. Um dia, chega ao colegio um novo professor, Mr. Traill, jovem sadio fisica e mentalmente, de formação e habitos exatamente opostos aos de Mr. Perrin. A antipatia mutua do primeiro encontro acaba se transformando em odio.

Exasperado com o sucesso daquele jovem que ele considera atrevido e sem modos Mr. Perrin chega a ponto de tentar o homicidio. No ultimo momento, um ato corajoso e heroico do quase homicida redime toda a sua vida de fracasso.

Esse elementos de tragedia não chega a prejudicar o conteudo intelectual do filme que é essencialmente um estudo de dois tipos psicologicos em conflito. Os personagens são convincentes, o desempenho é bem equilibrado. Os interpretes não foram escolhidos pela sua popularidade, mas pela capacidade em dar vida aos personagens imaginados pelo autor. O resultado foi um filme para ser visto e comentado.



GARY COOPER, o esplendido e excepcional interprete de "Os Inconquistaveis", onde registra uma de suas maiores interpretações, tendo ao lado Paulette Goddard, mais bela e sedutora que nunca. "Os Inconquistaveis", pelicula da Paramount produzida e dirigida por Cecil B. De Mille, e maravilhoso tecnicolor, está destinada a obter o maior exito destes ultimos tempos. Sua apresentação dar-se-á brevemente em S. Paulo.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Prosseguirão na proxima segunda-feira, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, sêde desta entidade, as Comissões Tecnicas, já designadas.

O FILME QUE ATRAIU MAIOR PUBLICO, DEPOIS DE "O EBRIO"!
APRESENTADO NOS TRES CINES METRO DO RIO.
Cine produções FENELON apresenta
Rodolfo Lourdinha
MAYER · BITENCOURT
HEBE GUIMARÃES · MODESTO DE SOUZA
Obrigado, DOUTOR!
PREMIADO PELA CRITICA CARIOCA
Produzido e Dirigido por Moacir FENELON
Enredo de PAULO ROBERTO
UCB
2.ª FEIRA
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA

HOMENS BRAVOS... PERIGOSOS... DESAFIANTES... PONDO EM TUMULTO AS FRONTEIRAS DO RIO GRANDE!
IDA LUPINO
O MUNDO E' MEU
"DARING DESPERADOES"
LEO CARRILLO · NINO MARTINI
MISCHA AUER
DIST. POR CONTINENTAL FILMES
IMP 14 ANOS ESP. em MARCHA - NAC.
BROADWAY
SEGUNDA-FEIRA



"VENDAVAL DE PAIXÕES" — A pelicula que produziu meio milhão de dolares, em cinco semanas consecutivas no Radio City de Nova York, será o proximo lançamento da Paramount, no cine Bandeirantes, numa feliz reedição. Produção e direção de Cecil B. De Mille, em maravilhoso tecnicolor.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 14-16-18-20-22, MEIA NOITE
2.a Semana de EXITO!
MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY ANN BLYTH
PUNHOS DE OURO
PARA os GAROTOS
AMANHÃ - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia. Marcha da vida, 294 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

BANDEIRANTES — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnoni — Art Films — J. Tela, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — C. Jornal, 256 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 1 anos — UCB — Flag. do Brasil, 19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — Art Films — Brasil em foco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil 18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 71x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — Universal — At. em revista, 70 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Film — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Esp. em marcha, 230 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — TRADER HORN — Hary Carcy — CANÇÃO DO BOSQUE — Not. Semana, 48x39 — Às 13,40 e 18,55 horas.

ODEON — Sala Azul — ORQUIDEAS BRANCAS — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — J. Tela, 139 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — C. Jornal, 158 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — Lavras — Nacional — Às 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — SAIGON — Alan Ladd — PATINS DE PRATA — Belita — Not. Semana, 48x36 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — SERENATA PRATEADA — Asp. Riograndense, n. 4 — Às 13,40 e 18,25 horas.

BRASIL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — F. Jornal, 69x14 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 251 — Às 18,55 horas. — Às 18,55 horas.

PIRATININGA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — J. Cinemat. 79 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 255 — Às 13,50 e 19.

BABILONIA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Juan Bennett — Impr. 18 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — J. Tela, 238 — Às 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — Às 19 hs.

OLIMPIA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — F. Jornal, 70x14. Às 18,50 hs.

LUX — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — A VOLTA DO FANTASMA — Asp. Riograndense, 8 — Às 18,55 horas.

COLONIAL — O CIRCO — Cantinflas — FALSA FELICIDADE — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x36 — Às 19 horas.

CAMBUCI — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Flag. do Brasil, 16 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. CAETANO — O CIRCO — Cantinflas — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 250 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — Às 19 horas.

RECREIO — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x33 — Às 19 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADIO

O "REPTO AOS ENCICLOPEDICOS"

Uma das realizações que mereceram o apoio da critica em geral foi "Repto aos enciclopedicos", da Cultura, mas isto no inicio, quando estava sob a direção de Cid Franco, esse profissional de grande capacidade, valor e honestidade. Depois, bem, depois, deixemos para um leitor dizer:

"CARO SR. EDÚ — Leitor assiduo da sua bem cuidada secção de radio do CORREIO PAULISTANO, permito-me hoje ocupar o seu tempo com um ligeiro bate-papo a proposito de um assunto que deve interessar a muitos dos seus leitores. Trata-se do programa "Repto aos Enciclopedicos". Tudo faz crêr que essa programação estava destinada a enorme aceitação por parte dos ouvintes paulistas e de outros Estados. Todavia, parece que tal não acontece. Temos a impressão de que os ouvintes cultos (e não quero com isto em absoluto ofender a quem quer que seja) não tomam conhecimento do programa de Otavio Mendes Cajado. E atribuo o fato a dois motivos principais: 1.o) — A' ideia disseminada em noventa por cento do publico ouvinte de que as perguntas a serem respondidas pelos enciclopedicos lhes são mostradas com antecedencia, de modo que os tais enciclopedicos tenham tempo para meditar as suas respostas e repeti-las satisfatoriamente; 2.o) — A' inepcia e infantilidade das perguntas que são submetidas à apreciação dos enciclopedicos. Principalmente no que tange à literatura. Ora, pondere o presado cronista no seguinte: perguntar a um homem como Menotti Del Picchia, que é cem por cento intelectual e literato, qual foi o poeta que nasceu a bordo de um navio, que quis separar Fiume da Italia, e que durante a primeira guerra mundial alcançou o apelido de "poeta-soldado" é simplesmente dar ensanchas a que Menotti faça uma dissertação sobre Gabriel D'Annunzio, o que, evidentemente, não é a finalidade do programa. Perguntar a esse escritor paulista, que em toda a sua vida não fez outra cousa a não ser lêr e escrever, qual foi o poeta que disse "Eu sou pequeno mais só fito os Andes", é o mesmo que lhe perguntar de que côr é o terno branco que ele enverga no momento...

Certamente, ha perguntas de algibeira que são deveras interessantes e que talvez provoquem demora na resposta. Esta por exemplo: "Qual foi a mulher brasileira que ao morrer pediu que tocassem o Hino Nacional"? Ou então esta outra: "Qual foi o escritor (nacional ou estrangeiro) que declarou que desejava suicidar-se e que queria que um fotografo fixasse a cena do suicidio?

Certamente, os enciclopedidos não têm culpa que tal suceda. Culpa terá, "verbi-gratia", Otavio Mendes Cajado ou aquele a quem está afeto o trabalho de selecionar as perguntas enviadas.

Bem, no momento faço ponto. Provavelmente tornarei ao assunto, caso a gentileza do meu prezado Edú a tanto me anime".

Esse o teor de uma carta que recebemos sobre o programa que tantos elogios provocou no seu inicio. — EDÚ.

No programa de Manuel Durães, hoje, às 13 horas, a Record apresentará a peça intitulada "Iaiá Boneca".

* * *

Muito interessante, sem pimenta, é o programa "Almanaque de bom humor", que Manezinho vem apresentando na Record. A unica nota dissonante é Maria Amelia, com aquela sua mania de exagerar o mau português e a interpretar a figura de "galera".

* * *

"O outro lado da vida" é mais um novo programa que a Cultura estreiará na proxima segunda-feira, às 20 horas, de autoria de Jota Silvestre.

* * *

Carlos Galhardo, acompanhado do compositor e violinista Newton Teixeira, encerrando a excursão artistica ao Sul de Minas e Noroeste, passou por São Paulo de regresso ao Rio.

* * *

Rubens Peniche, da Radio America, entrou em ferias e já está no Rio fazendo gravações de musicas carnavalescas.

O espetaculo pitotécnico de hoje no Pacaembú

Concerto sinfonico da Banda da Força Publica do Estado

Hoje, às 20 horas, no estadio municipal do Pacaembú, será levado a efeito o espetaculo artistico-pirotecnico que a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose organizou com o objetivo de angariar fundos com que possa fazer face à luta contra a disseminação da peste branca em São Paulo.

Sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, a Banda da Força Publica estadual executará a sinfonia do "Guarani", de Carlos Gomes, a abertura de "Euriante", de Webber e o "Ouverture solene de 1812", de Tchaikowsky.

Confeccionados pelo fogueteiro José Coccaro, serão queimadas 12 peças de alto valor pirotecnico, destacando-se entre elas as alegorias em homenagem às colonias italiana, portuguesa e sirio-libanesa de São Paulo e aos clubes desportivos da capital.

Os ingressos, estarão à venda até à tarde, nas Casas R. Monteiro e na Galeria Prestes Maia e a partir dessa ocasião, nas bilheterias do Estadio, sendo cobrado aos seguintes preços: numeradas Cr$ 50,00; arquibancadas Cr$ 20,00; gerais Cr$ 10,00; meias arquibancadas Cr$ 10,00, e meias gerais Cr$ 5,00.

NOTAS DE ARTE

ESPETACULOS DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas no Teatro Municipal, um espetaculo com as alunas da Escola de Bailados do mesmo Departamento, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e solo de piano por Fritz Jank.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

NOVAMENTE O ESPETACULO
ARREBATADOR... SENSACIONAL... INESQUECIVEL...
de Cecil B. DeMille
RAY MILLAND
PAULETTE GODDARD
JOHN WAYNE
SUSAN HAYWARD
RAYMOND MASSEY
ROBERT PRESTON
VENDAVAL DE PAIXÕES
"REAP THE WILD WIND"
"TECHNICOLOR"
BANDEIRANTES 2.ª FEIRA

"CORREIO" AEREO

Inicia-se hoje a "Semana da Asa"

ABERTA CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE RIO CLARO — AS COMEMORAÇÕES EM CUMBICA — MENSAGEM DA IMPRENSA NO "DIA DO AVIADOR" — OUTROS INFORMES

Iniciam-se hoje, em todo o Brasil, as comemorações da "Semana da Asa", abrangendo o "Dia do Aviador", que desde 1935 tem sido festejado com entusiasmo e brilhantismo.

A "Semana da Asa" teve inicio naquele ano, por iniciativa do Touring Clube, com a comissão de turismo aéreo. Para tanto escolheu-se o periodo que se situa entre as duas datas maximas da aviação: 19 de outubro de 1901, quando Santos Dumont deu a volta à Torre Eiffel, estatuindo o principio da dirigibilidade dos balões, e 23 de outubro de 1906, quando o imortal patricio ganhou o premio destinado ao aviador que pela primeira vez vôasse utilisando, em aparelho mais pesado que o ar, unicamente os meios de bordo.

Nesta capital, os festejos terão inicio às 7,30, quando partirá da estação de Tamanduatei um trem especial da Cantareira, conduzindo os convidados a Cumbica. A's 8,30, terá lugar a prova do primeiro campeonato paulista de paraquedismo, promovido pelo aeroclube de S. Paulo. Haverá ainda demonstrações de acrobacias por dois aviões do aeroclube, seguindo-se um churrasco.

A's 13,30, será inaugurada a nova séde do Cassino dos Sub-Oficiais e Sargentos, e homenagem ao patrono, ten. cel. Nelson Freire Wanderley.

A's 14,30, haverá um "show" artistico, seguindo-se baile. O regresso está marcado para às 19 horas.

Amanhã, terá lugar o desfile aéreo, às 14 horas, no Joquei Clube, com demonstração de bombardeios A-20, em vôos razantes e de esquadrilha; e apresentação de alguns aviões da E. T. Av., seguindo-se o programa conforme publicamos ontem.

CONCORRENCIA PUBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO

RIO CLARO, 22 (Especial) — O presidente do aeroclube local, sr. Manuel Lopes Junior, está publicando o edital de concorrencia publica para a construção de um predio — estação aeroviaria — conforme planta e relatorio que será fornecido pela secretaria daquela entidade.

As condições estabelecidas são a de propoctas fechadas, sem emendas nem razuras, devendo cada envolucro conter o nome e endereço do proponente, bem como os dizeres "Concorrencia Publica", devem indicar o preço da oferta e relação do material descritivo em três vias. A concorrencia será encerrada às 13 horas de amanhã, sendo as propostas lidas no mesmo dia. Só será permitido concorrer aos tecnicos com carteira da C. R. E. A.

O edital insiste na denominação erronea e ilegal de "Aeroporto Ademar de Barros", pois, como é sabido há leis que proibem a denominação de pessoas vivas a eroportos. Se por um lado, é grande o jubilo dos rioclarenses pelo feliz andamento que vai tendo a iniciativa destinada a adotar a cidade de modernissima estação de pouso, por outro lado não se esconde a estranheza pela propaganda politica, além do mais ilegal, que tal denominação envolve, quando é sabido que os fundos para a construção foram em grande parte fornecidos por subscrição e festivais populares, a que concorreram elementos de todas as correntes politicas, ou inteiramente apoliticas.

MENSAGEM DA IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Ministerio da Aeronautica a seguinte mensagem, por ocasião da passagem do "Dia do Aviador":

A A. B. I., deseja exprimir à Força Aerea Brasileira, no transcorrer do "Dia do Aviador", a admiração e profundo reconhecimento dos jornalistas brasileiros, interpretes da opinião publica, aqueles cujos sacrificios proporcionaram à Patria o progresso de sua aviação. A obra de Santos Dumont encontra hoje, na mocidade patricia — corajosa e denodada — a continuadora do seu sonho de união cada vez maior das grandes extensões brasileiras.

Peço-lhe, senhor ministro, interpretar junto às familias e companheiros de aviadores sacrificados no cumprimento do dever, a homenagem saudosa dos homens de imprensa do Brasil."

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

— Realizou-se ontem uma homenagem ao brigadeiro Sá Earp, que acaba de deixar as funções de diretor do Ensino da Aeronautica, para desempenhar missão na Inglaterra.

— Tomou posse ontem o novo chefe da Seleção e Controle de Saude da Aeronautica, ten. cel. medico Lutero de Carvalho Teixeira.

— Acaba de ser dispensado, a pedido, da chefia do Reembolsavel Central de Aeronautica, o cap. av. Luiz Augusto Machado Mendes.

— Em regosijo pela passagem do 10.o aniversario da criação do Serviço de Saude da Aeronautica, seus oficiais ofereceram um banquete ao brigadeiro-médico Angelo Godinho dos Santos.

SCHIPHOL, AEROPORTO MUNDIAL

Antes da Segunda Guerra Mundial, Schiphol já era considerado um dos centros mais perfeitos no mundo internacional de aviação. Foi construido em 1917, durante o primeiro conflito mundial, para servir de campo de pouso militar. Depois de 1920, o ano de estréia da aviação civil, Schiphol começou a desenvolver-se, passo a passo. Chegou a ser um ponto de junção do trafico aéreo nacional e internacional e um dos aeroportos mais ricamente aparelhados no mundo, mas foi destruido na Segunda Guerra Mundial como vitima do vandalismo alemão.

Um ano após a libertação, a Camara Municipal de Amsterdam, que o explora, já tinha reconstruido Schiphol, dando-lhe um aparelhamento técnico tão perfeito que, a este respeito, pode concorrer com os maiores aeroportos do mundo. Só faltava a reparação do edificio central do campo. Isso foi terminado recentemente. A instalação de radio, em Schiphol, é excelente e dispõe de três farois radiotelegraficos. O sistema de pistas, cuja extensão provisoria foi concluida em 1947, satisfaz às exigencias do trafico internacional e intercontinental. Schiphol possui uma rêde densa de linhas aéreas que fazem escala em quase todas as capitais da Europa e em varios paises da America do Norte. Central e do Sul, nas Indias Orientais e na Africa, voando sobre todos os continentes. Estas linhas aéreas são mantidas pela K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação, cujo ponto terminal fica em Schiphol, e por 10 companhias estrangeiras, a saber: Ceskoslovenska Letecka Spolecnest, A. B. Aéro-transport, Air France, American Overseas Airlines, British European Airways, Det Danske Luftfartselskab, Det Norske Luftfartselskap, Sabena, Scotish Airlines e Swissair. Entre as linhas acima referidas ocupam especial destaque, a linha aérea para Batavia, para Nova York e para Montevidéu.

Eis alguns algarismos que mostram o desenvolvimento de Schiphol: passageiros, 78.520 em 1938 — 297.550 em 1946; mercadorias, 1.920.065 de quilos em 1938 — 2.305.214 em 1946; correio 568.922 quilos em 1939 — 1.099.715 em 1946.

QUATRO CELEBRES LUSITANAS

(A d. Luiza de Oliveira Jorge)

J. DAVID JORGE (AIMORÉ)

Antonia Rodrigues nasceu no Aveiro. Aos 15 anos de idade, mais ou menos, abandonou a casa de seu irmão, por não poder, por mais tempo, suportar os maus tratos que aquele lhe infligia. A moçoila, assim ao léu da sorte, sem proteção e nem assistencia, premida por dura necessidade, um dia teve esta idéia luminosa: — tomar os trajos de marujo e embarcar em qualquer porto do país. Surtiu efeito o seu plano, pois, como tinha imaginado, assim o executou. Atracou o navio em Mazagão, onde os lusos andavam empenhados em terrivel guerra; e, o "garboso marinheiro", entrando em combate, obrou maravilhosas façanhas, que lhe valeram a promoção de soldado bisonho que era a superior!

Uma legião de admiradoras disputava-lhe a mão de esposo... mas, o "brilhante oficial" deu solução ao problema que se lhe apresentava, revelando o seu verdadeiro sexo...

Antonia Rodrigues casou vantajosamente, e El-Rei de Portugal concedeu uma pensão para toda a vida.

Serviu a patria com honra, valor e dignidade.

* * *

Ana Fernandes, que tomou parte saliente no cerco de Diu, tão heroicamente defendido em mil quinhentos e trinta e oito pelo bravo capitão Antonio da Silveira. Ana, a destemida heroina, animava as mulheres e os soldados, repreendendo com energia os covardes e lembrando o premio da patria aos valentes. Pensava os feridos e encorajava os combatentes, lutando com denodo, em todos os assaltos em que esteve presente. Era casada com o licenciado João Lourenço.

* * *

Barbara Fernandes. Esta notavel matrona foi uma das heroinas que tomou parte saliente no primeiro cerco de Diu, em 1538. Nesta terrivel luta, teve Barbara Fernandes a infelicidade de perder os seus dois unicos filhos, que como ela pelejavam com devotado patriotismo no assedio posto ao féro inimigo. Recebendo a infausta noticia, Barbara, atirando-se em meio do combate, valorosamente, no mais aceso da luta, consegue, auxiliada por outras guerreiras, recolher os cadaveres de seus idolatrados filhos, dando-lhes após condigna sepultura. E depois, com um valor inaudito, põe-se à frente de uma companhia de mulheres, partindo para a linha de fogo, onde obrou proesas inacreditaveis! Tantas foram as suas façanhas, tão intrepida ela se revelou, e tão eficientes foram as suas ações, que se pode dizer com razão, que poucas a imitaram e nenhuma outra a excedeu.

* * *

Antonia da Trindade, nascida em Cantanhêde; senhora de vasta e profunda erudição. Como a sua compatriota, Antonia Rodrigues, esta tambem trocou as suas vestes pelos trajos masculinos, para frequentar, assim com essa dissimulação, a famosa Universidade de Coimbra. Muito inteligente, Antonia, em breve se tornou notavel pelo seu grande espirito investigador, singular talento e imenso saber. Tendo-se internado no Convento de Figueiró dos Vinhos, ainda jovem, lá veio a receber, mais tarde, o habito de religiosa, passando daí para diante a ser chamada soror Beatriz da Cruz. Faleceu com avançada idade naquele mosteiro, com fama de santidade.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Recem-chegados dos Estados Unidos, acham-se à disposição dos interessados, na sala "Mario de Andrade" da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, varios livros sobre musica americana.

Sessões cinematograficas — Estão sendo realizadas, semanalmente, em sua série de sessões cinematograficas, promovidas por esta entidade'.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser ovitada a suspensão da remessa do jornal.

LIBERDADE DE OPINIÃO NA AMERICA

WASHINGTON (USIS) — Os cidadãos americanos, como individuos ou como membros das mais diversas organizações, sempre foram estimulados a emitir suas opiniões acerca da politica exterior dos Estados Unidos. Seus pontos de vista são transmitidos aos legisladores por cartas, telegramas, entrevistas pessoais e outros meios. Os acontecimentos internacionais dos ultimos anos aumentaram a tal ponto estas manifestações, que o governo norte-americano tomou medidas especiais sobre as comunicações.

Preservando o espirito da liberdade de palavra e dos debates abertos que caraterizam os "town meeting" dos primordios da Historia norte-americana, grupos de cidadãos em todo o país se reunem para discutir os problemas internacionais. As opiniões manifestadas e as resoluções adotadas são enviadas aos membros do Congresso, à autoridades do Departamento do Estado e a outras figuras responsaveis pelo delineamento e execução da politica exterior.

Grupos representativos dos diferentes interesses de uma cidade ou região, organizaram conselhos que apresentam as opiniões combinadas de seus grupos filiados, às autoridades do governo. Estes conselhos são privados e voluntarios, inteiramente desligados da atividade partidaria politica norte-americana. Alguns são patrocinados por universidades e nelas tem sua séde; outros são formados por organizações civicas.

O Conselho Misto para a Cooperação Internacional, de Boston, Massachusetts, é tipico da maioria dos conselhos, embora nenhum deles siga um padrão exato. Patrocinado por 50 tipos largamente diferentes de organizações, o Conselho de Boston atua como veiculo regional para informação oficial do governo sobre a politica exterior dos Estados Unidos. Reune tambem as resoluções aprovadas pelas organizações patrocinadoras, juntamente com a opinião manifestada em suas reuniões, transmitindo-as ao Departamento de Estado em Washington.

Tão grande tem sido o desejo do povo americano de se fazer ouvir sobre questões que afetam a politica exterior do país, e tal importancia empresta a isto o Departamento de Estado, que foi criado um Escritorio de Assuntos Publicos para responder a inqueritos do publico e auscultar às reações do povo aos acontecimentos internacionais.

Durante um recente periodo de 12 meses, o Departamento de Estado recebeu mais de 185.000 cartas de cidadãos que expunham seus pontos de vista sobre assuntos externos, e no espaço de uma semana o Departamento despachou 2.439 cartas pessoais aos missivistas.

O governo norte-americano acolhe com agrado as visitas de comissões de cidadãos interessados nas questões internacionais e organiza reuniões nas quais seus pontos de vista podem ser ouvidos e julgados.

A 2.a Guerra Mundial e os acontecimentos subsequentes causaram ao cidadão americano, talvez mais do que nunca, a impressão de que o seu bem-estar e o de seu país estão integrados com os dos demais países e povos. Podendo debater e manifestar livremente suas opiniões sobre assuntos mundiais, seus pontos de vista se refletem na elaboração da politica exterior norte-americana.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, continuará no cartaz a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", em magnifico desempenho do "Grupo de Teatro Experimental", com Cacilda Becker no papel central.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, com enorme procura.

"ADVOGADO SÓ PR'A MULHERES" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Advogado só pr'a mulheres", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realisando no Teatro Santana, às 16, 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vividos por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estreia, no dia 3 no Teatro Santana, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta o sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação d' "Os Artistas Unidos", nessa sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Derci Gonçalves apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Derci Gonçalves, Spina, Zaira, Mazzaropi, Mary Lourenço e Humberto Fredi.

GRANDE COMPANHIA LIRICA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Hoje, às 16 horas, a Grande Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas apresentará em 1.a recita extraordinaria de vesperal a Zarzuela "La Del Soto del Parral", em 2 atos e 3 quadros de Sevilla e Carreño, com musica de Soutillo e Vert.

As 21 horas, em 1.o recita de assinatura, marcando a estreia do baritono Manuel Abad, será representada a comedia lirica em 3 atos, "Luisa Fernanda", de F. Romero e G. Fernandes Shaw, com musica de Frederico Moreno Torroba.

— Amanhã, às 16 e 21 horas, será representada novamente, a peça "Luisa Fernanda".

O DR. M. GUTIERREZ DURÁN

na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todas as manifestações de conforto e amizade recebidas no decorrer de sua longa enfermidade e comunica a seus amigos e clientes que estará novamente à testa de seu consultorio a partir do proximo dia 25, das 17 às 20 horas.

Praça João Mendes, 154 — 12.o andar — Rua Domingos de Morais 2408

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. NANCI MENDES DE AZEVEDO PINHEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Nanci Mendes Azevedo Pinheiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Vitor de Azevedo Pinheiro.

Pelos seus dotes de coração e inteligencia, a distinta aniversariante conta com amplo circulo de relações de amizade em nossos meios sociais, motivo por que deverá receber, certamente, carinho felicitações.

PROF.a JUDITE SISTERNAS CORREIA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da profa. sra. d. Judite Sisternas Correia, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Hilario Corrêia.

Muito relacionada em nossos meios sociais e educacionais, a distinta aniversariante terá o ensejo de receber, por certo, efusivos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Neide, filha do sr. João Montesano, industrial nesta capital, e da sra. d. Luiza Fusco Montesano.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. José Ferreira de Paula Filho, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Soter Ferreira de Paula.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Paula, filha do sr. Augusto Leone e da sra. d. Graziela Torres de Leone;

a menina Olimpia, filha do sr. Oscar da Silva Barata, funcionario da Secção de Propaganda e Educação do Departamento de Saude do Estado e da sra. d. Irma Gianini Barata;

a menina Roberta, filha do sr. Roberto Agostinelli e da sra. d. Maria de Lourdes Agostinelli;

o menino Angelo, filho do sr. Augusto Pogi e da sra. d. Amelia Ferreira Pogi;

a srta. Vera, filha do sr. José de Lima Pezza e da sra. d. Ermancia Lima Pezza;

a srta. Teresa de Maria de Jesus, filha do sr. Simão da Silva e da sra d. Joaquina Lourenço da Silva, já falecidos;

a sra. d. Maria Aparecida Lofiego, esposa do sr. Olivio Lofiego;

a sra. d. Catarina Anhezine Abrão esposa do sr. João Abrão, comerciante nesta praça;

o sr. Aristoteles Balbino.

NUPCIAS

ENLACE PLACERES CORREA-PEREIRA DA SILVA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São Cristovão, o enlace matrimonial do sr. José Pereira da Silva, filho do sr. Antonio Pereira da Silva e da sra.d. Maria da Gloria Avelina, com a srta. Ivone Placeres Corrêa, filha do sr. Bento Romão Correa e da sra. d. Augusta Placeres Correa.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Oiapock Coutinho e sra., e, por parte do noivo, o sr. Francisco da Cruz Março e srta. Leontina Marcondes Macedo.

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, dia 27, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinamba, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendador Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

CONFERENCIAS

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura realizar-se-à um Curso de Literatura Brasileira, a iniciar-se, segunda-feira, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a cargo de Dulce Sales Cunha da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae. A palestra versará sobre "Visão geral da Literatura Brasileira".

"PSICOLOGIA DO CALOURO" — Patrocinada pelo Centro Cultural Mackenze, o escritor José Geraldo Vieira, da Academia Paulista de Letras pronunciará dia 27, às 20,30 horas, no salão nobre do Mackenzie, à rua Maria Antonia, 403, uma conferencia sobre o tema: — "Psicologia do Calouro", contendo os seguintes capitulos: — O Calouro, o Veterano e o Publico que Assiste".

"PICASSO SEM LITERATURA" — Realiza-se no dia 3, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia epio sr. Leon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna, que falará sobre — "Picasso sem literatura".

"O QUE FAZER DOS MENINOS DE 12 A 14 ANOS?" — Será efetuada no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia pelo prof. Antonio d'Avila, que falará sobre o tema — "O que fazer dos meninos de 12 a 14 anos?"

"ASPECTOS FISCAIS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se no dia 28, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia pelo prof. Teotonio Monteiro de Barros, que discorrerá sobre o tema — "Aspectos fiscais do Direito Imobiliario".

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O movimento dos serviços da Cruz Vermelha Brasileira, em agosto, foi o seguinte:

HOSPITAL DE CRIANÇAS (INDIANOPOLIS) — Crianças internadas durante o mês, 36; intervenções cirurgicas, 14; crianças existentes em 30-9-48, 113.

AMBULATORIOS — Crianças matriculadas durante o mês, (Hospital), 195, (Consolação), 48, total, 233; consultas de Puericultura, (Hospital), 210, (Consolação), 44, total, 254; consultas medicas, (Hospital), 508, (Consolação), 580, total, 1.088; crianças matriculadas em 30-9-48, (Hospital), 3.231, (Consolação), 327, total, 3.558; crianças atendidas pelo dentista, (Hospital), 130, (Consolação), 141, total, 271.

COMISSÃO DE SOCORROS E AUXILIOS — As vitimas da guerra no estrangeiro foram enviados pela secção 225 volumes, no peso bruto de 14.237 quilos, e no valor aproximado de Cr$ 129.542,00.

SECÇÃO DE COSTURAS E PADRONIZAÇÃO E BANDAGENS — Durante o mês de setembro foram executadas 1.252 peças de roupas.

DONATIVOS RECEBIDOS — Heitor P. de Carvalho, Cr$ 1.000,00; diversos donativos pequenos, Cr$ 150,00; Celica Toledo, Cr$ 500,00; Casa dos Fios Ltda., Cr$ 400,00; Di Dio & Cruz Ltda., Cr$ 10.000,00; Ofelia Bittencourt, Cr$ 1.000,00; Sergio Scolari, Cr$ 100,00; anonimo, Cr$ 20,00; Sociedade Suiça Helvetia, Cr$ 1.000,00; Subcomité Japonês, Cr$ 5.000,00; dr. J. Benevides Rezende, Cr$ 1.000,00; anonimo, Cr$ 200,00; Gabriel Gonçalves & Cia., 20,00.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, às 22 horas, um baile nos sales do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 22 às 4 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile, durante o qual serão apresentados um "show" e as "misses" que concorrem ao concurso de "miss" Brasil.

CLUBE VENANCIO AIRES — O Clube Venancio Aires de Itapetininga, fará realizar hoje, às 22 horas em sua séde social, um baile comemorativo de aniversario de fundação aos socios e familias. mio Libero Badaró, fará realizar amanhã

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX farrá rrealizar amanhã, das 14 os 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar amanhã, a partir das 15 horas, em suas das 15 horas em diantes, em sua séde séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO LIBERO BADARÓ — O Gremio Libero Badaró, fará realizar amanhã, das 15 horas em diante. em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar hoje, às 22 horas, em sua séde social, um baile denominado Noite de Outubro", oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — Os alunos do 4.o ano comercial basico da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho" farão realizar amanhã, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar amanhã, na Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador dessa entidade.

CHÁS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistan fará realizar hoje, em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 22 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

CENTRO ACADEMICO "25 DE JANEIRO" — Em beneficio das obras de assistencia social mantidas pelo Centro Academico "25 de Janeiro", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realiza-se hoje, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um baile de gala.

C. A. "HORACIO BERLINCK" — O Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar amanhã, das 14 os 18,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante em beneficio das instituições do Departamento de Previdencia.

CONVESCOTES

EMISSORAS ASSOCIADAS F. C. — O Emissoras Associadas F. C. fará realizar dia 28 de novembro, em Vila Galvão, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7,30 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei

VISITAS

Encontra-se nesta capital e visitou-nos o sr Meri Gouveia, nosso dedicado agente correspondente na cidade de Lins.

* * *

Recebemos a visita do sr. Rosario Capossoli, nosso correspondente em Capivari.

JANTAR DANÇANTE BENEFICENTE

OBRAS DE ASSISTENCIA À INFANCIA DESAMPARADA — Realiza-se dia 16 de novembro, nos salões do Automovel Clube, um jantar-dançante em beneficio das obras de assistencia à infancia desamparada, a cargo da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.

Os salões serão decorados pela pintora Noemia Di Cavalcanti. Prestarão seu concurso o festa, executando numeros de dança, Nelita Alves Lima, Doris Dawson, Verinha Muller e outras.

A reserva de mesas poderá ser feita pelos tels.: 4-4468, 51-1309, 8-2966.

Instituto de Economia Rural

ESTUDOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO CREDITO RURAL

Realizou-se anteontem, às 17 horas, sob presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros, uma reunião da Comissão de Crédito do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Nessa sessão foi examinado o substitutivo Lafer do anteprojeto de Reforma Agraria, na parte relativa ao credito rural.

A fim de estudar aquele substitutivo em todos os seus detalhes e apresentar sugestões para a organização do credito rural, foram organizadas duas subcomissões: a primeira, formada pelos srs. José Bonifacio de Sousa Amaral, Mario Decourt Homem de Melo e prof. Francisco D'Auria, destinada a examinar o trabalho do sr. Horacio Lafer e o problema da reforma bancaria em geral; a segunda, formada pelos srs. Alvaro de Oliveira Machado, Luiz Amaral, Luiz Ulhôa Cintra e Otavio Raimundo da Silva, destinada a estudar os meios de organização da classe agricola que facilitem, juntamente com a Reforma Bancaria, a solução do problema do credito rural no Brasil.

São Paulo e Ipiranga, a atração da setima rodada do returno

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — O EQUILIBRIO DEVERA' SER A NOTA CARATERISTICA DO CONFRONTO — O SEXTETO DEFENSIVO DO TRICOLOR TERA', INDISCUTIVELMENTE, PAPEL DE DESTAQUE NO RESULTADO DO EMBATE — OUTROS INFORMES

O São Paulo enfrentará, amanhã à tarde, no Pacaembu, a representação ipiranguista. O cotejo entre tricolores e alvi-negros é de grande importancia para a classificação final dos concorrentes mais credenciados ao titulo. Trata-se de candidatos credenciados à conquista do campeonato. O "onze" sampaulino vem liderando a taboa de clasificação, ao lado do Santos, com 5 pontos perdidos e, na hipotese de ser derrotado, ficará praticamente alijado do certame.

Quanto ao Ipiranga, embora colocado no terceiro posto, com 9 pontos perdidos, alimenta grandes esperanças de vencer o torneio.

Como se vê, a luta será das mais dificeis. O contendores preparam-se cuidadosamente e estão com as equipes em excelentes condições, aptas, portanto, a cumprir destacada atuação.

Apontar o possivel vencedor do embate de amanhã seria uma temeridade, tal o equilibrio de forças existentes entre os contendores.

VALORES DE DESTAQUE DOS ANTAGONISTAS

O sexteto defensivo tricolor, o melhor da cidade, terá o papel de importancia no embate com o "vovô". O duelo a ser travado com a ofensiva ipiranguista irá constituir um espetaculo à parte. Pelo sistema empregado pelo tricolor, o zagueiro Saverio terá a incumbencia de anular o ponta esquerda Valter. O sampaulino deverá vencer o "pareo". O zagueiro esquerdo Mauro terá a seu cargo a marcação do centro avante Cilas. Trata-se de um combate que poderá ser impressionante, mas no qual fatalmente o sampaulino levará vantagem.

O tecnico Feola, agindo com acerto, achou de bom alvitre formar a intermediaria do "mais querido" para o compromisso de amanhã com Rui no centro, ladeado pelos medios Bauer e Noronha. Trata-se de providencia das mais acertadas. A participação de Bauer ainda não está assegurada. No entanto, caso não se efetive a escalação daquele profissional, Azambuja será o titular da asa media direita. Sua missão será das mais dificeis. Terá a seu cargo a vigilancia do meia esquerda Bibe e naturalmente terá de apelar para todos os seus recursos e de ser favorecido por grande dose de sorte a fim de ser bem sucedido. Quanto ao centro medio Rui, terá a seu cargo a mais ingrata das funções. O meia esquerda Rubens, indiscutivelmente o avante mais perigoso do alvi-negro, ficará sob sua custodia. Será uma "parada" durissima. Só mesmo depois do embate é que se poderá fazer um juizo perfeito sobre o vencedor do "duelo". O medio Noronha, encarregado da marcação de Liminha, estará tambem nas mesmas condições de Rui. Trata-se de missão dificilima e cujos resultados não podem ser previstos. Como se vê, o embate entre sampaulinos e ipiranguistas pode ser resumido como a luta do melhor ataque contra a mais eficiente defesa da Paulicéia.

A vanguarda sampaulina, embora não venha apresentando rendimento satisfatorio, deverá dar trabalho insano à retaguarda alvi-negra. O zagueiro Alberto será uma especie de fiel da boa ou má atuação do sexteto defensivo ipiranguista. Na hipotese do zagueiro volante do "vovô" cumprir satisfatoriamente a missão que lhe é reservada, a retaguarda do clube da Colina Historica poderá, embora com grande trabalho, controlar as acões dos avantes sampaulinos. Mas, se o zagueiro ipiranguista "pregar", como vem fazendo nos ultimos compromissos, dificilmente a defesa ipiranguista será bem sucedida.

OS QUADROS

Para o embate, as equipes estarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer (Azambuja), Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha (Leopoldo).

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Sugestivo certame atletico será efetuado amanhã

No Estadio do Paulistano uma competição nas medidas inglesas — Varios recordes de classe serão tentados — As provas do certame feminino — Os dirigentes e o horario — Outras notas

A Federação Paulista de Atletismo reservou para a tarde de amanhã mais uma de suas atraentes reuniões, com uma competição onde serão efetuadas várias provas nas medidas inglesas, ou sejam, jardas e milhas, sem duvida, um atrativo para os que acompanham as atividades do esporte-base bandeirante.

O programa, cuidadosamente elaborado pela entidade maxima, inclue especialidades das mais variadas, devendo ainda proporcionar um desfile dos principais valores que integram as diversas classes em que estão escalados os militantes do atletismo paulista.

Teremos algumas provas corridas nas medidas inglesas — jardas e milhas — e ainda outras que se desenvolverão dentro dos moldes adotados em nosso país. Em todas elas deverão se exibir os elementos de maior projeção, reservando-nos por isso uma demonstração altamente significativa.

Como complemento ao excelente programa, assistiremos a 1.a disputa do trofeu "José Candido de Souza Dias", valioso premio instituido pelo Clube Atletico Paulistano, em homenagem a um dos seus mais dedicados defensores, o saudoso "Candão".

Diante de um programa tão interessante, é de se esperar que numeroso publico esteja presente amanhã na aprazivel praça de esportes do Jardim America, levando o seu aplauso a mais esta iniciativa da entidade que superintende as atividades do atletismo em nosso Estado.

Quasi todos os titulares, em franca preparação para os proximos compromissos de maior envergadura, tais como o trofeu "Brasil" e Campeonato do Estado, encontram-se presentemente em grande forma, devendo por isso consignar indices tecnicos sobremodo expressivos, e que revelarão com eloquencia a marcha dos trabalhos de adextramento dos atletas brasileiros.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da competição a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio Ricardo Vaz Guimarães;

Assistente — Cesar Del Luchese;

Diretor de campo — Nelson Ludo Lorenzi;

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida;

Juizes de chegadas — Michel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Alfredo Gomes, Paulino Rosalvo, José Aires Pereira, José Cenofanti e José Ardinghi.

Cronometristas — Elpidio de Oliveira, Luiz Paes de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Helio Peixoto de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes e Miguel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Gianini.

Juizes de arremesso — Assis Naban e Albino Nisi.

Inspetores — Emilio Zahn e Nicolau Stefanelli;

Registrador — Luiz Maiello;

Anotador — Arthur Visconti.

Anunciador — Jacomo José Bataglia.

O programa organizado para o certame será desenvolvido com a observancia do seguinte horario:

Ás 14,00 horas — 60 jardas rasas — "juniors" e arremesso do martelo (tentativas de recordes das classes de "novos" e "juniors").

Ás 14,15 horas — 60 metros rasos — feminino;

Ás 14,30 horas — 75 metros rasos — juvenis; salto com vara (tentativa de recorde da classe de "novos"); e arremesso do dardo (tentativa de recorde da classe de "juniors").

Ás 14,45 horas — 100 jardas rasas — qualquer classe e arremesso do peso (tentativa de recorde da classe de "novos").

Ás 15,00 horas — 80 metros com barreiras — feminino; arremesso do disco (tentativas de recordes das classes de juvenis, "novos" e "juniors"; e salto em altura — juvenis.

Ás 15,10 horas — Revesamento 4x400 metros (tentativa do recorde da classe de "juniors").

Ás 15,25 horas — 600 jardas rasas — qualquer classe;

Ás 15,30 horas — Arremesso do peso — 1.a disputa do trofeu "José Candido de Souza Dias" — "novos".

Ás 15,35 horas — Revesamento 4x100 metros (tentativa do recorde da classe de "juniors").

Ás 15,45 horas — 50 jardas rasas — feminino.

Ás 16,00 horas — Arremesso do peso — "juniors" — trofeu "José Candido de Souza Dias"; e 1 milha rasa — qualquer classe.

Ás 16,15 horas — Revesamento 4x75 metros — qualquer classe;

Ás 16,30 horas — Revesamento 4x75 metros — juvenis e arremesso do peso — veteranos — trofeu "José Candido de Souza Dias".

Ás 16,45 horas — Revesamento 4x75 metros — feminino;

Ás 17,00 — Revesamento 4x200 metros — qualquer classe.

O TIETE CHAMA SEUS ATLETAS

Para a competição a ser realizada amanhã, na pista do C. A. Paulistano, o diretor do Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tiete, solicita o comparecimento dos Atletas abaixo discriminados, às 13,30 horas, no estadio do Jardim America.

MOÇAS — Aparecida Hidalgo, Dinorah Macedo Pereira, Elvira Ela Morg, Gertrudes Ida Morg, Lourdes de Abreu, Neda Catafesta e Tereza Fisher.

JUVENIS — Alberto Bacan, Benjamin Berenholo, Domingues Cardamone, Hardu De Ranieri, João Batista Morello Neto, Luiz Carlos Corrêa da Costa, Valter Noronha da Silva, Yon Nakayama e Guilherme Sala Junior.

HOMENS — Angelo Gemignani Junior, Aroldo Pereira da Silva, Antonio J. Neves Filho, Aldo Guida, Aldo Ribeiro, Bento Haiashi, Cid Costacurta, Durval Guimarães Fortes, Ermo Pereira Nunes, Edson Vieira dos Reis, Frederico Fischer, Hidekasu Mitsui, Ivo Sallowicz, José D'Auria, João Domingues, Lelio Pereira D'Elia, Marcilio Oliveira Campos, Meyer Rosenthal, Mario Dantas, Osmar Romano, Osvaldo Pilon, Orelio Fioravanti, Otoni Vicente de Sousa, Roque de Abreu, Sebastião de Souza e Vitautas Euslevicius

ESPORTES

Os possiveis vencedores da 8.a rodada no certame da Divisão de Acesso

EM PIRACICABA SERA' EFETUADO O CONFRONTO MAIS IMPORTANTE DA NOVA ETAPA — RESERVADA AOS CAMPINEIROS A LUTA MAIS ATRAENTE — ESCALAÇÃO DOS ARBITROS

Os jogos a serem efetuados, amanhã à tarde, no campeonato de profissionais do interior, agora na 8.a rodada, com exceção do cotejo reservado aos esportistas da "Noiva da Colina", não despertam maior interesse, dada a colocação secundaria que os antagonistas desfrutam na taboa de classificação.

XV DE NOVEMBRO VS. MOGIANA

A equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, lider da tabela, enfrentará o Mogiana, de Campinas, conjunto destituido de melhor classe. A luta, bastante desigual, não vem sendo aguardada com entusiasmo pelos aficionados piracicabanos. A disparidade de classe é bem acentuada e, por tanto, o campeão do certame passado, cuja forma atual é das mais recomendaveis, não deverá encontrar dificuldade para derrotar o antagonista. José Vigena será o arbitro responsavel pela direção daquele encontro.

PONTE PRETA VS. TAUBATE'

Os esportistas de Campinas foram contemplados com a peleja mais atraente da rodada. Trata-se do embate que será travado entre os quadros do Ponte Preta, da terra de Carlos Gomes e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. A representação do Taubaté, possui, indiscutivelmente mais classe do que a turma da "veterana". O embate será, entretanto, efetuado em Campinas, e, nessas condições, é muito dificil apontar, com segurança, qual o provavel vencedor.

A direção daquele encontro estará a cargo do arbitro Luiz Bottini.

BOTAFOGO VS. RIO BRANCO

Em Ribeirão Preto, o Botafogo receberá a visita do Rio Branco, de Americana. Os comandados de Tim vem apresentando acentuada melhoria de jogo para jogo. No encontro com os rapazes de Limeira, os botafoguenses serão favorecidos por excelente "handicap". Jogarão no seu campo e apoiados pelo calor entusiasta de seus numerosos aficionados. Mas, a "parada" não será tão facil como julgam alguns adeptos botafoguenses. Os pupilos de Garro melhoraram consideravelmente no returno e, portanto, estão aptos à conquista de expressivo feito. Que se precavenham os rapazes do Botafogo, pois qualquer descuido poderia ser prejudicial ao prestigio que o alvi-negro vem desfrutando no futebol do interior. A Federação Paulista de Futebol escalou o arbitro Licinio Perseguite para a direção desse encontro.

FRANCANA VS. BARRETOS

A representação da Francana enfrentará a turma do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. A luta, aparentemente facil para os comandados de Tonho Rosa, na realidade surge como um dos compromissos mais perigosos.

O Barretos, depois que reforçou sua equipe com Pirombá e outros valores de projeção, vem apresentando boas exibições e até já conseguiu surpreender varios conjuntos de "cartaz" do futebol interiorano. Apesar dos rapazes da Francana atuarem no seu campo, não devem subestimar o valor do adversario, como habitualmente vêm fazendo. Qualquer facilidade de parte da turma da Francana poderia acarretar-lhe a derrota. Atilio Perroni é o encarregado da direção.

SÃO BENTO VS. INTERNACIONAL

Entre os quadros da chamada serie preta, os que se destacam apenas pelas atuações irregulares são o S. Bento, Internacional e Batatais. Nos confrontos nos quais intervenha um daqueles conjuntos constitui até uma imprudencia qualquer previsão sobre o vencedor. Amanhã jogarão em Marilia os quadros do São Bento, daquela cidade, e do Internacional, de Limeira. Trata-se de embate no qual tudo pode acontecer. Uma vitoria dificil ou uma "goleada" não serão recebidas com surpresa. Nessas condições, o mais acertado será aguardar os acontecimento. A arbitragem estará a cargo de Candido Antonio.

BATATAIS VS. PALMEIRAS

Encerrando a rodada, defrontam-se, em Batatais, os quadros do E. C. Batatais e do Palmeiras, de Franca. Apesar da insegurança que vem revelando na atual temporada, o conjunto do Batatais deverá ser o vencedor. Pedro Anunciato Ricci será o arbitro do embate.

Demitiu-se coletivamente a diretoria da F. P. C. M.

Violado o Codigo Esportivo da Entidade do Pedal — Responsavel o V. C. Santo André pela situação criada — Suspenso o torneio ciclistico — Marcado o dia 4 de novembro para a eleição de nova diretoria

Com a presença dos srs. José Montanari, Atilio José Cresto, Candido Onedo, David Moretti e Newton B. Carvalho, representantes da S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", V. C. Santo André, "General Motors" E. C. e C. C. Bela Vista, realizou-se anteontem a Assembléia Geral Extraordinaria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, convocada para ser julgado um recurso interposto pelo V. C. Santo André.

Discordando de uma penalidade aplicada pela diretoria desclassificando o amador Bruno Zanolli, o V. C. Santo André insurgiu-se contra o ato praticado pelos diretores, pleiteando a revogação da pena imposta.

A guisa de informação, faremos uma suscinta explicação dos motivos que levarem a diretoria à aplicação da penalidade ao referido corredor do V. C. Santo André.

Por ocasião da disputa da 1.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo, os diretores do clube recorrente infringiram o disposto no artigo 58, letra "b", do Codigo Esportivo, fornecendo alimento ao citado amador em plena corrida, com um automovel em movimento.

A infração cometida foi presenciada por dois juizes escalados pela Federação, os quais apresentaram ao arbitro geral anotação escrita relatando a irregularidade.

Baseando-se no relatorio entregue pelo arbitro à diretoria, examinadas com criterio as provas apresentadas, os dirigentes da entidade do pedal tiveram de cingir-se rigorosamente ao Codigo Esportivo, aplicando a penalidade prevista.

Numa petição endereçada à F. P. C. M., o proprio V. C. Santo André, reconhece ter infringido o Codigo, alegando em defesa ser o corredor um elemento novato nas lides ciclisticas, tornando-se portanto, um infrator involuntario.

Mais alem, capciosamente, disseram que o juiz que se encontrava no automovel que socorrera Bruno Zanolli afirmara apenas ter visto sair um braço para fóra do carro em direção à mão do indiciado, ouvindo, após, uma voz exclamar: "pode seguir que ele já pegou a fera", sem, contudo, afirmar ter visto a fera...

Diante das provas irrefutaveis e ouvidos os juizes que assistiram à irregularidade é que a diretoria decidiu desclassifica-lo, atendo-se ao disposto no artigo 58, letra "b", do Codigo Esportivo.

Insistindo pela relevação da pena, o V. C. Santo André obteve a convocação de uma Assembléia Geral Extraordinaria para ser apreciado o recurso interposto.

Reunida essa Assembléia, com reduzido numero de clubes filiados, apenas cinco, ao ser o assunto submetido à votação, apurou-se terem votado pela desclassificação dois, e três pela classificação.

DEMITE-SE A DIRETORIA

Proclamando o resultado da votação, o sr. Benedito Leal, vice-presidente da entidade, declarou que, à vista da decisão da assembléia anulando um ato da diretoria aplicado com criterio e justiça, depunha o seu cargo nas mãos dos srs. representantes, por não admitir suspeitas quanto à sua conduta no julgamento do rumoroso caso.

Os demais componentes da diretoria da F. P. C. M. acompanharam a atitude do sr. Benedito Leal, apresentando pedido coletivo de demissão.

Com a renuncia apresentada por Aroldo Chiorino, Benedito Leal, Mario Ricca, Alfredo Ambrosio, Progresso Ardanuy, Emilio Laporta, André Campanini e Renato Ferrara, encontra-se acefala a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Por não haverem comparecido à reunião, deixaram de apresentar demissão os srs. Renato de Lima Pedreira e Francisco Matroiani, respectivamente, diretores do departamento de motociclismo e do patrimonio.

SUSPENSO O TORNEIO CICLISMO

Em virtude do sucedido, foi suspenso o torneio ciclistico que ia realizar-se amanhã no "Circuito de Itapecerica", para apuração do ciclista mais completo.

NOVA ELEIÇÃO

Foi marcado o dia 4 de novembro para a realização de uma Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de ser procedida a eleição de uma nova diretoria.

Criticas exageradas

Criticas exageradas têm aparecido contra a Divisão Varzeana e as suas Sub-divisões. Entretanto, não se poderá negar em boa fé que a oficialização do futebol menor veio impôr aos clubes varzeanos a boa organização e a disciplina. Antes da oficialização, eram "um Deus nos acuda" os jogos disputados na varzea; raro era o que não acabava em briga e grossa pancadaria. Conhecemos Sub-divisões em que os seus abnegados diretores trabalham até altas horas da noite, "por esporte, para o bem do esporte", atendendo os representantes dos clubes filiados e encaminhando-se para a boa conduta esportiva. Entre essas Subdivisões podemos citar a de Santana, na qual os que não acreditam na conveniencia da oficialização poderão verificar como é completa a sua organização. Ali é perfeito o serviço de fichario; ali se encontra diariamente um diretor para que os interessados sejam prontamente atendidos. Cremos que se a Federação Paulista de Futebol desse mais apoio às referidas Sub-divisões, outras seriam as conquistas do futebol menor. Mas, infelizmente, da Federação só partem regulamentos e atos prejudiciais aos varzeanos. Parece que ha o proposito determinado de dificultar a vida dos pequenos clubes. Para os varzeanos, so ha encargos e despesas. Outra não é a razão do descontentamento existente. Seria o caso do ilustre diretor dos Esportes apoiar, por todos os meios, os pequenos clubes, já que a Federação nada tem feito em seu favor. — M. P.

Sempre o Pacaembú! Só o Pacaembú!

Muita gente do futebol estrilou porque o Pacaembú não póde ser usado, sabado, para um dos jogos do campeonato. Grita brava!

— "O Pacaembú é para esportes, para futebol, principalmente! Não é para fogos ou concerto sinfonico"! Gritam. Estrilam.

Não, senhores! O Pacaembú tambem tem outras finalidades! O Pacaembú é tambem para fogos e concertos. E' um proprio municipal. E' do povo!

Não é, como muita gente supõe, e muita gente boa, que o Estadio é um "proprio unicamente de esporte, quase só de futebol". E o que é mais interessante, engraçado mesmo, paredros e pseudos paredros, ou esportistas e esportistas de barro, ou de latão ordinario, vivem na doce e gostosa ilusão de que o Estadió do Pacaembú acoberta as miserias de nosso futebol a despeito das rendas que sobem a milhões. Milhões!

E não ha um unico campo em São Paulo, um unico prestavel, de propriedade dos clubes!

Só o Pacaembú! Se no Pacaembú, num domingo, houver, por exemplo, uma concentração politica, e fôr dia de um classico será um desastre... Desastre futebolistico! E isso não está longe de suceder. Caminhamos para isso. E que isso aconteça! Será uma dura lição. Mas excelente lição!

Não foi sem razão que ainda ontem berrava brilhante articulista. E berrava provavelmente em pura perda... Dizia: "... o Parque Antartica naquela miseria alarmante. O campo da rua Sorocabanos cai aos pedaços. A rua Comendador de Sousa é evitada pelos proprios ferroviarios. Corintianos existem que nem sabem mais onde fica o Parque S. Jorge. O S. Paulo F. C. nada de arranjar uma nesga de terra onde fazer seu campo. A Portuguesa e Comercial vivem em função dos jogadores. O Juventus não sai do que se ergueu ali, sem muitas garantias, na rua Javari. Tudo é o Pacaembú, na capital!"

Realmente! E' a triste, tristissima realidade nestas vesperas de um sul-americano, com grande parte anunciada para S. Paulo, e nas ante-vesperas de um Campeonato Mundial, tambem com escalas por S. Paulo!

* * *

E falam dos saudosistas... Ou bem ou mal, noutros tempos, e de acôrdo com a época, os clubes "jogavam em casa"! Havia a Floresta, da A. A. Palmeiras; o Jardim America, do Paulistano; o Antartica do Palestra (Hoje há... destroços); a Ponte Grande do S. Bento e depois do Corintians... Assim, geralmente, os clubes agiam "dentro de casa". Às vezes modesta, acanhada mas era a "sua casa".

Agora, com o crescimento da população esportiva, com o aumento de socios — há clubes que se blasonam de possuir uns vinte mil socios, embora vivendo de tanga... — as praças esportivas foram "encurtando" ou ficaram como estavam, ou piores do que estavam há uns vinte ou trinta anos atrás!

E o futebol da capital resume-se ao Pacaembú! Se fecharem o Pacaembú ao futebol, por alguns meses sómente, o futebol irá à bancarrota!

E o futebol de S. Paulo é considerado um dos melhores do mundo! — X.

E. C. ARAGUAIA

"GEMIGNANI QUADRO"

Preparando-se para a excursão a Jaú, onde medirá forças com os bancarios daquela cidade, o quadro dos Gemignani, que se exibirá em bola ao cesto e futebol, fará amanhã sua primeira exibição frente ao quadro dos Irmãos Delaqua no Estadio do Nacional A. C., na Agua Branca, devendo os jogadores abaixo comparecerem às 8 horas na séde do Araguaia a fim de seguirem incorporados para o local do embate: Brasil, Armandinho, Alfredo Nigro, Antonio, Amauri, Nestor, Angelo, Alexandre, Manrico, Airton, Miguel, Augusto, Duilio, Afonso e Ernesto.

Atividades Esportivas na A. C. M.

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA CESTO EM HOMENAGEM AOS ESTADOS DO BRASIL

Na Associação Cristã de Moços de São Paulo, à rua Santo Antonio, 201, realizou-se dia 20 p. p. mais uma interessante partida deste campeonato, entre as equipes AMAZONAS vs. BAHIA. Depois de luta renhida, saiu vencedora a equipe Bahia, pela contagem de 2 x 0, tornando-se esta vencedora da chave dos perdedores.

A equipe vencedora estava assim constituida — Ubirajara (cap.) Paulo Malouf, Henry e Elias Vigliano.

Na proxima 4.a feira, às 20,15 horas, disputarão as equipes Bahia x Pernambuco, que é a vencedora da chave dos vencedores.

Dado o equilirio dos quadros presume-se que este jogo será muito movimentado e deveras interessante.

FUTEBOL DE SALÃO EM HOMENAGEM A'S EMISSORAS PAULISTANAS

Será realizada na proxima 2.a-feira a ultima rodada deste interessante campeonato.

O primeiro jogo terá inicio às 20 horas entre as equipes da Radio America x Radio Difusora; — às 21 horas disputarão as equipes Radio Bandeirantes x Radio Panamericana.

Pelos resultados verificados até o presente momento já garantiu o posto de campeão a Radio Panamericana, composta pelos seguintes jogadores: — Fouad Bou-Asil (cap.) Paulo Peixoto Laguna, Nabiuh Aboriham, Valter Inacio dos Santos, José Bastos dos Santos, Genarino Martucelli e Francisco Mancusi.

Está, pois de parabens a R. Panamericana, bem como os "cracks" da sua equipe.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — No estadio do Fluminense, realizou-se a solenidade de abertura da Primeira Olimpiada Atletica da F.A.B., tendo comparecido o ministro da Aeronautica.

—— Noticia-se que a CBD vai solicitar um auxilio do governo, para custeio do campeonato mundial de futebol, a realizar-se nesta capital, em 1950.

—— Hoje, à noite, na piscia do Tijuca, realizar-se-ão as provas finais do Campeonato de Novissimos da Federação Metropolitana de Natação e o V Concurso Oficial.

—— Na primeira semana de novembro o Fluminense vai realizar uma temporada internacional de tenis, participando os tenistas estrangeiros Falkenburg, Trobiny, Gucessi, Del Belo e Morêa. Jogarão os brasileiros Armando Vieira e Manoel Fernandes.

—— Faz anos hoje o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

—— A Associação Atletica Banco do Brasil, no proximo dia 30, excursionará à Argentina, aceitando um convite do Banco de la Provincia de Buenos Aires. A A. A. do Banco do Brasil levará uma caravana de mais de 100 pessoas, em aviões especialmente fretados, realizando-se disputas esportivas entre os bancarios brasileiros e argentinos.

—— Um quadro misto do America jogará domingo proximo em São Gonçalo, contra o Carioca F. C.

—— O Botafogo solicitou à F.M.F. o arrolamento na categoria de não-amador de Wilson Corrêa e Demerval Barbosa. Este ultimo vai substituir Ermelindo Matarazzo, recentemente acidentado num desastre de motocicleta.

—— O Madureira comunicou à F. M. F. que rescindiu amigavelmente o contrato com Bidon, cedendo-lhe passe livre.

—— O Botafogo ofereceu ao America a sua praça de esportes para a peleja contra o Vasco, a realizar-se no dia 31 do corrente. O America agradeceu o convite, mas realizará o jogo no estadio do Fluminense.

—— O lutador Pablo Aldecoa foi intimado a comparecer à séde da Federação Metropolitana de Pugilismo, sob pena de severa punição.

—— Vitorino Carneiro, diretor de futebol do Vasco, declarou à reportagem que desconhece qualquer entendimento de Friaça com o Santos F. C.. Adiantou ainda que o contrato daquele jogador terminará em fins de 1949.

—— Dario Barcelos Rezende, da Federação Fluminense, foi transferido para o Flamengo.

A Associação Atletica Ruy Barbosa rumo ao Rio

Em animado confronto interestadual, o gremio bandeirante enfrentará o seu homonimo carioca em futebol e pingue-pongue — O embarque da delegação paulista dar-se-á hoje, pelo diurno

A A. Atletica Rui Barbosa, o conhecido "Tigre da Bela Vista", seguirá hoje cedo para o Rio, onde, amanhã, terá uma das jornadas mais dificeis de sua longa existencia, ao defrontar-se com o seu homonimo carioca — o Rui Barbosa F. C. — vice-campeão amador do Rio.

A viagem que o gremio bandeirante ora enceta ao Rio, prende-se a uma antiga combinação feita, quando o gremio carioca, no começo deste ano, aqui esteve, à convite do "Tigre da Bela Vista", para participar dos festejos do aniversario de sua fundação. Agora, dando-se o aniversario do gremio carioca, o clube paulista vai visita-lo e enfrenta-lo no seu reduto.

O resultado do encontro, é claro, é o que menos preocupa os dirigentes dos dois clubes colocados sob a egide do grande brasileiro; para ambos, o que vale, é o melhor intercambio, e entrelaçamento de relações esportivas entre as duas grandes potencias do futebol brasileiro: Rio e São Paulo. Ademais, esses encontros só lhes ensejam motivos para maior satisfação de seu espirito esportivo e de brasilidade.

E foi com esse espirito que o gremio bandeirante juntou, tambem, a essa bela e longa excursão sua turma de pingue-pongue, que desfruta de larga popularidade e otimo conceito em nossa Capital. Quer o gremio paulista, com esse gesto, ampliar mais a sua contribuição, a festa de aniversario de seu homonimo carioca, e demonstrar-lhe a estima em que o tem.

O embarque da delegação paulista dar-se-á hoje, pelo diurno paulista que deixa a estação Presidente Roosevelt às 7 horas da manhã, devendo chegar ao Rio à noitinha. A diretoria do Rui Barbosa tudo providenciou para o embarque de sua delegação, que parece, seguirá "au gran complet".

Ao que nos informam, o regresso dos rapazes paulistas dar-se-á pelo diurno de terça-feira, uma vez que o programa de festejos que lhes preparam os rapazes cariocas é dos mais completos e movimentados.

A tuma paulista será chefiada pelo seu presidente, o popular esportista Alexandre Zacarias, que, preso a esta Capital, por inumeras ocupações, não embarcará com a delegação, devendo, no entanto, seguir amanhã pela Vasp para o Rio.

Tambem no mesmo avião seguirá o sr. Carlos La Gamba, o socio n.o 1 e antigo guardião do clube.

Com a delegação seguirão varios diretores do Rui.

O L. P. B. Futebol Clube jogará amanhã em Tupã

Após realizar, no certame de 1948 da ACEA, uma das mais expressivas campanhas, sagrando-se campeão da temporada, o L. P. B. Futebol Clube tem suas vistas voltadas para os compromissos que deverá sustentar na marcha para o titulo maior do futebol amador do Estado. Por isso, seu quadro principal continua em atividades para manter a forma de seus integrantes, quer realizando treinos de conjunto, ou prelios amistosos.

Amanhã, pois, a equipe elepebense realizará uma partida amistosa em Tupã, a nova e progressista cidade da alta paulista, onde se defrontará com a forte representação do Tupã Futebol Clube, campeão da 6.a zona. O prelio vem sendo aguardado com o maior interesse naquela cidade. Como premio aos seus campeões, o L. P. B. Futebol Clube fará esta viagem em avião especial da Vasp, que partirá de Congonhas domingo, às 8 horas, regressando na manhã de segunda-feira.

A comitiva do campeão da ACEA de 1948 seguirá chefiada pelo seu presidente, sr. José Marcellini e mais os diretores Domingos Croce, Carmine Zoccoli, João Felizola e Rolando A. Riccelli, o presidente do Conselho Deliberativo, dr. Roberto Pasqualin, Caetano Cangi, como secretario da ACEA, dois cronistas esportivos e os jogadores: Luiz, Grande, Squarza, Constantino, Carlos, Campeoni, Novelli, Pacová, Lobo, Orlando, Mario, Barbozinha, Luizinho, Osvaldo, Vitorino e o zelador Ernesto Rezende.

Campeonato Interno do C. A. Indiano

Terá inicio amanhã, domingo o campeonato interno gigante, de 1948, do C. A. Indiano, com a realização do torneio inicio da "Serie B". Dado o equilibrio de forças reinante e a rivalidade dos quadros disputantes, o tradicional torneio já tem seu exito assegurado.

O primeiro jogo começará às 8,45 horas, sendo as partidas de 15x15 minutos, exceto a final, que será de 20x20 minutos.

A tabela de jogos é a seguinte: 1.o — Comercial x Santos; — 2.o — Portuguesa x Veteranos; — 3.o — São Paulo x Vencedor do 1.o jogo; — 4.o — Vencedor do 2.o jogo x Vencedor do jogo final.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO TENTADOR — Na hipotese do Ipiranga derrotar, amanhã à tarde, a representação do tricolor, seus profissionais serão gratificados regiamente. Adianta-se nos circulos esportivos da capital que 3.000 cruzeiros seria a importancia destinada a cada "crack" do "vovô".

* * *

PRECAUÇÃO DOS SANTISTAS — Na proxima quarta-feira, os defensores do Santos rumarão para a capital a fim de efetuar o "apronto" para a luta com o Corintians, no Pacaembú. Após o exercicio, todos os titulares do "campeão da tecnica e da disciplina" ficarão concentrados nas dependencias da praça de esportes da Prefeitura, onde permanecerão aguardando a hora de dar combate à turma dos calções negros.

* * *

NA CONCENTRAÇÃO DO TRICOLOR — Além dos titulares, o tecnico Feola achou de bom alvitre concentrar no Canindé o ponta esquerdo Leopoldo e o medio direito Azambuja, profissionais que vêm prestando concurso à turma de aspirantes. Como se vê, a escalação de Teixeirinha e Bauer ainda não está assegurada, pois a presença daqueles aspirantes na concentração do "mais querido" revela a incerteza do treinador a respeito.

* * *

NADA DE GRAVE — O arqueiro Bino engessou anteontem uma das mãos. Os afeiçoados do gremio da "fazendinha" podem, entretanto, ficar despreocupados, que nada de grave há com o destacado arqueiro paranaense. Tudo não passou de simples medida de precaução do departamento medico. No proximo compromisso com o Santos, Bino estará em condições de integrar, com sucesso, o arco da turma titular do "Campeão do Centenario".

Aguardadas com justificado interesse as corridas em Cidade Jardim

GUARAZ E IGUASSU' AS FIGURAS CENTRAIS DO G. P. 29 DE OUTUBRO — A SABATINA DE HOJE DESTACA COMO ATRATIVO PRINCIPAL O "HANDICAP", EM QUE HOOD E' FRANCO FAVORITO — MONTARIAS E COTAÇÕES PARA HOJE E AMANHÃ NO HIPODROMO PAULISTANO — AS CORRIDAS NA GAVEA — 32 PARELHEIROS ANOTADOS NO G. P. PARANA' — VARIAS

O Jockey Club de São Paulo depois de duas semanas sem sabatinas, conseguiu para hoje à tarde em Cidade Jardim um ótimo programa de sete pareos — no qual se destaca o "handicap" — 6.o pareo da tarde — em 1.500 metros e a participação de Good Boy, Hood-Euskal Buru, Percal, Diagonal e Jamaican View — de vez que Cartucho e Malevo não correrão.

Hood é o franco favorito e pela forma com que tem vencido deverá elevar o seu numero de exitos — pois continua bem e a turma não lhe mete medo. Sua participação no Grande Premio de amanhã, porem, não é certa. Dependerá da maneira pela qual se portará hoje e — principalmente — pelo estado da raia de grama. Se esta se apresentar macia, o filho de Tintoretto correrá. Caso contrario apenas Cartucho — cuja deserção hoje é conhecida, defenderá a blusa do Stud Azem na milha e meia.

A sabatina conta com pareos movimentados e interessantes, conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Diplomata, W. Mazala	58	35
2	T. e Tres, J. Carvalho	58	40
3	Astro, L. Osorio	54	50
4	Falseta, n|correrá	54	—
5	Fugitivo, O. Rosa	52	30
6	Iló, A. Tucilo	52	50
7	Mundéo, W. Lima	52	60
8	Outono, A. Luca	52	50
9	Outubrino, A Françoso	52	35
10	Tachira, N. Monteiro	52	40
11	Zircon, O. Santos	52	80
12	Fragatinha, R. Correa	46	40

Fugitivo será nossa indicação. Outubrino, Diplomata, Fragatinha, Falseta e Tachira — são todos bem lembrados em seguida. Um bom azar — Trinta e Três.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Drop, González	55	35
2	Eclair, O. Rosa	55	27
3	Didi, R. Pacheco	53	50
4	Dona Lua, P. Vaz	53	30
5	Jaguara, E. Silva	53	40
6	Samara, Olguin	53	30

A distancia agora melhorou para o Eclair que poderá, finalmente, obter sua primeira vitoria. Dona Lua, Samara e Drop — os nomes seguintes.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Old Plaid, Urbina	58	80
2	Flechada, A. Lucca	56	30
(3	Passo Livre, J. Carval.	56	40
(4	Five Stars, W. Lima	50	40
5	Gladiadora, González	54	27
6	Sombra, S. Godoy	54	35
7	Bumbo, F. Sobreiro	52	30
8	Carreiro, L. Osorio	52	40
9	H.A.S., O. Santos	50	60

Gladiadora é a força pela vitoria anterior na turma. Flechada, Bumbo e Sombra — nessa ordem — os candidatos seguintes.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, R. Pacheco	56	50
(2	Hudson, n|correrá	56	—
(3	Rondel, W. Lima	56	40
4	Itaituba, L. Gonzalez	56	30
5	D. China, N. Monteiro	54	50
6	Hederea, L. Osorio	54	27
7	Irene, P. Vaz	54	30

Gostamos da Hederea para a posição de honra. Itaituba e Irene — os seus principais adversarios.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caboclo, J. Carvalho	56	35
2	C. Eugenio, O. Reichel	56	50
4	Escarceo, N. Pereira	56	50
5	Handful, G. Greme Jr.	56	35
6	Cigarrilha, L. Osorio	54	27
7	Helepole, O. Santos	54	60
8	Ithaca, O. Rosa	54	30
9	Iucatan, S. Ribeiro	54	50
10	Marfadinha, P. Vaz	54	35

Cigarrilha — pela corrida anterior — pode ser olhada como uma das forças. Ithaca, Marfadinha, Caboclo e Handful — os indicados em seguida.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy, González	59	40
(2	Hood, P. Vaz	58	22
(3	Cartucho, n|correrá	54	—
(4	Euskal Burú, N. Pereira	55	22
5	Percal, O. Reichel	58	35
6	Diagonal, Benítez	55	80
7	Malevo, n|correrá	54	—
8	Jamaican View, Olguin	51	35

Hood deverá continuar sua magnifica série de vitorias. Para o posto imediato — Jamaican View e Percal.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr $7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aramis, A. Lucca	56	50
2	Aprumado, A. Nobrega	56	40
3	Barbaro, W. Lima	56	40
4	Chodó, S. Godoy	56	35
5	Coracá, R. Urbina	56	35
(6	Harbolito, O. Rosa	56	30
(7	Al Arusa, E. Silva	54	30
8	Dona Boa, P. Vaz	54	50
9	Dryade, G. Greme Jr.	54	50
10	Perobinha, N. Monteiro	54	35

Al Arussa pelo bom 2.o de domingo passado deve ser olhada como competidora séria agora. Dos outros — Chodó, Corac e Perobinha.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Fugitivo	*Outubrino*	*Fragatinha*
Eclair	*Dona Lua*	*Drop*
Gladiadora	*Flechada*	*Bumbo*
Hederea	*Irene*	*Itaituba*
Cigarrilha	*Ithaca*	*Marfadinha*
Hoop	*Jamaican View*	*Percal*
Coracá	*Al Arussa*	*Perobinha*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

...O 1.o pareo de hoje está marcado para às 14 horas...

...Até às 13 horas a "Quitandinha" estará funcionando para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules com porcentagem...

...Só o 1.o pareo de hoje será corrido na grama...

...Para os bolos do 2.o em diante. Os 3 finais são indicados para os bettings...

...Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits" para hoje: Falseta n.o 4 no 1.o pareo; Hudson n.o 2 no 4.o pareo e Cartucho n.o 3 e Malevo n.o 7 — no 6.o pareo...

...Gladiadora — Hood são tidos como grandes "barbadas" da tarde. A elas acrescentaremos — Fugitivo e Cigarrilha para a acumulada de vencedor e placé...

...Coracá — na estreia há pouco — era muito falado, figurou bem e chegou em 4.o. Hoje poderá ganhar...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Foram divulgadas ontem as montarias para as promissoras corridas de amanhã, em Cidade ardim, quando teremos como prova basica o G. P. 29 de Outubro. Nessa carreira Cid não correrá e, como já se sabe, Hood somente será apresentado em caso da raia não se apresentar seca.

Voltamos a publicas o programa com os joqueis contratados e nossas cotações:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Chilito, Ot. Reichel	58	40
2	Boleiro, L. Osorio	56	40
3	Farbolito, E. Silva	56	60
4	Fleugma, R. Benitez	56	50
* 5	Velho Amigo, González	56	35
6	Bilitis, A. Tucilo	54	30
7	Indio Filho, Sobreiro	54	40
8	Indomito, P. Vaz	54	27
9	Canelinha, J. Carvalho	52	40

(*) Ex-Inhame.

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Don Carmelo, L. Lobo	59	30
2	Nevada, A. Altran	54	50
3	Comica, R. Olguin	50	35
4	E. Ingleza R. Correa	50	35
5	Fucha, N. Pereira	50	30
6	Pacará, W. Lima	50	50
7	Distribution, Sobreiro	47	40

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fakir, O. Rosa	55	40
2	Harley, J. Carvalho	55	55
3	Jaborandi, Ot. Reichel	55	60
4	Resero, Olguin	55	27
5	Artuélia, L. Osorio	53	50
6	Jamuri, L. González	53	30
7	Jeitosa, R. Urbina	53	40

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo, A. Nobrega	58	30
2	Palmar, J. Nascimento	58	30
3	Gibelino, P. Vaz	56	40
4	Iogui, González	56	50
5	Malandrinho, N. Mont.	56	35
6	Espuma, O. Rosa	54	40
7	Cortezã, A. Altran	52	60

5.o PAREO — Grande Premio "29 de Outubro" — Às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Distancia 2.400 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
(1	Cid, n|correrá	58	—
(2	Goleiro, O. Reichel	54	27
(3	Guaraz, Olguin	54	27
4	Peuwa, O. Rosa	56	50
(5	Cartucho, Nascimento	54	40
(6	Hood, P. Vaz	54	40
7	Clarão, R. Urbina	54	50
8	Iguassú, González	54	30
9	Imbú, Ot. Reichel	54	40

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chamach, S. Ribeiro	58	30
(2	Jaci, Olguin	56	30
3	Calouro, O. Reichel	56	27
4	Farol, González	56	40
5	Caaimbella, Nascimen.	54	50
6	Cacique, W. Mazalla	54	80
7	Chalá, O. Rosa	54	30
8	Furriel, Ot. Reichel	54	40
9	Blue Star, N. Pereira	52	40

7.o PAREO — Premio "Jockey Club do Paraná" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado, González	58	30
2	Denodado, O. Reichel	58	40
3	Gigo, n|correrá	58	—
4	Camerino, E. Silva	57	80
5	Hamlet, N. Monteiro	57	60
6	Irussú, N. Pereira	57	60
7	Niquelado, P. Vaz	57	60
8	Pirajú, Nascimento	57	35
9	Cabalista, G. Greme Jr.	56	60
10	Marfada, A. Nobrega	56	50
11	Iluminura, L. Lobo	55	50
12	Cabotino, A. Cataldi	54	50
13	Momblam, Ot. Reichel	54	50
14	Tamara, R. Olguin	54	35
15	Boa Noite, O. Rosa	53	35

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls	Cts.
1	Aymoré, W. O. Silva	58	50
2	Cometa, L. Osorio	58	40
3	Delgada, O. Rosa	58	40
4	Flipp, N. Pereira	58	50
5	Hnover, Olguin	58	30
6	Marlem, Nascimento	58	50
7	Gitana, O. Reichel	54	40
8	Malandro, González	54	35
9	Urauto, J. Carvalho	54	50
10	Altita, P. Vaz	52	60

O G. P. PARANÁ

No dia 19 ultimo, encerrou-se o prazo para o pedido de chamado dos candidatos ao G. P. Paraná, prova em 3.000 metros e com 100.000 cruzeiros, a ser disputado no dia 5 de dezembro proximo, no Hipodromo da Guabirotuba — em Curitiba. Trinta e dois são os animais anotados nessa importante carreira. Ei-los:

IGUASSÚ	Stud Lineu de Paula Machado
IBICUHY	Stud Lineu de Paula Machado
N. N.	Aristides Galli
SOMELIER	Nelson Seabra
ZORRO	Nelson Seabra
CLORO	Nelson Seabra
TIROLESA	Nelson Seabra
SOLERO	Mario A. Marques
CASABLANCA	Alberto Mezzomo
FIDUCIA	A. J. Peixoto de Castro
SARAVAN	A. J. Peixoto de Castro
CHASQUILLO	Haras Eldorado
COYAN	Paulo Dietszch
N. N.	Luiz G. A. Valente
DONAIROSA	Luiz G. A. Valente
LANA TURNER	Walter Brandão
CALENDARIO	M. Hipolito Cezar
MIAMI	Herminio Brunatto
CAUTIVADORA	Arcesio de Barros Lhna
ADOC	Santiago Barros Machado
ALECRIM	Governador Moisés Lupion
ESBUENA	Irio Galli
D. PAULITO	Stud Paraná
GUARAZ	Paulo Lara
GOLEIRO	Paulo Lara
PELELE	Abib Azem
MIRA (Ex-Mirassol)	Ildefonso Mello
DEFIANT	D. Inah de Moraes
TYPHOON	D. Inah de Moraes
NAEMBE'	Alois Kompatscher
HEREO	Roger Guedon
TAUÁ	E. & V. Saboya

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Na raia de areia boa, sem bambús, "aprontaram" na manhã de ontem:
Chilito — Otilio Reichel — 500 mts. — tempo 21" 1|2;
Indomito — P. Vaz, 500 mts. — 32" 1|2;
Don Carmelo — L. Lobo — 700 mts. — 45";
Nevada — A. Altran — 700 mts. — 44" 3|5;
Comica — R. Olguin — 600 mts. — 38";
Espuma Inglesa — R. Corrêa — 700 mts. — 43" 2|5;
Pacará — W. Lima — 700 mts. — 44" 1|2;
Distribution — F. Sobreiro — 700 mts. — 45";
Fakir — O. Rosa — 800 mts. — 45";
Fakir — O. Rosa — 800 mts. — 52";
Harley — J. Carvalho — 1.000 mts. — 69", suave;
Resero — R. Olguin — dos 1.800 aos 1.000 mts. — 48" 1|2;
Artuélia (L. Osorio) e Tamara (R. Olguin) — dos 1.800 aos 1.200 mts. — 35" 2|5, juntos;
Jamuri — L. Gonzalez — 700 mts. — 47" 1|2, suave;
Jeitosa — R. Urbina — 600 mts. — 40";
Epilogo — A. Nobrega — dos 1.800 aos 1.000 mts. — 51";
Palmar — A. Altran — 800 mts. — 52";
Gibelino — P. Vaz — 800 mts. — 55", suave;
Iogui — H. Molina — 700 mts. — 45";
Hamlet (N. Monteiro) e Malandrinho (M. Souza) — 800 mts. — 50" venceu Hamlet.
Espuma — O. Rosa — 800 mts. — 52";
Cortezã — A. Altran — 800 mts. — 52" 1|2;
Cid — (A. Nobrega) e Gleiro (O. Reichel) — 1.200 mts. — 77", juntos;
Peuwa — O. Rosa — 1.000 mts. — 65" 1|2;
Cartucho — P. Vaz — 1.000 mts. — 67";
Clarão — R. Urbina — 1.000 mts. — 64";
Iguassu' — L. Gonzalez — 1.000 mts. — 67";
Imbu' — Otilio Reichel — 800 mts. — 50" 1|2;
Chamach — S. Ribeiro — 800 mts. — 51" 1|2;
Jacui — R. Olguin — 700 mts. — 44" 1|2;
Calouro — O. Reichel — 800 mts. — 55", suave;
F arol — Lad — 700 mts. — 43";
Caaimbella — J. Nascimeno — 700 mts. — 47", suave;
Chala — O. Rosa — 700 mts. — 43" 1|2;
Furriel — Otilio Reichel — 700 mts. — 44" 1|2;
Blue Star — N. Pereira — 700 mts. — 43" 1|2;
Blindado — L. Gonzalez — 800 mts. — 52" 1|2;
Denodado — (O. Reichel) e Urauto (F. Sobreiro) — 700 mts. — 44", v. Denodado facil;
Camerino — E. Silva — 800 mts. — 53" 1|2 suave;
Irussu' — N. Pereira — 800 mts. — 57" suave;
Niquelado — P. Vaz — 800 mts. — 52" 1|2;
Piraju' — J. Nascimento — 800 mts. — 53";
Cabalista — G. Greme Jr. — 800 mts. — 51" 1|2;
Cabotino — A. Cataldi — 700 mts. — 45";
Monblam — Otilio Reichel — dos 1.800 aos 1.200 mts. — 36";
Bôa Noite — O. Rosa — 800 mts. — 53";
Cometa — L. Osorio — 700 mts. — 46";
Delgada — O. Rosa — 800 mts. — 52" 1|2;
Flipp — N. Pereira — 800 mts. — 51" 1|2;
Hanover — R. Olguin — 800 mts. — 49" 1|2;
Marlen — J. Nascimento — 800 mts. — 54";
Malandro — L. Gonzalez — 800 mts. — 53";

NA GAVEA

As corridas de hoje no Hipodromo Brasileiro

São sete os pareos da sabatina de logo mais no Hipodromo da Lagoa — conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	Jamari, O. Ulloa	55	16
2	Astro, Rigoni	55	50
(3	Jeffy, G. Costa	55	60
3(			
(4	Maracajú, N. Mota	55	80
(5	Bozambo, n|correrá	55	—
4(			
("	Rio Verde, n|correrá	55	—

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Edopuva, J. Mesquita	55	25
1(			
(2	Opala, L. Coelho	55	60
(3	Madrugadora, G. Costa	55	60
2(			
(4	Jurujuba, D. Ferreira	55	50
(5	Má, J. Portilho	55	60
3(			
(6	Milú, Rigoni	55	60
(7	Jerivá, O. Ulloa	55	20
4(			
(8	Suassuí, N. Mota	55	60

3.o PAREO — 1.30 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Mariposa, Rigoni	56	35
1(			
(2	Lavinia, J. Portilho	56	60
(3	Aritaca, J. Altran	56	40
2(			
(4	Lizete, X.X.	56	35
(5	Princezinha, B. Ribeiro	56	50
3(6	Loba, R. Alencar	56	50
(7	Forqueta, P. Tavares	56	50
(8	Jarina, L. Coelho	56	50
4(9	Caravana, R. Latorre	56	35
(10	B. Hampton, n|correrá	56	—

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,35 horas.

		Kls.	Cts.
1	C. Grande, n|correrá	58	—
2	Guarulhos, O. Ulloa	56	20
(3	Pablo, R. de Freitas	52	50
3(			
(4	Expoente, O. Morgado	56	50
(5	Morena Clara, Latorre	50	40
4(			
(6	C. Alto, L. Rigoni	52	40

5.o PAREO — 1.00 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,10 horas — (Pista de grama).

		Kls.	Cts.
(1	Grão Mogol, V. Cunha	56	27
1(			
(2	Guapeba, Latorre	50	60
(3	Manful. R. de Freitas	56	50
2(4	Guinéo, X.X.	56	40
(5	Galiza, I. de Sousa	50	60
(6	Sanguenolth, J. Tinoco	50	60
3(7	Tres Pontas, A. Aleixo	52	60
("	Ganges, L. Rigoni	52	30
(8	J. Chico, n|correrá	54	—
4(9	Sassiado, P. Tavares	56	35
("	Flexa, n|correá	54	—

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,45 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Don Fernando, Rigoni	56	22
1(2	Segredo, n|correrá	56	—
(3	El Rey, O. M. Fernan.	52	80
(4	Coquetel, N. Mota	52	60
2(5	Içara, N. Linhares	56	50
(6	S. de Prata, J. Mesquita	58	80
(7	Miss Henriette, S. Fer.	54	35
3(8	Turuna, S. Batista	52	50
(9	Concurso, n|correrá	54	—
(10	Explendor, O. Ulloa	52	40
4(11	Garrida, Latorre	54	40
("	Moritz, O. Castro	52	40

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,20 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Hesperia, J. Mesquita	52	25
1(			
(2	Mavilis, Rigoni	54	50
(3	Diolan, P. Tavares	58	30
2(			
(4	Cambridge, J. Morgado	56	40
(5	Cambucí, Latorre	52	50
3(			
(6	Ariró, D. Ferreira	54	50
(7	Magesatde, n|correrá	56	—
4(8	Urutú, X.X.	58	35
("	Huron, R. de Freitas	56	35

WEST SIDE TENNIS CLUB EM FOREST HILLS, NOVA YORK — Cenario de muitos dos mais importantes torneios nacionais e internacionais de tenis realizados nos Estados Unidos, inclusive o campeonato americano de amadores e profissionais, dos torneios bienais da taça Wightman e frequentemente das competições internacionais da taça Davis. Nos primeiros dias de um torneio os jogos se realizam simultaneamente em 23 quadras localizadas entre o estadio e a séde do Club que se avista ao fundo da fotografia. Os jogos finais são realizados nas duas quadras do estadio que acomoda 14.000 espectadores. A tribuna que se vê ao centro é reservada para os jogadores, diretores do Clube, convidados especiais e imprensa. Além dessas quadras, o Clube possui 30 outras especialmente preparadas para secarem rapidamente depois das chuvas. (USIS).

VENCIDA A SEGUNDA ETAPA DA PROVA AUTOMOBILISTICA B. AIRES-CARACAS

O volante argentino Oscar Galvez continua na liderança da sensacional prova

BUENOS AIRES, 22 (INS) — O argentino Oscar Galvez venceu a segunda etapa da prova automobilistica Buenos Aires-Caracas, na Venezuela. Galvez, pilotando seu "Ford" adaptado para a prova, percorreu a distancia em 4 horas 47'21"3|5, com uma velocidade de media de 79 quilometros e 51 centesimos por hora. Galvez continua na liderança dos concorrentes à dificil prova, depois de ganhar as duas primeiras etapas da corrida.

Uns 100 automoveis, dos 138 que participaram da prova iniciaram esta manhã, às sete horas, a terceira etapa. Esta será uma nova prova para os concorrentes, já que se trata de uma corrida de 227 quilometros, de subida para o planalto boliviano, com uma consideravel mudança de temperatura, o que constitui um dos mais serios obstaculos, tanto para os automobilistas como para os motores de suas maquinas.

Entre os novos concorrentes que abandonaram a prova figura o uruguaio Hector Supici Sedes e o boliviano Juan Vera.

TORNEIO PUGILISTICO INTER-CLUBES

Concorrem à competição o E. C. Corintians Paulista, Nitro Quimica — C. E. da Penha e União Radium — As pelejas serão travadas no ringue do parque S. Jorge

Um interessante torneio pugilistico inter-clubes será efetuado amanhã, no ringue do parque São Jorge, iniciando-se as pele'as às 8,30 horas.

A competição conta com o concurso do E. C. Corintians Paulista, Nitro Quimica, C. E. da Penha e União Radium, que serão representados por valorosos amadores do esporte das luvas.

O torneio marca o inicio de uma série de reuniões pugilisticas em diversos bairros da capital, com o proposito de difundir e incrementar a "nobre-arte" nas classes trabalhadoras, principalmente nos centros fabris.

Contando os clubes participantes com uma pleiade de destacados amadores, os encontros estão fadados a agradar em cheio, proporcionando pelejas renhidas e de intensa movimentação.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Prossegue hoje o Campeonato Estadual de Tenis, promovido pela Federação Paulista, com os seguintes jogos:

SOC. HARMONA — **às 15,30 horas** — Valdemar Lerro vs. José Stockl.

C. A .PAULISTANO — **às 15,30 horas** — Clélia Salgado vs. Vicentina Campos; — **às 16,30 horas** — Olga Mazzieri vs. Olga Buckup.

HANDEBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol, teremos amanhã domingo, no campo do E. C. Pinheiro, duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do E. C. Pinheiros "A" e "B" x Clube Ginastico Paulista "A" e "B". A preliminar, que foi marcada para as 14,30 horas, reunirá a utrma "B" do E. C. Pinheiros e o conjunto "B" do C. G. Paulista.

Eis a organização das turmas:

E. C. PINHEIROS "B" — Bubi, Willy e Magnusson; Uhl, Frohmuth e Kolde, Virgilio Friedman, Pacheco, Rudi e Bartlin, e os reservas — Cicero, Margirous e Viltal.

C. G. PAULISTA "B" — Grundner, Capraro e Chará; Stegmann, Felipe e Nogueira, Paulo, Buzzini, Vana, Flavio e Garcia, e os reservas — Maneco, Paulino, Otavio e Lorival.

E. C. PINHEIROS "A" — Rubens, Henike e Moacir; Alex, Marcelo e Kiliam; Azul, Paulo, Roberto, Horacio, e George.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — "A" — Vela, Peter e Gratz; Lopes, Antanas e Eugenio; Cristiano, Orlando, Lucio, Erwin e Brandt.

A arbitragem estará a cargo do sr. Osvaldo Lange para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. Vicente Valeta.

49.º aniversario da A. D. Floresta

1.o de Novembro de 1899 marca na historia do esporte paulista a fundação do então Clube Esperia hoje a Associação Desportiva Floresta. São, portanto, decorridos 49 anos de existencia util do gremio da Ponte Grande que, desde aquela data, vem lutando com ardor, dentro de um idealismo sadio.

E para comemorar tão grata efemeride, a diretoria da tradicional Agremiação, marcou para os dias 6 e 7 de novembro proximo a realização de um magnifico programa poli-esportivo.

XI Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tenis

Prosseguindo na disputa do torneio, estão escalados para hoje os seguintes jogos:

A's 15,30 horas — Wilton Crescenzo vs. José Catalano, Amalia e Rolando Mayer vs. Gilza Bosisio e André Osser e Stela Aratangy vs. Ilse Sergel; — às 16,30 horas — Evelyne Walzer vs. Ursula Borman, Paula Klassing-Renato Cantisani vs. Olga Mazzieri-José Stockl e Sheila Wilson-Eugenio Sales vs. Silvia Niesner Vilar-Francisco Frisoni.

RESULTADOS DE JOGOS

Valdemar Pinto v. Carlos S. Monteiro por 6|2 e 6|1: — Alcides Procopio v. Sebastião Caseli por 6|0 e 6|3; e Katleen Auton venceu Olga Mazzieri, classificando-se para a final. A contagem foi de 6|1 e 6|1, que, no entanto, não revela fielmente o desenvolver da peleja, que não foi decidida rapidamente.

EDUCAÇÃO FISICA

Prosseguindo em seu programa de atividades tecnicas em favor dos associados e demais interessados em assuntos referentes a educação fisica e desportos, a diretoria da APEF comunicou-nos a relação dos seguintes cursos:

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO

A fim de preparar tecnicamente os candidatos ao concurso de ingresso ao magistério secundario — educação fisica — acha-se em organização um curso completo para atender todos aqueles que pretendem fazer o referido concurso. Provavelmente as aulas serão dadas durante o mês de janeiro, pois que as provas deverão ser realizadas em fevereiro. Outros informes poderão ser obtidos pelos interessados na séde social a partir de 10 de novembro.

TECNCA DE CESTOBOL

As aulas deste curso, sob a orientação do professor Naim Curi de Melo, serão reiniciadas hoje, às 14,30 horas, na séde da APEF, a rua General Jardim, 505.

CESTOBOL COMO FATOR EDUCACIONAL E COMO ESPORTE

Destinado apenas aos professores de educação fisica, serão iniciadas as aulas na proxima 4a.-feira — dia 27, às 20 horas. As matriculas poderão ser feitas na Associação (6-1861) entre 15 e 18 horas, diariamente.

LUTAS DE BOX NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (INS) — O favorito dos aficionados do box, Gavilán, se encontra hoje mais proximo da ambicionada meta da sua classe, dando mais um passo com a derrota de ontem à noite de Vinne Rossano, de Nova York.

Gavilán ganhou por nocaute tecnico no sexto "round". A luta era a 10 "rounds".

O encontro verificou-se em Washington.

O peso leve Lorenzo Safora, compatriota de Gavilán, foi derrotado por decisão vencendo Olev Simmone, de Washington, num dos encontros preliminares.

Gavilán subiu ao quadrilátero pesando 108 libras e meia — 67 quilos e meio.

A luta foi muito movimentada. No primeiro "round" Rossano mandou-lhe direto a Gavilán, contando-se nove segundos, mas depois recebeu uma terrivel chuva de golpes das mãos do cubano, antes de lancar a toalha, aos 20 segundos do sexto "round".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves Franca pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

Torneio Panamericano de Tenis

CIDADE DO MEXICO, 22 (U. P.) -- O campeão nacional de tenis dos Estados Unidos, Pancho Gonzalez, norte-americano de descendencia mexicana, derrotou o filadelfiano Vic Seixas por 6|2, 2|6, 6|2 e 13|11, colocando-se para as semi-finais ou Torneio P. namericano de Tenis que se realiza nesta capital.

AMANHÃ - Corridas de Trote em V. Guilherme - BETTINGS, BOLOS E ACUMULADAS, — AV. IPIRANGA, 794 —

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis, tomou as seguintes deliberações:

a) — agradecer a Confederação Brasileria de Desportos a indicação do presidente da Federação para chefiar a delegação do Brasil à Copa Mitre;

b) — empossar o sr. Mario Ferraz Braga no cargo de vice-presidente da Federação para o qual foi eleito em reunião de Assembléia Geral Extraordinaria de 19 do corrente;

c) — agradecer o SESC o convite feito para uma turma desta Federação inaugurar as quadras de tenis de sua colonia de férias em Bertioga;

d) — agradecer ao SESI o convite feito para o almoço realizado no dia 20, com a presença dos presidentes da Federações;

e) — registrar as sugestões de alguns clubes filiados do interior, relativas ao Campeonato de Tenis do Interior, concordando com o critério que será adotado;

f) — transmitir aos filiados o oferecimento do sr. Wild, da Inglaterra, para tecnico de tenis;

g) — proclamar a turma do C. A. Monte Libano campeã do torneio interclubes da 1.a classe de homens em 1948;

h) — aprovar os relatorios dos jogos inter-clubes homologando os seguintes resultados: — 1.a classe de homens: — C. A. Monte Libano 3 vs. T. C. Paulista 2; — 3.a CLASSE DE SENHORAS — C. R. Tietê 4 vs. T. C. Santos 1; — 3.a CLASSE DE HOMENS — Soc. Harmonia "B" 5 vs. C. R. Tietê "A" 0; — C. A. Paulistano "A" 3 vs. E. C. Pinheiros "B" 2; — C. A. Paulistano "B" venceu a A. D. Floresta por desistencia; — 5.a CLASSE DE HOMENS — Soc. Harmonia "A" 5 vs. C. R. Sal. Gama "B" 0; — E. C. Pinheiros "A" 4 vs. Copercotia A. C. "A" 1; — A. D. Floresta "A" venceu o Coopercotia A. C. "B" por desistencia; — C. R. Sal. Gama "A" 4 vs. C. A. Monte Libano 1.

O Laborterapica foi vencido em Itapira

Perante numerosa assistencia, realizou-se domingo no Estadio Municipal de Itapira, o encontro entre o lider da Série Branca da Leci e a S. E. Itapirense, vice-campeão de sua zona.

A rapaziada paulistana teve baixa atuação, produzindo jogo regular somente no primeiro periodo da luta, quando deixou o gramado perdendo por um a zero. O segundo tempo pertenceu totalmente ao forte conjunto itapirense, que não teve dificuldade em transformar sua superioridade totalmente ao forte conjunto itapirense, que não teve dificuldade em transformar sua superioridade em mais 2 tentos, os quais, assim como o primeiro, foram assinalados de modo espetacular pelo centro avante itapirense. Não fosse o alto padrão de jogo desenvolvido por Calil arqueiro, e Ribeiro centro medio do Laborterapica, que se agigantaram frente ao poderoso adversario, a contagem seria mais dilatada. Todavia, o espetaculo agradou e a parte disciplinar foi impecavel, imperando entre os 2 2rapazes o mais perfeito cavalheirismo esportivo.

Para corrigir desajustamentos sociais

WASHINGTON (USIS) — Um teatro infantil, criado 15 anos atrás nos Estados Unidos, a titulo de experiencia, para ajudar crianças "retardadas", tornou-se uma importante e amplamente conhecida instituição no campo da arte infantil. O teatro foi organizado em Palo Alto, California, pela sra. Hazel Robertson, professora de inglês, que achava que muitas crianças consideradas "atrasadas" necessitavam apenas de uma oportunidade para se expressarem e se tornarem uteis e felizes.

Inicialmente, organizou um curso dramatico a que chamou Prática de Auditorio, no ginasio local. Em 1937, um cidadão doou o dinheiro necessario à construção do edificio, que atualmente é o teatro infantil. Trata-se de um dos poucos teatros do mundo no genero, com montagens completas, funcionando o ano inteiro. Dois terços de suas despesas são custeadas pela administração da cidade, e o terço restante, com a venda de ingressos.

Cerca de 11.000 jovens, desde crianças de três anos a alunos de universidades, têm participado dos programas. Alem de proporcionar diversão saudavel às crianças da cidade, o teatro tem contribuido para corrigir desajustamentos sociais. As crianças que tomam parte nas representações vêm aumentando o seu interesse pela aparencia e a higiene pessoal. O indice de criminalidade juvenil é muito baixo em Palo Alto.

A iniciativa da sra. Robertson alcançou tamanho sucesso que ela foi chamada a trabalhar em identicos projetos patrocinados por grupos de pais e professores de outros Estados norte-americanos. O projeto teve repercussão tambem no estrangeiro. Diretores de ensino dos paises escandinavos, por exemplo, interessaram-se tanto pelo teatro infantil, que foram ter a Palo Alto a fim de consultarem com a sra. Robertson sobre a adoção de identicos programas em seus proprios paises.

Auxilio dos Estados Unidos à educação no exterior

WASHINGTON (USIS) — Até o fim do corrente ano, as agencias particulares de socorro voluntario dos Estados Unidos gastarão mais de ...... 80.000.000 de dolares em beneficio das instituições educacionais de cerca de 20 paises devastados pela guerra, segundo um relatorio da Comissão para a Reconstrução Educacional Internacional (CIER). Dessa forma, o total despendido nessa ajuda desde 1946 alcançara 230.000.000 de dolares.

São os seguintes os paises beneficiados pelo programa: Austria, Belgica, Bulgaria, China, Checoslovaquia, Dinamarca, Finlandia, Alemanha, Grecia, Holanda, Hungria, Indonesia, Italia, Japão, Luxemburgo, Noruega, Filipinas, Polonia e Iugoslavia.

A CIER, que tem sede em Washington, tem desempenhado o papel de agencia coordenadora para as organizações privadas norte-americanas no envio de auxilio ao exterior para fins educacionais. Na determinação dos meios mais eficazes de distribuir essa ajuda, a CIER coopera intimamente com a Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO).

Noticias · do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 22:

DETIDO QUANDO PUNHA FOGO NUM EUCALIPTAL

Foi detido, durante a tarde de anteontem, na Chacara Areão, situada neste municipio, o individuo Sebastião Antonio Martins, com 33 anos, casado, lavrador, domiciliado na mencionada propriedade agricola, quando ateava fogo num eucaliptal. A referida chacara vem sendo vitima de frequentes incendios, sendo os prejuizos causados pelo fogo calculados em 100 mil cruzeiros, aproximadamente.

O incendiario Sebastião Antonio Martins, encontra-se recolhido ao xadrez da Regional de Policia para posteriores averiguações.

AGRESSÃO

Na madrugada de ontem, foi detida em frente ao predio, 693, da rua Senador Saraiva, Maria Isabel de Andrade, residente no mesmo, em virtude de estar promovendo desordens naquele local, tendo agredido o sr. Alvaro Muller, que recebeu ferimentos no rosto.

A vitima foi socorrida pela Assistencia Municipal, conduzida à Delegacia Regional de Policia.

INAUGURAÇÃO DAS CASAS POPULARES

Serão oficialmente inauguradas, amanhã, às 16 horas, as 245 casas populares construidas no bairro de S. Bernardo, com o apoio da Prefeitura Municipal desta cidade, as quais virão resolver, em parte, o problema da falta de habitações entre nós, proporcionando às pessoas de poucas posses a compra de uma casa.

As solenidades de que se revestirão essa inauguração deverão comparecer representantes do governo, o dr. Luiz Gonzaga Novell Junior, vice-governador do Estado e o capitão Dutra, representando o presidente da Republica.

LINHAS DE ONIBUS PARA A CIDADE

De acordo com entendimentos entre a Prefeitura Municipal e a Cia. de Transportes Coletivos Sorocabanos, ficou deliberado que, dentro de 15 dias, será iniciado em Campinas um serviço de onibus, que terá o carater experimental durante 90 dias. Cinco linhas foram traçadas, das quais a primeira a entrar em vigor será a Vila Estanislau As demais linhas, Swift, Vila Marieta, São Bernardo e Alto do Bonfim, passarão a funcionar, com breves intervalos, dentro de alguns meses.

II CONGRESSO LITERO-CULTURAL DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE CAMPINAS

Com invulgar brilhantismo, vem se realizando, desde sabado ultimo, no anfiteatro da Escola Normal Carlos Gomes, o II Congresso Litero-Cultural dos Estudantes Secundarios de Campinas, promovido pela Academia Estudantina Panamericana.

Desse conclave estão participando cerca de 20 agremiações de nossos colegios, numa demonstração evidente do interesse da classe estudantina pelo mesmo.

CAPIVARI

(Do nosso correspondente)

ASSUNTOS DO MUNICIPIO — Esteve na capital da Republica uma comissão composta pelos srs. prefeito municipal, dr. Sebastião Armelin, vereador Arcangelo Forti, Antonio De Cilos e Miguel Simão Neto, a fim de tratar da substituição da empresa eletrica "San Joan". Em virtude do afastamento dos srs. presidente e vice-presidente da Camara Municipal, assumiu a presidencia do Legislativo Municipal, o 1.o secretario sr. Rosario Capossoli.

NOIVADO — Contrataram casamento o sr. Ozem Pagoto, filho do sr. Sebastião Pagoto, com a senhorita Léa Annichino, filha do sr. Jeronimo Annichino.

VISITAS — Esteve na cidade o ex-vigario desta paroquia, padre José Bonifacio Garreta, lente de Ciências Naturais do Ginasio Estadual de Descalvado.

— Deverá visitar esta cidade, o deputado Porfirio da Paz, no dia 26 do corrente.

VIAGENS — Seguiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e filho, o dr. Humberto Annichino, vice-presidente da Camara Municipal. Deverão tomar parte no Congresso Eucaristico que se realizará em Porto Alegre, R. G. do Sul, as professoras: senhorita Romilda Capóssoli e Edite Vigorito.

Mudou-se para a capital, com sua familia o major Pires de Campos, antigo chefe do Partido Republicano desta cidade.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade: a sra. d. Lucila A. de Sousa, pertencente à tradicional familia capivariana, pianista famosa e que muitos concertos realizou nesta cidade e nas circunsvizinhas; o sr. João Bisso e a sra. d. Francisca de Andrade.

FESTAS — Realizou-se no dia 15, na séde da Cultura Artistica de Capivarí, sob o patrocinio da Prefeitura, uma comemoração do advento da éra do petroleo para o Brasil.

— Realizou-se no dia 16, no salão do teatro "Iris" desta cidade a festa de coroação da 3.a rainha dos estudantes capivarianos, sendo desta feita coroada a senhorita Maria Aparecida Quagliato. O baile de gala foi abrilhantado pelo jaz de Sorocaba "Americano".

— Realizou-se no dia 17, um desfile, composto pelos alunos do Grupo Escolar "Augusto Castanho" desta cidade, do curso primario adido à Escola Normal e das escolas: de Rafard e S. Bernado, a fim de comemorar a "Semana da Criança".

ESPORTE — Prosseguindo o campeonato do interior, referente à 3.a divisão de futebol, realizou-se no campo do Capivariano F. C. o encontro entre este e a equipe do Sorocabano F. C. de Itapetininga, saindo vencedor o clube local pela contagem de 5 a 1.

ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Os interessados na assinatura deste jornal, deverão procurar o nosso agente à rua Padre Fabiano, 689.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente).

IRRIGAÇÃO DAS RUAS — Na sessão ordinaria de 1.o do corrente, o vereador major Alfredo de Guimarães Louzada apresentou ao plenario uma indicação para a construção de um irrigador que viria diminuir a poeira, tão prejudicial e que domina a cidade nas épocas de seca. Entretanto, a indicação não foi aprovada, sendo prejudicada em parte, o que atrasará consideravelmente a sua execução.

Alegaram os legisladores, falta de verba. Acontece, porém, que o Executivo, apresentou à Camara um projeto sobre sistema tributario do municipio e que foi aprovado, vindo aumentar consideravelmente as finanças do municipio. E' justo, pois, que tal indicação do sr. Guimarães Louzada entre na pauta do exercicio de 1949, com a urgencia necessaria, para não ser prejudicada novamente e venha a cidade a ser presenteada com essa iniciativa tão necessaria. E' mesmo, imprescindivel que a população possua tal irrigador, que acabará de uma vez por todas com a poeira, que tão desagradaveis consequencias tem trazido a população.

PARTIDO REPUBLICANO — Orientado pelo sr. Otavio Gouveia e por determinação do dr. Raul da Rocha Medeiros, foi organizado o diretorio local do Partido Republicano, presidido pelo sr. A. Atab e já encaminhado à Comissão Diretora do Partido, para o devido reconhecimento. Como passo inicial as suas atividades, aquele direafim de aumentar o numero de eleitores a fim de aumentar o numero eleitores no municipio, relativamente pequeno em relaçã ao numero de habitantes que possui.

MIRACATU'

(Do nosso correspondente)

NASCIMENTOS: — Nos primeiros quinze dias do mês de outubro, nasceram nesta cidade Eliseu da Costa, filho de Antonio Lameu da Costa e de Laudelina Novais da Costa; Alice Humiko Hirose, filha de Mitsuga Hirose e de Fuzai Hirose; Jandira Jorge, filha de Felicio Jorge e de Jorgina Lopes da Silva; Lidia Sanches, filha de Ernesto Fernandes Sanches e de Helena Sanches Muniz; Angelina da Guia Almeida, filha de Sebastião Olavio de Almeida e de Dionisia Maria de Almeida; Joaquim Corrêa, filho de Pedro José Corrêa e de Enezia Raimundo Corrêa; Alcina Gonçalves filha de Antonio Gonçalves da Silva e de Geralda Ramos Gonçalves; Francisco Massao Nohara, filho de Kamaiti Nohara e Mussu Nohara; Luiza de Sousa, filha de Felisberto de Sousa e de Dulcinda Ramos; João Marcelino de Amorim, filho de Virgilio Marcelino de Amorim e de d. Maria Rosa de Amorim; Maria das Dores Dias filha de Ana Leocadia de Almeida; Jonas e Joana do Nascimento, filhos de João Elviro do Nascimento e de d. Dionice Sousa Nascimento; Eunice Alves Monteiro, filho de Marcilia Monteiro.

BAILE: — No dia 23 do corrente, com inicio às 21 horas, será efetuado o grande baile do ano, organizado pela Sociedade Recreativa Prainhense, que já está distribuindo os respectivos convites. Tocará um "jazz" vindo de Santos.

FUTEBOL — No Campeonato do Litoral, o Prainha F.C. já lutou duas vezes. Os resultados foram os seguintes: contra o Musagueira F.C. 1 a 1; contra o Raposo Tavares, 2 a 1. A vitoria da agremiação local foi aclamada por numeroso publico. Marcou o tento da vitoria Ismael.

ANIVERSARIO — No dia 12 do corrente transcorreu o aniversario do sr. Haroldo Dias Ferreira, prefeito municipal, que foi muito cumprimentado pela grata efemeride.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

PLEBISCITO — Tornaram-se independentes de Rio Claro, não mais pertencendo ao nosso municipio, os distritos de Santa Gertrudes e Corumbataí, pois, tiveram lugar no dia 17, os trabalhos do plebiscito.

Reinando a maior ordem e demonstração de elevado espirito decorreu o ambiente das eleições, que, sob a presidencia do dr. Hugo Caccuri, juiz de direito da comarca, teve um final sem um incidente qualquer que viesse empanar a marcha normal dos trabalhos.

A apuração apresentou os seguintes resultados gerais:

Distrito de Santa Gertrudes: — Compareceram 1.061 eleitores; sim 982; não 71; em branco 4; nulos 4.

Distrito de Corumbataí: — Compareceram 1.007 eleitores; sim 663; não 339; nulos e em brancos 5.

Ao comparecimento de Corumbataí incluem-se tambem Ferraz e Morro Grande. Decidiram pelo sim: Corumbataí 631 — Ferraz 14. Morro Grande 8.

Decidiram pelo não: Corumbataí 28 — Ferraz 208 — Morro Grande 103.

Desta cifra pode-se verificar o empenho com que Ferraz e Morro Grande se pronunciaram pró Rio Claro.

MADRINHA DA ASA — A ultima apuração para a escolha da madrinha da Asa, de 1948, deu o seguinte resultado: Linda Sartori, 10.241 — Inês Pagoto, 7.790 — Oscalia Corrêa Santos, 1.371.

A madrinha eleita receberá a faixa simbolica nos salões da Filarmonica, no dia 23, quando terá lugar o baile em sua homenagem.

ESPORTES — Rio Claro vai atender dignamente o compromisso assumido no Congresso dos Jogos Abertos de 48, iniciando-se os preparativos para o programa que necessita desenvolver a fim de estar bem equiparada para hospedar as delegações aos Jogos Abertos do interior em 1949.

Tudo faremos para concretizar a nossa aspiração na forma mais eloquente por realizar um campeonato à altura do nome e da posição altiva que a nossa cidade conquistou no panorama esportivo do Brasil.

SEMANA DA CRIANÇA — O Posto de Puericultura do Instituto de Assistencia Social, como nos anos anteriores, comemorou, festivamente, a Semana da Criança. Paraninfando as solenidades a sra. Alicia de Mosso Scarpa e a madrinha do Instituto; menina Regina Navarro de Andrade, proporcionaram, pela bondade e elevados dotes de espirito, muita alegria aos assistidos do Posto.

Diariamente, foi oferecido pelas nossas escolas, padarias e pessoas generosas farto lanche a mais de 400 crianças.

"CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas com o agente sr. Acilino Camargo. Rua 2 — av. 1.

"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Edson Wagner, filho do sr. José Tavares e da sra. d. Antonia Aparecida Gomes Tavares.

NA CIDADE — Está na cidade o sr. Benedito Lacorte Pereto, residente em São Paulo e o dr. Alfredo Carvalho Junior, promotor publico de Santos.

NOVA LINHA DE ONIBUS — Inaugurou-se no dia 14 do corrente, a nova linha de onibus, de propriedade do sr. João Trainoti, que liga Socorro a Ibiti e Amparo.

CONFEITARIA "SELETA" — Foi inaugurado no dia 14, um novo estabelecimento comercial denominado Confeitaria "Seleta", de propriedade dos srs. Ferreira & Gonçalves.

NOVO BANCO — Inaugurou-se uma filial do Banco Nacional de Minas Gerais, sob a gerencia do sr. José Ramalho Junior.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José Candido Ferreira e Maria de Lourdes Toledo; Benedito Alves Pereira e Maria Aparecida do Prado; Geraldo de Morais e Maria do Carmo Justo; Roque Castilho e Lazara de Oliveira Preto; Hermenegildo Reginato e Rita Zanesco; José Toledo e Laura Conceição Santos.

ESPETACULO — Alcançou ruidoso sucesso o espetaculo realizado no Eden Teatro, pelos artistas paulistas Nhô Pai e Nhá Tia, cap. Furtado e Marilda Castro.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade o sr. Benedito Vaz de Lima, casado com a sra. d. Cezarina Alves de Godoi, deixando 7 filhos.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente).

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — Em reunião realizada no dia 15 do corrente, a CMP aprovou a seguinte tabela de preços para a venda de bebidas:

Cervejas tipo "A" — Pilsen extra, Munchen, Malzbier, etc., Cr$ 6,00. — Tipo "B" — Antartica, Hamburguesa, Brahma, Columbia, etc., Cr$ 4,50. — Guaraná, aguas tonicas, gazozas, Maçã, Cr$ 2,50, 1/2 garrafa. — "Chopps" — caneca Cr$ 3,50; duplo, Cr$ 3,00; simples, Cr$ 1,50.

Aguas: — Platina, Lindoia, São Lourença, Caxambu' em meios litros, Cr$ 3,00. — Agua Prata, Cr$ 4,00. — Tubaina e similares, garrafa, Cr$ 2,50; 1/2 garrafas, Cr$ 2,00.

Vinagre de Jundiai, litro, Cr$ 3,00; garrafa, Cr$ 2,00.

Nessa reunião foi lido ainda um memorial dos panificadores sobre o novo tabelamento do pão, tendo sido aprovada a seguinte tabela:

Peso: — 1.000 grs. no balcão, Cr$ 5,60; a domicilio, Cr$ 6,60; 500 grs., no balcão, Cr$ 3,00; a domicilio, Cr$ 3,50; 250 grs., no balcão, Cr$ 1,70; a domicilio, Cr$ 1,90; 100 grs., no balcão, 0,80, a domicilio, Cr$ 0,90; 50 grs., no balcão, 0,40, a domicilio, Cr$ 0,50.

IRMÃ TEREZA — A rev. Irmã Tereza Serra, diretora da Escola Paroquial "Francisco Teles", foi homenageada no dia 17 do corrente, pelos ex-alunos da referida escola, em virtude da passagem do seu jubileu de prata. Em solenidade que teve lugar no salão nobre do referido estabelecimento de ensino, fizeram uso da palavra os srs. Mario Picolo e Maria Isabel do Amaral Gurgel saudando a homenageada em nome de todos os ex-alunos. Após a apresentação de varios numeros musicais, falou em nome da Irmã Tereza, agradecendo, o padre dr. Artur Rici.

CONFERENCIA EDUCACIONAL — Realiza-se no dia 27 do corrente, no gabinete de leitura "Rui Barbosa", a conferencia sobre o temo "Educação vocacional, profissional e tecnica como condição para o desenvolvimento economico da sociedade", pelo dr. Ataualpa Gomes Guimarães, chefe da Divisão de Ensino do SENAI e elemento de grande projeção nos meios industriais e educativos do país.

SERRA NEGRA

(Do nosso correpondente)

Embaixador da Italia — Constituiu um acontecimento inedito nas esferas sociais serranas, a vinda à nossa cidade do dr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia.

O distinto visitante, às 11 horas do dia 14 do corrente, foi festivamente, recepcionado em frente ao Radio Hotel, onde se achavam presentes as nossas autoridades, figuras de destaque social e elementos da numerosa colonia italiana.

Conduzido ao salão de festas, s. excia. foi saudado com uma vibrante salva de palmas e aos acordes dos hinos nacional e italiano, executados pela corporação "Lirica de Serra Negra."

Depois das apresentações do estilo pelo sr. runo Caravati, correspondente consular nesta cidade, teve inicio o banquete em homenagem ao dr. Mario Augusto Martini, ao agente consular de Campinas, dr. Francisco Smergani e sua comitiva.

A sobremesa discursaram o sr. Bruno Caravati, correspondente consular; dr. Firmino Cavenaghi, prefeito da Camara; dr. Joaquim de Morais Ribeiro, advogado e Tarcisio Carneiro da Silva, assistente das Estancias.

Falou finalmente, o embaixador Mario Augusto Martini, que agradeceu os discursos pronunciados ao ensejo de sua visita, e as homenagens espontaneas que o povo de Serra Negra lhe tributava.

Terminado o banquete com as maiores manifestações de alegria, visitou o embaixador da Italia as nossas fontes e o Hospital Santa Rosa de Lima.

Festa da Padroeira — No dia 1 de novembro, realizam-se nesta paroquia, com grande solenidade, solenes festejos em louvor a N. S. do Rosario, padroeira da cidade. A festa deste ano, será precedida da grandiosa Semana Eucaristica, que terá inicio no dia 23 do corrente, continuando até o dia 31, data do encerramento.

Clube XV de Novembro — A diretoria realizará no dia 23 do corrente, em sua séde social, mais uma festa dansante. Na reunião de gala do dia 15 de novembro, aniversario de fundação, será realizada a coroação da "Rainha do Clube".

CONSULADO SUIÇO

Devem comparecer no Consulado Suiço, à rua Caio Prado, 193, das 9 às 12 horas, os seguintes srs.: Aeberhard Elise 1884 — Bruner Gottfried Adolf 1900 — Brunner Jakob Rudolf 1915 — Cotting Albin 1900 — Cotting Paulina 1903 — Ebiner Louis 1926 — Fehlmann Walter Arnold 1902 — Hartmann Richard Friedrich 1910 — Hoerndli Hermann Gottlieb 1910 — Jegge Max 1910 — Jucker Jakob 1912 — Luyet Edouard 1900 — Luyet Josef Gabriel 1903 — Nyffenegger Jakob 1891 — Nyffenegger Marguerite 1915 — Portmann Florian 1905 — Rosselat Ferdinand 1897 — Ruchet Robert Charles 1908 — Ruegger Emile Bertha Auguste 1878 —Ryf Alfred 1896 — Schindler Robert Johannes 1900 — Schindler Walter 1897 — Schreiner Gottlieb 1909 — Siegfried Walter 1903 — Sourbeck Raul 1911 — Staeuble Gerold 1913 — Steiner Anna Elsa 1882 — Tteinmann Oscar 1905 — Temperli Walter 1904 — Urech Walter 1901 — Vogt Emma 1890 — Vogt Lina 1911 — Welauer Anny Margrit 1920 — Wolfensberger Hugo 1900 — Wolfang Jules Alexandre 1890 — Zempp Walter 1907 — Ziegler Jacob August 1871 — Zufferey Liba 1910".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

VIAJANTE
Ao Boticão Universal — Rua 15 de Novembro, 65 — São Paulo. Precisamos que conheça o ramo dentario. Cartas do proprio punho, com pretensões.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

ALUGA-SE OTIMO APARTAMENTO
de frente com dois bons quartos, um grande living, grande cozinha, banheiro completo, terraço e outras comodidades. Na praça Marechal Deodoro do lado da rua das Palmeiras. Preço Cr$ 3.000,00 mensais. Está para se desocupar nestes poucos dias. Para ver e tratar com Nelson, pelo fone 6-5879 ou rua Libero Badaró, 492 — 1.o andar.

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA - Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4 o - Tel.: 4-3338
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 13 horas diariamente — Telefone 4-5466

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EDITAL

AUDIÇÃO MUSICAL DE SELEÇÃO DE ELEMENTOS NOVOS

O Departamento Municipal de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, com o intuito de cooperar pelo desenvolvimento musical, dando oportunidade a elementos novos de se apresentarem ao publico, organizará uma grande "Audição" para a seleção desses elementos.

Para esse fim, acha-se aberta, até 30 de novembro proximo, na Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho do Teatro Municipal), a inscrição para pianistas, violinistas, violoncelistas, etc., e cantores estreantes, que se deverão apresentar à "Audição de Seleção".

Os candidatos estão sujeitos:

1 — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato, sendo de 25 anos o limite de idade permitido.

2 — Os instrumentistas deverão fazer, no ato da inscrição, entrega de uma relação contendo o nome das peças que poderão executar com acompanhamento de orquestra, sendo estas de autores internacionalmente consagrados, bem como assumir o compromisso de fornecer todo o material de orquestra necessario, (partituras e partes), em momento oportuno, isto no caso do Departamento de Cultura não o poder fazer.

3 — Haverá tres provas com intervalo de 8 dias. Na 1.a, que será elimininatoria, o candidato apresentará 2 peças: uma classica, e uma romantica ou moderna. Na 2.a prova deverá apresentar uma obra de compositor brasileiro. Na 3.a prova, final, os candidatos, instrumentistas, apresentarão um dos concertos constantes da lista já entregue, no ato da inscrição. Nesta prova far-se-ão acompanhar por 2.o piano, trazendo seus respectivos acompanhadores.

4 — Os cantores trarão seus acompanhadores nas 3 provas. Com relação à 3.a prova, final, os cantores deverão apresentar uma obra para canto e orquestra, cuja duração não seja inferior a 10 minutos.

5 — A "Audição de Seleção" será realizada no Teatro Municipal, em carater reservado, perante uma comissão de cinco membros: dois criticos e tres musicos, sendo um representante do Departamento de Cultura.

6 — No caso do candidato ser aluno ou parente de um dos membros da Comissão, devem declara-lo para que este seja substituido por um suplente, sob pena de anulação da prova.

7 — Os vencedores receberão um atestado de aprovação fornecido pelo Departamento de Cultura, assinado pelos membros da Comissão.

8 — Como premio, os dois primeiros classificados de cada categoria serão apresentados nos concertos do Departamento de Cultura de 1949.

9 — As inscrições serão recebidas das 13 às 17 horas, e, aos sabados, das 9 às 11 horas.

JOÃO LELLIS VIEIRA
Diretor do Departamento Municipal de Cultura.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DE SÃO PAULO E STO. ANDRE'

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos todos os Srs. Empregados da Cia. Goodyear do Brasil, sejam eles horistas, tarefeiros e mensalistas, para a reunião que o Sindicato fará realizar-se no proximo dia 24 (Domingo), das 14 às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.o) Leitura do Acordão do Tribunal Regional do Trabalho;
2.o) Explicação sobre o sentido do aumento concedido aos trabalhadores, bem como mostrar os deveres e os direitos dos operarios, dentro da respectiva decisão do Tribunal;
3.o) Será feito uma exposição dos pormenores da decisão; item por item, para que os empregados fiquem conhecendo os deveres e os direitos, dentro do acordão acima referido.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados para que os mesmos possam tomar conhecimento das explicações, que serão feitas pelo sr. Consultor Juridico do Sindicato e o Presidente.

Local Salão Minas Gerais F. C., sito no Largo da Concordia n. 36 — Capital.

São Paulo, 20 de outubro de 1948.

GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA — Presidente.

CIA. DE FOMENTO AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMERCIAL "AGRINCO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, ficam convidados os acionistas da Cia. de Fomento Agricola, Industrial e Comercial — Agrinco, — para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 16 horas, no dia 29 de outubro de 1948, em sua séde social, à rua da Quitanda n.o 96, 2.o andar, sala 210, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — Relatorio, Balanço e conta de Lucros e Perdas.

b — Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 21 de outubro de 1948.

José Whately, presidente — Robert T. Smallbones, superintendente — Pavel Benes, gerente.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na séde social da Sociedade, à Rua Joaquim Carlos numero 580 — nesta Capital — no dia 3 de novembro proximo vindouro às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria para a reforma dos estatutos tendo por base o aumento de capital, autorizar outras medidas e para tratar de assuntos de interesse geral.

São Paulo, 21 de outubro de 1948.

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S. A.

Miguel Langone
Diretor-Presidente.

Julio Roberto
Diretor.

COMERCIO E INDUSTRIA DE CALÇADOS "WALTER" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 9 DE OUTUBRO DE 1948

A nove de Outubro de 1948, às 16 horas, à Avenida Alvaro Ramos, 1.142 — fundos, sede da Comercio e Industria de Calçados "WALTER" S. A., reuniram-se seus acionistas representando a totalidade do capital social, como se verifica pelas assinaturas lançadas no livro de presença. — Assumiu a presidencia, na forma dos estatutos, o sr. Dr. José Levi, que convidou a mim, Dr. Jayme Corrêa de Mello e Almeida, para secretario. — Instalada assim a mesa dos trabalhos, o presidente declarou abetra a sessão e disse que esta assembléia fôra convocada verbalmente, dada a urgencia dos assuntos, para que nela comparecesse a totalidade do capital social, suprindo assim a falta de anuncios. — Que ele, Dr. José Levi, na qualidade de Diretor-Presidente, solicitara demissão, dados os seus multiplos afazeres em outros setores, que impediram dedicar, como era seu desejo, o tempo necessario e assim sua renuncia era irrevogavel. Declarou mais que a Diretora-Secretaria, Dna. Emilia Frioli, renunciara por motivos particulares. — Por fim acrescentou que à esta assembléia competia preencher os cargos, bem como os do Conselho Fiscal, que, para facilitar sua recomposição, renunciara coletivamente. — Que na qualidade de demissionario passava a direção dos trabalhos a quem a assembléia indicasse. — Pede a palavra o Dr. José Tessa Neto e declara que, para facilitar tambem aos srs. acionistas a recomposição da Diretoria, depositava em mãos da casa o seu cargo de Diretor-Superintendente e propunha fosse aclamado o sr. Americo Vasone Junior para presidir, em continuação, os trabalhos. — Assume a presidencia o sr. Americo Vasone Junior e põe em discussão os pedidos de renuncia, os quais com pesar, são aceitos, em vista da irrevogabilidade e razões dos pedidos. — O Presidente declara, a seguir, que vai ser feita a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Após algum tempo, chegou-se ao seguinte resultado, por unanimidade de votos, com as abstenções dos eleitos: — Diretor-Presidente: — Sr. Americo Vasone Junior; Diretor-Superintendente: — Dr. José Tessa Neto; Diretor-Secretario: — Sr. Armando Leone. — Conselho Fiscal: — efetivos: — Dr. José Levi; Dr. Jayme Corrêa de Mello e Almeida; Francisco Leitão Junior. — Suplentes: — Mario Frioli; Luiz José Orsié Norton Teixeira, todos eles, diretores e conselheiros, brasileiros, maiores e capazes, domiciliados e residentes nesta Capital, fixando-se, por resolução desta assembléia, os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a cada Diretor e de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais a cada conselheiro, quando em exercicio, quanto aos fiscais. — Pede a palavra o sr. Armando Leone e propõe que, à vista do estudo que fez dos estatutos sociais, achava de bom alvitre que os mesmos fossem modificados para o fim de simplifica-los. — Que para tanto oferecia à apreciação da assembléia um projeto que elaborara, desde que ela quisesse tomar conhecimento como soberana que é. — Consultados, um a um, os acionistas, sempre representando a totalidade do capital, manifestaram-se de acordo com a modificação e assim é lido o projeto do teor seguinte: — Estatutos: — Artigo 1.o) — A Comercio e Industria de Calçados "WALTER" S. A. é uma sociedade por ações com sede e fôro nesta Capital, regida por estes estatutos e, no silencio pelas disposições da Lei. — Artigo 28.o) — A Sociedade, a juizo de sua Diretoria, poderá criar filiais onde convier. — Artigo 3.o) — O objeto da Sociedade é a industria e o comercio, na forma e na extensão que mais convier, de calçados e artigos conexos. — Artigo 4.o) —O prazo de duração da Sociedade é por tempo indeterminado, dissolvendo-se por resolução da assembléia geral, observada a Lei. — Artigo 5.o) — O capital social, realizado, é de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 400 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § Unico: — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. — Artigo 6.o) — A sociedade será administrada por um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente e um Diretor-Secretario, acionistas ou não, eleitos pela assembléia geral, residentes no país, com mandato por um ano, podendo ser reeleitos. — § 1.o) — Cada Diretor prestará caução de dez ações da Sociedade, proprias ou alheias, em garantia do cargo. — § 2.o) — Em caso de vaga na Diretoria, os outros Diretores escolherão o substituto que servirá até a primeira assembléia geral ordinaria. — § 3.o) — Em caso de impedimento ou ausencia os Diretores se substituirão entre si. — Artigo 7.o) — Os Diretores têm as atribuições e poderes que a Lei lhes confere, a fim de garantir o funcionamento normal da Sociedade e representa-la em Juizo e fora de Juizo. — Todo e qualquer ato ou documento que importe em obrigação de responsabilidade para a sociedade deverá conter as assinaturas de dois Diretores. — § Unico: — Os Diretores receberão os honorarios e a percentagem que a assembléia geral anual fixar. — Artigo 8.o) — O Conselho Fiscal será composto de tres membros efetivos e suplentes em igual numero, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. — § Unico: — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a Lei lhe confere. — A remuneração dos seus membros será fixada pela assembléia geral. — Artigo 9.o) — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros meses, após o termino do exercicio social, e, extraordinariamente, quando necessaria. — § 1.o) — O presidente da assembléia geral será quem fôr escolhido por aclamação e ele designará o secretario para compôr a mesa. — § 2.o) — A convocação da assembléia geral far-se-á por anuncios publicados na imprensa, na forma e como manda a Lei. — Artigo 10.o) — O ano social coincide com 1 o civil. — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral. — Do lucro liquido verificado, serão deduzidos: — 5 % para o fundo de Reserva Legal; 10 % para o fundo de Reserva Especial; 10 % pára Percentagem da Diretoria, em partes iguais, observado o artigo 134, da lei 2.627, de 1940; o restante ficará à disposição da assembléia geral que fixará o dividendo, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal. — Finda a leitura e transcrição, em discussão esse projeto e, após em votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — O Presidente declarou então que, por resolução desta assembléia, empossava a Diretoria e o Conselho Fiscal ora eleitos, em vigor os estatutos ora reformados e acima transcritos, desde este momento, revogados como foram os anteriores. — E, nada mais havendo a tratar, é encerrada a reunião, lavrando-se esta ata que vai por todos assinada, após ser lida. — Dr. Jayme Corrêa de Mello e Almeida, Americo Vasone Junior, Dr. José Levi, Dr. José Tessa Neto, Mario Frioli, Florindo Palermo e Alberto Manso.

Certifico que esta ata é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

Comercio e Industria de Calçados "WALTER" S. A. — "Assinatura ilegivel".

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 28.280
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMERCIO E INDUSTRIA DE CALÇADOS "WALTER" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.486, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de outubro de 1948, pela qual foram modificedos parcialmente os estatutos sociais e eleita nova diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

REVISORA FIDUCIARIA BRASILEIRA S. A.

Convocam-se os srs. acionistas desta sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 30 do corrente, às nove horas, na sede social, à rua Vieira de Carvalho, 132, 8.o andar, conjunto 81, a fim de corrigirem a ata de assembléia geral extraordinaria realizada em 20-9-48 que deliberou sobre:

Renuncia do Diretor-presidente;
Alteração dos Estatutos;
Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de outubro de 1948.

João de Camargo Becker
Diretor

AUTO-VIAÇÃO JABAQUARA S/A., em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os srs. acionistas a comparecerem,, no dia 30 do mês de outubro p. f., às dezesseis horas, à rua Conselheiro Crispiniano, n.o 154, 1.o andar, à Assembléia Geral, na qual será relatado e balanceado o estado da liquidação, com a prestação de contas dos atos e operações praticados no semestre decorrido de 30 de abril de 1948 a 30 de outubro de 1948.

Auto-Viação Jabaquara S. A.
o liquidante

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	09.987	500,00
2.o	17.774	200,00
3.o	01.955	150,00
4.o	03.561	100,00
5.o	18.611	50,00

Os coupons terminados em 87 têm Cr.$ 5,00.

Demonstração de Dactilografia

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio 22, 4.o andar, uma demonstração publica de dactilografia, pelos alunos do referido estabelecimento de ensino que se preparam para o exame final, mostrando como se escreve com metodo genuinamente brasileiro, criado pelo seu diretor João Gicieli.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão a Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente a 2 de novembro. As inscrições estão abertas, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, fone 2-3260.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação que Dario Pomaro e outro c| Maria Melo; julgando procedente a ação de despejo que Olevan Viana moveu c| José de Oliveira Penteado.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando adjudicação no arrolamento de Francisco Ponano e Maria Ant. Rizzo; homologando liquidação imposto no inventario de Manoel de Almeida; julgando proc. a ação movida p| José Largman c| Hugo Machado Medicis.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Laura Silva c| Brasilio Novocasa; julgando improcedente a ação movida p| d. Francisca de Toledo Lara c| a Soc. Auxiliadora Predial; julgando Paulo Salvatore Ambrosio carecedor da ação intentada contra Joaquim Alves.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de João Corazza c| Onofre J. B. Conceição; julgando saneada a ação de despejo de Eduardo A. Rodrigues c| Romualdo G. Pereira; julgando saneada a ação ordinaria da Massa Falida de Imp. e Exp. Yvel Ltda. c| André Levy e outro; julgando saneada a ação de nunciação de obra nova da Soc. Vila Jusá Ltda. c| Francisco Vitale e s| mulher.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente as seguintes ações: — Amilcar de Deus e outro c| Joaquim Dias; Carmelo Garcia e Lourenço D'Agostinho.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz M. Gentil de Andrade — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Antonio Ramos move c| Rodrigues Fonseca & Cia. Ltda· julgando por sentença a avaliação requerida por Antonio Lemos Monteiro da Silva; homologando por sentença a composição amigavel nos autos da cons. requerida pr Nicola Zuppo c| Guilherme Berti; julgando proc. o despejo requerido por Joaquim José Oliveira c| José Prado.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando proc. a ação de desp. entre partes, o espolio de Armando de Longo Guimarães c| Antonio Maseti e outro; idem de Carlota Veiga de Lucas c| Gina Giorgi e outro; julg. procedente a ação ord. promovida por Fab. de Calçados Tres Americas Ltda. c| Pelegrini & Nolan.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard M. Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Germano Pasquali c| Joaquim Salomão; idem req. p| Artur Carlini c| Leticia Aparecida; julgando proc. a ação executiva que Batista da Silva Cipriano moveu c| Lirio Camargo Guarnieri e outro.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Maria Salvatti Annunciato moveu à Fab. de Papelão Irmãos Madi.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação ordinaria proposta por Cunha Bueno & Cia. à Estrada de Ferro Sorocabana e Fazenda do Estado.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Golda Talerman e Icek Talerman; julgando procedente a habilitação de credito da Soc. Comercial Itapolis no inventario de João Afonso Vasques Junior; homologando a partilha no inventario de Vicente Bocuzzi.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Determinando avaliação no inventario de Antonio Conti· designando audiencia na ação entre R. F. e F. F.

* * *

3.a VARA D AFAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando o desquite entre J. B. M. e E. M.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Julgando saneado o processo, na ordinaria entre B. A. A. C. e H. F. C., nomeando Maria da Gloria de Oliveira Silva, tutora de seus filhos; recebendo a apelação interposta na ordinaria que O. R. M. move c| M. M.

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Alvaro Laureano da Silva, que foi preso e autuado como vadio. Foram requisitadas informações a quem de direito, para o julgamento do feito.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal condenou Agostinho da Silva Castro, por delito contra a economia popular, a 1 mês de detenção, multa de Cr$ 2.000,00 e fechamento da padaria pelo prazo de 15 dias.

JULGADA ETINTA A PUNIBILIDADE — Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira foi julgada extinta a punibilidade de Antonio Cristiano, Mario Vilanova, Luiz Cegali, e José Ferrigno Visconti, processados, os dois primeiros por delito de adulteração de "whisky" e, os demais, por cumplicidade.

DENUNCIADOS PELOS 4.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: João Bovi Merlin, por ferimentos leves; Alcides Chiozzi, por furto; Francisco Joaquim de Sousa e João Firmino de Lima, por ferimentos culposos; e João Machado por delito contra os costumes.

—— O 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho denunciou: — Valdemar Malheiro, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. Jos éSoares de Melo, promotor publico, dr. Nilton Silva, escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu João Meniz de Couto, que no dia 1.o de outubro do ano passado, cerca das 11 horas, no predio n. 1.259 da rua Guaicurus, assassinou, a facadas, Leuro Bonann. Defenderam-no os drs. Nelio Chagas de Morais e Mario Jorge e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Manoel Tamamdaré de Mendonça Uchôa, prof. Ciro de Barros Rezende, Domingos Antonio D'Angelo Neto, Coriolano Roberto Alves, João Augusto de Padua Fleuri, Ifaneu dos Santos e Maximino Pires Franco. O Juri, por sete votos, absolveu da culpa o acusado, pelo reconhecimento da legitima defesa da honra da filha.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Aparecida Prestes — rua Vitoria, 364, 2.o andar, apto. 22; — Augusto Sitello S. A. — rua Maua; — Catulino Joaquim de Sousa — rua da Consolação, 2224; — Gigi Norta — rua Diogo Faria, 474; — Lazaro Inacio Dias — rua Couto Magalhães, 452; — urgente; — Mathosa; — Polipsapel.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 —
Salas 10 a 12

PUBLICAÇÕES

"PROJETO DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DO ESTADO" — Estão sendo divulgados pela Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, folhetos contendo o "Projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado" elaborado pela Comissão de Estudos Sociais dessa entidade.

"BOLETIM DO CENTRO GAUCHO" — Numeros 75 e 76 — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Academia Sul-Rio-Grandense de Letras", Fernando Calage; — "O 21.o aniversario do Centro Gaucho", "Conselheiro Candido Batista de Oliveira", "Fabulosa produção do ouro em nosso país".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Um exemplo eloquente de como vem a Campanha de Educação de Adultos penetrando, fundo, todas as camadas sociais nos vem de Managuá, suburbio de Santos, cujos moradores, quase todos operarios, resolveram cotizar-se a fim de proceder-se aos melhoramentos exigidos pelo local onde funciona o curso de alfabetização de adultos, ameaçado de interrupção pelas más condições de sua instalação. Segundo a noticia da qual é extraida esta informação, acham-se matriculados no referido curso 38 adultos analfabetos, cujo interesse pela continuação das aulas está sobejamente demonstrado pelas providencias aludidas.

Este exemplo é bem significativo da popularidade da patriotica iniciativa, cujo sentido está sendo bem compreendido pelo povo em geral.

O BRASIL NA DIANTEIRA DA CAMPANHA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Estatisticas recentes revelam que, entre os paises onde se desenvolve um programa de educação de adultos — e são quase todos, tanto na America como na Asia e Europa — o Brasil tem chegado mais depressa a melhores resultados. Isto se deve, sem duvida nenhuma, às sabias diretrizes do Ministerio da Educação e Saude, a que os governos estaduais e municipais vêm dando o mais caloroso apoio. Os dados já divulgados sobre o desenvolvimento da Campanha em nosso país mostram, ainda, que, de Norte a Sul, o povo se capacitou da importancia dessa obra, de cujo exito depende o proprio futuro da nação.

Estrangeiros ilustres que nos têm visitado, não ocultaram sua admiração por essa campanha de tão ampla e profunda repercussão no seio do povo. Realmente, os resultados até agora obtidos demonstram que foi oportuna e feliz a cruzada que tem por exclusivo objetivo a redenção de milhões de patricios mergulhados nas trevas da ignorancia e do atraso.

MUDOU-SE NOVAMENTE O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A fim de que possa atender melhor aos interesses da Campanha de Educação de Adultos, as autoridades superiores do ensino determinaram a mudança do Serviço de Educação de Adultos, para a rua Venceslau Braz, 175, 6.o andar (fone 4-2397), onde já se acha instalado.

A situação economico-financeira e os Bancos

(Conclusão da 9.a página).

dando transações que sem ela deixariam de existir.

A moeda escritural ocupa lugar de destaque na circulação de nosso país e para o seu maior desenvolvimento e segurança a reforma da lei do cheque se impõe.

Deverá ser modernizada, acompanhando a evolução desse instituto, devendo tambem ter disposições claras e precisas sobre a responsabilidade do emitente do cheque e penalidades que tornem indesejavel sua emissão sem fundo.

E' curioso e quase inacreditavel que desde 1920 nos batemos pela reforma da lei do cheque e até hoje nada se fez para atualiza-la e garantir melhor sua circulação.

FINANCIAMENTOS

O café é e deverá ser por muito tempo a coluna mestra da produção agricola de nosso país. E' um orgulho do trabalho brasileiro e admiração dos estrangeiros que visitam nosso Estado e que mereceu de um ilustre visitante — ser o café o fato economico mais notavel do seculo XIX. Fato esse que trouxe para o Brasil em 1905 a necessidade da solução de um problema que — **surgiu nos Estados Unidos, na Europa e em outros paises somente por ocasião da crise de 1929.**

O café é produto tão precioso, privilegiado e reune tais condições que, se a Inglaterra, os Estados Unidos ou outra grande potencia o possuisse, seria ele representado pelos conhecimentos de transporte, "warrants" ou letras de exportação — colocado na primeira linha do lastro de emissão de seu banco central ou de circulação.

Não obstante o que representa o café, não teve até hoje organização de credito à altura de sua importancia. Os cafeicultores sem um credito organizado vivem desamparados e entregues a bancos e capitalistas que operando a prazos curtos e juros elevados impossibilitam lucros razoaveis e adequados à manutenção de suas propriedades. E' um fato impressionante e doloroso ver-se as fazendas passarem das mãos de familias tradicionais de agricultores para as de novos negociantes locais que procuram somente lucros, abandonando o trato dos cafezais.

O momento está a exigir uma organização que defenda os fazendeiros.

Existe um periodo em que os trabalhos das fazendas são custeados a prazos curtos e juros elevados. Esse estado de coisas precisa desaparecer e deverá ser organizado o credito por meio de um compromisso do banco de realizar o penhor agricola, e do fazendeiro de levar à conta desse penhor as importancias recebidas, as quais serão garantidas por promissorias emitidas pelo fazendeiros. Isso feito e realizado o penhor agricola, não querendo o produtor liquidar o referido penhor, poderá transforma-lo em penhor mercantil garantido por conhecimento de transporte.

A formula sugerida ampara o banco emprestador e põe tambem em posição de auferir lucro o fazendeiro.

A objeção levantada contra o financiamento por promissorias não procede, visto que o banco pela dosagem e controle do credito poderá seguir o destino do emprestimo.

A produção algodoeira está a exigir financiamento adequado para voltar ao nivel de outrora, atendendo-se por essa forma, não somente às necessidades das industrias de tecidos, às exportações, bem como à produção de oleo.

O amendoim requer financiamento adequado e proteção ao produtor para que possa realizar lucros compensadores.

O milho é, pelas suas multiplas aplicações, produto que interessa à economia nacional.

O arroz deverá receber financiamento equilibrado. Os financiamentos deverão ser elasticos, pois, o processo atual de avaliação, às vezes falho e acrescido com o encarecimento da mão de obra e outras despesas da produção, **obrigam o lavrador a procurar recursos a prazos curtos e juros elevados.** O banco deverá, uma vez verificadas as alegações, aumentar o financiamento, equilibrando por essa forma o custo da produção.

* * *

São essas sugestões que apresentamos, certos de que os debates travados em torno delas serão proficuos para à solução dos prementes problemas a serem resolvidos, quer da produção, quer da circulação.

Discute-es nesse momento a organização do Banco Central e para a sua instalação as medidas sugeridas se tornam imprescindiveis. Deve assentar em base solida e não em terrenos revolto e movediço.

De uma coisa, porem, estamos certos — requerer o momento atual medidas excepcionais.

* * *

Não seria justo terminar, sem ressaltar a luta e o trabalho ingente dos produtores e dos bancos. Os primeiros sacrificados por uma organização de creditos incipiente e inadequada, incapaz de suprir suas necessidades e os segundos pelo muito que têm feito para atender a produção, o comercio e o transporte.

Incorreria tambem em flagrante injustiça incriminar os diretores dos estabelecimentos de creditos, inclusive os do Banco do Brasil, pelo presente estado de coisas. Se é certo que a direção representa muito em uma organização, a falta dessa, não obstante, impossibilita os administradores de agir com eficiencia.

Em se tratando de banqueiro, esse, por dever de oficio, tem que aparentar insensibilidade, para não denunciar uma situação, quando na realidade muito antes de seus clientes — prevendo crise iminente — sofre a angustia de nada poder fazer para evita-la ou tornar mais brandos seus efeitos, por lhe faltar organizações bancarias. E mesmo existindo, situações se apresentam tais, que só o poder publico, com sua força soberana, as poderá resolver.

A exportação de armas

BERNA, outubro — Por decreto de 11 de junho de 1946, o Conselho Federal Suiço proibiu a exportação de armas, de peças soltas e de munições. Esse decreto, prorrogado de seis em seis meses, vence novamente em dezembro proximo.

O problema dessa proibição ou da libertação de exportação para os citados produtos preocupa tanto as autoridades como a opinião publica. Os conceitos são divididos. Invocam-se, de um lado, razões ligadas as exigencias da propria defesa e, por outro lado, a conveniencia de não expor-se a censura em materia de observação da neutralidade absoluta.

Os partidarios da livre exportação põem em relevo que o equipamento do reduzido exercito suiço implica a existencia e a manutenção de uma industria bem montada e capacitada para a fabricação em series e exige, subsidiariamente, um regime de livre exportação. Alegam que o direito internacional não proibe, a um Estado neutro, nem em tempo de guerra, a exportação de armas e que tal proibição não concorrerá a impedir nenhuma guerra.

Os adversarios da exportação fazem valer que a idéia moral que constitui a base da neutralidade suiça, impede que o país negocie em detrimento dos povos que sofrem, que se prevaleça de suas obras humanitarias para justificar a neutralidade e, ao abrigo dessa neutralidade, suministrar armamentos aos beligerantes. Não se pode oferecer apoio aos que pretendem que a Suiça entrincheira-se na neutralidade porque constitui bom negocio. Deve-se, pelo contrario, demonstrar-lhes que neutralidade não significa oportunismo e que os suiços têm um conceito mais elevado da cooperação entre os povos.

Homenagem à memoria de um jornalista catolico

O Circulo Operario Paulistano prestará amanhã uma homenagem à memoria de seu fundador e fundador do movimento operario catolico no Brasil, Porfirio Prado, que, tambem, durante mais de 30 anos, dirigiu o jornal "O Operario", atualmente orgão da Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo.

As 8 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Braz, haverá missa em sufragio da alma de Porfirio Prado. Após a missa, na séde do C. O. Paulistano, à rua Saião Lobato, 49, terá lugar a inauguração da Empresa Grafica "O Operario" Ltda., realizando-se uma sessão em homenagem à memoria desse lutador da causa catolica.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Deverá ser lido hoje, na Camara Federal, o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo

BIBLIOTECA MUNICIPAL — SÃO PAULO — SEÇÃO DE JORNAIS

Solicitada a cooperação dos governadores

para as comemorações do dia 29 do corrente

Significativa circular do ministro da Justiça — Advertencia do sr. Adroaldo Mesquita da Costa

RIO, 22 ("Correio") — O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a proposito das comemorações civicas da "Semana da Democracia" acaba de dirigir a seguinte circular aos governadores dos Estados e Territorios:

"Sr. governador — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a Comissão Promotora da "Semana da Democracia", a iniciar-se em 23 do corrente, sob a significativa presidencia do sr. ministro José Linhares, dignissimo presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou todas as autoridades e entidades nucleares da nação para as comemorações a serem realizadas, no sentido de devotamento ao regime democratico, no qual, e pelo qual, o país foi recentemente reestruturado. O Poder Legislativo examina, neste momento, a decretação de excepcional feriado, a data em que as gloriosas forças armadas restauraram o país no seu regime tradicional de liberdades publicas. Chegam ao nosso conhecimento os propositos de elementos interessados na divisão da familia brasileira, visando empanar o brilho das solenidades projetadas, com agitações perturbadoras da ordem. Na defesa dos principios cardiais do regime democratico, cumpre-me o dever de solicitar a v. exc. a necessaria colaboração para evitar esses movimentos destinados a perturbar as civicas comemorações. A exaltação do regime constitucional vigente merece o decidido apoio do governo, a quem compete coibir a ação nociva dos elementos antidemocraticos que procuram se valer da ocasião para perturbar a ordem e a tranquilidade publicas. Receba v. exc. a expressão do meu alto apreço. — Adroaldo Mesquita da Costa — ministro da Justiça".

OUTRAS COMEMORAÇÕES PROGRAMADAS

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Educação enviou uma circular a todos os colegios secundarios, solicitando que os professores de Historia do Brasil salientem às suas classes o significado da data de 29 de outubro para o nosso país.

RIO, 22 (Asapress) — Divulga-se que o chefe de policia autorizou hoje a realização de varios comicios solicitados pelos P. B. T. e P. S. T. para o dia 29 do corrente, faltando apenas a fixação dos locais.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 23 de Outubro de 1948 | N. 28.391

ESTAMOS RECEBENDO BATATAS DOS MAIS DIVERSOS PAÍSES

SANTOS, 22 — Continuamos importando batatas dos mais diversos paises. Até aqui, era só por Santos e pelo Rio de Janeiro que se recebia esse produto alimentar. Agora chegamos, entretanto, à conclusão de que até o essencialmente agricola Estado do Rio Grande do Sul tambem importa esse tuberculo.

Varios vapores éstão sendo esperados neste porto com carregamento de batatas, sendo que um deles destinado a Porto Alegre.

De todos os paises nos chegavam batatas, agora tambem da Suecia e da Belgica.

Os vapores esperados são os seguintes: "Mormacrio", a 2 de novembro, com 1.000 caixas, peso de 45.360 quilos, produto estadunidense; "Jaimaique", francês, trará de Antuerpia 750 sacos com 37.756 quilos de batatas belgas; o sueco "Venezuela", esperado a 24 do corrente, deverá aqui desembarcar 12.000 sacos com 604.800 quilos e mais 2.000 sacos com 120.800 quilos destinados a Porto Alegre. Este carregamento procede do porto de Malmoe, na Suecia.

O vapor polonês "Pulaski", esperado a 30 do corrente, traz de Rotterdam 21.500 sacos de batatas holandesas, pesando 900.900 ks.

Um estatuto elaborado em bases democraticas representa o justo anseio do funcionalismo

ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS A PROPOSITO DAS DIVERGENCIAS EXISTENTES ENTRE OS PROJETOS EM ESTUDO — NOVO CONCEITO PARA A PROMOÇÃO — CLASSIFICACÃO DOS CARGOS — PAGAMENTO ATE' O 10.o DIA UTIL — ABOLIÇÃO DO SERVIÇO GRATUITO — A DISPONIBILIDADE

Acha-se em estudos na Assembléia Legislativa o projeto dispondo sobre o novo Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado, cuja discussão vem provocando grande movimentação, pois envolve o interesse de milhares de servidores, desde há muito desejosos de ver reformadas e atualizadas as disposições que disciplinam seus direitos e deveres em relação ao Estado.

Tendo o "Diario Oficial" estampado, há dias, o referido projeto, que difere, em muitos pontos, do projeto elaborado pela Associação dos Funcionarios Publicos, o que veio provocar uma situação um tanto confusa no selo da classe, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir o sr José Araujo Luso Junior, presidente daquela Associação, que sobre o assunto nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo fez, pela imprensa, a declaração de que o projeto do Estatuto dos Funcionarios, publicado nos dias 13 e 14 do corrente, no "Diario Oficial" não era de sua autoria porque recebeu muitas reclamações sobre medidas que deixaram de ser incluidas nesse projeto e, portanto, para dissipar qualquer duvida quis deixar claro que o projeto da Associação foi publicado no mesmo orgão oficial, nos dias 26 e 28 do mês de setembro passado.

O presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, sr. José Araujo Luso Junior, falando ao CORREIO PAULISTANO

DIVERGENCIAS ENTRE OS DOIS PROJETOS

— Vejamos algumas das divergencias entre os dois projetos de Estatuto:

1.o) — O projeto da Associação pretende que seja concedido acrescimo por tempo de serviço a todos os funcionarios ao passo que o outro projeto limita aos ocupante de cargos de carreira essa vantagem, uma vez que a considera promoção e não há promoção para cargos isolados.

AS PROMOÇÕES

2.o) — O projeto da Associação dá novo conceito à promoção, considerando esta como elevação de vencimento e de posição hierárquica. Este conceito é, aliás, o conceito tecnico. Isto possibilitará o pagamento de vencimentos igual para função igual. O outro projeto, ao mesmo tempo que diz no artigo 10 item V que para idênticos cargos, **quando as atribuições forem iguais**, caberá igual provento, torna impossivel a observancia desse principio porque mantêm o conceito de carreira do Estatuto vigente, segundo o qual o funcionario promovido recebe apenas aumento de vencimento, sem elevação de sua posição hierárquica. Convém lembrar ainda que, segundo parece, o capitulo da promoção do projeto publicado no "Diario Oficial" de 14 do corrente é inconstitucional porque a Constituição prevê apenas uma modalidade de promoção, a que resultará da consideração dos 5 requisitos: 1) Mérito; 2) Tempo de serviço; 3) tempo no cargo; 4) idade; 5) encargos de familia. Ora, o citado projeto prevê duas modalidades de promoção, a por merecimento e a por antiguidade, fazendo distinção que a nossa Carta Magna não fez e que, consequente-

(Continua na 2.a página).

NA CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE — Repercutem, ainda, em todo o país, os resultados da Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano, ha dias encerrada em Belo Horizonte. Assuntos de interesse nacional foram ventilados no memoravel certame, que se caraterizou pela objetividade e cunho democratico dos debates. Uma das personalidades de maior destaque desse Congresso foi o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, que espontaneamente apresentou-se ao plenario para prestar contas aos correligionarios da sua atuação no governo da Republica, dentro do qual representa a tradicional organização partidaria. Por cerca de duas horas s. excia. manteve-se na tribuna, sustentando debates que, não raro, se acaloraram. Logo que o sr. Daniel de Carvalho desceu da tribuna, a reportagem do "Correio Paulistano" aproximou-se de s. excia., de quem obteve autorização para reduzir a entrevista os mais importantes topicos do seu relatorio. Esse trabalho, nós o estampamos ha dias, em edição dedicada ao certame de Belo Horizonte. A foto acima, obtida no recinto da Convenção mostra o dr. Daniel de Carvalho, quando falava ao "Correio Paulistano", em companhia do dr. Raul da Rocha Medeiros, chefe da delegação paulista e presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Causa estranheza o pagamento em dolar da sacaria importada

Dissidio coletivo dos trabalhadores nas industrias texteis — Nova politica imigratoria — Exportação de fios de algodão — Produção de lã nacional — Assuntos examinados no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral — Outras notas a respeito

A reunião semanal da diretoria e conselhos do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, anteontem realizada, foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa. O presidente comunicou a presença do industrial sulriograndense sr. Victor Kessler, salientando que já era ele um antigo companheiro de trabalho, e agradecendo a visita que realizava ao Sindicato. Com a palavra, o sr. Victor Kessler disse que desejava trocar idéias a proposito do projeto de lei n. 524, que transita na Camara, e que visa conceder a isenção de impostos de importação, com dispensa de licença previa, para a sacaria nova ou usada, durante o prazo de seis meses, projeto que vai à Comissão de Finanças, em virtude da emenda que sofreu, e à de Constituição e Justiça por força de requerimento do respectivo autor. Estranhou, finalmente, que fossemos pagar em dolar sacaria importada, quando a propria industria adquiriu a fibra na India através de compensação realizada com arroz.

Ademais, está a industria de sacaria nacional apta a fornecer qualquer quantidade de artigo em qualquer parte do territorio nacional. Recordou a colaboração que esse ramo da industria prestara durante os periodos afliticos da guerra, fazendo referencia aos termos do oficio em que o proprio general Anapio Gomes, deixando a Coordenação da Mobilização Economica, agradecera a cooperação da industria textil, indicando o fato de não ter faltado, mesmo naquela época, sacaria em qualquer parte do país, e a preços fixados segundo o criterio da Coordenação. A Casa aprovou um telegrama ao autor do projeto e a parlamentares integrados no assunto, salientando o fato de estar a industria de sacaria inteiramente apta a fornecer todo o volume de que necessita o consumo nacional.

DISSIDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES

Foi dado conhecimento à Casa dos termos das contra-razões apresentadas pelo Sindicato ao Egregio Tribunal Superior do Trabalho, no dissidio promovido pelos trabalhadores. O sr. Moreira de Morais lembrou, a proposito da intervenção da Justiça na fixação de salario, as considerações feitas recentemente na Camara pelo deputado Aristides Largura, quando tratou da materia.

O presidente comunicou que a Federação e o Centro das Industrias já se haviam congratulado com o deputado Aristides Largura propondo e sendo aprovado, um telegrama àquele parlamentar, pela forma como se vem conduzindo na vigilante defesa dos legitimos interesses economicos do país.

O sr. Manoel da Costa Santos acrescentou que o governo não se poderia alheiar da situação que vive a industria. Anteriormente, o aumento de salario vinha sendo suportado com as possibilidades oferecidas pelos mercados internacionais. Hoje, a situação é diversa, e é necessario por um alto a quaisquer decisões de aumento, se não desejarmos ver sacrificada a produção e, por extensão, um patrimonio que se constituiu com o esforço permanente de homens dedicados aos interesses economicos nacionais.

POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O presidente disse que tomaria posse no dia imediato, no cargo de ministro do Trabalho, o deputado paulista prof. Honorio Monteiro, que pretende seguir, à testa daquela pasta, conforme as suas manifestações, a politica de paz social empreendida pelo seu antecessor, sr. Morvan de Figueiredo. Propôs que se telegrafasse àquele eminente paulista, manifestando a congratulação da Casa. O sr. Costa Santos acrescentou que deveriamos dizer da nossa satisfação em continuar no Ministerio um defensor da harmonia entre o capital e o trabalho, a qual é indispensavel ao prosseguimento das iniciativas bem formadas. A proposição foi unanimemente aprovada.

NOVA POLITICA IMIGRATORIA

Discutiu-se a deliberação do governo, através do Itamaratí, no sentido de eliminar as restrições à entrada de imigrantes no país. O sr. Cassio Gaibelo, que acaba de regressar da Suiça, transmitiu impressões a proposito

(Continua na 2.a página).

NO PALACETE PRATES

Anuncia-se tempestuosa a discussão do orçamento municipal

VISITA DO SR. CONSUL DA ITALIA — PARA QUE NÃO SE FUME NOS ONIBUS DA C. M. T. C. — 10 MIL PESSOAS SEM TRANSPORTE — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM

Os trabalhos de ontem, da Camara Municipal, foram dedicados quase que exclusivamente à discussão da proposta orçamentaria.

Realmente, de uma sessão que durou mais de tres horas, apenas meia hora foi consagrada ao expediente, sendo digna de nota a circunstancia de o sr. Janio Quadros, ter ocupado a tribuna cerca de duas horas. Incluindo-se os apartes pode-se dizer que quase toda a sessão de ontem foi absorvida pelo edil sem bancada. Não houve propriamente discussão da lei orçamentaria. Contudo, alguns edis teceram considerações em torno desse trabalho, numa sessão agitada que provocou sucessivos atritos entre o presidente Marrey Junior e os vereadores Cid Franco e Janio Quadros e ainda entre os srs. Cid Franco, José Estefano e Pedro Pedreschi. Apresentou o vereador socialista um requerimento de alta importancia, porém inoportuno. S. s. pretendia, apoiado em tese pelo sr. Janio Quadros, que as tabelas explicativas fossem publicadas, antes das discussões. Bôa proposição, sem duvida, porém em choque com o Regimento Interno, cujas disposições foram cumpridas pelo presidente Marrey Junior.

O sr. Pedro Pedreschi tambem voltou às turras com o sr. Cid Franco, perguntando-lhe, ao ocupar a tribuna, se s. s. conhecia o decreto-lei 2.416, justamente o que se refere ao orçamento. Muitos vereadores não o conheciam, indiscutivelmente, mas quiseram ficar a cavaleiro da situação, à margem mesmo da pergunta, desde que ela foi dirigida ao sr. Cid Franco.

De espaço a espaço agitada, a sessão de ontem nos deu uma ligeira amostra do que será a primeira discussão da proposta orçamentaria, marcada para a proxima segunda-feira. Prevê-se que centenas de emendas serão apresentadas e ainda que se desenvolverá no plenario uma luta acirrada de varios vereadores que vão desenvolver a politica dos bairros pelos quais foram eleitos.

Uns querem pontes sobre o Tietê e julgam insuficientes dotações consignadas. Outros, asfalto em certas avenidas cujos moradores lhes deram bom contingente de votos. Em torno dessas pontes e desse asfalto vai haver muita justificação e muito barulho. Destacam-se tambem — e os colocamos em primeira plana, a despeito da citação tardia — os problemas administrativos que são problemas politicos e que darão panos para mangas.

EXPEDIENTE CURTO

A sessão de ontem, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini, iniciou-se às 14,45 horas. O presidente comunicou ao plenario que o expediente seria curto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Yukishigue Tamura pediu a palavra pela ordem... para transmitir ao plenario um convite da Secretaria de Higiene no sentido de que todos os vereadores conheçam o Serviço de Recuperação de Residuos, visitando a Estação Experimental de Tratamento de Esgotos. O sr. Otobrini Costa iniciou, em seguida, a leitura de uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Alfredo Giglio, porem não chegou a conclui-la. Curiosa e estranha a atitude desse edil que combateu uma proposta do sr. Cid Franco, no sentido de que as tabelas do orçamento fossem publicadas. E queria que o "Diario Oficial" reproduzisse uma entrevista de relativa importancia do secretario de Obras da Prefeitura...

Aliás, na bancada governista identica atitude observamos. Para discursos prolixos, o "Diario Oficial" do Estado — julga a maioria dos vereadores — tem as paginas abertas. Para materia de alta importancia — as paginas se fecham e o plenario, em alguns casos, não admite ponto de vista contrario, votando simbolicamente ou o combate com longos discursos.

VISITA DO CONSUL GERAL DA ITALIA

O sr. Janio Quadros assomou à tribuna onde permaneceria cerca de duas horas, quando o presidente anunciou que se encontrava na Casa o consul geral da Italia, sr. Giulio Mombelli Teve s. s. assento à mesa, sendo saudado pelo sr. Janio Quadros. Respondeu em italiano o sr. Giulio Mombelli, agradecendo a atenção da edilidade para as comemorações do 60.o aniversario da entrada de imigrantes peninsulares no Brasil.

CONSIDERA OBSCURA A LEI ORÇAMENTARIA

Mal saiu o consul italiano e o sr. Janio Quadros iniciou sua critica à lei orçamentaria. Falou cerca de duas horas, afirmando que a mesma "é obscura e eivada de erros tecnicos que acarretam serios riscos à ação fiscalizadora da Camara".

Referiu-se mais uma vez às dotações que consignam vultosas despesas

(Continua na 2.a página).

VAI FALTAR AGUA EM ALGUNS BAIRROS

Comunicam-nos da Repartição de Aguas e Esgotos: — "Para obras decorrentes da instalação da nova Estação de Tratamento das Aguas do Cabuçú, há necessidade de ser interrompida das 6 horas do dia 23, às primeiras horas do dia 25, a adução da agua daquela procedencia. Em consequencia vai haver perturbação geral do abastecimento de agua com falta nos seguintes bairros: Sant'Ana, Tucuruví, Carandirú, Bom Retiro, Canindé, Alto do Parí, Luz e Alto da Casa Verde".

O emprestimo à Light

RIO, 22 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado, sendo aprovado o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto aprovado pela Camara dos Vereadores, dispondo sobre clausulas contratuais entre a Prefeitura e a Light.

Foi lido o parecer do sr. Ferreira de Sousa sobre o projeto que autoriza o executivo a endossar o emprestimo da Light do Banco Internacional. O relator conclui pela aprovação do projeto no seu aspecto constitucional.

O senador Alfredo Nasser sugeriu que o Senado deveria discutir o projeto somente depois que fossem apuradas as denuncias feitas contra a Light, formuladas pelo gen. Juarez Tavora.

Concluida a redação do projeto de aumento do funcionalismo

RIO, 22 (A. N.) — A Comissão de Redação de Leis do Senado terminou, ontem, à tarde e a à noite, a redação final do projeto de lei que fixa os vencimentos do pessoal civil e militar da União, trabalho que vinha realizando desde segunda-feira à noite, pessoalmente orientada pelo seu presidente, senador Clodomiro Cardoso. Em plenario, hoje, deverá ser lida a redação final do projeto, bem como o parecer da Comissão de Leis elaborado pelo proprio presidente Clodomiro Cardoso.

O senador Evandro Mendes Viana, maranhense, que foi o autor de numerosas emendas ao projeto, tendo a maioria delas sido aprovadas, falando à imprensa, disse que logo após o presidente do Senado anunciar a leitura da redação final da proposição do aumento, formulará à Mesa um requerimento solicitando a dispensa do interesticio.

Atendido o seu requerimento, será dispensada a publicação do projeto em avulsos. A consequencia principal da dispensa do interstício será, no entanto, que a Mesa do Senado terá de submeter imediatamente à votação o projeto citado. A votação está, pois, na dependencia do pedido do senador Evandro Viana, que deverá, conforme declarou, ser formulado hoje à tarde.

ASSINADO novo convenio entre o Brasil e a Argentina

RIO, 22 (Asapress) — Foi assinado hoje um novo acordo entre o Brasil e a Argentina, para regular as transações comerciais entre os dois paises.

São pontos basicos desse acordo a adoção do cruzeiro como moeda usada nas transações. A adoção da moeda de um dos signatarios que negociaram o acordo, permitirá que se incrementem as relações comerciais entre os dois paises, dada a atual escassez de dolares, moeda estabelecida no convenio anterior. Não tendo a missão argentina nenhum inconveniente em aceitar a adoção do cruzeiro, foi ele proposto pela missão brasileira, em virtude dos acordos existentes entre o Brasil e o Fundo Monetario Internacional.

Estabelece o convenio assinado que os dois paises tudo farão para facilitar o intercambio comercial e manter o mesmo equilibrado. Uma grande conta corrente será aberta entre o Brasil e a Argentina e semanalmente o Banco da Argentina fará entrega ao Banco do Brasil duma relação da situação dessa conta. Dessa forma os dois governos poderão evitar o desequilibrio da balanca comercial.

O sr. Martinez, falando à reportagem, declarou que o tratado comercial firmado pelos dois paises em 1947 vigorará até 1951 e o convenio agora assinado renova a forma de pagamento.

CRIME ESCLARECIDO EM SANTOS

SANTOS, 21 — Ha dias, conforme noticiamos, foi encontrado na Praia do José Menino, o cadaver de um homem cuja identidade era ainda desconhecida. O Serviço de Identificação logrou, entretanto, descobrir de quem se tratava. Era o individuo Alberto Nunes Freitas, vulgo "Amorzinho", liberado condicional que contava com numerosas passagens pela cadeia local. Surgiu desde logo a suspeita de crime, pelo que o delegado a quem o caso estava afeto mandou proceder à exumação do cadaver e competente autopsia. A esse tempo já havia sido preso um individuo suspeito, que confessara ter assassinado "Amorzinho", durante uma viagem de canoa, para roubarem bananas de um chatão que estava fundeado ao largo, aguardando vapor para embarque da fruta. Entretanto, o cadaver não apresentava nenhum sinal de violencia, confirmando-se o primeiro laudo, asfixia por submersão como causa mortis. Segundo o individuo que se confessou assassino, de nome Jorge Marino, vulgo "Russo", este ter-lhe-ia vibrado forte pancada com um remo, pelo que ele caira à agua, não mais aparecendo. A não existencia de indicios de violencia no cadaver leva a acreditar que "Russo" não esteja contando toda a verdade e que esteja ocultando um terceiro, talvez por medo de represalias, pois se acredita que o motivo do assasinio tenha sido vingança dos membros de uma quadrilha de que o morto fizera parte, e que por ele haviam sido denunciados à policia. Prosseguem, por esse motivo, as diligencias.

LADRÃO ASSASSINO CONDENADO

Pelo juiz de direito da 1.a vara criminal desta comarca, foi condenado a 30 anos de reclusão o individuo Samuel de Freitas que, ha meses, assassinou, para roubar, o motorista de praça Marcos Aristides, tentando, em seguida fugir para o Rio de Janeiro, de automovel, sendo, porem, pelo motorista com quem contratara o serviço, levado ao primeiro posto policial do Distrito Federal.